

O que funciona ou fecha amanhã

Amanhã, feriado nacional, não haverá aulas nas universidades nem nas escolas públicas e particulares. O comércio, inclusive os supermercados, e os bancos não abrirão, mas haverá feira livre nos setores Aeroporto e Universitário, na Vila Operária, no Jardim América, no Conjunto Vera Cruz e no Bairro Capuava. Os postos de gasolina fecham hoje às 20 horas e só reabrem às 6 horas de sexta-feira. Os postos de Inamps não funcionarão, mas o atendimento no Hospital das Clínicas e no Pronto Socorro será normal, assim como o funcionamento das drogarias. O DIÁRIO DA MANHÃ não circulará sexta-feira.

HOJE

- 28 PAGINAS
- Devolvida autonomia a Caldas Novas Pág. 4
- Iris adverte na posse de João Natal Pág. 5
- As reações ao encontro com Figueiredo Pág. 5
- Aviões libios levavam armas Pág. 6
- Protesto dos servidores em Brasília Pág. 6
- El Salvador: guerrilha liberta 66 Pág. 7
- Delfim propõe fundo para as dívidas Pág. 8
- Sobe o dólar Pág. 8
- Fuga de preso na Detenção Pág. 11
- O delegado homicida depõe Pág. 11
- Vila contrata Caçapava e Marinho Pág. 12
- Campeonato goiano terá mais turnos Pág. 13
- Vila volta ao basquete Pág. 13
- Alencar Jr. testa pneus Pág. 13
- Motos estão em mais de 20% dos acidentes
- DM Revista
- Classificados 8 páginas



O Flamengo chegou às 18 horas e logo treinou no Serra Dourada. Zico está caprichando nas faltas

Flamengo dará renda recorde

A uma hora da tarde de hoje serão abertas as bilheterias do Serra Dourada, onde o Goiás à noite enfrenta o Flamengo, esperando renda recorde. O Flamengo chegou à tarde e treinou à noite. No Goiás, como sempre, o técnico esconde a escalação: Brás ou Ney?

ESPORTES



Carlos Alberto instrui os mais novos

CHINESES VÊM AÍ

O governo goiano recebeu da República de Formosa uma proposta de investir no Estado, na produção e industrialização de tomate e laranja, numa área de 10 mil hectares. Seriam criados 4.500 empregos, mas os chineses exigem a vinda de 1.500 "investidores" chineses. Quanto ao projeto Jica, Iris Rezende acha que ele precisa ser mais debatido. Pág. 8

ARY NA JUSTIÇA CONTRA FREIRE

O ex-governador Ary Valadão deu entrada ontem na Justiça a mandado de segurança contra o secretário da Segurança, José Freire, para que este lhe devolva imediatamente os veículos e equipamentos agrícolas que apreendeu na fazenda Mariary. Foram juntados documentos para provar que pertencem a ele, seus filhos e amigos tudo que apreenderam. Ary quer uma liminar para entrega imediata. Pág. 5

Íbsen denuncia ameaça à família

Íbsen de Castro denunciou ontem que a casa do ex-governador Ary Valadão, no setor Marista, vem sendo nos últimos dias alvo de "provocações e agressões verbais", que partem, segundo ele, "de pessoas identificadas e ligadas ao atual governo". Segundo ele, apesar de avisada, a Secretaria de Segurança nada fez. O ex-secretário Clodoveu Azevedo foi ao comandante da Polícia Militar fazer igual relato e pedir garantias para Ary. Pág. 5

BNH dá mais prazo ou até renegocia

O BNH vai determinar a todos os agentes do Sistema Financeiro da Habitação que, obrigatoriamente, ampliem os prazos, deem novos financiamentos ou modifiquem o sistema de amortização dos mutuários que não tenham condições de pagar o futuro aumento das prestações de suas casas, que ocorrerá em julho. A informação foi divulgada ontem pelo presidente do Banco, José Lopes de Oliveira, no gabinete do Ministro do Interior. Há uma grande expectativa com relação ao aumento das prestações do BNH, cujo índice só será calculado quando sair a correção das ORTNs em junho.

Diário da Manhã

ANO IV N° 945

Goiania, Quarta-feira, 20 de abril de 1983

Cr\$ 100,00

EMPREGO

1 Cohab começa hoje a recrutar pessoal

2 Incorporadores em cruzada por obras

3 Em fevereiro, mais demissões em Goiás

A Cohab abre hoje as inscrições para operários que queiram trabalhar na construção de 2.500 casas populares. Os desempregados da construção civil resolveram que irão do SINE à Cohab a pé, em conjunto. A Associação de Empresas de Incorporação quer "uma cruzada" para iniciar obras planejadas. Em fevereiro, houve mais demissões que admissões em Goiás. Págs. 8 e 9



Roberto Carlos não vai casar-se

Foi "barriga" do jornal Correio Braziliense. Roberto Carlos não se casa com Míriam Rios hoje à noite em Brasília. Ele continuará em São Paulo. Pág. 6

Exumado o cadáver de Joana. De que morreu?

Foi exumado ontem (foto) o corpo de Joana de Jesus, que morreu sem assistência no Hospital das Clínicas. O delegado do 9º DP quer saber se é verdade que ela morreu por haver caído da maçã no HC. Pág. 11



Ao contrário de 2ª feira, ontem os invasores impediram a demolição de barracos no Jardim Botânico

Invasores impediram a derrubada

Os invasores do Jardim Botânico colocaram-se ontem à frente dos barracos e impediram que os operários da Comurg mandados pela Prefeitura (com a proteção da Polícia), os demolissem. Os invasores criticaram o prefeito, que não teria cumprido a promessa de mantê-los ali, e já começaram a reerguer o que foi demolido na 2ª feira. Na 6ª feira, farão uma passeata. Pág. 10



Sem a polícia, começou a reconstrução

Na estréia, Juruna faz sucesso. E quase briga

O cacique Juruna fez sua estréia na tribuna da Câmara ontem. Falou mais de 40 minutos, foi muito aplaudido e quase brigou com o deputado Joscel Pereira. Os Apinajé pedem demarcação. Págs. 6 e 9



Crianças apinajé, também vítimas



Juruna bota cocar em Marélio

500 já pediram readmissão no Estado

Cerca de 500 funcionários públicos atingidos pelo "decretão" mas que têm chance de voltar a trabalhar no Estado por terem servido a outros órgãos antes de 1º de abril já deram entrada em seus pedidos de readmissão na Secretaria de Administração. Ontem, os servidores da Osego receberam o 13º salário. Pág. 10

Nestlé chega este mês a Jataí

Antes do final do mês, a Nestlé deverá iniciar as obras de uma usina de beneficiamento de leite em Jataí, a 320 quilômetros de Goiânia. A implantação dessa unidade industrial deverá consumir investimentos de Cr\$ 3 bilhões, gerando de 250 a 300 empregos diretos. Pág. 8



PAULO BERTRAN

Mergulhando fundo

Os aluguéis de dinheiro vão subir mais um pouco, ou muito. Menos não.

Apesar dos escandalosos juros de 495% denunciados semana passada ao presidente Figueiredo o ministro Delfim continua a negá-los. Se houvesse aluguel de dinheiro dessa ordem, argumenta o ministro, os empresários que o tomassem estariam irremediavelmente quebrados. Parece que o ministro começa a levantar o negro véu das nossas verdades, por caminhos tortuosos...

No entanto, as autoridades não devem ignorar as pesadas vendas de títulos do governo que elas próprias fizeram no open market nos últimos dias, elevando as taxas de captação para as alturas de 20% ao mês e reduzindo a quase zero a liquidez do sistema financeiro.

Com esses recursos extraídos dos bancos, o governo pretende injetar perto de 300 bilhões de cruzeiros na construção civil, numa nova tentativa de criar frentes de emprego urbano, construindo imóveis que ninguém aguenta comprar, pagando BNH.

No entanto essas operações visavam também objetivos paralelos. O principal deles, atrair empresários para as operações 63 (empréstimos em dólares sujeitos a mínimas e máximas desvalorizações), das quais todos andaram fugindo como o diabo da cruz, depois da última máxi.

Ora, reduzindo bravamente a liquidez interna e disparando os juros para o cosmos, a derradeira forma do empresariado obter recursos nos bancos voltam a ser os empréstimos externos da 63. E danem-se as consequências: o governo precisa desses dólares em caixa, para cumprir o acordo com o FMI.

E nessa história toda quem entra de novo, em pânico são os banqueiros. Por um lado o governo lhes deve perto de 10 trilhões de cruzeiros em títulos da dívida pública, não parecendo nem um pouco saciado, haja vista o recente empréstimo para a construção civil.

De outro lado, mergulhando as empresas no endividamento externo, estão os bancos cavando uma dupla sepultura, para si próprios e para o resto da economia nacional, dada a gravidade da crise de dólares, sugerindo sempre novas máximas desvalorizações.

Assim, em Brasília já se fala abertamente, banqueiros inclusive, na eminência da estatização da rede bancária nacional, como mal menor, tanto para o governo quanto para os próprios banqueiros.

Estes receberiam, em dinheiro (Deus sabe como), uma boa parte do que o governo lhes deve. E o governo, por sua vez, que se virasse para girar a dívida pública como melhor lhe aprouvesse, sendo dele todos os bancos.

Do fundo do poço o empresariado contempla a guerra dos deuses, elaborando carinhosamente as esperanças de uma moratória global de dívidas, externas e internas.

Pais fechado para balanço. Recomeçar de novo?



ELIEZER PENNA

A nova tarefa do governador

A visita do governador Iris Rezende ao presidente João Figueiredo, na última segunda-feira, se não ofereceu resultados práticos imediatos, assegurou dividendos políticos para a administração estadual. Ela serviu para quebrar o gelo estabelecido desde quando medidas administrativas aqui adotadas, dentro dos novos critérios introduzidos pela situação recém-instalada, davam a impressão de hostilidade ao poder central.

Os contatos que o chefe da Nação vem mantendo com os governadores eleitos pela oposição, além do desafio de caráter psicológico proporcionado ao meio político nacional, dá a exata dimensão da grandeza do condutor da abertura no País. Seria fácil a Figueiredo manter as portas do Planalto trancadas para os seus opositores, cuidando apenas de ajudar os governos comandados por seus correligionários. Ele, porém, revelando sentimentos de estadista, não confunde adversário com inimigo, prefere manter a mão estendida aos que, até bem pouco, o hostilizavam nos palanques eleitorais.

Para o chefe do governo federal disputa eleitoral é uma coisa e administração é outra. Nas refregas nem sempre se faz notar o espírito de cavalheirismo e, no fragor da luta, os oradores se excedem, buscando galvanizar o eleitorado. Encerçado o movimento e empossados os escolhidos pelo povo, impõe-se a adoção de métodos de civilidade, mediante o diálogo alto, construtivo e respeitoso.

Iniciado esse trabalho de pacificação da frente externa, que o governador de Goiás viu, nesta fase inicial, como muito proveitoso, recomenda o bom senso, agora, o desaquecimento da frente interna, com a contenção de setores capazes de promover conflitos. Goiás não suporta a continuidade do estado de ânimo vigente após o 15 de março, quando as paixões sem freios estabeleceram um quadro de funda beligerância capaz de terminar em confrontos dramáticos.

As medidas de moralização da coisa pública constituem dever dos governantes, até porque os Estados de difícil liquidez exigem remédios heróicos. Mas elas podem ser tomadas sem o estardalhaço que as desvirtua, tirando-lhe em parte o sentido de seriedade, para transformar-se em instrumentos de vinditas pessoais.

A abertura obtida por Iris na área federal, nesse seu tranquilo encontro com Figueiredo, deve refletir-se também no âmbito estadual, com realização de esforços no sentido da implantação de um ambiente de respeito nas lutas entre as facções regionais. Se isso for alcançado, não há dúvidas de que o maior beneficiário será o Estado.

JORGE BRAGA



Nion e as invasões

Depois de muita discussão e de muitas promessas, o prefeito Nion Albernaz tomou sua primeira medida efetiva em relação àquele que é, provavelmente, o mais sério problema social de Goiânia — o das invasões. E essa primeira medida não traz a marca da simpatia: ele mandou demolir — "sem que se quebrasse um tijolo sequer", segundo suas próprias palavras — os barracos construídos pelos invasores do Jardim Botânico.

Fez bem o prefeito?

São poderosas, sem dúvida, as razões apresentadas pelo professor Nion Albernaz para justificar a medida. Em primeiro lugar, ele lembra que é preciso "preservar as áreas verdes da cidade". Está certo o prefeito. O Jardim Botânico é patrimônio de todos os goianienses e preservá-lo é obrigação da administração da cidade. Tal empenho, no entanto, não deve ser limitado à expulsão dos invasores. Para ser realmente usufruído pelos habitantes da cidade, o Jardim Botânico precisa ser transformado num grande parque público, com trilhas, sanitários, lanchonete, bancos, placas indicativas das centenas de espécies vegetais ali existentes e, principalmente, guardas florestais. Se isso não for feito com urgência, brevemente a Prefeitura estará às voltas com novos invasores.

O prefeito alega também que estaria havendo uma distorção nessa questão das invasões. Desde que o problema do invasor deixou de ser caso de polícia e se transformou em caso social — ele argumenta —, alguns cidadãos passaram a invadir áreas públicas ou particulares e, imediatamente, convocar a Prefeitura para viver. Mais uma vez, está certo o prefeito. Nenhuma cidade brasileira, nem mesmo as mais ricas, conta com uma estrutura administrativa que permita solucionar, da noite para o dia, o problema habitacional criado, principalmente, pelo êxodo rural.

Por fim, o prefeito levanta uma suspeita que já é de domínio público: de que haveria, entre os invasores, pessoas só interessadas em especular com propriedade alheia. E que não são raros os casos de lotes de invasões serem vendidos antes mesmo que elas se consolidem. O prefeito tem razão, mas é preciso cuidado com esse tipo de afirmação. Ela não pode ser generalizada, sob pena de se cometer a terrível injustiça de confundir miseráveis em busca de um teto com gananciosos especuladores. Não será preciso muito esforço para a Prefeitura instituir mecanismos que permitam identificar, sem margem de erro, quem invade

movido pela necessidade e quem é movido apenas pela tentação do lucro fácil.

Não se pode dizer, no entanto, que a decisão do prefeito tenha sido marcada apenas pelo acerto. Antes de ordenar a demolição pura e simples dos barracos, Nion Albernaz havia prometido verbalmente aos invasores, no início da invasão — e ele não nega o fato —, que eles só seriam retirados do Jardim Botânico depois que a Prefeitura encontrasse um outro local para alojá-los. O secretário da Ação Urbana, Sebastião Macalé, também esteve com os invasores e reafirmou a promessa do prefeito. Vacilaram as duas autoridades. E vacilando, acabaram por arruinar a credibilidade da administração municipal. Por outro lado, não havia por que levar tanto tempo para transformar em realidade uma decisão que, ao que tudo indica, já estava tomada desde o primeiro momento. Será realmente muito difícil convencer a qualquer daqueles invasores de que, em algum momento, chegou a se cogitar de alguma outra solução.

É preciso registrar também a falta de sensibilidade de quem escala servidores da Comurg para realizar tarefa como essa. Muitos desses servidores são também invasores. Muitos se sentiram como se estivessem demolindo suas próprias casas. Alguns chegaram mesmo a se recusar a cumprir as ordens recebidas, o que só colaborou para aumentar a tensão no Jardim Botânico.

É urgente que a Prefeitura encontre uma solução para aquelas pessoas. Não se pode admitir que elas sejam simplesmente colocadas para fora da área do Jardim Botânico e o problema considerado resolvido. Mas para isso é preciso que as autoridades se convençam que não vão encontrar a "grande solução" para a questão das invasões. Não haverá uma solução definitiva, que se aplique a todos os casos, a não ser com uma reformulação completa da política econômica e social do país, que independe da vontade das autoridades estaduais e municipais. Cada caso é um caso, que exigirá a solução possível no momento. Mas é preciso estar atento. Ontem mesmo, o DIÁRIO DA MANHÃ publicava o oferecimento de um cidadão que se dispõe a entregar 52 alqueires de terra no município de Americano do Brasil a quem se dispuser a explorá-lo. Com ajuda do governo, muitas dezenas de famílias poderiam se transferir para lá. Por que não tomar imediatas providências para tornar isso possível?

E é bom lembrar: a Chácara do Governador ainda não foi totalmente ocupada.

Diário da Manhã

Presidente
Júlio Nasser

Diretores
Batista Custódio
Consuelo Nasser

Editor Geral
Washington Novaes

Editores Assistentes
José Antônio Menezes
Djalma Lima

Conselho Editorial
Isanullo Cordeiro (Economia), Jayro Rodrigues (Política), Eliezer Penna (Assistente), Joãoimar Carvalho (Internacional), Batista Cardoso (Esportes), Carlos Honorato (Policia), Edson de Almeida (DM Revista), João Batista de Oliveira (Arte), Paulo Gonçalves (Humor), Edson Rezende (Fotografia), Wilmar Alves (Nacional), Marco Antônio Coelho (Local) e Pompeu de Sousa (Diretor em Brasília).

Redação
Marco Antônio da Silva Lemos, Fleurimar de Souza, Luís Carlos Bordoni, Lorimá Dionísio, Altamir Vieira, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Antônio José de

Moura, Raimundo Rodrigues Filho, Dorothy Menezes, Eliana Prudente, Aymés Beatriz, Luis Carlos Machado, Guarabyra Netto, José Renato, Lourival Batista Pereira, Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Jorge Braga, Marizom, Rosalvo Leomeu, Alziro Zarur, Maurilio Lemes, Edmilson Souza Lima, Sônia Pentead, Lauro Veiga Jardim Filho, Pinheiro Salles, Aparecida de Fátima e Silva, José Luiz de Oliveira Filho, Edismar Cardoso, João Domingos de Araújo, Marco Antônio Coelho Filho, Luciano Fortini, Wilson Silveira e Hamilton Almeida, Lisa França, Cristina Veiga, Celso Becker.

Fotografia
Carlos Costa, Diomício Gomes, Eurípedes Júlio, José Afonso, Julimar de Brito, Jurandir de Carvalho, Lailson Duarte, Lorisvaldo de Paula, Luiz Bala e Wagner Soares.

Colaboradores
Carmo Bernardes, João Bênnio, Servino Menezes, Jarmund Nasser, Célio Costa, Gabriel Nascente, Paulo Bertran, Pedro Ludovico Stivalett Teixeira, Carlos Chagas, Joel

mir Beting, Duílio Martins de Araújo, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pedreira, Mino Carta, José Carlos Bardawil, Eugênio Gudim, José Guilherme Merquior, Bernardo Elis, Rosarita Fleury, Eli Brasilense, Aida Félix, Alnor Barbosa, Jacé Siqueira, Liberato Póvoa, Carlos Alberto Sáfiadi, Oscar Dias e Yéda Schmalz.

Diretor Comercial
Luiz Artur Saraiva

Gerente Comercial
Sílvio Romero Bastos Küster

Sucursal de Brasília
Pompeu de Souza
Diretor

Sucursal de Cuiabá
Wilson Evangelista

Serviços Noticiosos
Agência Estado, Agência Globo, Sport Press, United Press International, Agência France Press, Agência Jornal do Brasil e Associated Press.

Redação e Administração
Goiania-GO, Av. 24 de Outubro, 1240 - CEP 74.000 - Telefones: 233-

2875, 233-2988, 233-2989, 233-2289, 233-2553.
Telex nº 062-2394.

Brasília-DF:
Setor Comercial Sul, Ed. Central, 9º Andar, sala 904, telefone (061) 225-4618, Telex (061) 1791 Cuiabá-MT: Rua Presidente Marques, 473. Fone: (065) 321-5401.

Campo Grande-MS:
Rua 57, 559, Nova Campo Grande, Fone: (067) 624-2908.

Anápolis-GO: Rua 15 de Novembro, 158, Loja 28. Fone: 324-1714.

Itumbira-GO: Rua Trindade, 345, fone: 431-3567.

Representante:
RADIAL - Representações de Publicidades Ltda. - Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 392 - 22º andar - salas 2215/17 - CEP: 20071 - Tels. (021) 253-5874 - 353-5973 - Telex: 02130569. São Paulo: Rua Oscar Freire, 1105 - Cerqueira César - CEP: 01246 - Tels. (011) 280-4612 - 64-1579 - 64-1603.

DIÁRIO DA MANHÃ
Publicação da empresa Diário da Manhã Ltda.



CARLOS CHAGAS

O maior dos riscos

Brasília — Não demora muito, assistiremos lances imprevisíveis no processo sucessório. Ou alguns candidatos sairão em campo por conta e risco próprios, mesmo verberados pelo presidente da República, ou simplesmente deixarão de ser candidatos e irão embora para casa, por vontade própria. O que não parece suportar mais é a estratégia perigosa do general Figueiredo, que os mantém imobilizados, e, mais do que isso, os sinais de que o chefe tentaria repetir o passado e, lá para o final do ano, apontaria o seu preferido. Não antecipar prejudica, mas depois, se quiser impor, Figueiredo estará prejudicando ainda mais.

Agrava-se por isso o dilema do presidente João Figueiredo. Enquanto ele insiste em manter fechada a temporada sucessória, não deixando que os candidatos a candidato postados ao seu redor atuem politicamente, Paulo Maluf prossegue na conquista de adesões junto ao PDS, com razoável sucesso. Mas o problema é bem mais grave do que esse simples jogo preliminar de forças, onde um dos lados evolui frente ao imobilismo do outro. Acontece que mesmo se antecipar o trabalho de coordenação, chegando a um nome capaz de disputar o apoio dos convencionais pedessistas contra o ex-governador de São Paulo, o chefe do governo continuará correndo sérios riscos de derrota. Isso porque, salvo engano, a mecânica, presumida no Palácio do Planalto prevê uma opção presidencial prévia. Mascarada ou não, uma imposição, isto é, uma escolha tomada de cima para baixo.

É o tempo dessa postura passou. Cada vez mais, no PDS, nota-se crescer o ressentimento diante da política de pratos-feitos desenvolvida desde Castello Branco. Agora não existem mais os instrumentos de intimidação da classe política. Deputados e senadores não podem ser cassados, nem o Congresso fechado, caso desobedeça ordens e diretrizes. O anseio é pela participação de fato, e essa aparece como uma das armas de Paulo Maluf. Seu raciocínio feito diante das bancadas do partido tem sido linear: "Se eu chegar à Presidência da República, terá sido pela iniciativa e a decisão de vocês. Logo, vocês governarão comigo, restabelecendo-se o princípio da participação política e da integração partidária".

O presidente do PDS, José Sarney, mostra-se bastante preocupado com a situação, e já trocou idéias com pelo menos um dos possíveis candidatos contrários a Maluf. Para ele, ou Figueiredo, além de abrir a temporada, libera os pretendentes para disputar o apoio partidário, dando a cada um o tempo necessário para se firmar, ou desaparecer, ou condena-se ao fracasso. Se vier com a repetição de fórmulas do passado, simplesmente dizendo que o seu candidato é fulano ou beltrano, enfrentará surpresas. O atual processo indica a necessidade de espaços políticos. Se vivemos mesmo um processo de democratização, importa dar aos candidatos e a seus eleitores condições de decisão. Para isso, no entanto, é preciso que o presidente abra as portas e deixe os demais candidatos trabalharem o PDS. Demonstrarem às bancadas que elas estarão escolhendo, de verdade e de acordo com seus interesses, à maneira do que fala Maluf.

Figueiredo, o máximo que faz, é comentar que no momento apurado "coordenará" a sucessão. Mas o que é coordenar? Repetir posturas antigas e tentar impor alguém, à maneira de seus antecessores? Desta vez a fórmula poderá não funcionar, ou melhor, certamente não funcionará. Na convenção do PDS o voto será secreto, mas mesmo que não fosse, parece impossível segurar o caudal de amos, queixas e reclamações dos pedessistas.

Em uma palavra, ou Figueiredo se antecipa, não anunciando ungidos do trono, mas permitindo que todos os pretendentes trabalhem em pé de igualdade, ou condena-se à galeria dos presidentes que perderam a própria sucessão. Com o agravante de que, no caso, o vencedor poderá ser o inusitado Paulo Maluf. O ex-governador, no fundo, sabe que não será o indicado de Figueiredo, e até aguarda o aparecimento de vetos, ostensivos ou velados. Mas não se importa, sabedor de que eixo das decisões rapidamente se desloca do gabinete do general-presidente para os corredores do Congresso e para os Estados.

Mário Andreazza, Aureliano Chaves, Costa Cavalcanti, Marco Maciel, Hélio Beltrão, Danilo Venturini e outros encontram-se diante da esfinge. Continuam fiéis ao chefe, respeitando suas ordens de imobilismo e até contando em que, um dia, serão por ele indicados. Começam, porém, a despertar para a inocuidade da indicação isolada. Gostariam de espaço para começar a atuar, chegando um deles à vitória pela única forma possível, a sensibilização da maioria do PDS. Não aguentarão por muito tempo a política dos braços cruzados. Ou abandonarão as pretensões, desistindo, ou se lançarão mesmo contra os designios presidenciais, na conquista de apoio pessoal. E é esse, precisamente, o último temor de José Sarney, porque ou Figueiredo reagiria, cortando cabeças, ou se desinteressaria, e aqui o círculo se fecha: a sua participação também é necessária, como fator de unidade partidária.

Todos comentam a iminência do fracasso, ou o perigo do malogro, de uns dias para cá. Apenas no Palácio do Planalto não flui um único sinal de estarem seus inquilinos maiores e menores se libertando a tempestade. Também pudera, pois lá, certamente à exceção do presidente, o que mais se vê são candidatos. Leitão de Abreu gostaria que as coisas, no final, e diante de impasses, gerassem a sua candidatura. Danilo Venturini resurgiu há duas semanas como opção paroquial, depois da submersão dita definitiva do general Octávio Medeiros. O general Rubem Ludwig tenta juntar os pedaços, mas não estará surdo às especulações que o apontam senão como *tertius*, quem sabem como *septimus* ou *oitavus*. Ninguém alerta Figueiredo, do lado de dentro. E do lado de fora, ninguém se arrisca...

Gesto de gratidão

A calorosa recepção do governador Jair Soares, do PDS, ao governador Leonel Brizola, do PDT, com honras militares e tudo, tem sua explicação, além das evidentes mudanças ditadas pelos novos tempos.

Por ordem expressa de Brizola, o PDT gaúcho votou com o PDS para a homologação do nome do prefeito de Porto Alegre, indicado por Soares, desfazendo a maioria oposicionista da Assembleia.

Havia muito de gratidão na hospitalidade de Jair Soares.

Dadá, o incrível

Os jornais paulistas Folha e Estado publicaram neste final de semana reportagens especiais com o jogador Dario, o Dadá Maravilha do Goiás.

O primeiro lembra sua origem humilde e conta a sua história em entrevista descontraída. O Estadão faz uma montagem fotográfica dos onze clubes por onde passou. Em ambos, Dario fixa a imagem de um profissional sério e competente.

Uma revelação: Dario possui duas casas no Rio, dois apartamentos no Recife, uma casa em Belo Horizonte e outra em Campinas. Outra: só pratica sexo em dia e hora certos.



DESCONTRAÇÃO INOCENTE
Banhando-se nas águas poluídas de um pequeno regato, esse menino está longe de refletir o clima vivido pelos moradores da invasão do Jardim Botânico. Nos toscos barracos, as famílias alimentam-se de esperanças, enquanto aguardam um despecho quanto ao seu destino.
Foto Wagner Soares

Povo no poder-I

Grande número de pessoas tem comparecido ao gabinete do governador Iris Rezende, na esperança de obter uma audiência, se possível em particular. É evidente que isso provoca algum transtorno para os encarregados de sua agenda.

Numa tentativa de atenuar o problema, Iris reservou três horas e meia, por semana, para ouvir o povo. Esse atendimento se fará às quartas, de 9h30min às 10h30min, e às sextas, de 9h30min às 12h.

O capitão Gercy Joaquim Camelo, ajudante de ordens do governador, foi destacado para o trabalho. Até o dia 4 de maio, a agenda de audiências a populares está completa.

Tempo previsto para as audiências: cinco minutos, em média.

Povo no poder-II

Suprendido pelo comparecimento de verdadeira multidão à posse do secretário de Governo, João Natal, o governador Iris Rezende percebeu a presença de muitos servidores públicos.

Falando durante a cerimônia, realizada às 17 horas, no auditório do Centro Administrativo, o governador agradeceu a presença dos servidores públicos, naquele horário.

Ficou a impressão de que Iris não gostou do que viu, usando de ironia para reprovar os funcionários que abandonaram seus locais de trabalho durante o expediente.

Cabeça a prêmio

Desfez-se o mistério que envolvia o acordo entre o PDS e o PTB, que a deputada Ivete Vargas garantia ser em troca de reivindicações de ordem político-institucional. Por detrás da fumaça, havia brasa.

O PTB pode escolher um desses cinco ministérios: Saúde, Previdência, Trabalho, Indústria e Comércio ou Agricultura. Com tal perspectiva, os trabalhistas estão indecisivos entre a Agricultura e o Ministério da Indústria e Comércio. Há quem aposte, convictamente, que a cabeça do ministro Amauri Stabile vai rolar.

PREVISÃO DO TEMPO

GOIÂNIA
Tempo parcialmente nublado e abafado. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos. Visibilidade boa. Temperatura máxima ocorrida, 31,8°C (ontem). Temperatura mínima ocorrida, 19,2°C (ontem). Umidade relativa do ar, 41%.

GOIÁS
Tempo parcialmente nublado e abafado. Temperatura estável. Temperatura máxima prevista para Planalto Central, 29 a 31°C (hoje). Temperatura mínima prevista para Planalto Central, 18 a 20°C (hoje). Nas demais áreas, temperatura máxima prevista, 32 a 35°C (hoje). Temperatura mínima prevista, 21 a 23°C (hoje). Ventos Este fracos. Visibilidade boa.

Mutuários de tanga

O ministro Mário Andrezza, que está voltando ao noticiário depois de um eclipse estratégico, anunciou a construção de sete mil casas, através do BNH, para a população indígena.

Disse que as casas serão no estilo tradicional dos índios brasileiros e que o projeto insere-se nas preocupações do governo em relação aos direitos dos indígenas.

Pouco importa se as moradias serão dispostas em tabas ou se preservarão a caótica promiscuidade dos conjuntos habitacionais populares. Mais importante é saber se os novos mutuários do BNH passarão os mesmos dissabores de seus irmãos brancos.

Com reajuste de 120% nas prestações.

Chico vai à guerra

Esgotada a briga com o humorista Millor Fernandes, o compositor e cantor Chico Buarque já vai entrar em outra guerra. Dentro de poucos dias, segue para a Nicarágua, onde fará show de apoio aos sandinistas, que neste momento enfrentam uma invasão partida de Honduras e a resistência de Eden Pastora, o comandante Zero, também em luta aberta contra o regime.

ZERO HORA

1 Preço da carne vai a Cr\$ 2 mil?

Belo Horizonte — O preço do quilo de carne — atualmente a cerca de Cr\$ 1 mil nos açougues e supermercados — poderá dobrar nos próximos dois meses, mesmo com a formação do estoque regulador para a entressafra, afirmou ontem, nesta capital, o diretor da Associação dos Frigoríficos de Minas e Espírito Santo, Paulo Caldeira Brant, ao atribuir a alta ao ciclo de pequena oferta da pecuária.

Ele participou de uma reunião, em Brasília, com técnicos do governo federal, onde ficou decidida a liberação de recursos para financiamento da produção de bois durante a entressafra, através do confinamento, e a formação pelos frigoríficos do estoque de 100 mil toneladas de carne congelada para complementar o abastecimento na época da seca, principalmente no Rio e em São Paulo.

Segundo o diretor da Afrig, a formação do estoque regulador só terá início quando houver excedentes de carne no mercado, já que, por enquanto, com o retardamento da safra, os produtores retêm os bois gordos nos pastos. "As pastagens no Brasil Central ainda estão excelentes e a arroba do boi gordo deve continuar oscilando entre os Cr\$ 6 mil a Cr\$ 7 mil", acrescentou.

Afirmou ainda, o presidente da Afrig, que a alta da carne se deve também à excessiva tributação, atualmente de 23%, e salientou que o boi gordo hoje representa apenas 40% do custo final da carne colocada nos supermercados. Manifestou-se apreensivo com o alto preço de bezerros, hoje a Cr\$ 40 mil cada um, justamente a metade do preço de um boi gordo de 15 arrobas.

2 Brizola lamenta pela guerrilha

Rio — O governador Leonel Brizola lamentou ontem, no Rio, que os movimentos guerrilheiros que ajudou a fomentar no país, após a revolução de 1964, "tenham sido mal sucedidos, por inexistência, falta de ambiente e por falta de meios. Mas eu confirmo que teríamos prestado um grande serviço ao Brasil, se tivéssemos evitado que esse regime dominasse por tanto tempo todos nós".

As declarações de Brizola foram prestadas em entrevista a cerca de 50 correspondentes estrangeiros, durante almoço no Hotel Intercontinental. A última vez que esteve reunido com a imprensa estrangeira no Rio foi no dia 18 de novembro do ano passado, para denunciar suas suspeitas de fraude nas eleições, em favor de outro candidato ao governo do Estado do Rio.

Um dos correspondentes alemães quis saber se eram verdadeiras as notícias veiculadas pela imprensa de que participou da distribuição de dinheiro estrangeiro em auxílio a movimentos guerrilheiros no Brasil. Antes de responder diretamente, Brizola procurou diferenciar o auxílio estrangeiro prestado "com sentido político" do "subsídio que torna as pessoas em instrumento da vontade de terceiros".

Para Leonel Brizola, é "muito natural" que tenha contado no exílio "com a solidariedade de cubanos, de holandeses, suecos ou africanos. Foram situações claras, abertas. Também nós, aqui, hoje, nos preocupamos em colaborar fraternalmente e ajudar a todos os oprimidos. No mínimo, para retribuir aquilo que recebemos quando no longo exílio."

3 Brasil vende os aceites cambiais

Brasília — O Brasil está vendendo US\$ 400 milhões de aceites cambiais do Fundo de Financiamento à Exportação (Finex) junto a um grande banco internacional, para fazer caixa e tentar reduzir o volume de compromissos externos em atraso, informou ontem o diretor da área externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano. Os atrasos somaram, ao final de março, US\$ 999 milhões. O caixa no momento para US\$ 700 a 750 milhões e fechará o mês em US\$ 690 milhões. O caixa do país só terá posição positiva em setembro, admitiu o diretor do Banco Central.

No encontro de segunda-feira, em Londres, o Banco Central mostrou a seguinte projeção para o seu fluxo de caixa, até o final do ano: posição negativa nos próximos quatro meses, além dos US\$ 690 milhões em abril (US\$ 392 milhões em maio, US\$ 199 milhões em junho, US\$ 360 milhões em julho e US\$ 65 milhões em agosto). Desde que haja o ingresso programado de recursos novos, estabelecido nos projetos 1 a 4 do programa brasileiro de ajuste das contas externas, e também a média mensal de superávit na balança comercial seja superior a US\$ 500 milhões, o país começará, em setembro, a contar em caixa com recursos líquidos — US\$ 801 milhões em setembro, US\$ 1,54 bilhão em outubro, US\$ 2,18 bilhões em novembro e US\$ 2,55 bilhões em dezembro.

4 Novas dúvidas no Caso Baumgarten

Rio — O delegado de Homicídios, Nils Kauffman, admitiu ontem que começou "a ter dúvidas" se o jornalista Alexandre von Baumgarten e sua mulher Jeanette Hansen chegaram realmente a embarcar na traineira Mirim, na madrugada de 13 de outubro do ano passado, quando o casal deixou seu apartamento, no Leblon, com destino à Praça XV, a fim de participar de uma pescaria. "Voltamos à estaca zero. Até agora, não temos nenhuma prova concreta de que ele tenha conseguido chegar a Praça XV", desabafou o delegado.

O comentário foi feito ontem à noite, após interrogar, durante sete horas, a empregada dos Baumgarten, o vigia do prédio e o barqueiro Antônio Gomes da Silva, que afirmou e depois negou ter visto cinco pessoas a bordo da traineira Mirim, no dia em que o casal saiu para pescar. Os depoimentos foram tomados na presença do juiz Motta Moraes, do I Tribunal do Juri, que passará a assistir a todos os interrogatórios realizados pela Delegacia de Homicídios.

5 Venezuela não permite sacar

Brasília — Os estudantes brasileiros residentes na Venezuela não estão recebendo o dinheiro que lhes é enviado do Brasil. As autoridades monetárias daquele país estão bloqueando o repasse aos universitários. A denúncia foi colocada na tribuna do Senado Federal pelo senador Henrique Santillo, que lamentou a não-correspondência no tratamento, uma vez que os estrangeiros no Brasil, apesar de nossas dificuldades cambiais, jamais tiveram seus direitos bloqueados nesta área.

6 Máquinas longe de Serra Pelada

Brasília — Em nota distribuída ontem, a coordenação do garimpo de Serra Pelada informou ser "absolutamente falsa", a notícia da expedição de um decreto sobre lavra mecanizada naquela região.

Adianta a nota que as diretrizes do presidente João Figueiredo vêm sendo cumpridas rigorosamente, estando sendo realizados trabalhos de terraplenagem em Serra Pelada, para que prossiga a garimpagem manual até o final do ano, com absoluta segurança para os garimpeiros.

CAFE da Manhã

Vale a intenção

Dirigindo-se ao homem do interior, através da televisão, o prefeito Nion Albernaz fez, ontem à noite, um dramático apelo para que não venha buscar em Goiânia uma ilusória melhoria de suas condições de vida.

Afirmando que aqui na capital não existe emprego e nem lugar para morar, o prefeito conseguiu ser bastante persuasivo, às custas de uma dolorosa avaliação da cidade que dirige.

Seu apelo, certamente, terá pouca repercussão, até porque a maioria dos migrantes não possui aparelho de tevê. De qualquer forma, foi uma tentativa para conter o êxodo rural.

Talento natural

De amanhã a domingo, no Teatro Inacabado, os apreciadores de teatro poderão ver uma peça que escapa, e muito, da rotina. É que todos os personagens, dois homens e três mulheres, apresentam-se sem maiores preocupações com o guarda-roupa, fiéis à natureza.

Segundo seu autor, produtor e diretor, o festejado mímico Ricardo Bandeira, o cenário também é simplificado: que cenário pode haver mais atraente?

Nome da peça: Todo Mundo Nu.

AS FRASES

- "Pensem menos em Maluf e mais no Brasil". (Governador Roberto Magalhães, de Pernambuco, aconselhando sobre a sucessão presidencial).
- "Espero ter nionizado a cidade inteira daqui a dois meses". (Prefeito Nion Albernaz, satisfeito com a receptividade ao seu trabalho).
- "E você queria que eu fizesse acordo com quem? Com você?". (Deputada Ivete Vargas, ao ser criticada por Luiz Inácio da Silva, o Lula, por ter feito um acordo com o governo).
- "Todos". (Cantor Roberto Carlos, respondendo, na Colômbia, à indagação de um repórter sobre a quantos cruzeiros correspondia a dívida externa brasileira).
- "O Brasil do presidente Figueiredo é bem maior do que o alguns querem". (Governador Iris Rezende, ao sair de seu encontro com o presidente Figueiredo).
- "Não voto a favor desse decreto-lei nem amarrado". (Deputado Farabulini Júnior, do PTB, condenando o acordo de seu partido contra o governo e antecipando sua posição diante da política salarial).
- "Não sou estúpido para enforcar-me com corda de ouro". (Dario, o Dadá Maravilha, negando que tenha criticado o treinador Paulo Gonçalves, que o substituiu na partida contra o Guarani).

A arte nas ruas

Se a ideia vingar, Goiânia poderá virar mancha, sacudindo o mundo das artes. Suas ruas e avenidas estarão embelezadas pelo talento e criatividade de artistas goianos.

De um encontro entre o cartunista Jorge Braga e o secretário da Ação Urbana, Sebastião Macalé, germinou a semente que pode mudar a fisionomia da cidade.

É simples. As fachadas de edifícios e os grandes muros ficarão à disposição dos artistas para o desenvolvimento de temas regionais, correndo as despesas por conta do comércio local.

RESUMO

●●● A sessão solene de abertura do IX Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica será hoje, às 20h30min, no Teatro Goiânia. Mais de 500 profissionais, reunidos aqui, vão participar de debates, mesas-redondas e cursos paralelos. Entre os 36 conferencistas, do Brasil e do exterior, estão alguns dos mais renomados cardiologistas do continente.

●●● Os funcionários do SineGO continuam sem receber os salários de fevereiro e março. Apesar do vínculo empregatício com o Estado, os servidores daquele órgão têm seus vencimentos assegurados por recursos repassados pelo Ministério do Trabalho. Eles alegam que tais recursos foram enviados.

●●● O feriado desta quinta-feira vai colocar à prova a disposição de

trabalho dos novos secretários e figuras dos escalões imediatos do novo governo estadual. Todos estão sujeitos à tentação de "enforçar" a sexta-feira, fabricando um fim de semana de quatro dias. Em outros tempos, essa tentação era irresistível.

●●● Espera-se que o Detran demonstre esta noite a competência necessária para evitar o tumulto nas ruas de acesso ao Serra Dourada, antes e depois do jogo. A presença do Flamengo garante uma grande multidão e, portanto, medidas especiais.

O horário da partida, 21 horas, deixa pouco tempo para a locomoção de dezenas de milhares de pessoas. As providências devem incluir um melhor controle do estacionamento do estádio.

●●● As reportagens publicadas pelo DIÁRIO DA MANHÃ sobre Santa Dica ainda continuam rendendo polemias, que já alcançam os meios universitários. No próximo mês, o sociólogo e professor da UFG, Lauro Vasconcelos, estará em Piracicaba, defendendo tese sobre o movimento social empreendido por Benedita Cipriano Gomes em Lagolândia, quando adolescente.

●●● Por inadvertência, o DIÁRIO DA MANHÃ publicou domingo, dia 17, matéria de pesquisa da Agência JB, sobre a vida de Getúlio Vargas, que tinha embargo para divulgação antes do dia 19. O DIÁRIO DA MANHÃ desculpa-se com a agência e eventuais prejuízos. Não é hábito deste jornal desrespeitar embargos de publicação.

OPINIÃO DO LEITOR

Direitos dos índios

Ontem falou-se em Dia do Índio e os jornais soltaram algumas notas sobre o assunto. Falaram em sua cultura, alimentação, influências suas sobre nós... etc. Mas, porém, nada, ou quase nada, falaram sobre seus direitos. E tal assunto dá pano para muita camisa.

Como estudante de Direito eu fico a perguntar: os códigos, ou estão servindo, os códigos, subcódigos e itens criados pela ONU sobre direitos humanos? Ou mais: cadê o cumprimento do item de nossa própria Constituição onde reza que todo cidadão nascido neste País tem direitos iguais, sem discriminação de raça, cor ou ideologia?

É triste e vergonhoso, particularmente para nós brasileiros, verificar como têm sido tratados, desde os primórdios de nossa história, os habitantes que aqui se achavam quando do descobrimento.

A princípio eram pagos com quinilhas para prestar pesados serviços, tais como derrubar madeira e encher navios; depois, tentaram esca-

Sindicato aplaude

Ao tomar conhecimento da deliberação da diretoria dessa empresa, transmitida a nossos companheiros na última quinta-feira, de não promover demissões, como forma de aliviar compromissos empresariais, quero manifestar a satisfação que essa notícia trouxe para a categoria.

O Sindicato está ciente de que o problema econômico-financeiro nacional vem afetando o desempenho empresarial, embora o faturamento com publicidade no último governo tenha sido o mais satisfatório para as empresas do setor, em Goiás.

O pânico do desemprego persegue a categoria e a espontânea deliberação dessa diretoria, dentro de uma visão profissionalizante e digna, só pode deixar este Sindicato seguro de que, apesar do interesse simplesmente voltado para o lucro, da maioria das em-

Venezuela não permite sacar

Esta é certa, senhor diretor, tal providência honra a categoria e tranquiliza os companheiros do Diário, merecendo portanto o aplauso deste Sindicato, que manifesta o desejo de que esse comportamento seja seguido pelos demais jornais e emissoras de rádio e televisão.

Luiz Otávio Soares
Presidente
Sindicato dos Jornalistas
Profissionais no
Estado de Goiás

Máquinas longe de Serra Pelada

Em nota distribuída ontem, a coordenação do garimpo de Serra Pelada informou ser "absolutamente falsa", a notícia da expedição de um decreto sobre lavra mecanizada naquela região.

Adianta a nota que as diretrizes do presidente João Figueiredo vêm sendo cumpridas rigorosamente, estando sendo realizados trabalhos de terraplenagem em Serra Pelada, para que prossiga a garimpagem manual até o final do ano, com absoluta segurança para os garimpeiros.

Fio direto

Em ritmo de festa

Com a presença até de uma banda de música, que comandava uma claque bem organizada de adeptos do deputado José Natal, a posse dos novos auxiliares do governo, ontem à tarde, serviu para demonstrar que os próximos compromissos do governador Iris Rezende terão que ser cumpridos em local mais amplo. Além do vice-governador Onofre Quinan, do prefeito Nion Albernaz, do presidente do Tribunal de Justiça, Leôncio Pinheiro; do presidente do Tribunal de Contas, Carlos Dayrel; do presidente da Assembleia, Juarez Magalhães; e do chefe do Gabinete Civil, Charife Oscar Abrão, que compuseram a Mesa Diretora dos trabalhos, estiveram presentes os secretários Walter Rodrigues, Antônio Magalhães, Lázaro Barboza, José Freire, Oivanir Andrade, Hagahús de Araújo e Silva, Conceição Gayer, Arédio Teixeira, e Carlos Alberto Santa Cruz. Toda a bancada peemedebista na Assembleia Legislativa, também esteve presente.

Dinamérico prestigiado

Empresários e industriais de Brasília, além de representantes da Associação Comercial do Estado de Goiás, prestigiaram ontem a posse de Dinamérico Silvano de Oliveira no cargo de diretor-adjunto do Banco do Estado de Goiás. No final da noite, com as presenças dos secretários Lázaro Barboza (Minas e Energia) e José Freire (Segurança Pública) e, ainda dos deputados Totó Cavalcante e Ivan Ornelas, Dinamérico (que é suplente de senador) foi homenageado com um jantar.

Homenagem a Vargas

A Câmara Municipal prestou, em sua sessão de ontem, uma inesperada homenagem ao ex-presidente Getúlio Vargas, cujo centenário de nascimento (19 de abril de 1883) está sendo comemorado esta semana. Os vereadores concederam ao presidente regional do PDT, Aureolino Pinto das Neves, o tempo suficiente para que ele, da tribuna da Câmara, fizesse a leitura da Carta-Testamento de Vargas, divulgada no dia de sua morte — por suicídio —, em 24 de agosto de 1954.

Num mesmo barco

Anapolino de Faria, secretário de representação de Goiás no DF, afirmou ontem que a advertência do governador Iris Rezende ao secretário não representa uma ameaça velada de substituição de alguns deles. "Ele deu apenas um prazo para que todos se entrossem bem". Na audiência do governador com o presidente Figueiredo, prosseguiu Anapolino, "ficou claro que existe um clima de cordialidade entre os dois. Eles perceberam que estão no mesmo barco e que precisam se entender, precisam se compor, agir com afinidade".

Visitas ilustres

O chefe do Serviço de Relações Públicas da Assembleia Legislativa, Juvenal de Barros, informou ontem que o deputado Oswaldo Viana Filho, 1º secretário da Mesa da Assembleia Constituinte do Estado de Rondônia e o diretor-geral daquela Assembleia, José Viana, serão recebidos hoje, às 9 horas, no Palácio Alfredo Nasser, pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Juarez Magalhães, e pelo 1º secretário da Casa, deputado Divino Vargas.

Recolher sugestões

O presidente da Câmara Municipal, Daniel Borges (PMDB), anunciou ontem aos funcionários da Casa, durante uma reunião que com eles realizou à tarde, que instalará uma caixa de sugestões destinada a recolher "as idéias e opiniões que visem a melhoria e o aperfeiçoamento das atividades do Poder Legislativo Municipal".

Prefeito de Anápolis

O governador Iris Rezende voltou a enfatizar ontem que ainda não tem nenhuma solução para a Prefeitura de Anápolis. Ratificando que o problema está na alçada da Presidência da República, Iris manifestou convicção de que a solução deverá ocorrer nos próximos dias.

Momentos de tensão

Dois momentos da sessão de ontem da Câmara Municipal merecem registro. O primeiro envolveu os vereadores Geraldo de Souza, George Hidasí, Creso dos Santos e Benvindo Lopo, todos do PMDB, e aconteceu quando se estava discutindo um requerimento de autoria de Hidasí, dirigido à secretária da Educação do Município, Dalisía Doles, cumprimentando-a "pelo espírito democrático com o qual conduz os trabalhos daquela pasta". Momentos antes de o documento ser discutido, o líder da bancada, Geraldo de Souza, pediu sua retirada da pauta, com a "concordância" de seu autor. Imediatamente, Hidasí afirmou que não aceitava a exclusão do documento da ordem do dia e assumiu a tribuna, para defendê-lo. Aí, solicitou "silêncio" a Benvindo. Este retrucou: "Não estou conversando. E não sou seu filho para você me mandar calar a boca". Creso pediu a palavra: "Se este requerimento for aprovado, o trem vai engrossar". Os ânimos se exaltaram, e o presidente da Casa, Daniel Borges (PMDB), teve de suspender a sessão por um minuto, para que os envolvidos se acalmassem. Por trás desta discussão, a divisão da bancada em torno da forma como a secretária municipal está preenchendo os cargos de direção das escolas públicas (por meio de uma lista tripartite eleita diretamente nas escolas). O requerimento será votado hoje, pois ontem não houve tempo.

Nion e os vereadores

A bancada de vereadores do PMDB realizará uma reunião com o prefeito Nion Albernaz hoje, às 18 horas, no Palácio das Campinas. Na pauta do encontro, estarão o relacionamento entre o Executivo e a Câmara — ou seja, entre o prefeito e a bancada (majoritária) —, e uma discussão sobre como Nion irá (ou não) atender às reivindicações dos parlamentares no que se refere a empregos e benefícios para os bairros.

Prefeitos em Palácio

Com a agenda sendo cumprida à risca, o governador Iris Rezende dedica grande parte do dia de hoje ao atendimento de prefeitos e lideranças do interior. Já estão confirmadas as audiências com os prefeitos José Pereira, de Vanderlândia; José Leite, Ananás; Norberto Teixeira, Aparecida de Goiânia; Valdeci Pires, Edéia; Carlos Hassel Mendes, Ceres; Eurípedes Gonzaga, Ipameri; Manoel Anunciação, Itaçara; José Everaldo Lopes, Xambioá; e Sebastião Pereira, de Paraúna.

Ermírio convocado

O deputado estadual Vilmar Rocha, do PDS, encaminhou ontem requerimento à Mesa da Assembleia, solicitado que, após a anuência do plenário, seja enviado convite ao empresário Antônio Ermírio de Moraes, superintendente do grupo Votorantin, para que ele possa proferir uma palestra na Assembleia Legislativa sobre a realidade mineral do Estado, com destaque para os desafios impostos à industrialização do setor no Brasil e em Goiás.

Ele justifica a sua solicitação no fato de que o empresário é um líder empresarial vitorioso no setor de mineração e é pessoa ligada aos interesses minerais do Estado de Goiás.

Walter faz contatos

O deputado Walter Rodrigues, secretário da Indústria e Comércio, regressou ontem de um giro pela região Nordeste — Posse e Alvorada —, onde cuidou da implantação de algumas indústrias. No final da semana, ele segue para a cidade de Itumbiara, em companhia do presidente da Goiasindustrial, Luis Megda, e do secretário dos Transportes, Radivair Miranda, quando tomará conhecimento de obras de interesse do Distrito Industrial daquele município. Amanhã, também em companhia de Luis Megda, Walter conhecerá de perto o Projeto Alto Paraíso e ainda cuidará da implantação de uma usina de álcool.

EM OFF

... A secretária Conceição Gayer, para Assuntos Extraordinários, estará reunida hoje, às 9 horas, com o arcebispo dom Fernando Gomes dos Santos. Em pauta, os problemas sociais.

... A dívida do Crisa está em torno de Cr\$ 22 bilhões. Apesar disso, o seu presidente, Naphyly Alves, ainda acredita que daqui a seis meses a companhia já esteja cumprindo suas determinações de origem, ou seja, atendendo ao setor rodoviário.

... Do suplente de deputado José Vecci, do PDS: "Ou o governador Iris Rezende está mentindo ou sua assessoria não está cumprindo suas determinações". A observação foi feita com o propósito de esclarecer as centenas de demissões de cabos eleitorais do PDS, que não estavam incluídos no decreto que exonerou todos os servidores contratados depois de 1º de abril do ano passado.

... O governador Iris Rezende não gostou da enquete feita com oito dos 11 parlamentares federais de Goiás, quando foi apontado como o pior governador opositorista do país. "Enquanto o governador carrega o ônus da responsabilidade pela demissão em massa, os deputados ainda fazem críticas para dar satisfação aos eleitores", desabafou um assessor.

Caldas Novas ganha autonomia política

Acatando parecer favorável do deputado Manoel Mota, do PMDB, as Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa de Goiás, reunidas durante a sessão ordinária de ontem à tarde, aprovaram por unanimidade o projeto de lei do deputado Radivair Miranda, restabelecendo a autonomia política do município de Caldas Novas.

A matéria sobre agora a discussão e votação em plenário, onde deverá ser referendada. Após a sua aprovação definitiva, Caldas Novas poderá eleger o seu prefeito pelo voto direto em 1986. Ainda na reunião das Comissões Técnicas, a Assembleia aprovou o requerimento de autoria do deputado Vilmar Rocha, do PDS, que propõe a realização de um ciclo de palestras a nível de Comissão de Constituição e Justiça, que objetiva subsidiar o parlamento estadual para posteriores correções na Constituição estadual e no próprio Regimento Interno da Casa.

CALDAS NOVAS

Originalmente, a sugestão de devolver a autonomia política a Caldas Novas, foi proposta pelo ex-deputado Waterloo Ataújo e visava a revogação da lei n.º 8.970, que considerou a cidade de Caldas Novas estância hidromineral.

Com o fim do mandato de Waterloo na legislatura anterior, foi necessário que a atual Assembleia pedisse a reconstituição do processo, o que foi feito por solicitação do deputado Tarzan de Castro, que alegou na ocasião a "falta de devolução da matéria original à Comissão de Constituição e Justiça e a sua avocação ao plenário para ser apreciada". Obtendo despacho favorável o processo foi reconstituído, ao mesmo tempo em que outra matéria, com o mesmo fim, era proposta pelo deputado Oton Nascimento. Por se tratar de uma mesma matéria, a Mesa houve por bem determinar a aneção de ambos os processos.

Posteriormente, em plenário, o deputado Radivair Miranda e outros, apresentaram emenda modificativa ao projeto Waterloo Araújo, o que permitiu o retorno do processo à Comissão que opinou favoravelmente à sua aprovação, ontem endossada pelas Comissões Reunidas.

Na decisão das Comissões os deputados acataram parecer do deputado Manoel Mota, que respaldou a emenda de autoria de Radivair Miranda, observando que ela "vem aprimorar, sensivelmente, os projetos, estabelecendo o momento para a realização das eleições e a forma de provimento do cargo até que o povo tenha decidido quem deve dirigir os destinos de Caldas Novas". Pela decisão das Comissões Técnicas, Caldas Novas só deverá recuperar a sua autonomia de fato e de direito, por ocasião da posse do prefeito que será eleito em 15 de novembro de 1986. Até lá, o prefeito municipal continuará sendo nomeado pelo governador ad referendum da Assembleia Legislativa.

NOVA EMENDA

Já é certo, porém, que quando a matéria chegar ao plenário para votação e discussão, seu texto original, fixado pelas comissões Reunidas, será novamente alterado. Afirmação nesse sentido foi feita ontem pelo deputado Eurico Barbosa, do PMDB, que pretende emendar o projeto, sugerindo a convocação de eleições diretas para Caldas Novas "dentro de seis meses", cumprindo exatamente aquilo que recomenda o programa do PMDB.

Ontem mesmo Eurico Barbosa tomou, junto à sua assessoria, as providências que entende serem necessárias para materializar sua proposta. Ele explicou que o fato de o governador Iris Rezende já ter nomeado um prefeito para Caldas Novas "não pode ser entendido como um obstáculo ao cumprimento dos compromissos que o PMDB assumiu com o povo de Goiás, nos palanques e praças públicas".

Outras decisões

Ainda na sessão de ontem, as Comissões Técnicas Reunidas aprovaram os seguintes projetos: de autoria do deputado Romualdo Santillo, que estabelece a obrigatoriedade das empresas públicas estaduais e municipais, da administração direta e indireta, a darem preferência ao setor industrial do Estado quando da aquisição de bens industrializados, desde que observadas as mesmas condições de preços e prazos em tomada de preços; do deputado José Elias, que transforma a Escola de Formação de Operadores de Máquinas Rodoviárias e Agrícolas de Goiás — EFOMARGO — no Centro de Recuperação e Controle de Máquinas Rodoviárias e Agrícolas do Estado, e, finalmente, proposta do deputado Francisco Maranhão Japiassu, estabelecendo que a aposentadoria aos servidores públicos estaduais será concedida de acordo com o vencimento correspondente ao mês imediatamente anterior à data em que o beneficiado se aposentar.

Enquanto o líder do PMDB, deputado Frederico Jayme solicitava vistas de dois processos to primeiro de

autoria do deputado Jalles Fontoura, que sugere a mudança do nome do estádio de futebol da cidade de Goiânia, passando a denominá-lo, ao invés de "Marçal Castelo Branco", de "Pedro Volnei Siqueira", e o segundo de autoria do deputado Manoel Mota, que sugere a supressão dos parágrafos 2º, 3º e 4º do artigo 62 da Constituição, que regulam o acesso de comissários de polícia ao quadro de delegados de polícia, o líder do PDS, Clarismar Fernandes, também fazia o mesmo com relação a vários outros processos: de autoria do deputado Ivan Ornelas, que pede a supressão da alínea C do artigo 8º da Constituição Estadual; do deputado Daniel Antônio, concedendo 13º salário aos servidores públicos estaduais estatutários (processo que recebeu parecer contrário do deputado Maguito Vilela); do deputado Maranhão Japiassu, sugerindo a criação da Secretaria de Assuntos Regionais (também recusado pelo relator, Maguito Vilela), e, finalmente, um outro de autoria do deputado José Denisson, que disciplina as nomeações de diretores da rede estadual de ensino, através da realização de eleições.

Corrigir erros

O deputado Vilmar Rocha, do PDS, apresentou ontem e recebeu a aprovação das Comissões Técnicas Reunidas de requerimento sugerindo a realização de um ciclo de palestras, a nível de Comissão de Constituição e Justiça, no Palácio Alfredo Nasser. A proposta, acatada por unidade, recebeu tratamento prioritário de todo o parlamento, diante da argumentação usada pelo seu autor para a sua efetivação. Pretende o deputado, com a medida, que a Comissão de Constituição e Justiça "disponha de meios, no futuro, para promover uma reforma constitucional no Estado e modificar o seu próprio Regimento Interno, abolindo os erros encontrados atualmente nesses dois catecismos".

Vilmar explicou ser necessária "a correção desses erros do nosso Direito Constitucional, em que as Constituições disciplinam muitos assuntos que tecnicamente não deviam constar

do texto constitucional e sim da legislação ordinária". Como exemplo, citou projetos de autoria dos deputados Ivan Ornelas e Manoel Mota, sugerindo a supressão de artigos na Constituição, "onde aparecem indevidamente, pois a proposta do deputado Vilela é nitidamente da alçada do Regimento Interno da Assembleia e a de Manoel Mota é de competência exclusiva do Estatuto da Secretaria da Segurança Pública ou do Regimento Interno daquela pasta". As Comissões Reunidas decidiram ainda, ao aprovar o requerimento de Vilmar Rocha, acatar também a sua sugestão de que o constitucionalista e autor do anteprojeto da Constituição Estadual de 1987, professor Waldir do Espírito Santo Castro Quinta, seja o primeiro conferencista do ciclo de palestras, a acontecer em data a ser fixada oportunamente.

COISAS DA POLÍTICA

ALMYR GAJARDONI

Um negócio de verdade

Finalmente o noticiário a respeito das atividades políticas foi enriquecido com as peripécias daquilo que pode ser encarado como uma verdadeira negociação, daquelas em que as partes se dispõem a entregar coisas, a pagar o preço, enfim, para atingir um determinado objetivo. Surpreendida com mais declarações de amor e gentilezas do que honestamente poderia esperar, em razão das precárias prendas que pode exibir para um namorado desse porte; a deputada Ivete Vargas ameaça apanhar a mão estendida do presidente João Figueiredo, há tantos meses no ar sem que recolha para algo de útil, e entretece-lá na sua, para uma união que sonha duradoura e produtiva. É um rico negócio para as duas partes. Com os treze votos que os eleitores houveram por bem colocar na Câmara sob o comando da sra Ivete Vargas, o governo volta a dispor de maioria absoluta naquela Casa do Congresso; entregando seus preciosos votos à manipulação da liderança do PDS. O PTB pretende ganhar empregos na administração pública e algum status político.

Em linhas gerais, esse é o esquema que vai sendo montado a custa de almoços, jantares, noitadas e visitas a hospitais. E claro que nem o PTB, nem o PDS, muito menos o Palácio do Planalto, aceitam que a situação seja colocada com essa crueza. Pretendem dar à manobra uma grandeza difícil de enxergar em seus contornos, e a comandante do PTB chega mesmo a exibir um elenco de providências na área da legislação trabalhista que seriam o seu preço para a rendição final. Até que não são exageradas, mas está claro que se quisesse, e sobretudo se pudesse fazer concessões nesse terreno, o governo teria a apoiá-lo, num momento em que todas as imaginações estão assombradas pelos fantasmas do desemprego e da instabilidade social, muitos deputados do PMDB, do PDT e até mesmo do irascível e intratável PT.

Há um decreto em tramitação no Congresso que mexe com a política salarial em vigor. Empurrado pelos mecanismos da ação parlamentar, esse decreto aproxima-se do plenário para votação, e aparentemente foi essa circunstância que acelerou e levou a um desfecho feliz as negociações com o PTB. Mais do que votos para

aprovar leis e decretos, o governo precisa de deputados dispostos a não votar, e assim manter funcionando o princípio do decurso do prazo que no ano passado já lhe garantiu sucesso em empreitadas menos polêmicas. Esse decreto, por sinal, dá idéia de quanto é estreito o terreno onde o Palácio do Planalto hoje pode negociar as suas concessões trabalhistas. Se depois da visita dos técnicos do FMI já não é possível manter intocada a política salarial inventada pelo ministro Murilo Macedo, como será possível comprometer-se para valer com a sonhada pela deputada Ivete Vargas, muito mais ambiciosa, até pela circunstância de que, ao contrário do ministro, ela tem de periodicamente comparecer à praça pública para conquistar os votos que a mantêm em cena na política nacional?

Os chefes dos partidos de oposição terão esses, e mil outros argumentos para mostrar que o acordo entre o governo e o PTB não engrandece o processo político brasileiro, nem assenta alicerces sólidos para a construção do regime democrático. Estarão todos cobertos de razão — mas estarão, também, aprendendo uma dura e

saudável lição de pragmatismo. Há no governo do Rio de Janeiro, como há também no de São Paulo, secretarias, diretorias, departamentos e chefias mais do que suficientes para chegar as ambições trabalhistas. Os primeiros movimentos da deputada Ivete Vargas foram nessas duas direções, e é bem provável que para fazê-los ela tivesse que vencer resistências mais significativas do que aquelas que se opuseram à sua caminhada em direção ao Palácio do Planalto. Entretanto, o PDT e o PMDB preferiram manter-se fiéis a pureza de suas origens e o resultado prático é que o governo do sr. Franco Montoro não tem maioria na Assembleia Legislativa de São Paulo, o sr. Leonel Brizola não a tem no Rio de Janeiro — e a oposição vai perdendo a única trincheira realmente forte que conquistou no Parlamento, nas eleições de novembro passado, que lhe permitia disparar petardos com possibilidade de causar estragos verdadeiros no campo adversário.

Almyr Gajardoni é subeditor da revista Veja

PLENÁRIO E BASTIDORES

... A sessão de ontem na Assembleia Legislativa foi suspensa por duas vezes. Na primeira, a fim de permitir reunião das Comissões Técnicas. A segunda, para possibilitar aos membros das duas bancadas prestigiarem a posse do deputado João Natal como titular da Secretaria do Governo. As paralisações, contudo, não impediram que a ordem do dia fosse integralmente votada e aprovada.

... O fato do deputado Tarzan de Castro nunca chegar para as sessões dentro do horário previsto faz com seus colegas de bancada afirmarem que "ele ganhará um prêmio no dia que for pontual". Ressalte-se, porém, que seus atrasos não têm comprometido a sua atuação parlamentar.

... O deputado Humberto Xavier apresentou projeto ontem, sugerindo o envio de expediente ao ministro dos Transportes, solicitando estudos sobre a viabilidade da construção de uma ferrovia ligando Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Santa Vitória, São Simão, Paranaçu, Cachoeira Alta, Caçu, Jatal, Campo Grande e Cuiabá. Pretende, com isso, oferecer frete mais barato, transporte de passageiros mais em conta e a possibilidade de construção de uma infraestrutura armazenadora em todo o percurso da ferrovia, que colocará, ainda, o futuro porto fluvial de Aruanã bem próximo desse corredor de exportação.

... O envio de ofício ao senador Nilo Coelho, presidente do Senado Federal, hipotecando-lhe a solidariedade da Assembleia Legislativa de Goiás face "às acusações inverídicas que lhe foram dirigidas, afirmando ter o mesmo adquirido terras em Goiás de maneira fraudulenta", foi proposta ontem pelo deputado Oton Nascimento, do PDS.

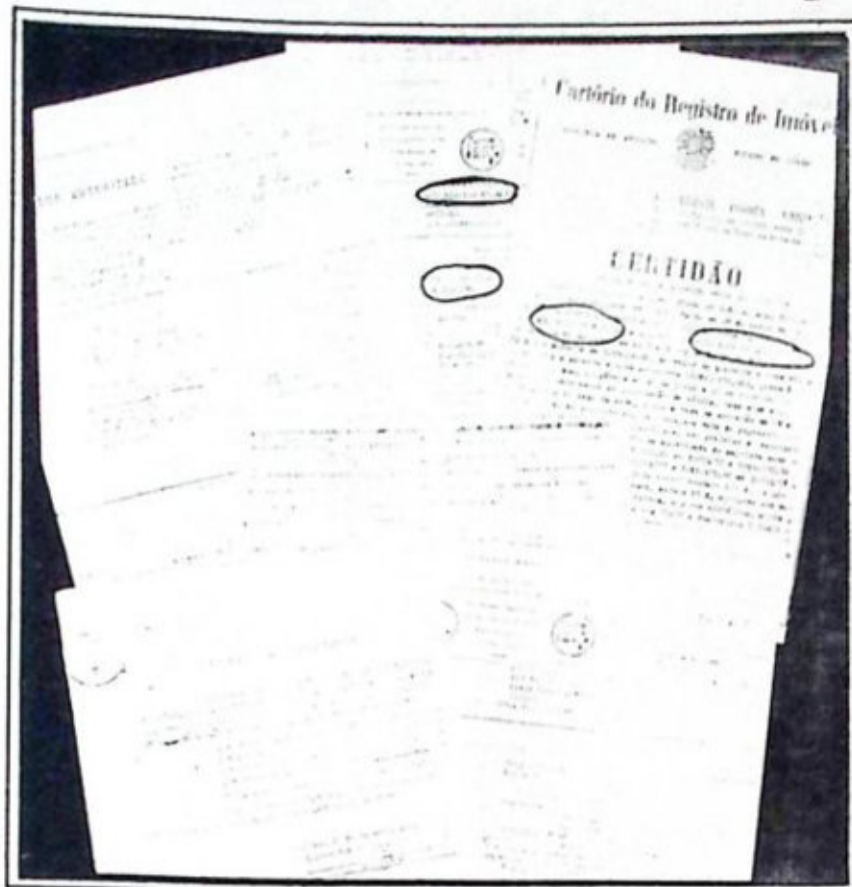
... Cerca de nove requerimentos, solicitando a construção de diversos benefícios (alcançando todos os setores de atividade) para a cidade de Gaurai, foram apresentados ontem pelo deputado Aparecido de Paula. Ele solicitou, também, o assfaltamento da rodovia que liga Inhumas a Anápolis.

... O pedido de criação de uma agência do BEG em Goiânia e da transformação da loja de poupança da Caixa em agência, na cidade de Ceres, bem como o recapamento da ligação asfáltica entre Goiânia e Jaraguá foram feitos ontem pelo deputado Frederico Jayme.

... O deputado Vitor Ricardo pediu à Mesa da Assembleia que se congratule com as reitorias das Universidades Católica e Federal, de Goiás, pela homenagem justa e merecida prestada ao senador da Anistia, Teotônio Vilela. Em outro requerimento, pediu o envio de ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, solicitando-lhe gestões no sentido de que, na próxima reforma de Organização Judiciária do Estado, institua Varas Distritais nos bairros de Goiânia, como forma de descentralização da Justiça.

Ary entra na Justiça contra José Freire

O ex-governador Ary Valadão deu entrada ontem na Justiça a um pedido de mandado de segurança contra o secretário de Segurança Pública de Goiás, José Freire, para que este seja obrigado a devolver-lhe imediatamente os veículos e equipamentos agrícolas que mandou apreender na fazenda de sua propriedade, de amigos e de seus filhos. Apenas uma cópia dos documentos para provar que todos os veículos e equipamentos são de sua propriedade, de amigos e de seus filhos. Apenas uma cópia dos documentos para provar que todos os veículos e equipamentos são de sua propriedade, de amigos e de seus filhos.



Na petição, assinada pelo advogado de Ary Valadão, Sem Pasta Ary De Almeida, afirma o ex-governador que o secretário de Segurança, além de invadir sem mandado judicial sua fazenda, desrespeitou seu direito de propriedade em relação aos veículos e equipamentos — o que estaria provado pelos 28 documentos que anexou à petição. Afirma ainda Ary Valadão que o secretário de Segurança, tem, com a apreensão, outros objetivos ocultos: "Pela grande mobilização policial e pelo estardalhaço verificado na divulgação do próprio senhor secretário de Segurança Pública imprimiu ao fato, ocupando pessoalmente vastos espaços na imprensa escrita, falada e televisada deste Estado e do país, não passa despercebido a qualquer cidadão de mediana inteligência que o objetivo que se busca é bem outro, não passando as medidas até agora tomadas de meras cortinas de fumaça. Mas embora entendendo que o que até agora se fez não passa de montagem de uma estratégia para se chegar ao objetivo preestabelecido, não pode o impetrante manter-se indiferente às medidas injustas, ilegais, violentas e arbitrárias a que está sendo submetido, mesmo porque o país não está sendo conduzido à margem da lei."

AS PROVAS
Para provar que pertencem a ele próprio, seus filhos e amigos os equipamentos apreendidos, o ex-governador junta documentos referentes aos seguintes bens:
• trator Massey Ferguson 55 X, com arado, carreta e plantadeira;
• trator de esteira Fiat Allis AD-14, com angledozer, cabina florestal, protetor para desmatamento, protetor do radiador etc.;
• caminhão Mercedes Benz 1979, de 13 toneladas;
• caminhão Mercedes Benz 1980, de 13 toneladas;
• caminhão Ford F 1000, modelo 1980, da Madeireira Araguaiana (de propriedade de Ronaldo e Márcio Valadão);
• trator Ford 1980 — 6.600, com levantador;
• automóvel Volks 1500, cor mel, placa LG0493, avariado, deixado na fazenda pelo proprietário, Francisco de Brito Porto;
• Jeep Universal Ford, modelo 1982, vermelho, placa LG4378, de propriedade de Leomar de Melo Quintanilha, e emprestado;
• corrente para desmatamento de 80 metros, cedida por contrato pela Caesgo a Ronaldo Valadão e devolvida à 1ª Regional em 13/4/83.

A PETIÇÃO
É a seguinte a íntegra do pedido do ex-governador Ary Valadão:
"Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública Estadual.

Ary Ribeiro Valadão, brasileiro, casado, advogado, fazendeiro e proprietário, residente e domiciliado à rua 143-A, nº 151, Setor Marista, nesta Capital, portador da carteira de identidade nº 52.256, da SSP-Go nº 2088, expedida em 06/06/1973, CPF nº 019392001-68, via do advogado que esta subscreve, inscrito na OAB de Goiás sob nº 333, CPF nº 035783801-72, com escritório no edifício Itamaraty, à Avenida Goiás, nº 315, 6º andar, salas 601/2, onde receberá as intimações e comunicações de praxe, com fundamento nos artigos 153, § 21, da Constituição da República Federativa do Brasil, e § 1º da Lei nº 1.533, de 31 de dezembro de 1951, vem impetrar o presente Mandado de Segurança contra ato do Excelentíssimo Senhor Secretário da Segurança Pública, Doutor José dos Santos Freire, pelos motivos seguintes:

1. O impetrante se iniciou na vida política partidária na cidade de Anicuns, deste Estado, elegendo-se, consecutivamente, Prefeito Municipal, Deputado Estadual, Deputado Federal e Governador do Estado. Seguindo a tradição de sua família, sempre esteve ligado às atividades rurais, como proprietário e trabalhador agrícola, não se desvinculando desse trabalho nem mesmo quando terminou seu curso de Direito, ocasião em que acumulava a advocacia com o exercício das funções inerentes aos mandatos eletivos conquistados nas urnas e com a sua tradicional atividade de agroprecuarista. Já, então, era proprietário de áreas de terras que procurou beneficiar, aliando as velhas e rotineiras práticas agrícolas de seus antepassados às modernas práticas de uso do solo, envolvendo adubação, combate à erosão, mecanização e aplicação de defensivos nas áreas agrícolas. Se antes já possuía a tradicional roda d'água, o engenho de madeira para moer cana, o mojanglo, a carroça, o carro de bois e utensílios domésticos, como tais a gamela, o pilão e a colher de pau, o advento da eletrificação rural e os recursos oriundos da industrialização do País, os incentivos dos créditos oficiais subsidiados somados aos recursos próprios, levaram o impetrante à modernização de suas atividades, com a introdução do uso do desintegrador, do engenho de ferro, da canoa, da serraria, do grupo gerador, do rádio, do automóvel, da camioneta, do caminhão, do trator e de novos implementos nos trabalhos de suas fazendas.

Assim é que:
a) a 08 de março de 1973, conforme cédula rural pignoratória nº MA-PESAC/72-EIA 73/048, emitida a favor do Banco do Estado de Goiás S/A, Agência de Goiânia (doc. nº 03), o impetrante adquiriu um (01) Trator Massey Ferguson, modelo 55 X, equipado com motor Perkins de 42,7 HP, 03 cilindros, sistema hidráulico hidráulico, pneus traseiros 73x28 e dianteiros 7,50 x 16, um (01) Arado marca Massey Ferguson, modelo 64/11 de 03 discos de 26" para sistema

hidráulico, uma (01) grade marca Massey Ferguson, modelo 23/111, de 22 discos de 18" para sistema hidráulico; uma (01) carreta marca Agrima, modelo Mestre, com 5º eixo, carroceria de madeira, para 4.000 quilos, pneus 600 x 16, quatro (04) rodas, uma (01) Plantadeira marca Jumil, modelo J 2/3, de três (03) linhas, para sistema hidráulico, para plantio de cereais, amendoim e algodão.

b) a 20 de janeiro de 1978, conforme cédula rural pignoratória nº EAI-78/00041-8, emitida a 09 de janeiro de 1978 a favor do Banco do Brasil S.A. — Agência de Goiânia (doc. nº 04) adquiriu um (01) Trator de esteira, marca Fiat-Allis, modelo AD-14, ano de fabricação 1974; um (01) Angledozer hidráulico para trator de esteira, uma (01) cabine florestal AD-14, um (01) protetor de desmatamento; um (01) protetor de radiador; um (01) lat. do motor; um (01) protetor de tanque, etc.

c) a 03 de janeiro de 1979, conforme Nota Fiscal nº 3.400, adquiriu à Brasília Diesel S.A. (doc. nº 05) um (01) veículo de fabricação nacional, marca Mercedes Benz, tipo L 1313/48, ano de fabricação 1978, modelo 1979, empregado em transporte de cargas, lotação 13 toneladas, nº de cilindros seis (06), motor nº 344.9991/10.530340, CH nº 345.003/12.427705, cores azul e preto, potência 130 CV, capacidade máxima de tração 21,6 toneladas.

d) a 29 de agosto de 1980, conforme Nota Fiscal nº 4.302 (Doc. nº 08) adquiriu à Brasília Diesel S.A. um (01) veículo de fabricação nacional marca Mercedes Benz, tipo L 1316/48, ano de fabricação 1980, modelo 80, empregado em transporte de cargas, lotação de 13 toneladas, nº de cilindros seis (06), motor nº 344.937/10.633295, CH nº 345.003/12515884, cores vermelha e preta, potência de 156 CV, dotado de motor turbinado.

Deputado denuncia agressões contra o ex-governador

"É este o regime implantado pelo PMDB e pelo senhor Iris Rezende Machado em Goiás: perseguição, desemprego e revanchismo. Um revanchismo que agora começa a resvalar da esfera policial para o próprio acalhar pessoal" — afirmou ontem o deputado Ibsen de Castro, ao denunciar que, já por repetidas vezes, à noite, a residência do ex-governador Ary Valadão, no Setor Marista, vem sendo ultimamente alvo de agressões verbais e provocações, partidas, segundo ele, "de pessoas já identificadas e ligadas ao atual governo".

Segundo Ibsen, "de alguns dias para cá, um fenômeno que se repete quase todos os dias, carros — cujas placas foram anotadas, e são sempre as mesmas, e alguns de seus condutores identificados, e são gente de íntima ligação com o governo — vêm, altas horas da noite, promovendo arruaças em frente à residência do ex-governador". Nessas incursões, diz o deputado, "profere em altas vozes improprios, palavras de baixo calão e insultos pessoais contra o ex-governador, o que está gerando um clima de terror psicológico movido por intuições de política mesquinha".

OMISSÃO DA SSP
Para Ibsen, uma comprovação a mais de que esses episódios têm origem e estímulo dentro do próprio governo "é o fato de a Secretaria de Segurança Pública, já diversas vezes acionada, nenhuma providência ter tomado a respeito", e ironiza: "Aliás, seria até estranho esperar-se outra conduta do secretário José Freire, cuja marca registrada, no momento, tem sido a de invadir fazendas e propriedades particulares sem mandado judicial, e que está inclusive sendo processado pelo ex-governador Ary Valadão por abuso de poder".

O parlamentar pedesista, apesar da insistência do repórter, preferiu não revelar nenhum dos nomes das pessoas identificadas como responsáveis por esses incidentes. "São impossível afirmar que se trata de gente da cozinha do senhor Iris Rezende Machado, e vou citá-las no documento que, oportunamente, enviarei ao ministro da Justiça, narrando o clima de desordem e de feroceza que se instalou no Estado sob a batuta do secretário da Segurança Pública e a convivência do governador".

Comandante da PM é informado

Afirmou o ex-secretário da Saúde que o coronel Alvaro Alves Júnior garantiu-lhe que ele, pessoalmente, não tinha conhecimento desses fatos; nem haviam eles chegado a outras áreas do governo ou ao governador. E prometeu-lhe providências.
Procurado pelo DIÁRIO DA MANHÃ, o comandante da Polícia Militar não negou nem desmentiu. Confirmou que esteve na PM o suplente Clodoveu Azevedo, mas que ele, comandante, passou o dia todo ocupado com problemas de promoção. E não quis se manifestar sobre os fatos que Clodoveu Azevedo narra.

lotação para cinco (05) passageiros, modelo 1974, veículo este que, em virtude de avarias, foi deixado no imóvel de propriedade do impetrante. (Docs. ns. 18 e 19).
i) em razão de amizade com a família do impetrante, Leomar de Melo Quintanilha, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente na cidade de Araguaína, deste Estado, cedeu, por empréstimo, ao impetrante o veículo de sua propriedade, um (01) Ford Jeep Universal, cor vermelha, placa LG — 4738, modelo 1982, capacidade para cinco (05) passageiros, CH chassis-LA1.BAY.69904, movido a gasolina, adquirido a 24 de março de 1982 à Navesa — Nacional de Veículos S.A., à Avenida X, nº 656, Setor Aeroporto, Goiânia — Go., conforme fatura nº 58552, devidamente quitada, e Certificado de Registro nº 012929.Go.010, emitido pelo Chefe da Ciretran de Araguaína — Go. em data de 24.08.1982. (Docs. ns. 20 a 25).
j) em razão de contrato celebrado entre a Companhia Agrícola do Estado de Goiás — CAESGO e Ronaldo Peixoto Valadão, encontra-se na fazenda Mariary uma corrente para desmatamento, com o comprimento aproximado de oitenta (80) metros, já devolvida à Primeira Regional da CAESGO, em Araguaína, a 13 de abril do corrente ano (1983), conforme declaração assinada pelo Dr. Lúcio Benedito Martins, Engenheiro Chefe daquele órgão. (Docs. ns. 26, 27 e 28).

2. Entretanto, por determinação do Excelentíssimo Senhor Secretário da Segurança Pública, Doutor José dos Santos Freire, a fazenda Mariary, no município de Araguaína, deste Estado, de propriedade do impetrante, foi invadida por policiais fortemente armados, que apreenderam os veículos e objetos constantes dos Autos de Exibição e Apreensão em frente, realizadora a 30 de março e quatro (4) de abril do corrente ano (1983) assinados pelos bacharéis Eliezer Carlos Gondim, Delegado de Polícia em diligência, e Manoel Vicente Filho, Delegado de Polícia de Araguaína. (Docs. ns. 02 e 03).
3. Todavia, pela grande mobilização policial e pelo estardalhaço verificado na divulgação que o próprio Senhor Secretário da Segurança Pública imprimiu ao fato, ocupando pessoalmente vastos espaços na imprensa escrita, falada e televisada deste Estado e do País, não passa despercebido a qualquer cidadão de mediana inteligência que o objetivo que se busca é bem outro, não passando as medidas até agora tomadas de meras cortinas de fumaça. Mas, embora entendendo que tudo o que até agora se fez não passa de montagem de uma estratégia para se chegar ao objetivo preestabelecido, não pode o impetrante manter-se indiferente às medidas injustas, ilegais, violentas e arbitrárias a que está sendo submetido, mesmo porque o País não está sendo conduzido à margem da Lei.

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Capítulo IV, ao tratar dos Direitos e Garantias Individuais, artigo 153, § 21, prescreve:
"Conceder-se-á mandado de Segurança para proteger Direito Líquido e Certo não amparado por Habeas Corpus, seja qual for a Autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de Poder".
O material apreendido na fazenda invadida, de propriedade do impetrante, pertence a ele e às demais pessoas mencionadas nos documentos anexos, adquiridos licitamente, amparados em documentos hábeis e acobertados por Lei, que lhes garante a sua livre utilização, senão vejamos: Artigo 153, § 22 da Constituição Federal:
"É assegurado o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade e utilidade pública ou por interesse social, mediante Prévia e Justa (g. n.) indenização em dinheiro..."

Não há, pois, como aceitar a violação de sua propriedade e a apreensão de seus bens e de outros da maneira processada, pois
"Sendo a busca e apreensão medida violenta por sua própria natureza, apenas se justifica na medida indispensável para se aquilatar eventual infração penal".
R.T. vol. 474, págs. 330/331. Do Mandado de Segurança contra ato jurisdicional penal.
Não se pode, todavia, exigir de todos os cidadãos investidos de autoridade, o conhecimento de normas jurídicas específicas. Seria querer muito. Ainda que essa exigência se cingisse ao conhecimento apenas da Constituição, Lei Magna ou Suprema, entendida pela sociedade como sua maior conquista e pelas instituições políticas como reveladora de seu maior progresso. Antevendo essa possibilidade aqui mencionada, determina o § 4º do mesmo dispositivo constitucional citado que
"A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário, qualquer lesão de direito individual..."

Assim sendo, vem o impetrante, com o respeito e o acatamento devidos, requerer a Vossa Excelência que se dignem em fazer valer o seu direito líquido e certo, conforme exposição e documentação anexas, determinando a liberação dos bens de sua propriedade, para que possa fazer deles o uso que lhe convier, livremente. E, declarado o seu direito sobre os mesmos como certo e inconteste, após seguir o processo o rito específico, ouvida a autoridade Impetrada, sejam ainda, nos termos da Lei nº 1.533, de 31.12.1951, em seu artigo 7, II, suspensas liminarmente as medidas adotadas pelas autoridades policiais, representadas pelo Excelentíssimo Senhor Secretário da Segurança Pública, sob cujas ordens agiram seus subordinados. Isto consta explicitamente dos Autos de Exibição e Apreensão de fs., assinados pelos Delegados de Polícia respectivos, além de farta exposição feita pelo Impetrante, através de manchetes de imprensa local e do País, e, em horário nobre, pela rede de televisão, que também levou o fato às emissoras de outros Estados.
O pedido da suspensão liminar feito pelo Impetrante tem em vista, ainda, evitar prejuízos irreparáveis às suas atividades agrícolas, com várias tarefas em fase de execução em suas propriedades rurais.

É, por entender que pede apenas o que é de Justiça, dando-se à causa o valor de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00) para os efeitos meramente tributários.
P. Deferimento.
Goiânia, 18 de abril de 1983.
Ary Demóstenes de Almeida
OAB-Go. nº 333
CPF-035783801-72
Obs. Em anexo, vinte e oito (28) documentos, inclusive a procuração".



Na posse de João Natal, o cerco popular em torno de Iris

Na posse de Natal, uma advertência

"Não é fogo de palha não. Vamos implantar uma administração realmente voltada para a moralização pública. E o começo de uma nova era, custe o que custar" — O alerta foi feito ontem pelo governador Iris Rezende, ao dar posse aos novos auxiliares do governo, em cerimônia bastante concorrida no auditório do Centro Administrativo, prestigiada por autoridades estaduais e grande massa popular.
Iris voltou a advertir sua equipe para a necessidade de se criar uma nova mentalidade administrativa, lembrando que "ontem ser secretário era privilégio, mas hoje é sacrifício, trabalho e responsabilidade". Ao saudar os novos auxiliares, em nome do governo, o procurador-geral do Estado, ex-deputado Luis Soyer, disse que "administrar Goiás é custoso, mas com o chefe que temos é gostoso". Agradecendo, o deputado João Natal, empossado na Secretaria do Governo, fez questão de deixar claro que "até agora lutamos para tirar o poder das mãos de quem não soube utilizá-lo ou o usou contra o povo e a favor de interesses mesquinhos e inconfessos. Doravante, vamos ensinar aos nossos opositores como se deve usá-lo corretamente".

CONCORRIDA
Com uma multidão se comprimindo em meio às autoridades, inclusive criando dificuldades para o trabalho da imprensa, a posse dos novos auxiliares acabou se constituindo num verdadeiro desabafo de Iris Rezende, que viu na solenidade a ocasião própria para explicar, novamente, as demissões efetuadas no início de seu governo.
Tomaram posse o deputado João Natal na Secretaria do Governo; Amauri de Sena Ayres na Procuradoria Geral de Justiça; Geraldo Siqueira, como procurador-geral substituto; Mário Manoel da Costa na Previdência; Dinamérico Silveiro de Oliveira na diretoria-adjunta do BEG; além de Severo Sérgio na Junta Comercial e Jessé Martins e Vicente Pereira, como vogais, juntos à Associação Vocajal.
CONSCIENTE
Numa indicação clara de que estava respondendo aos seus opositores, inclusive dentro do próprio partido, o governador Iris Rezende demonstrou consciência sobre as críticas que vem recebendo por ter assinado o decreto das demissões de funcionários. "Sei que as reações estão aí. Mas eu volto a repetir: aqueles que não vestirem a camisa do governo serão substituídos. Aqueles que não vestirem a camisa da moralização serão atropelados pela vontade popular num futuro bem próximo".
Antes da palavra do governador, o deputado João Natal, falando em nome de seus companheiros empossados, já tinha dado o recado de humildade.

Encontro de Íris com Figueiredo divide bancada

A bancada do PMDB na Assembleia Legislativa dividiu-se na análise política e administrativa dos resultados do encontro que o governador Iris Rezende manteve com o presidente da República, general João Figueiredo.
Enquanto alguns procuravam analisar "aquela reunião apenas pelo caráter meramente administrativo, sem dar-lhe qualquer conotação política, outros indicavam que o governador "foi infeliz" ao declarar que no Brasil do general João Figueiredo "há espaço para o PMDB".
AS POSIÇÕES
O líder da bancada, deputado Frederico Jayme, por exemplo, disse que, do ponto de vista administrativo, o encontro "não poderia ter sido mais significativo. Essa convivência é indispensável ao desenvolvimento do Estado, até porque o poder central centralizou todos os recursos em suas mãos, e Iris foi apenas buscar esses recursos". Disse ainda que a visita não teve outro caráter que não o administrativo e que a euforia do governador se justifica "pelo clima em que a convivência entre ambos se desenvolveu. Acho, inclusive, que o fato de Iris ter elogiado Figueiredo não impedirá o PMDB de continuar sustentando a sua bandeira oposicionista, criticando com veemência, sempre que necessário, os ocupantes do Palácio do Planalto".
O deputado Manoel Motta não quis analisar os aspectos administrativos, "porque eles ainda não se

materiazaram. Mas discordo da colocação de que o Brasil de Figueiredo seja o mesmo do PMDB. E não estou contestando ninguém, mas apenas defendendo uma tese do meu partido e que me parece a mais lógica".
Já o deputado Ivan Ornelas afirmou que Iris tem mesmo que buscar relacionamento administrativo com o governo federal, "mas isso não pode resultar em prejuízos políticos para a postura político-ideológica do PMDB. O Brasil de Figueiredo é completamente diferente do Brasil do PMDB".
Romualdo Santillo defendeu a tese de que a política do presidente Figueiredo não alcança os anseios do povo, "na medida em que contesta a necessidade da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. Dai porque o Brasil de Figueiredo não ser o Brasil do PMDB. Se assim fosse, o povo brasileiro não teria escolhido governadores do PMDB, mas apenas governantes do PSD". Por fim, o deputado Daniel Antônio endossou todas as declarações de Iris Rezende Machado, observando que eles objetivaram "mostrar que o Estado só teve a ganhar no seu encontro com Figueiredo. Mas é preciso que vejamos os resultados concretos desses ganhos", ponderou. Disse concordar em que o Brasil de Figueiredo tenha de fato espaço para o PMDB, "porque o Brasil nunca foi de Figueiredo. Ele está apenas transitariamente no poder, de onde será despedido daqui a dois anos".

A análise do PDS

Para o líder do PDS na Assembleia Legislativa, deputado Clarimar Fernandes, a visita que o governador Iris Rezende fez ao presidente da República, general João Figueiredo, "demonstra acima de tudo que o PDS tem os interesses nacionais acima dos interesses partidários".
Ele disse ainda, que "uma parcela ponderável do PMDB está tentando obstar a atuação de Iris", mas ressaltou que sua bancada "jamais se utilizara de qualquer interferência ou força para impedir que o governo federal traga benefícios para Goiás".
CONVIVÊNCIA NECESSÁRIA
Clarimar disse que não esperava outra atitude de Figueiredo em relação a Iris, "senão a fidelidade com o PDS sempre colocou os interesses nacionais acima dos interesses partidários, e a prova disso foi o estado de emoção contagiante que tomou conta do governador, ao ponto de levá-lo a afir-

Duas versões à espera de fatos

Só o tempo dirá se a visita do governador Iris Rezende ao presidente João Figueiredo extrapolou os limites protocolares para resultar em dividendos políticos. Tudo que se conhece são versões contraditórias a serem posteriormente desmentidas ou confirmadas em função dos desdobramentos políticos. A ater-se à entrevista dada pelo governador assim que saiu do encontro com o presidente, ele avançou uma etapa política na medida em que, segundo suas versões, teria aberto um canal de comunicação pelo qual o dado mais concreto e alentado seja o fato de Figueiredo ter se sensibilizado para as necessidades imperiosas do Estado. Ainda assim, a sua versão para a imprensa fica na superfície quando o dado que salta é o seu incoerente entusiasmo e olímpica capacidade de escapar ao cerco dos repórteres.
Versões extrasofísticas davam conta ontem de que o encontro teria oferecido a Iris a primeira impressão, concreta, de que sua posição política adotada na campanha não chegou a colocá-lo na lista de mira do sistema dominante, acostumado a acompanhar a trajetória de cada oposicionista com muita atenção. Teria o governador ouvido de seu especial interlocutor observação de que sua conduta, em campanha, não chegou a gerar ressentimentos políticos que o tornassem agora alvo da discriminação do governo, por não haver ele atado a figura do presidente. Mas se esta era a versão palaciana — embora nenhum assessor se dispusesse a assumir suas declarações — o PDS tem uma outra e já a fez circular ontem na medida de sua audiência.
O governador Iris Rezende teria ouvido do presidente Figueiredo censuras às demissões. Ao argumento de que elas se faziam necessárias ao saneamento das despesas do Estado, e foram feitas por critério indispensável (a partir de certa data), contrapôs-se um outro, do presidente: "As demissões atingem elementos do meu partido, com 10 e 15 anos de serviço". Esta é pelo menos a versão dada pelo PDS, com o adendo de que o diálogo teria sido difícil para o governador — em face da costureira franqueza do presidente Figueiredo. Enquanto fatos políticos novos não vêm, ficam as versões.



Diário JÂNIO DE FREITAS

Descredito renova indício de mudança

As manifestações de perda de confiança na administração brasileira, por parte da comunidade financeira internacional, já encontram no centro do governo, e nos seus suportes mais importantes, uma ressonância que tende a produzir, em prazo não distante, os efeitos políticos que a insatisfação nacional não bastou para gerar.

Ao recolherem, nos últimos dias, evidências da exaustão presidencial com os insucessos da gestão econômica, interlocutores, privilegiados do Planalto, destacando-se amigos antigos e íntimos do general Figueiredo, atribuem sua mudança de ânimo mais às causas internas, como os últimos índices de inflação e custo de vida. Mas, considerando a questão à margem da pessoa do presidente, admitem a grande força das motivações externas, que, além do conceito do governo, põem em jogo o próprio prestígio do país.

Entre as manifestações externas de descredito, o retraimento do FMI em face do Brasil tem repercussão especial no governo. Afinal, foi o FMI o verdadeiro agente da administração brasileira junto aos credores da dívida externa, para a aceitação do esquema posto em funcionamento a partir de fevereiro. E hoje, descrente de uma administração que estourou em menos de dois meses um plano do qual o ministro Delfim Netto dizia que o "importante é compreender que se trata de uma solução para três anos da economia brasileira", o FMI torna pública sua recusa de negociar outra vez, como entende que será inevitável, com os mesmos ministros.

Ora, esta posição do FMI condiciona o governo a duas hipóteses: ou mantém sua equipe, na expectativa de que enfim alcance os resultados que anuncia, mas correndo o risco do opositor; ou antecipa as mudanças na equipe, para evitar que, confirmada por novos fracassos a necessidade de renegociação com o Fundo, o governo se veja sob pressões constrangedoras, de resultado imprevisível mas inevitavelmente negativo.

No plano interno, a erosão das relações entre o Executivo e o PDS decorre, sobretudo, da política econômica. Já carente, pelo mesmo motivo, de apoio social, o governo passou a ter problemas de apoio político. A tal ponto que nem a entrega de um ministério ao PTB, para a conquista da maioria na Câmara, pode lhe assegurar a aprovação de medidas socio-econômicas, que levam à insubordinação de um número de pedessistas maior que o de petebistas.

E nesse quadro que ganha especial relevo o discurso feito na Bahia pelo ministro Hélio Beltrão. Contestação equilibrada, mas perfeitamente explícita, à política econômica praticada pelo governo, o discurso do ministro Hélio Beltrão não se faria sem o prévio conhecimento do presidente Figueiredo. Ou estaria negando todas as qualidades reconhecidas no ministro Beltrão — o que, obviamente, não se deu.

No governo Figueiredo, prenúncios e evidências parecem expor-se apenas para serem desmentidos pelos fatos. Mas não custa reduzir a uma fórmula sucinta os prenúncios e evidências que o Planalto está oferecendo a seus íntimos: não tarda muito, ou os ministros mudam a política econômica ou a política econômica muda os ministros.

Juruna fala sobre o Dia do Índio e critica o governo

Brasília — Para uma plateia lotada, o deputado Mário Juruna (PDT-RJ), estreou ontem na tribuna da Câmara e criticou o governo. O líder de plantão do PDS, Joacil Pereira, que já fizera um discurso elogiando o marechal Rondon — e sua máxima "morrer, se preciso for, matar nunca" — devolveu as críticas, foi repreendido por Juruna ("mentiroso, mentiroso") e, dizendo-se ameaçado, pediu garantias de vida: "Não quero, amanhã, ter de me tornar um assassino aqui dentro".

A briga de Juruna com Pereira foi o fecho desagradável de uma tarde especial para o Parlamento. Centenas de pessoas lotaram as galerias desde o início da tarde, para ver a estreia de Juruna, na sessão comemorativa do Dia do Índio. E Juruna não decepcionou: falou de improviso, esgotou seu tempo, teve a tolerância do presidente Flávio Marçilio (PDS-CE) e não poupou críticas ao governo federal.

Logo depois dele, falou, homenageando o índio e o marechal Rondon, o deputado Joacil Pereira, líder de plantão do PDS. Pereira não fez nenhuma observação sobre o discurso de Juruna, mas depois foi chamado à atenção pelo líder Nelson Marchezan, segundo informou outro deputado do PDS, e teve de voltar a plenário para responder às críticas de Juruna ao presidente Figueiredo, ao ministro Delfim Netto e à Funai — Fundação Nacional do Índio.

Quando ele acabou de falar, Juruna entrou zangado no plenário e o interrompeu. Amedrontado, o deputado parabenizou Juruna por "mentiroso" e "sujo". Juruna foi contido pelos deputados Israel Dias Novas (PMDB-SP) e Dante Oliveira (PMDB-MT). Mais tarde, Pereira o acusou de tentar agredir fisicamente e pediu à Mesa da Câmara que garantisse o exercício do seu mandato, sugerindo que poderia matar Juruna se este o agredisse.

Juruna voltou a falar, explicando que não pretendia agredir seu colega de Parlamento. Quería apenas que ele lhe mostrasse "os documentos". No caso, "os documentos" era um convênio firmado ontem pelo Ministério do Interior e a Funai, segundo o qual Cr\$ 1 bilhão serão destinados a construir moradias para os indígenas.

PAPAIZINHO

Juruna chegou ao plenário com um discurso escrito, mas preferiu falar de improviso. Falou 40 minutos, foi interrompido 26 vezes por aplausos de deputados e galerias, mas tumultuou a vida dos taquígrafos da Câmara: nenhum deles conseguiu entender o que o deputado-cacoi-que dizia e, por isso, todos tiveram de — além das anotações incompletas que conseguiram fazer — ouvir a gravação do discurso. Mas isto foi o mínimo: antes da sessão, havia o temor de que discursasse em xavante, como havia prometido.

Figueiredo deflagra a sucessão só em 1984

Brasília — O presidente Figueiredo disse ao senador Murilo Badaró que o processo sucessório somente será deflagrado no início do próximo ano, acrescentando que no momento os problemas econômicos do país são mais graves e necessitam da atenção do governo. O chefe do governo, em conversa de mais de uma hora com o senador e o deputado Paulino Cicero, segunda-feira no Palácio do Planalto, concordou que seria difícil um candidato escolhido prematuramente sobreviver a mais de um ano exposto a tantos problemas.

Nas conversas com os parlamentares mineiros, o presidente Figueiredo elogiou o desempenho do senador José Sarney na presidência do PDS e revelou compreensão diante de movimentos independentes de grupos de deputados pedessistas, atribuindo sua origem a insatisfações eventuais diante de reivindicações não atendidas.

PDS só renovará os diretórios regionais

Brasília — O diretório nacional do PDS fixou, ontem, para o dia dez de julho, a realização de sua convenção nacional e 19 de junho a data de suas convenções regionais, adiando, por dois anos, as eleições para a renovação dos diretórios municipais.

O PDS reelegerá, atendendo a decisão do presidente João Figueiredo, o senador José Sarney, seu presidente nacional, cabendo-lhe assim a tarefa de coordenar, no plano político-partidário, a sucessão presidencial.

Esta é a conclusão de experientes observadores políticos, para os quais tal missão está implícita na manutenção do parlamentarismo mananhense no comando do partido, bem como na indicação dos candidatos às 50 vagas que se abriram no diretório nacional com o aumento do número de seus integrantes de 71 para 121.

Como o candidato à sucessão do presidente João Figueiredo precisará ser eleito em convenção nacional, composta dos senadores, deputados federais, membros do diretório nacional e delegados dos diretórios regionais, a indicação de Sarney cresce de importância.

Na visão de tais observadores, caberá ao atual presidente do partido estimular a realização de convenções regionais, com a contemplação das forças que se afirmaram nas eleições de 15 de novembro do ano passado e evitar que elas se transformem num trampolim para a viabilização da candidatura de Paulo Salim Maluf à Presidência da República.

PTB pode ganhar um ministério no acordo

Brasília — A bancada do PDS na Câmara vai se reunir na próxima semana, convocada pelo líder Nelson Marchezan, para discutir e opinar sobre o acordo com o PTB. Embora a aliança com Ivete Vargas seja uma decisão do governo e tenha o apoio do presidente Figueiredo, Marchezan entende que o assunto precisa ser discutido pelos deputados do partido, a fim de que eles se manifestem sobre as vantagens de ser maioria ou minoria na Câmara.

"Não vou pedir o aval da bancada, pois o acordo com o PTB não está subordinado à sua decisão. Se a bancada disser que prefere continuar sendo minoria na Câmara, eu levarei a decisão ao presidente Figueiredo. Mas uma resposta negativa do PDS não vai determinar uma revisão dos entendimentos", disse o líder pedessista.

Marchezan vai, na reunião da bancada, defender as vantagens de um acordo com o PTB para assegurar maioria para o governo na Câmara. A seu ver, a bancada sairá fortalecida se

Servidores lotam o Congresso e protestam

Brasília (Sucursal) — Lotando as galerias do Congresso Nacional, cerca de mil funcionários públicos federais protestaram ontem contra o decreto-lei que estabeleceu os reajustes salariais da categoria. Cantaram o Hino Nacional e paralisaram momentaneamente os trabalhos da Casa.

A ida ao Congresso — onde estiveram concentrados do lado de fora por mais de uma hora — precedida por uma passeata pela Esplanada dos Ministérios, marcou o Dia Nacional de Mobilização dos servidores pela rejeição da medida, que deverá ser votada no próximo mês, além da disposição de lutar por um reajuste de 70% a partir de 1º de maio.

Durante a passeata, considerada pelos líderes do movimento a maior manifestação da categoria no DF até então, os servidores federais entregaram ao diretor-geral do DASP, José Carlos Freire, documento em que reivindicam, além do novo reajuste, direito ao 13º salário, sindicalização, reajuste semestral com base no INPC em novembro passado e um novo estatuto.

Acompanhada pela polícia, a passeata prosseguiu até a rampa do Congresso, onde foi lido o documento criticando a falta de diálogo do presidente da República com os servidores públicos.

Depois que as galerias foram ocupadas pelos manifestantes, durante o "pinga-fogo", o deputado Djalma Born (PT-SP) — que, do lado de fora, havia se solidarizado com eles — tentou tomar de assalto o microfone em plenário e transmitir as reivindicações do funcionalismo naquela sessão, no que foi impedido pela presidência da Mesa, já que não estava inscrito na ordem do dia.

Antes de se retirarem, cantando o Hino Nacional — segundo eles, "a única forma de manifestação que não seria considerada pela Casa" —, os servidores públicos federais encaminharam aos deputados carta em que pedem a rejeição do Decreto-Lei 1984/82 (que parcelou o reajuste para 40% em janeiro e 30% em junho) e apoio para a reivindicação dos 70% em maio.

Brasil manda seu repúdio ao governo da Líbia

Brasília — Por estarem transportando armas e explosivos para a Nicarágua, ao contrário do "auxílio médico" falsamente declarado no pedido de sobrevôo e pouso feito ao governo brasileiro, os quatro aviões da Líbia que se encontram em Manaus e Recife deverão retornar ao seu ponto de origem — no caso, Trípoli — depois de desembarcada toda a carga encontrada a bordo.

Junto a essa decisão, que se baseia nas normas internacionais do transporte aéreo estabelecidas na Convenção de Chicago (1944), o governo brasileiro, através do Itamaraty, apresentou um protesto formal à Líbia, acusando-a de abusar da boa fé que deve reger as relações entre os Estados". Tal protesto foi apresentado, simultaneamente, ao encarregado de negócios do bureau da República Popular Líbia em Brasília, "irmão" Abdulatif Khalifa Buker, e à Chancelaria em Trípoli, pelo embaixador brasileiro Carlos Lobo.

A verificação da carga contou nos quatro aparelhos líbios — um C-130, de fabricação norte-americana, pousado no aeroporto dos Guararapes, em Recife, e três Iliushyn, soviéticos, estacionados em Manaus — foi feita por autoridades da Aeronáutica, segunda-feira, mas seus resultados somente foram revelados ontem pelo Itamaraty.

"AUXÍLIO MÉDICO"

Segundo o porta-voz diplomático, ministro Bernardo Pericás, essa carga se constitui essencialmente de "partes de armamentos" e explosivos. Não há referência ao material hospitalar, ambulâncias e medicamentos que os líbios haviam insinuado consistir a carga genericamente denominada de "auxílio médico" no pedido de sobrevôo e pouso que foi dirigido ao governo brasileiro pela própria representação líbia, antes da chegada dos aparelhos, na semana passada.

Os quatro aviões, esclareceram outras fontes do Itamaraty, saíram de Trípoli, fizeram uma escala em Nuakchott, na Mauritânia, chegando a Recife no sábado. Em Guararapes, o único aparelho norte-americano desse grupo de transporte, o C-130, ficou retido para conserto de uma pane, enquanto os outros três aparelhos, com o combustível restante (não chegaram a reabastecer), seguiram viagem para Manaus, aparentemente tentando adiantar ao máximo seu percurso sobre o território brasileiro.

O ministro Bernardo Pericás não soube esclarecer se o confisco da carga (armas e explosivos) será apenas provisório, para a sua remessa posterior a Trípoli — segundo os aviões vazios de volta a Líbia —, tampouco o Itamaraty soube precisar quando os quatro cargueiros partirão.

Aureliano teve seu apartamento arrombado

Belo Horizonte — O apartamento do vice-presidente Aureliano Chaves, à rua Passatempo nº 171, em Belo Horizonte, foi arrombado por ladrões não identificados até agora, no período de dez dias em que ele passou em sua fazenda, no município de Três Pontas, segundo informou ontem o chefe de seu serviço de segurança, coronel Leozito Floro.

A polícia esteve no local para realizar os primeiros levantamentos e constatou que, apesar de todos os cômodos estarem vasculhados, não se notou falta de qualquer objeto de valor. A porta do apartamento 401 foi encontrada danificada por Aureliano tão logo ele, sua esposa, dona Vivi, e sua mãe, dona Luzia Chaves de Mendonça, chegaram a Belo Horizonte, procedentes de Três Pontas.



Um lançamento prematuro

O sr. Leonel Brizola lançou um formidável complicador na política nacional, aceitando a candidatura à presidência da República nas homenagens organizadas por seu partido a Getúlio Vargas, domingo passado, em São Borja.

Não se discute o direito do governador carioca de aspirar ao posto; menos ainda se põe em causa a habilidade com que vem se conduzindo nesta nova fase de sua trajetória. Mas o fato é que o seu nome, posto hoje no ranking dos presidenciáveis pelas diretas (talão, o primeiro a ser inscrito), produz desde logo dois resultados.

O primeiro deles, nada desprezível, é de erigir setores mais conservadores que hoje se alinham pela volta do voto direto para a presidência. Não importa pesquisar razões aqui; o fato é que largos segmentos políticos, empresariais e públicos não acreditam na reconversão democrática do ex-governador gaúcho e ainda é cedo para remover essa desconiança.

Pode-se esperar, portanto, uma retração desses grupos, um refluxo — se não de volta às indiretas — pelo menos para uma atitude de expectativa.

Não deve ser levada a sério a histeria de setores da direita que usarão o acerto do sr. Brizola para agitar novamente no país a bandeira do anticomunismo. Estes farão isso de qualquer forma, com ou sem Brizola.

O segundo resultado é o da ainda maior divisão nas áreas opositoristas, agravando sua já natural dificuldade para sentar-se à mesa em busca de soluções consensuais.

Este é o fato, não mais grave, mas o catalisador dos aspectos negativos da atitude gaúcha do sr. Brizola. Pois enquanto as oposições, ou pelo menos o que estas possuem de mais significativo, não conseguem unir-se em torno de alguns pontos comuns em torno do significado da volta das diretas, estará impossibilitada a criação do grande arco de forças que será capaz de fazê-las retornar.

Pode-se especular mesmo com a hipótese de que agora homens como Tancredo Neves e Ulysses Guimarães — para ficar apenas em dois nomes claramente postulantes — também se contraiam e deixem o campo aberto para o governador do Rio, na esperança de que ele se enforque na própria corda que fabricou domingo passado em São Borja.

O mínimo que se pode dizer do lançamento dessa candidatura é que é prematura e foi lançada num momento inadequado. Mas esse é o ônus da abertura, pois o sr. Brizola apenas exerceu um direito.

Casamento de Roberto Carlos era só boato

Rio — O escritório do empresário de Roberto Carlos desmentiu, em São Paulo, a notícia publicada ontem pelo Correio Braziliense de que o cantor se casaria hoje, em Brasília, com a atriz Miriam Rios. O advogado de Roberto Carlos, Elomar Sebastião Alves, mandou dizer pela secretária Isis que a informação é "totalmente falsa". O cantor continua em São Paulo, onde se apresenta diariamente no Palace, e confirmou o show de hoje, no mesmo lugar e na mesma hora. No Rio, os três telefones da residência de Roberto Carlos, na Urca não respondem o mesmo ocorrendo com os de sua mãe, que mora no mesmo prédio da av. Portugal nº 818.

A notícia sobre o casamento em cerimônia secreta do cantor pegou o meio artístico desprevenido. A CBS, gravadora de Roberto Carlos, em nenhum momento acreditou nela, mesmo quando acossada por dezenas de telefonemas de fãs, amigos e jornalistas que repetiam nos detalhes a informação do Correio Braziliense. Antecipando-se ao que diria mais tarde o advogado do cantor, o departamento de divulgação da gravadora atribuiu o noticiário à onda de boatos que costuma acompanhar o cantor na véspera de seu aniversário (ele aniversariará ontem).

Já perdi a conta das vezes em que o mataram e o casaram com várias mulheres e até com a ex-mulher Nice" — comentou, desolado, um alto funcionário da gravadora, que se queixava de ser muito mal-informado sobre as atividades particulares do cantor.

Uma voz feminina

Brasília (Sucursal) — "Acho que tudo não passa de uma brincadeira de mau gosto". E dessa forma que dona Aparecida, encarregada de registros de casamentos na Igreja Dom Bosco, de Brasília, encara a notícia de que o cantor Roberto Carlos e a atriz Miriam Rios estariam na iminência de se casarem nessa paróquia, conforme publicou ontem o jornal Correio Braziliense.

De acordo com dona Aparecida, o que aconteceu, de fato, há cerca de um mês, foi um telefonema de uma voz feminina dizendo-se secretária do cantor e manifestando interesse em marcar seu casamento para o dia 20 de abril (hoje), no último horário disponível, no caso às 22 horas. Mas a pessoa não se identificou, ficando apenas de enviar os documentos necessários à oficialização do casamento, o que não aconteceu até ontem.

Segundo a mesma fonte, a Igreja Dom Bosco, apesar da notoriedade do noivo, não pretende entrar em contato com Roberto Carlos para esclarecer a questão. De qualquer forma, dona Aparecida, mesmo desmentindo a informação do jornal brasileiro, não descartou de todo a hipótese do casamento Roberto-Miriam Rios, ao observar que, "se chegarem até mesmo amanhã (hoje), com todos os documentos, eles se casam", pelo menos no religioso.

500 rezam por Getúlio no Rio

Rio — Cerca de 500 pessoas compareceram à missa rezada ontem pela manhã, na igreja da Candelária, no Rio, pela passagem do centenário de nascimento do ex-presidente Getúlio Vargas. A missa foi encabeçada pela sociedade sul-riograndense.

Entre os parentes de Getúlio que estiveram presentes à missa, seus filhos Lutero e Alzira e as netas Celina, Cândida e Edith; o ex-senador Ernani do Amaral Peixoto (casado com Alzira); o candidato derrotado ao governo fluminense pelo PDS, Wellington Moreira Franco (casado com Celina); o líder do PDT na Assembleia Legislativa, José Gomes Talarico; e o presidente nacional do PDT, Doutel de Andrade, foram alguns dos políticos que compareceram à cerimônia.

Entre os ex-colaboradores de Getúlio, o ex-ministro almirante Sílvio Nobrocos de Cerimóia, o ex-ministro Viçoso e Obris; e Nero Moura, da Aeronáutica. Integrantes da Casa do Pequeno Jornaleiro, fundada pela mulher de Getúlio, Darcy Vargas, vieram na saída da igreja revistas sobre o ex-presidente, compradas por getulistas que usavam lenços vermelhos no pescoço.

Covas indicado para prefeito de São Paulo

São Paulo — O desrespeito ao compromisso público (assumido durante a campanha eleitoral) constitui a tônica das reações de líderes das bancadas de partidos que se opõem ao governador do Estado, na Assembleia Legislativa, ao comentarem sua decisão de indicar, sem consulta popular, o nome do secretário de Transportes, deputado federal Mário Covas, para ocupar o cargo de prefeito de São Paulo.

O líder da bancada do PT, deputado Marcos Aurélio Ribeiro, sem entrar no mérito do nome indicado por Montoro, disse que o Partido dos Trabalhadores dele esperava "fidelidade às promessas de que não repetiria em seu governo formas arbitrárias de poder de governos anteriores". Ribeiro referiu-se especificamente ao compromisso assumido por Montoro de promover consultas populares para a escolha do nome do prefeito paulistano. "Agora — disse o líder do PT — temos o pesar de anunciar que São Paulo continuará sendo administrada por mais um prefeito bônico, como todos os que ocuparam a Prefeitura nos últimos anos".

Nas declarações que fez, Marcos Aurélio Ribeiro adiantou que sua bancada, além de votar contra a mensagem, usará de todos os recursos regimentais no sentido de obstruir a pauta de discussões da Assembleia, com o objetivo de protelar ao máximo a votação do nome e tentar conseguir sua rejeição em plenário.

Defesa de Montoro

Brasília (Sucursal) — O senador Henrique Santillo criticou ontem o presidente da República, general João Figueiredo, por ele tentar "explicar a pilhagem dos supermercados e restaurantes em São Paulo não como um produto do desemprego e da fome mas como debilidade do governador Franco Montoro".

Santillo afirmou não ter qualquer dúvida de que "os desempregados brasileiros, mais que provocados por supostos agitadores de direita ou da esquerda, expressaram nas ruas a sua inconformidade com a total falência do modelo brasileiro, que submeteu o povo à mais negra das misérias, por sua dependência às decisões de entidades e instituições estrangeiras, como os grandes monopólios transnacionais, os bancos e sua agência política, o Fundo Monetário Internacional".

Contra a acusação do general Figueiredo de que os senadores da oposição são responsáveis pelo desemprego no país por não terem liberado empréstimo externos aos Estados, Santillo afirmou: "Muito ao contrário, mais que uma atitude natural de defesa, impedimos que maior fraude e desperdício se realizasse. Na verdade, diante da insolvência do país em relação a seus credores externos e internos, julgamo-nos credores da gratidão presidencial, por não termos contribuído para um acréscimo de Cr\$ 50 bilhões das dívidas externa e interna".

Wilson relata situação de MS

Brasília — Após ser recebido em audiência pelo presidente João Figueiredo ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, o governador do Mato Grosso do Sul, Wilson Barbosa Martins, afirmou que o objetivo do encontro foi o de relatar a situação do Estado, destacando que, sob o ponto de vista agrícola, será um ano bom, de grande safra.

Ele disse ter conversado com o presidente sobre o contrabando no Pantanal, tendo afirmado a Figueiredo que o anúncio do governo federal da liberação de recursos e organização de meios para o combate à caça ao jacaré na região tinha abrangido a situação do Pantanal.

Prisioneiros são libertados em El Salvador

San Salvador — Os guerrilheiros que lutam para derrubar o governo apoiado pelos Estados Unidos libertaram, ontem, 66 prisioneiros, incluindo um tenente do Exército capturado durante os combates do último fim de semana. Os rebeldes, em transmissão de sua emissora clandestina Rádio Venceremos, classificaram também a renúncia de ontem do ministro da Defesa, José Guillermo García de tática norte-americana de último recurso para reanudar "um Exército sem comando".

Os guerrilheiros disseram ter libertado os 66 prisioneiros capturados nos combates de domingo em Siete Joyas Hacienda, 46 quilômetros a leste de San Salvador. Fontes militares disseram à imprensa salvadorenha que o tenente se chama Antonio García Oliva e classificaram de "desaparecidos" após o combate 49 soldados. Cinco soldados e uma mulher de 47 anos morreram no ataque guerrilheiro contra a guarnição de Siete Joyas, situada nas encostas do vulcão Chichontepec controlado pelos rebeldes, acrescentaram elas.

Fontes hospitalares da cidade vizinha de Zacatecoluca disseram que 82 soldados foram medicados por ferimentos de balas, mas só sete foram gravemente atingidos. A Rádio Venceremos também afirmou que os guerrilheiros tomaram 60 "fuzis norte-americanos", dois morteiros de 81 milímetros, um morteiro de 60 milímetros e três metralhadoras M-60 no ataque.



Esta foto, tomada de um helicóptero, mostra os danos causados pela bomba

Líbano sem saber ainda quem destruiu embaixada dos EUA

Beirute — A polícia libanesa disse ter detido 2 testemunhas do atentado à dinamite cometido ontem contra a embaixada americana nesta capital, que teriam declarado que a explosão foi causada por um único terrorista suicida, que ao volante de uma camioneta entrou no jardim em frente à embaixada e lá detonou uma carga de aproximadamente 227 quilos de explosivos.

A polícia libanesa deteve no total 5 indivíduos, testemunhas da explosão, sem dar a entender que estivessem implicados no caso em si.

Os dois detidos declararam, em separado, que viram uma camioneta pick-up, de cor negra, entrar velozmente no caminho circular em frente à embaixada e voar em pedaços.

Os dois teriam descrito o condutor do veículo como um homem que vestia jaqueta de couro preto, mas nenhum dos dois pôde descrever detalhadamente suas feições devido à velocidade com que a camioneta corria.

A autoria do atentado foi assumida, ontem mesmo, por

um grupo fanático de muçulmanos libaneses que se autodenomina Al Jihad Al Islam ou Guerra Santa Muçulmana, que nos últimos tempos cometeu outros atos terroristas no Líbano.

Mas, o jornal local Al Nahar informou ontem que uma pessoa anônima telefonou ontem à noite, assumindo a responsabilidade do atentado contra a embaixada para um grupo até agora desconhecido chamado Organização de Vingança dos Mártires de Sabra e Chatilla. O nome se refere aos acampamentos de refugiados palestinos em Beirute que foram cenário de uma matança de civis nas mãos de milicianos direitistas cristãos muçulmanos durante a breve ocupação israelense da cidade, em setembro do ano passado.

De sua parte, o jornal esquerdista As Safir disse ontem que um terceiro grupo reivindicou autoria do atentado, como sempre mediante telefonema anônimo. A organização, também desconhecida até agora, se auto-intitula Árabs Socialistas - Unionistas-Células Ativas Nacionalistas - Terror.

Draper, e o restante da delegação norte-americana, que ficaram presos com Habib no palácio. "a explosão destinada a ao enviado norte-americano e à delegação norte-americana que faz o papel de mediadora entre o Líbano e Israel prova que por trás dela estão não amadores, mas membros de um grupo de especialistas", afirmou a agência.

Habib se encontrava ontem em Beirute como parte de seus contatos regulares com o governo libanês, dentro dos esforços de mediação para obter a retirada dos soldados israelenses que se encontram aquartelados em território do Líbano desde meados do ano passado. Os esforços do diplomata norte-americano tiveram recentemente uma intensificação, e, na semana passada, ele participou diretamente, pela primeira vez, das conversações sobre o assunto realizadas entre representantes do Israel e do Líbano.

Negociador, o alvo

Beirute — O atentado realizado ontem contra a embaixada dos Estados Unidos em Beirute, que causou a morte de pelo menos 34 pessoas, foi, na realidade, uma tentativa malograda de assassinar o enviado especial dos Estados Unidos ao Oriente Médio, Philip Habib, segundo afirmou ontem a Agência Central de Notícias, um organismo noticioso particular libanês. A agência afirmou que Habib só não se encontrava na embaixada no momento do atentado porque ficou retido num encontro com o presidente Amin Gemayel no Palácio de Baabda. Fontes diplomáticas norte-americanas não quiseram comentar a informação.

A agência, que tem ligações muito boas com as autoridades libanesas, atribuiu a fontes do governo de Beirute a informação relacionada com Habib. Além do enviado especial, os autores do atentado pretendiam matar seu principal assessor, Morris

Draper, e o restante da delegação norte-americana, que ficaram presos com Habib no palácio. "a explosão destinada a ao enviado norte-americano e à delegação norte-americana que faz o papel de mediadora entre o Líbano e Israel prova que por trás dela estão não amadores, mas membros de um grupo de especialistas", afirmou a agência.

Habib se encontrava ontem em Beirute como parte de seus contatos regulares com o governo libanês, dentro dos esforços de mediação para obter a retirada dos soldados israelenses que se encontram aquartelados em território do Líbano desde meados do ano passado. Os esforços do diplomata norte-americano tiveram recentemente uma intensificação, e, na semana passada, ele participou diretamente, pela primeira vez, das conversações sobre o assunto realizadas entre representantes do Israel e do Líbano.

Draper, e o restante da delegação norte-americana, que ficaram presos com Habib no palácio. "a explosão destinada a ao enviado norte-americano e à delegação norte-americana que faz o papel de mediadora entre o Líbano e Israel prova que por trás dela estão não amadores, mas membros de um grupo de especialistas", afirmou a agência.

Habib se encontrava ontem em Beirute como parte de seus contatos regulares com o governo libanês, dentro dos esforços de mediação para obter a retirada dos soldados israelenses que se encontram aquartelados em território do Líbano desde meados do ano passado. Os esforços do diplomata norte-americano tiveram recentemente uma intensificação, e, na semana passada, ele participou diretamente, pela primeira vez, das conversações sobre o assunto realizadas entre representantes do Israel e do Líbano.

Governo americano expulsa dois cubanos

Nações Unidas — Os Estados Unidos ordenaram ontem a expulsão de dois diplomatas cubanos acreditados nas Nações Unidas, acusando-os de praticarem "atividades de inteligência" e proibindo-os para sempre de retornar a este país.

O embaixador cubano Raul Roa Kouri refutou as acusações, mas os Estados Unidos deram prazo de 48 horas para a partida do adido diplomático Joaquín Rodobaldo Penton Cejas e do terceiro secretário Rolando Salup Canto.

A missão norte-americana na ONU apresentou ontem a missão cubana nota dizendo que os dois diplomatas "dedicam-se a atividades alheias às suas atividades oficiais", acrescentando que elas abrangem "atos hostis de inteligência".

Disse que, se Cuba não desse no prazo de 24 horas explicações que justificassem uma "decisão em contrário", seriam tomadas medidas "para a pronta partida" de Salup e Penton, "os quais ficarão proibidos de retornar aos Estados Unidos".

Em agosto foi expulso Juan Bandeira Perez, também sob a acusação de que desenvolvia atividades ilícitas.

Nações Unidas — Os Estados Unidos ordenaram ontem a expulsão de dois diplomatas cubanos acreditados nas Nações Unidas, acusando-os de praticarem "atividades de inteligência" e proibindo-os para sempre de retornar a este país.

O embaixador cubano Raul Roa Kouri refutou as acusações, mas os Estados Unidos deram prazo de 48 horas para a partida do adido diplomático Joaquín Rodobaldo Penton Cejas e do terceiro secretário Rolando Salup Canto.

A missão norte-americana na ONU apresentou ontem a missão cubana nota dizendo que os dois diplomatas "dedicam-se a atividades alheias às suas atividades oficiais", acrescentando que elas abrangem "atos hostis de inteligência".

Disse que, se Cuba não desse no prazo de 24 horas explicações que justificassem uma "decisão em contrário", seriam tomadas medidas "para a pronta partida" de Salup e Penton, "os quais ficarão proibidos de retornar aos Estados Unidos".

Em agosto foi expulso Juan Bandeira Perez, também sob a acusação de que desenvolvia atividades ilícitas.

Nações Unidas — Os Estados Unidos ordenaram ontem a expulsão de dois diplomatas cubanos acreditados nas Nações Unidas, acusando-os de praticarem "atividades de inteligência" e proibindo-os para sempre de retornar a este país.

O embaixador cubano Raul Roa Kouri refutou as acusações, mas os Estados Unidos deram prazo de 48 horas para a partida do adido diplomático Joaquín Rodobaldo Penton Cejas e do terceiro secretário Rolando Salup Canto.

A missão norte-americana na ONU apresentou ontem a missão cubana nota dizendo que os dois diplomatas "dedicam-se a atividades alheias às suas atividades oficiais", acrescentando que elas abrangem "atos hostis de inteligência".

Disse que, se Cuba não desse no prazo de 24 horas explicações que justificassem uma "decisão em contrário", seriam tomadas medidas "para a pronta partida" de Salup e Penton, "os quais ficarão proibidos de retornar aos Estados Unidos".

Em agosto foi expulso Juan Bandeira Perez, também sob a acusação de que desenvolvia atividades ilícitas.

Nações Unidas — Os Estados Unidos ordenaram ontem a expulsão de dois diplomatas cubanos acreditados nas Nações Unidas, acusando-os de praticarem "atividades de inteligência" e proibindo-os para sempre de retornar a este país.

O embaixador cubano Raul Roa Kouri refutou as acusações, mas os Estados Unidos deram prazo de 48 horas para a partida do adido diplomático Joaquín Rodobaldo Penton Cejas e do terceiro secretário Rolando Salup Canto.

A missão norte-americana na ONU apresentou ontem a missão cubana nota dizendo que os dois diplomatas "dedicam-se a atividades alheias às suas atividades oficiais", acrescentando que elas abrangem "atos hostis de inteligência".

Disse que, se Cuba não desse no prazo de 24 horas explicações que justificassem uma "decisão em contrário", seriam tomadas medidas "para a pronta partida" de Salup e Penton, "os quais ficarão proibidos de retornar aos Estados Unidos".

Em agosto foi expulso Juan Bandeira Perez, também sob a acusação de que desenvolvia atividades ilícitas.

Unita não definiu a libertação dos reféns

Lisboa — O movimento guerrilheiro direitista angolano Unita disse ontem que as negociações para a libertação de 64 reféns checoslovacos, em marcha forçada pelo interior do país há mais de um mês, serão "difíceis e demoradas", mas prometeu soltar "imediatamente" as 21 crianças do grupo.

Em declaração divulgada em Lisboa, a Unita disse que uma equipe da Cruz Vermelha Internacional poderá visitar os reféns — 64 checoslovacos, incluindo 15 mulheres e 21 crianças, e 20 portugueses ou angolanos de origem portuguesa —, "mas somente depois que todos voltarem a se reunir na base central" da organização guerrilheira.

Em notas anteriores, a Unita dissera que os reféns, capturados num ataque a 12 de março, contra as obras de um complexo de celulose, haviam sido divididos em pelo menos seis grupos para enganar as forças do governo. O primeiro grupo deveria chegar à "base central" hoje, depois de percorrer uma distância de cerca de 500 quilômetros.

Wilson dos Santos, porta-voz da Unita, declarou à UPI que é "difícil avaliar" quando todos os reféns estarão reunidos. A declaração diz que a Unita estará "aberta a todas as propostas", mas as negociações "para libertar os checos serão difíceis e demoradas". Também foram "reiterados nossos esforços para soltar as crianças checas imediatamente", mas acrescentadas novas exigências quanto aos adultos. A médica Maria Hudeckova, por exemplo "só será libertada" em troca do médico francês Philippe Augoyard, condenado em Cabul por prestar assistência a guerrilheiros afegãos.

"A maior parte dos cidadãos portugueses também será libertada sem condições, exceto alguns suspeitos de colaboração com a DISA", a polícia política angolana.

Em declarações anteriores, a Unita dissera que soltaria todos os portugueses e alguns checoslovacos em troca dos sete cidadãos britânicos que cumprem pena em Angola por terem lutado como mercenários na guerra da independência, em 1975-76.

Wilson dos Santos, porta-voz da Unita, declarou à UPI que é "difícil avaliar" quando todos os reféns estarão reunidos. A declaração diz que a Unita estará "aberta a todas as propostas", mas as negociações "para libertar os checos serão difíceis e demoradas". Também foram "reiterados nossos esforços para soltar as crianças checas imediatamente", mas acrescentadas novas exigências quanto aos adultos. A médica Maria Hudeckova, por exemplo "só será libertada" em troca do médico francês Philippe Augoyard, condenado em Cabul por prestar assistência a guerrilheiros afegãos.

"A maior parte dos cidadãos portugueses também será libertada sem condições, exceto alguns suspeitos de colaboração com a DISA", a polícia política angolana.

Em declarações anteriores, a Unita dissera que soltaria todos os portugueses e alguns checoslovacos em troca dos sete cidadãos britânicos que cumprem pena em Angola por terem lutado como mercenários na guerra da independência, em 1975-76.

Wilson dos Santos, porta-voz da Unita, declarou à UPI que é "difícil avaliar" quando todos os reféns estarão reunidos. A declaração diz que a Unita estará "aberta a todas as propostas", mas as negociações "para libertar os checos serão difíceis e demoradas". Também foram "reiterados nossos esforços para soltar as crianças checas imediatamente", mas acrescentadas novas exigências quanto aos adultos. A médica Maria Hudeckova, por exemplo "só será libertada" em troca do médico francês Philippe Augoyard, condenado em Cabul por prestar assistência a guerrilheiros afegãos.

"A maior parte dos cidadãos portugueses também será libertada sem condições, exceto alguns suspeitos de colaboração com a DISA", a polícia política angolana.

Em declarações anteriores, a Unita dissera que soltaria todos os portugueses e alguns checoslovacos em troca dos sete cidadãos britânicos que cumprem pena em Angola por terem lutado como mercenários na guerra da independência, em 1975-76.

Wilson dos Santos, porta-voz da Unita, declarou à UPI que é "difícil avaliar" quando todos os reféns estarão reunidos. A declaração diz que a Unita estará "aberta a todas as propostas", mas as negociações "para libertar os checos serão difíceis e demoradas". Também foram "reiterados nossos esforços para soltar as crianças checas imediatamente", mas acrescentadas novas exigências quanto aos adultos. A médica Maria Hudeckova, por exemplo "só será libertada" em troca do médico francês Philippe Augoyard, condenado em Cabul por prestar assistência a guerrilheiros afegãos.

"A maior parte dos cidadãos portugueses também será libertada sem condições, exceto alguns suspeitos de colaboração com a DISA", a polícia política angolana.

Em declarações anteriores, a Unita dissera que soltaria todos os portugueses e alguns checoslovacos em troca dos sete cidadãos britânicos que cumprem pena em Angola por terem lutado como mercenários na guerra da independência, em 1975-76.

Wilson dos Santos, porta-voz da Unita, declarou à UPI que é "difícil avaliar" quando todos os reféns estarão reunidos. A declaração diz que a Unita estará "aberta a todas as propostas", mas as negociações "para libertar os checos serão difíceis e demoradas". Também foram "reiterados nossos esforços para soltar as crianças checas imediatamente", mas acrescentadas novas exigências quanto aos adultos. A médica Maria Hudeckova, por exemplo "só será libertada" em troca do médico francês Philippe Augoyard, condenado em Cabul por prestar assistência a guerrilheiros afegãos.

"A maior parte dos cidadãos portugueses também será libertada sem condições, exceto alguns suspeitos de colaboração com a DISA", a polícia política angolana.

Em declarações anteriores, a Unita dissera que soltaria todos os portugueses e alguns checoslovacos em troca dos sete cidadãos britânicos que cumprem pena em Angola por terem lutado como mercenários na guerra da independência, em 1975-76.

Wilson dos Santos, porta-voz da Unita, declarou à UPI que é "difícil avaliar" quando todos os reféns estarão reunidos. A declaração diz que a Unita estará "aberta a todas as propostas", mas as negociações "para libertar os checos serão difíceis e demoradas". Também foram "reiterados nossos esforços para soltar as crianças checas imediatamente", mas acrescentadas novas exigências quanto aos adultos. A médica Maria Hudeckova, por exemplo "só será libertada" em troca do médico francês Philippe Augoyard, condenado em Cabul por prestar assistência a guerrilheiros afegãos.

"A maior parte dos cidadãos portugueses também será libertada sem condições, exceto alguns suspeitos de colaboração com a DISA", a polícia política angolana.

Em declarações anteriores, a Unita dissera que soltaria todos os portugueses e alguns checoslovacos em troca dos sete cidadãos britânicos que cumprem pena em Angola por terem lutado como mercenários na guerra da independência, em 1975-76.

Smith sofre derrota

Harare — O partido Frente Republicana, do ex-primeiro-ministro Ian Smith, perdeu ontem uma eleição para preencher uma vaga no Senado, que pertencia ao partido até o mês passado. A eleição terminou com um empate de 10 a 10 e foi para sorteio, que foi vencido pelo independente Max Rosenfels, derrotando o candidato da Frente Republicana, Des Van Jaarsveldt.

O senador foi eleito pelos 20 membros da bancada dos brancos no Parlamento, atualmente dividida, em partes iguais, entre 10 membros da Frente Republicana e 10 independentes. O empate foi uma consequência direta da posse, pouco antes da eleição, do independente Bob Nixon, eleito numa eleição complementar, no mês passado.

Smith, líder da frente, protestou contra a posse de Nixon, dizendo que ela era inconstitucional, uma vez que o Parlamento não se encontra em sessão. Sua opinião, contudo, foi ignorada pelo secretário do Parlamento, John Murewa, que não só deu posse a Nixon, como permitiu expressamente que ele votasse na eleição.

Harare — O partido Frente Republicana, do ex-primeiro-ministro Ian Smith, perdeu ontem uma eleição para preencher uma vaga no Senado, que pertencia ao partido até o mês passado. A eleição terminou com um empate de 10 a 10 e foi para sorteio, que foi vencido pelo independente Max Rosenfels, derrotando o candidato da Frente Republicana, Des Van Jaarsveldt.

O senador foi eleito pelos 20 membros da bancada dos brancos no Parlamento, atualmente dividida, em partes iguais, entre 10 membros da Frente Republicana e 10 independentes. O empate foi uma consequência direta da posse, pouco antes da eleição, do independente Bob Nixon, eleito numa eleição complementar, no mês passado.

Smith, líder da frente, protestou contra a posse de Nixon, dizendo que ela era inconstitucional, uma vez que o Parlamento não se encontra em sessão. Sua opinião, contudo, foi ignorada pelo secretário do Parlamento, John Murewa, que não só deu posse a Nixon, como permitiu expressamente que ele votasse na eleição.

Harare — O partido Frente Republicana, do ex-primeiro-ministro Ian Smith, perdeu ontem uma eleição para preencher uma vaga no Senado, que pertencia ao partido até o mês passado. A eleição terminou com um empate de 10 a 10 e foi para sorteio, que foi vencido pelo independente Max Rosenfels, derrotando o candidato da Frente Republicana, Des Van Jaarsveldt.

O senador foi eleito pelos 20 membros da bancada dos brancos no Parlamento, atualmente dividida, em partes iguais, entre 10 membros da Frente Republicana e 10 independentes. O empate foi uma consequência direta da posse, pouco antes da eleição, do independente Bob Nixon, eleito numa eleição complementar, no mês passado.

Smith, líder da frente, protestou contra a posse de Nixon, dizendo que ela era inconstitucional, uma vez que o Parlamento não se encontra em sessão. Sua opinião, contudo, foi ignorada pelo secretário do Parlamento, John Murewa, que não só deu posse a Nixon, como permitiu expressamente que ele votasse na eleição.

Lech Walesa vai à polícia novamente

Gdansk, Polónia — A polícia interrogou ontem Lech Walesa pela 3ª vez em uma semana e o governo deu a entender que ele poderá ser responsabilizado por qualquer manifestação violenta no 1º de maio.

"Eles queriam me dar um apertão", disse Walesa à imprensa ao sair da central da polícia em Gdansk. "Mas eu estou ficando cada vez melhor na recusa a responder as perguntas deles".

Anteontem, Walesa foi interceptado pela polícia quando viajava a Varsóvia, onde pretendia participar das comemorações do 40º aniversário do levante do Gueto judeu. Liberado nove horas depois, declarou que ele e a mulher, Danuta, passariam o 1º de maio em casa e não participariam das manifestações que estão sendo organizadas por dirigentes sindicais clandestinos.

"As pessoas irão de qualquer maneira, quer eu esteja lá ou não. E nós poderíamos ser acusados de incitar manifestações". A primeira detenção de Walesa foi no começo da semana passada, depois que ele revelou que mantivera contatos com dirigentes do Solidariedade que atuam na clandestinidade.

Gdansk, Polónia — A polícia interrogou ontem Lech Walesa pela 3ª vez em uma semana e o governo deu a entender que ele poderá ser responsabilizado por qualquer manifestação violenta no 1º de maio.

"Eles queriam me dar um apertão", disse Walesa à imprensa ao sair da central da polícia em Gdansk. "Mas eu estou ficando cada vez melhor na recusa a responder as perguntas deles".

Anteontem, Walesa foi interceptado pela polícia quando viajava a Varsóvia, onde pretendia participar das comemorações do 40º aniversário do levante do Gueto judeu. Liberado nove horas depois, declarou que ele e a mulher, Danuta, passariam o 1º de maio em casa e não participariam das manifestações que estão sendo organizadas por dirigentes sindicais clandestinos.

"As pessoas irão de qualquer maneira, quer eu esteja lá ou não. E nós poderíamos ser acusados de incitar manifestações". A primeira detenção de Walesa foi no começo da semana passada, depois que ele revelou que mantivera contatos com dirigentes do Solidariedade que atuam na clandestinidade.

Gdansk, Polónia — A polícia interrogou ontem Lech Walesa pela 3ª vez em uma semana e o governo deu a entender que ele poderá ser responsabilizado por qualquer manifestação violenta no 1º de maio.

"Eles queriam me dar um apertão", disse Walesa à imprensa ao sair da central da polícia em Gdansk. "Mas eu estou ficando cada vez melhor na recusa a responder as perguntas deles".

Anteontem, Walesa foi interceptado pela polícia quando viajava a Varsóvia, onde pretendia participar das comemorações do 40º aniversário do levante do Gueto judeu. Liberado nove horas depois, declarou que ele e a mulher, Danuta, passariam o 1º de maio em casa e não participariam das manifestações que estão sendo organizadas por dirigentes sindicais clandestinos.

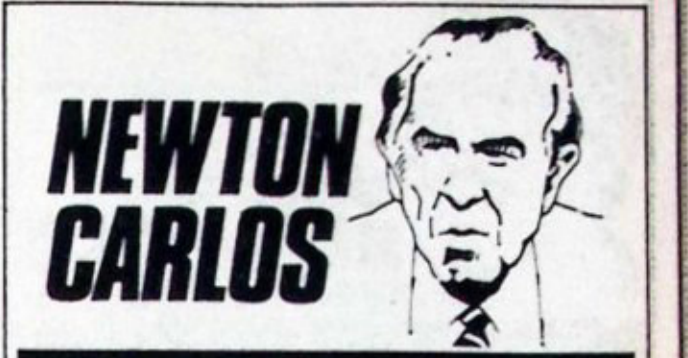
"As pessoas irão de qualquer maneira, quer eu esteja lá ou não. E nós poderíamos ser acusados de incitar manifestações". A primeira detenção de Walesa foi no começo da semana passada, depois que ele revelou que mantivera contatos com dirigentes do Solidariedade que atuam na clandestinidade.

Gdansk, Polónia — A polícia interrogou ontem Lech Walesa pela 3ª vez em uma semana e o governo deu a entender que ele poderá ser responsabilizado por qualquer manifestação violenta no 1º de maio.

"Eles queriam me dar um apertão", disse Walesa à imprensa ao sair da central da polícia em Gdansk. "Mas eu estou ficando cada vez melhor na recusa a responder as perguntas deles".

Anteontem, Walesa foi interceptado pela polícia quando viajava a Varsóvia, onde pretendia participar das comemorações do 40º aniversário do levante do Gueto judeu. Liberado nove horas depois, declarou que ele e a mulher, Danuta, passariam o 1º de maio em casa e não participariam das manifestações que estão sendo organizadas por dirigentes sindicais clandestinos.

"As pessoas irão de qualquer maneira, quer eu esteja lá ou não. E nós poderíamos ser acusados de incitar manifestações". A primeira detenção de Walesa foi no começo da semana passada, depois que ele revelou que mantivera contatos com dirigentes do Solidariedade que atuam na clandestinidade.



Sob pressão o México petrolífero e atuante

As pressões do FMI são mais eficientes do que bombardeiros supersônicos, o trabalho da CIA funciona mais do que fuzileiros navais. O alerta foi dado por um especialista mexicano em energia, Saxe Fernandez, às vésperas da chegada ao México de três ministros dos Estados Unidos, entre eles o secretário Shultz. A visita termina com a sensação de que o palácio presidencial mexicano esteve submetido a um rolo compressor mandado de Washington.

O governo Reagan não quer que o México se meta na América Central. Quer isolá-lo como um trunfo estratégico que deve ficar à margem do tumulto centro-americano, objetivo definido num dos vários documentos sobre a política de Reagan na região revelados pelo New York Times. Pouco antes da viagem Schultz fez um de seus discursos mais duros sobre a "estratégia política" de Reagan na América Central e Caribe.

O governo Reagan não quer que o México se meta na América Central. Quer isolá-lo como um trunfo estratégico que deve ficar à margem do tumulto centro-americano, objetivo definido num dos vários documentos sobre a política de Reagan na região revelados pelo New York Times. Pouco antes da viagem Schultz fez um de seus discursos mais duros sobre a "estratégia política" de Reagan na América Central e Caribe.

SEGURANÇA

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

A segurança nacional dos Estados Unidos, é agora dito na capital norte-americana, está acima de limitações da Carta da OEA, do Tratado do Rio e até de leis aprovadas pelo próprio Congresso, em Washington. O encarregado da América Latina no Departamento de Estado, Thomas Enders, foi claro a respeito. "Nossa segurança está em jogo e são colocados à prova nossos princípios mais fundamentais", fala Shultz, de seu lado. A questão é a seguinte: O governo Reagan, nada sofisticado em suas formulações, não quer saber de filigranas jurídicas. Ele considera que "minorias violentas e antidemocráticas, com estreitos laços militares e ideológicos com Cuba e União Soviética" ameaçam a segurança nacional dos Estados Unidos da América Central e "não vamos cruzar os braços enquanto isso acontece".

Sandinistas desalojam forças dos rebeldes

Manágua — Forças anti-sandinistas foram desalojadas de quatro localidades na província de Matagalpa, enquanto 47 rebeldes teriam morrido em combates em Jinoteega, segundo informaram as autoridades. O Ministério da Defesa informou ontem à noite em um comunicado que tropas do governo mataram domingo 21 rebeldes perto da localidade de Wiwili, 220 quilômetros ao norte de Manágua. Acrescentou que em outro combate, anteriormente, em São José de Bocay, 237 rebeldes foram mortos e outros 26 homens.

Segundo o comunicado, nos dois combates morreram

Guatemala pode ficar sem mais ajuda militar

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e 1984, constatou-se que os massacres de indígenas na Guatemala atingiram níveis sem precedentes sob o governo do general Efraim Rios Montt.

Por sua vez, William Schneider, subsecretário de Estado para a Assistência de

Washington — O influente deputado democrata de Maryland, Clarence Long, após se terminantemente ontem a qualquer assistência militar norte-americana à Guatemala devido às "atrocidades" cometidas pelo governo deste país contra a população indígena.

Long, presidente do Subcomitê de Dotações Orçamentárias para operações estrangeiras da Câmara de Deputados, informou que ao examinar ontem as verbas suplementares para assistência militar, solicitadas pelo governo do presidente Ronald Reagan para 1983 e



JOELMIR BETING

Remorso político

Uma nação em pânico, em estado de convulsão social, no limite da sobrevivência biológica de milhões de deserdados filhos de Eva. Assim o Brasil é apresentado, em matéria de página inteira, edição de domingo, pelo jornal *The Miami Herald*, um dos cinco grandes da imprensa americana.

Na foto, o que o jornal chama de "início da invasão do palácio do governo": a derrubada das grades do jardim do Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

oOo

Na sexta-feira, o jornal *The New York Times* contemplou o Brasil com a honra de um editorial intitulado "Barcos Salva-Vidas Para o Brasil", um gigante sonado, no rodapé de uma dívida externa tipo rosca-sem-fim.

O editorialista sustenta que o Brasil merece ser salvo: a bomba-relógio da crise econômica, mais financeira do que econômica, não pode sabotar a reconstrução da democracia. Na ficha cadastral do Brasil, os banqueiros devem introduzir esse crédito político, renegociando os compromissos vencidos e reiniciando o atleta exaurido com novas injeções de crédito canforado.

O quebra-quebra de São Paulo é apontado como o último aviso: o colapso de caixa terá de ser contornado por meios não convencionais, antes que a moratória sem alternativa decrete a imobilização física da economia, mergulhando o "gigante sul-americano" na depressão e no caos.

oOo

Parceira jogada ensaiada: também na semana passada o *The Washington Post* martelou a mesma tecla em nota editorial. O Brasil, segundo o jornal, não suporta mais meio ano de recessão e deve reativar a economia a qualquer custo e a qualquer preço: pior que a inflação ou a dívida é a imploração social, contagem regressiva ligada pelos recentes acontecimentos de São Paulo, tida como cartão-postal da prosperidade brasileira.

Na impossibilidade de erguer-se do chão puxando os próprios cabelos, o Brasil terá de receber dos credores externos um tratamento preferencial, na linha dos acordos bancários de fevereiro, em Nova York. Diz o *Post*:

"O Brasil tem sido um dos devedores mais cuidadosos em honrar seus compromissos. Uma redução das pressões financeiras sobre o Brasil seria do próprio interesse dos Estados Unidos. A redução da carga de juros sobre os devedores do continente seria elemento importante na recuperação da própria economia americana".

oOo

No fundo, os jornais americanos refletem uma nova postura dos países ricos: a massa de poupança drenada para o Terceiro Mundo é de tal magnitude (mais de US\$ 700 bilhões) que o seu repatriamento, sob a forma de juros e amortizações, terá de ser politicamente facilitado. Os devedores não estão conseguindo realizar o serviço da dívida nos prazos e nos valores contratados: os juros saíram do prumo e os termos de trade sofrem perdas acumuladas de 40% nos últimos mil dias.

Os países credores ganharam na alta dos juros e na relação das trocas, espoliando os devedores. Qualquer facilitação do serviço da dívida mal passará de simples devolução do que os credores tomaram dos devedores sem aviso prévio.

oOo

Segunda-feira, em Bonn, o presidente do Banco Mundial, A.W. Clausen, embarcou no mesmo discurso:

"Por ter reduzido os fluxos de capital e erguido bloqueios de comércio, em detrimento dos países do Terceiro Mundo, o bloco industrializado apertou o cinto, não na cintura dos países em desenvolvimento, mas no próprio pescoço. O ato supremo da autodestruição consiste em desprezar esta simples verdade: os países desenvolvidos têm tudo a ganhar com o crescimento econômico dos parceiros do Terceiro Mundo e têm tudo a perder com sua estagnação ou empobrecimento".

Clausen falou para um auditório de banqueiros, industriais e políticos alemães.

oOo

Outro não foi o discurso do ministro Delfim Netto, abrindo ontem, em Chicago, a 46ª Conferência de Comércio Internacional. Na linha da pregação terceiro-mundista da chancelaria brasileira, o ministro vozeou contra o trancamento dos bancos internacionais e amaldiçoou o protecionismo comercial dos ricos contra os pobres e remediados.

A ligação da dívida externa com comércio mundial é física: a dívida só pode ser paga com produto convertido em dólar e o produto só pode ser convertido em dólar na retomada das trocas mundiais. O Brasil comprometeu-se com um superávit comercial de US\$ 6 bilhões até dezembro, conta em aberto na administração do balanço de pagamentos. Esse saldo terá de sair de um aumento dirigido das vendas e não de uma redução traumática das compras.

Na sessão de ontem, o Brasil propôs a criação de um fundo de compensação para o financiamento dos compradores endividados que não estão pagando suas importações em dia. A Polônia, por exemplo, deve US\$ 1,4 bilhão ao Brasil e não tem como pagar essa conta.

Exatamente o dinheiro que estamos tentando arrumar, desde segunda-feira, em Londres, para a restauração do nosso giro de comércio lá fora.

oOo

Os credores em minoria, finalmente preocupados com a sobrevivência dos devedores em maioria, admitem repensar qualquer coisa parecida com uma concordata em bloco, politicamente negociada.

A saída terá de ser, necessariamente, política. Se por iniciativa dos credores, tantonelhor. A imprensa americana já está esclarecendo a opinião pública sobre a gravidade do problema físico e a conveniência da solução política.

Os banqueiros precisam disso: acionistas, depositantes e congressistas bem informados sobre o que se passa ao Sul do Rio Grande, afinal, quem manda no banqueiro profissional é o acionista, é o poupador, que pode ser um fazendeiro do Illinois ou um charuteiro de Tampa Bay, assinante do *The Miami Herald*.

oOo

Desde agosto do ano passado, a credibilidade do Brasil, do México, do Paquistão ou da Indonésia deve ser regada a nível de povo americano e não apenas de executivo de Wall Street.

Formosa responde a Goiás. Quer vir com agroindústria

Os primeiros passos das negociações que se desenrolarão nos próximos dias entre o governo de Goiás e o de Formosa, na Ásia, já foram dados. Os chineses, que pretendem investir em empreendimento agroindustrial de suco de tomate e laranja, numa área aproximada de 10 mil hectares, no Estado, desejam, primeiramente, trazer para o projeto nada menos que 1.500 chineses, vistos como investidores pelos secretários Wagner Ulisses Costa Neto Souza, para Assuntos Econômicos e Financeiros, e Walter Rodrigues, da Indústria e Comércio. Em contrapartida, na opinião dos secretários, o empreendimento deverá gerar cerca de 4,5 mil empregos diretos.

Em resposta a uma carta de intenção encaminhada ao governo de Formosa, já chegou ao Brasil um expediente daquele país com sugestões sobre a implantação do projeto. Os chineses estão propondo financiar apenas a indústria de sucos e condicionam o projeto à vinda dos 1.500 investidores chineses, que deverão tocar a plantação de laranja e tomate — em terras que virão comprar ou arrendar, com recursos próprios. Mas isso, segundo Walter Rodrigues, ainda depende de anuência do Itamaraty e do Ministério do Trabalho, pois trata-se também de imigração de estrangeiros.

NOVA COLONIZAÇÃO?
As propostas do governo de Formosa serão apresentadas ao governador Iris Rezende Machado na próxima semana, devendo ser feitos convites ao secretário da Agricultura, Derval de Paiva — para iniciar a seleção das áreas — e ao secretário da Indústria e Comércio, Walter Rodrigues — para

elaboração do projeto — segundo informa Wagner Ulisses. Este, não concorda com a colocação de que este seria mais um projeto do nível do Jica. "Os plantadores chineses não serão colonos, mas investidores em Goiás", comenta.

A opinião do secretário da Indústria e Comércio é de que "se vierem realmente 1,5 mil chineses, serão criados 4,5 mil empregos diretos", o que, em sua opinião, constitui-se em benefício para Goiás. Ele não acredita na internacionalização do empreendimento, porque o Itamaraty e o Ministério do Trabalho vão se pronunciar sobre o assunto". Os dois organismos, segundo Walter Rodrigues, analisam profundamente o teor de projetos como estes.

"A proposta é de um trabalho integrado, principalmente para transferência de tecnologia ao plantio de tomate e laranja", explica o secretário da Indústria e Comércio. E não aceita o argumento de que Goiás já conta com tecnologia neste sentido. Segundo ele, a de Formosa é bem mais avançada. Walter Rodrigues informa, ainda, que os chineses só entrarão na fase agrícola. A indústria ficará por conta apenas de brasileiros.

Mas Goiás não ficará de nada, na área do plantio — ou seja, de financiamentos. Pelo menos essa é a informação do titular da SIC. A industrialização é que poderá ser financiada pelo governo chinês, que posteriormente deverá capitalizar sua parcela na indústria. "Mas, antes de tudo, o empreendimento será bastante discutido e analisado, para o Estado não correr riscos", declara Walter Rodrigues. (A.L.)

Este mês, a Nestlé instala-se em Jataí

Antes do final do mês, a Nestlé deverá iniciar as obras de uma usina de beneficiamento de leite em Jataí, a 320 quilômetros de Goiânia. Segundo informaram fontes da prefeitura de Jataí, a implantação dessa unidade industrial deverá consumir investimentos de Cr\$ 3 bilhões, aproximadamente, gerando entre 250 a 300 empregos diretos.

Conforme anunciou ontem ao DM o deputado estadual Maguito Vilela, representante político da região, a multinacional suíça deverá absorver a produção de leite do sudoeste goiano e Sul do Mato Grosso, o que inclui município como Rio Verde, Caçu, Itajá, Itarumã, em Goiás, e Rondonópolis, no Mato Grosso. O deputado, no entanto, não soube dizer qual será a capacidade de produção da Nestlé, em Jataí.

No último dia 14, ainda de acordo com fontes da prefeitura daquele município, representantes da Nestlé receberam das mãos do prefeito Nelson Antônio da Silva uma escritura de posse de uma área de 60 hectares, entre as margens do rio Claro e a BR-364, onde deverá ser instalada a usina. Por esse terreno, a Nestlé desembolsou qualquer coisa entre Cr\$ 40 a 50 milhões — ou entre Cr\$ 660 mil e Cr\$ 840 mil, por hectare em valores aproximados.

A notícia de que essa multinacional pretendia implantar uma indústria mais próxima às fontes produtoras — o que virtualmente colocava Goiás sob a mira da Nestlé — disparou uma surda disputa entre Rio Verde, Jataí, Caçu e Rondonópolis. E o que relata o deputado peemedebista Maguito Vilela.

Para conquistar a preferência da Nestlé, conforme o deputado, o prefeito de Jataí enviou projeto à Câmara Municipal incluindo os 60 hectares, localizados anteriormente em área rural, na área urbana. Antes, a prefeitura havia se oferecido a doar o terreno à Nestlé. Recuou. Pechincho em busca de um acordo que permitisse ao município desembolsar o correspondente a apenas 50% do valor da área, enquanto a indústria cobriria o resto. No final das contas, a Nestlé terminou adquirindo os 60 hectares com recursos próprios.

Delfim Netto quer fundo para países devedores

Brasília — O ministro do Planejamento, Delfim Netto, propôs ontem na abertura da 46ª Conferência de Comércio Internacional, que se realiza em Chicago — a criação de um fundo especial para que seja examinada a situação de países em dificuldades financeiras, e descontar, em todo ou em parte, títulos de créditos comerciais que não foram saldados". Além disso, o representante brasileiro pretende que seja estabelecida uma taxa de desconto variável, em função do risco da nação devedora, de modo a desestimular "a fácil concessão de crédito a esses países".

O ministro do Planejamento pretende também que haja liquidação dos débitos mediante compensação, ou no âmbito de negociação bilateral para financiamento entre a nação devedora e o Fundo Monetário Internacional. Delfim Netto é de opinião que o acesso a esse tipo de recursos do FMI deveria ser facilitado aos países "cujo desempenho comprovasse o seu compromisso com a saúde do sistema financeiro internacional e com a promoção de trocas comerciais cada vez mais livres entre os países", conforme o texto da palestra, liberado pela sua assessoria de imprensa.

Ao defender a criação de tal mecanismo, o conferencista ressaltou que "o esforço que desajamamos não implica em nenhuma forma de assistencialismo ou paternalismo". Para Delfim Netto, a adoção de medidas corretivas e o apoio a nações que realizam "um esforço de ajustamento, reverterão em benefício de todos e em benefício do aperfeiçoamento da economia mundial". O ministro reiterou ainda que o Brasil reafirma "o firme propósito de honrar seus compromissos, ao mesmo tempo em que prosseguirá na construção de uma sociedade mais próspera, mais justa e mais democrática". Para Delfim Netto, no caso brasileiro, as perspectivas para os anos de 1983 e 1984 "são encorajadoras, como resultado de uma política persistente de estímulo às exportações, que culminou, segundo ainda o ministro, com a desvalorização, em 30% de nossa moeda".

INFORME

O golpe do governo

O deputado Juarez Bernardes classificou ontem de "verdadeiro golpe baixo essa decisão (do governo) de estimular a aquisição de carros a álcool para, a seguir, aumentar o preço do combustível". Segundo o deputado, o governo quando decidiu a "brutal majoração do preço do petróleo e toda a nação se mobilizou, para atender as medidas necessárias à contenção da crise". Reafirmando o seu protesto, Bernardes frisou: "Estamos diante de um governo cheio de contradições, que deixa subir os juros bancários, para termos como consequência o aumento do custo de vida, do preço das prestações da casa própria, dos transportes, dos remédios, dos alimentos, de tudo".



Confiança do First

Barry Sullivan, presidente da diretoria do First National Bank of Chicago, disse ontem, após a sessão da Conferência de Comércio Internacional, em Chicago, que não tem nenhuma dúvida com relação à recuperação da economia brasileira. Ele ainda acrescentou que tem insistido com todos os seus "parceiros" de que devem continuar investindo no Brasil, dando como exemplo o fato de que eles (do First) continuam "plenamente confiantes no sucesso do programa brasileiro".

Na mesma ocasião Manfred Lahnstein, da República Federal da Alemanha, negou que os bancos alemães estivessem reticentes em relação ao Brasil. Segundo ele, "ninguém tem dúvida quanto à recuperação brasileira a longo prazo" e que a questão agora é que todos estão com problemas de curto prazo, inclusive os bancos.

O Banco Central promoveu ontem o décimo-sexto reajuste do dólar este ano. A partir de hoje o dólar passa a custar Cr\$ 440,55 para compra, e Cr\$ 442,75 para venda. O reajuste foi de 1,91%, o acumulado do ano, 75,232%, e, em 12 meses, de 189,018%.

A dívida

Flávio Peixoto, secretário do Planejamento, esteve reunido ontem, por mais de duas horas, com o titular da Secretaria de Representação do Estado de Goiás no Distrito Federal, Anapolino de Faria. Pauta do encontro: a linha de ação a ser adotada por aquela secretaria.

Com relação à dívida do Estado — hoje em Cr\$ 260 bilhões — Peixoto declarou que não há condições para que Goiás pague a sua dívida. Mas acrescentou que dentro de seis meses a dívida já terá sido renegociada, já que foi este o tempo estipulado pelo governador para colocar os compromissos do Estado em dia.

Desbloqueio pode ser só temporário

Um pacote de renegociação das dívidas do Estado, deverá ser adotado, para que o governo goiano não corra risco de ter suas contas junto ao Banco do Brasil bloqueadas novamente — e isto pode acontecer, caso uma solução definitiva para as dívidas que vencem nos próximos meses não seja encontrada. A informação é do secretário Wagner Ulisses Costa Neto Souza, ao comentar ontem sobre a possibilidade de futuras inadimplências do governo de Goiás, caso não sejam renegociados os débitos de compromissos a vencer, a curto e longo prazo, a partir dos próximos meses.

Aliás, em entrevista recentemente com Flávio Pécora, do Ministério do Planejamento, essa hipótese da renegociação por parte do governo de Goiás foi aventada pelo ministro interino. No Ministério da Fazenda discutiu-se, ainda, a viabilidade de alocação dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios para o pagamento dos remanescentes de débitos, ficando livres os demais recursos federais, vinculados ou

não, que sejam liberados para outras áreas, explica Wagner Ulisses.

Até agora, o bloqueio das contas de Goiás iniciado em janeiro atingiu todos os recursos federais: do Polocentro, Geoeconômico de Brasília, Fundo de Participação dos Municípios, salário-educação etc. Mas tudo depende ainda do expediente que está sendo elaborado pelo secretário da Fazenda, Osmar Cabral, onde o governo autoriza a substituição das demais contas pela do Fundo de Participação dos Municípios. Até segunda-feira, provavelmente, as contas serão liberadas, se o expediente goiano for entregue hoje ou sexta-feira. As informações no MF é de que, após a entrega, o governo federal deverá levar apenas de um dia para o outro para a liberação.

A dívida externa goiana, que causou o bloqueio, soma Cr\$ 3,588 bilhões e já deve ter sido coberta pelos recursos não liberados até o momento. Só as parcelas do FPM podem ser suficientes para isso.

(Abadia Lima)

"Não há interesse em soluções temporárias"

DISCUSSÃO

"Goiás levará a sério seus compromissos. Estamos em busca de soluções que nos dê oportunidade para cumprilos. A situação financeira de Goiás, hoje, é bem conhecida das autoridades federais e nem elas teriam interesse em solucionar temporariamente o problema". A resposta do governador do Estado, Iris Rezende Machado, refere-se a um possível novo bloqueio das contas do Estado, no futuro, caso não seja encontrada uma solução para as dívidas que vencerão nos próximos meses. A oportunidade, o governador evidencia sua posição sobre o JICA e explica como se deu sua visita à Japan International Cooperation Agency e sobre suas afirmações a respeito do empreendimento, que se diziam favoráveis.

"Eu não afirmei assim após o meu regresso (do Japão) o meu interesse pela implantação do projeto JICA. Eu fui claro. Apenas o jornal (O Popular) conseguiu impor uma manchete que não condizia com as minhas declarações. Disse, por exemplo, o jornal, no chamamento, que eu seria favorável ao projeto JICA, quando não disse bem isso. Eu afirmei que, diante da celeuma causada quanto à implantação do projeto em Goiás, passando pelo Japão manifestei pessoalmente o interesse de visitar a instituição que financia o denominado projeto JICA no Brasil. O visitei simplesmente como governador eleito, para manifestar a minha preocupação sobre determinados pontos daquele projeto, ou seja, tamanho e localização da área, enfim tudo aquilo que pudesse causar o êxodo rural em nosso Estado".

A posição do governador Iris Rezende sobre o empreendimento japonês no Brasil e sobre o desbloqueio das contas do Estado no Banco do Brasil foi manifestada ontem em entrevista após a posse do secretário do governo. Ele afirma, mais uma vez, que o motivo que o levou à JICA foi o dinheiro barato para Goiás, algo na casa dos 3% ao ano. "Ora, como governador, sou favorável a todo dinheiro que não custe muito, que venha para implantar o nosso desenvolvimento", declara, acrescentando "desde que esse dinheiro não venha contrariar os interesses nacionais".

"E é quanto aos interesses nacionais que o projeto está hoje em discussão, principalmente em Goiás", ressalta o governador. Iris Rezende garante que, no instante em que a sociedade goiana, representada pelas forças vivas — professores, universitários, cientistas, técnicos — chegou à conclusão que realmente o dinheiro é vantajoso para Goiás, "eu irei em busca dele". Mas antes, salienta, quer que o projeto seja discutido pela sociedade. "Se a sociedade considerar inconveniente, eu farei com que as autoridades federais responsáveis pelo mesmo passem a viver as preocupações do povo goiano".

Iris Rezende coloca que a discussão já foi iniciada, citando o debate realizado pelo DIÁRIO DA MANHÃ. Acredita que outros serão realizados, através dos quais pode ser conhecida a opinião da população.

Proposta cruzada por mais emprego

A Associação das Empresas de Incorporação de Goiás vai realizar um levantamento sobre a quantidade de projetos de construção que ainda não foram iniciados em Goiás por falta de financiamentos para a produção e comercialização. Esta decisão foi tomada ontem durante uma reunião da diretoria da entidade.

De acordo com o presidente da entidade, Ovidio de Angelis, a partir do resultado desse levantamento deverá ser iniciada uma "cruzada" envolvendo o governo do Estado, os agentes financeiros e as empresas de incorporação, no sentido de que as obras sejam iniciadas imediatamente tendo em vista a geração de empregos no setor da construção civil. Segundo Angelis, são poucas as obras que estão em andamento hoje no Estado uma vez que há mais de um ano que as empresas incorporadoras estão sem conseguir financiamentos.

A PAUTA

Três outros assuntos fizeram parte da pauta que foi discutida ontem pelos nove representantes e proprietários de incorporadoras que fazem parte da diretoria da Associação. Foi examinado, sob ponto de vista crítico os motivos da elevação constante do custo final das obras de construção civil, com destaque para as elevadas taxas de abertura de crédito (o percentual sobre o montante

contratado, que varia de acordo com o agente financeiro e com a disponibilidade de crédito) e de desligamento (pagas por ocasião da transferência do financiamento para o comprador da unidade imobiliária).

Ainda com relação ao custo final da construção, foram abordadas as elevadas taxas de juros praticadas no mercado interno; o problema dos cartéis das indústrias e fornecedores de materiais de construção que, conforme Ovidio de Angelis, "impedem a livre concorrência para a comercialização"; taxa de inflação; especificações (ligadas ao acabamento das obras) projetos, a Lei do Uso do Solo, objetivando a democratização das ofertas de áreas para construção, e, por último, a comercialização, onde se cogita a formação de uma cooperativa de vendas entre as empresas incorporadoras.

Os efeitos dos reajustes das prestações da casa própria sobre a demanda e o índice de pontualidade por parte dos adquirentes também foram discutidos. No tocante ao primeiro assunto, Angelis comentou que o governo não deverá reajustar as prestações do BNH acima do reajuste dos salários. Segundo ele, 80% dos compradores são assalariados e se o reajuste for maior do que a correção salarial, haverá uma redução mais acentuada no salário do trabalhador "o que poderá trazer consequências imprevisíveis". (C.O.)

Fevereiro registrou retração de emprego

Fevereiro, a exemplo dos três meses anteriores, continuou registrando diminuição do nível de emprego no mercado de trabalho goiano. Conforme apuração feita pelo Sistema Nacional de Emprego em Goiás — Siné/GO, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fevereiro teve um saldo negativo superior a 530 colocações.

Naquele mês foram efetuadas, no geral, 9.489 admissões contra 10.025 desligamentos, num universo de 5.199 empresas informantes no Estado (estabelecimentos com registro no CGC e relações de trabalho regidas pela CLT). Em Goiânia e Anápolis o quadro mostra-se mais crítico, sendo os números finais da pesquisa amenizados pela situação verificada nos demais municípios do interior.

Na capital do Estado foram constatadas precisamente 6.037 contratações contra 6.660 demissões em fevereiro. Saldo negativo, portanto, de 623 empregos em 6.005 estabelecimentos declarantes. Em Anápolis, a situação foi esta: 760 demissões e 858 desligamentos, ou seja, 98 empregos a menos no mês. Nos demais municípios, no entanto, as demissões (2.507) perderam para as novas contratações de pessoal (2.692), ocorrendo expansão do mercado (+185

lugares) nas empresas que informaram (1.660).

A construção civil destacou-se como a atividade que sofreu maior retração no período, e isso em todos os municípios, sem exceção, predominantemente em Goiânia. Pouco mais de 439 empresas do ramo demitiram nada menos que 934 operários, sendo 754 deles aqui da capital. O subsetor de produção de energia elétrica dispôs em mais de 80 funcionários em fevereiro. Do lado positivo sobressaíram os estabelecimentos bancários, com saldo de 134 empregos, seguidos pelo comércio varejista (119 admissões).

Dentre os setores em que a economia é dividida, desponta o primário (já incluídos agricultura, silvicultura, criação, caça e pesca) como o que mais absorveu mão-de-obra, com saldo favorável de 182 novos empregos nos 105 estabelecimentos informantes. Em seguida, aparece o setor terciário — leia-se o comércio como um todo —, com 168 empregos positivos (em 2.286 empresas), enquanto "serviços" geraram 96 novas ocupações (em 1.453 estabelecimentos). O setor secundário foi, definitivamente, o grande responsável pela retração do nível de emprego em Goiás, com menos 982 colocações nas 1.355 empresas declarantes durante o mês. (A.B.)

Os Apinajé querem a demarcação da terra



A má orientação do posto da Funai para as aldeias Apinajé perto de Tocantinópolis, está tendo consequências mais desastrosas que a fome e a doença, pela falta de assistência: Gaspar, o chefe do posto, cria rivalidades entre os irmãos índios das aldeias de Mariazinha e São José — beneficiando uma em detrimento de outra. Para os quase 500 índios destas aldeias sobreviverem em paz, conforme os caciques das tribos afirmaram para a repórter Lúcia Pedreira, enviada especial do DIÁRIO DA MANHÃ, não precisam do assistencialismo prestado pela Funai: basta que ela demarque suas terras o mais rápido possível e os deixe viverem livres na mata.



Índia Apinajé cantando pioho

Os Apinajé estão vivendo em duas aldeias próximas à cidade de Tocantinópolis. Com estes índios a situação da terra também é um problema sério. Há vários anos estão reivindicando a demarcação que não foi completada. Além disso, querem a retirada dos fazendeiros, que usufruem da terra como propriedade deles. Os índios da aldeia São José, que fica a dois quilômetros da Transamazônica, são os que mais reclamam dos fazendeiros. Eles exigem a delimitação da reserva incluindo o outro lado da rodovia. E, segundo eles, estes proprietários são comerciantes ricos e políticos de Tocantinópolis.

Esta situação deixa os índios inquietos e revoltados, principalmente com a demora da Funai em tomar uma decisão. Mas não se resumem apenas nestas questões os problemas dos Apinajé. E que há uma diferença muito grande no modo de vida dos índios da aldeia Mariazinha e da São José. Eles se queixam do chefe de posto da Funai, Gaspar Gomes, encarregado pelo órgão tutor para dar assistência às duas comunidades. Está surgindo um clima de tensão entre as duas aldeias. E comum ouvir dos Apinajé da São José que todo "o benefício" é dado à comunidade de Mariazinha.

DIVERGENCIAS
Com isso, as divergências se acentuam. Enquanto na aldeia Mariazinha há plantações de arroz, banana, laranja e cana-de-açúcar, na São José existem apenas pequenas roças de arroz, feitas pelos próprios índios, com o dinheiro que recebem com a venda do babaçu — planta nativa da área — e do artesanato. A aldeia lembra mais uma fazenda bem montada, com um curral, dois reservatórios de água e um chafariz. Os índios possuem cerca de 200 cabeças de gado.

Além de Gaspar, trabalham na aldeia o vaqueiro, o funcionário da cantina e o técnico agrícola. Nesta cantina os índios vendem o babaçu a Cr\$ 95,00 o quilo, que depois é revendido para a Tobaza, em Tocantinópolis, a Cr\$ 110,00 e Cr\$ 120,00 o quilo. Os índios desta aldeia confiam em Gaspar, porque acreditam que ele vai ajudá-los a produzir, trazer muita fartura e, quando são indagados se querem ir para São José, respondem: "Não, lá a gente passa fome". A desculpa que o chefe de posto deu sobre a não implantação do projeto de agricultura, até agora, nesta aldeia, é de que o programa ainda não foi aprovado. Mas para os índios ele disse que a terra não era fértil.

O abandono da aldeia S. José

Na aldeia São José vive a maioria dos Apinajé, mais de 300 índios. Quando se chega a esta comunidade, percebe-se a diferença entre ela e a Mariazinha. Na São José, as casas obedecem o estilo tradicional, em forma de círculo. E de cada índio ouve-se o lamento da necessidade de assistência. O que mais deseja é ter o que comer todos os dias, a fim de adquirir resistência para o trabalho. O babaçu colhido na São José não chega aos 200 quilos por semana, nesta época do ano. No verão a produção é maior — chegando a uma média de 600 quilos.

E é com o dinheiro da venda que os índios mantêm a sobrevivência da aldeia. Outra fonte de recurso é o artesanato, feito por homens e mulheres, e vendido aos viajantes que passam pela Transamazônica nos fins de semana. Durante toda a semana, os índios colhem sementes do mato e palhas de coqueiro para fazer colares, cestas e outros artefatos. Toda essa obra de arte é feita para os "brancos". Seus artefatos, por exemplo, não são usados por eles, apenas alguns espelhos, quando fazem festas.

O cacique conhecido por Grosinho reclama da demarcação sempre adiada pela Funai. Todas as vezes que chega alguém na aldeia ele procura para falar dos Apinajé de São José, "que sofrem muito". Mas se diz cansado, porque até agora nenhum dos seus pedidos foi atendido. "Olha, os meus cabelos estão brancos. Estou ficando velho de tanto bater a cabeça, pedindo a demarcação da terra. Mas a Funai não resolve".

Grosinho conta que funcionários do órgão tutor já estiveram na aldeia, para tratar da delimitação da área, mas nenhuma decisão foi tomada. "Quando a gente mostra onde é o limite eles não aceitam e querem fazer em outro lugar, por isso fica difícil o acordo. Precisamos da terra para viver em paz, trabalhar e dar comida às crianças". No final, o velho cacique acrescentou: "Queremos também um chefe de posto, porque o Gaspar não serve para a São José".

Em uma reunião com o chefe da Juizaria, os índios falaram claramente da antipatia que têm por Gaspar e não esconderam os motivos. "Não aceitamos ele aqui, não é honesto. Quer ganhar dinheiro da Funai, ficar rico e não faz nada pela comunidade", diz Maria Barbosa, uma velha índia de 65 anos.

"Manter com o nosso esforço"

Na aldeia Mariazinha os índios não mantêm as festas tradicionais, e o cacique José explica que não mais há tempo para as brincadeiras: eles precisam se preocupar com as roças, produzir mais. Acrescenta: "Aqui tá muito bom, a gente pretende desenvolver mais, para ter tudo, evitar andar com necessidade. A vontade é não ocupar a Funai. Trabalhar para manter a comunidade com o nosso esforço. Antes vinha tudo para o índio. Hoje não vamos esperar isso. Eles mostram muita dificuldade".

José fala que, por isso, tem planos de melhorar ainda mais a aldeia. A ideia partiu de Gaspar, de construir uma pequena hidrelétrica. Já existe em postos de iluminação e a instalação em algumas casas. O chefe de posto já falou inclusive de instalar também um telefone na aldeia. Com todas estas transformações, os índios acreditam que assim poderão resolver seus problemas, orientados por Gaspar. Pelo menos, ainda conservam a língua

— entre eles só conversam em Apinajé. As mulheres, a maioria, usam apenas a saia, fazendo lembrar o costume tradicional de andarem nus. O ritual do batismo também já foi modificado: convidam o pároco de Tocantinópolis para a celebração na aldeia.

As mulheres Apinajé, além de ajudarem nas roças, se dedicam à coleta do babaçu. Todos os dias saem com seus cofos de palha em busca do coco, que posteriormente é quebrado com o machado e, no final de semana, vendido nas cantinas. Na aldeia Mariazinha a produção atinge até nove toneladas em 15 dias, segundo o cacique José. Mas a produção não é toda dos índios: uma parte é vendida pelos posseiros que vivem perto da aldeia. São pessoas pobres, cuja única fonte de renda provém da venda do babaçu. Eles moram nos povoados Bonito, Centro e Inhuma, existentes na área da reserva.

Ainda é tempo

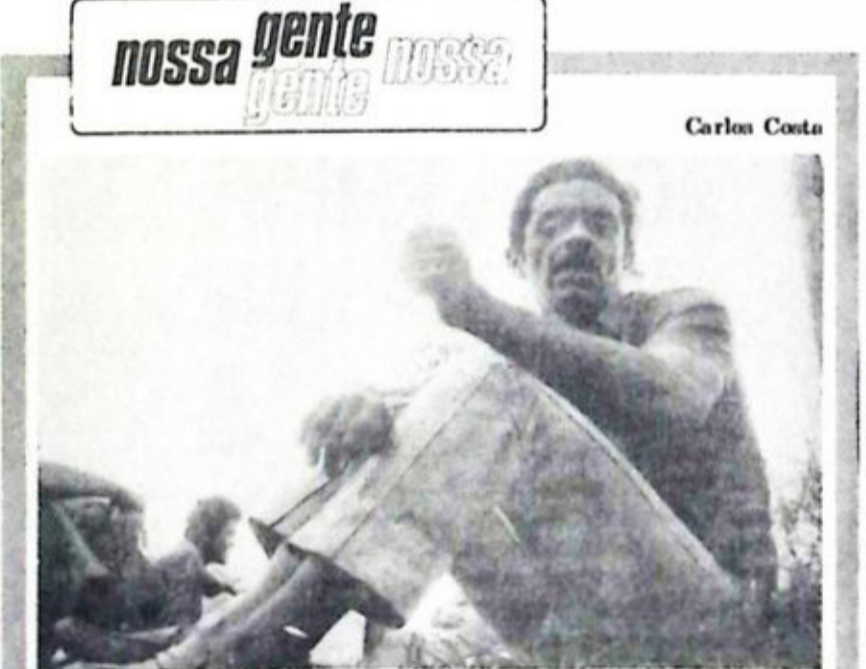
No início deste século havia cerca de 1 milhão de índios no Brasil e, atualmente, não restam mais que 100 mil, isto devido aos massacres que vitimaram as nações indígenas. Mas eles ainda não estão livres dos conflitos. A cada dia, suas terras são arbitrariamente invadidas por fazendeiros — que se julgam no direito de ser os legítimos proprietários, usufruindo de sua riqueza e expulsando o índio de seu habitat.

Das tribos visitadas, constatou-se este problema entre os Xerente e Apinajé, que até hoje reivindicam a demarcação urgente das terras onde vivem. A Funai ainda não tomou decisão favorável — e em 1978 terminou o prazo legal, de acordo com o Estatuto do Índio, para a delimitação das reservas indígenas. Enquanto esta situação continua, o índio vai sendo pressionado para entregar suas terras aos latifundiários,

que vêm causando o extermínio de sua gente. Mas ainda há tempo para o órgão tutor rever a situação e solucioná-la, antes que todas estas tribos sejam extintas. Eles precisam das terras para viver.

Outra questão que também deve ser revisada é o trabalho de determinados funcionários da Funai, que não estão preocupados com a causa indígena. Como dizem os próprios índios, "eles querem é ficar ricos". Além de degenerarem sua cultura, ardem suas terras e vendem o que elas possuem, como aconteceu com os indígenas de Posto Xerente, há alguns anos.

Eles querem e precisam ser mais assistidos, mas desejam participar, tomar decisões. A tutela não pode significar opressão. Protegê-los como crianças ou incapazes é também aniquilá-los. (L.P.)



Carlos Costa

Chico não tem vez. Está desempregado

Quem topa comer a comida de Chico? Há um ano, desde que foi demitido da firma Afif Dirane, onde trabalhava como pedreiro, está desempregado. Ele, a mulher e os oito filhos já se acostumaram ao cardápio do almoço e jantar: feijão, arroz e macarrão. Lá uma vez ou outra, quando o dinheiro de algum biscoite permite, tem carne cozida, de terceira, acompanhando o trivial. Nesses dias em que os desempregados se organizam, e, em comissão, pedem ao governo e à comunidade que lhes deem emprego, Chico luta, primeiro, pelo dinheiro da passagem. E dá graças a Deus por morar, com a família, no Jardim das Oliveiras, em Trindade. "Se eu tivesse que pagar aluguel, estaria debaixo da ponte", confessou. Ontem, Chico arranjou o da passagem e tentava, com os companheiros, uma visita aos responsáveis pela Ação Social.

Foi mais um dia de rotina para Chico — Francisco de Assis Araújo —, de 43 anos, que já era pedreiro quando chegou, em 1973, da cidade de Floriano (PI). "Naquela época, o dinheiro já era pouco, como sempre, mas não faltava trabalho", foi, mas não fugindo à regra geral, o trabalhador veio em busca de "dias melhores", principalmente

para os filhos, na época apenas cinco. E virou número, na estatística da rotatividade: sucessivamente, foi admitido e demitido da Vivenda, Provalle, Afif Dirane e de outras empresas. Antes, eram possíveis os bicos, sem registro na carteira, mas suficientes para a sobrevivência nos dias de desemprego. "As coisas só ficaram pior — acrescentou — até chegar nessa crise que os homens explicam, mas não consentam".

Por força da crise, Chico permitiu que as duas filhas mais velhas, ainda menores, fossem trabalhar como empregadas domésticas. Para estudar, elas teriam a escola de graça, menos o material, que as professoras pedem mais e pago. O "ensino gratuito", portanto, excluiu o Chico desempregado. Definitivamente, Francisco de Assis Araújo não tem vez. Tem esperanças, "porque o governador Iris Rezende disse que dará 100 mil empregos". Dizendo-se "religioso convicto", ele transmitia ontem aos colegas, à porta da Ação Social, a mensagem da fraternidade, em substituição à violência. Embora proibido de trabalhar e submetido, com a família, ao cardápio de feijão, arroz e macarrão, (Guarabyra Netto).



Em frente ao Sine, centenas de desempregados. A direita, Milton: despedido da Volkswagen, à deriva em Goiânia

CNP punirá os postos infratores

O Conselho Nacional do Petróleo (CNP) vai fechar, por 30 dias, os postos que comercializarem produtos em quantidades superiores às recebidas das empresas distribuidoras. A medida foi oficialmente anunciada pelo presidente do órgão, general Oziel Almeida da Costa, em correspondência dirigida à Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis, no início do mês. Conforme o general, as punições se devem às constatações, feitas pelo CNP, de que "postos revendedores têm cooperado ou participado, diretamente com empresas transportadoras, no sentido do recebimento indevido do resarcimento de fretes..."

Em Goiás, a Associação do Comércio de Derivados de Petróleo está distribuindo aos seus filiados uma cópia do ofício do CNP, que, por sinal, tem dado margem a entendimentos diversos. Devido a uma certa ambiguidade do texto, nem mesmo a associação sabe se se trata apenas de uma advertência do Conselho Nacional do Petróleo ou se já serão efetivamente punidos todos os implicados em irregularidades anteriores. A maioria dos proprietários de postos, entretanto, acha mais provável a primeira hipótese, visto que os acusados, inicialmente, foram intimados a se explicar perante o CNP, inclusive recebendo advertências do órgão.

IRREGULARIDADES

Foi impossível esclarecer a dúvida, ontem, junto ao Conselho Nacional do Petróleo. A assessoria de Relações Públicas nada sabia informar sobre o assunto, e o coronel José Edenizar, diretor de Fiscalização, informou — por intermédio de uma secretária — que não poderia atender à reportagem do DIÁRIO DA MANHÃ. A mesma funcionária também se recusou a fornecer o telefone do general Oziel Almeida. Primeiro, alegando que não podia fazê-lo; e, depois, afirmando que o número não constava de sua lista.

Vagas na Cohab atraem milhares de desempregados

A partir de hoje a Cohab vai inscrever os operários que trabalharão na construção de cerca de 2.500 casas populares. O Comitê de Luta dos Desempregados da Construção Civil se reuniu ontem, em frente à sede do Sistema Nacional de Emprego (Sine-GO), e concluiu que hoje deverá haver um novo encontro, no mesmo local. Depois, os trabalhadores se dirigirão, a pé, até a sede da Cohab, na avenida República do Líbano.

A abertura desta frente de trabalho, que poderá absorver 10 mil operários, é a primeira medida concreta tomada pelo novo governo para amenizar o desemprego. Ultimamente, o Sine-Go vem inscrevendo cerca de três mil pessoas por mês, mas a maioria não consegue colocação. Ao fazer ficha, o operário recebe uma senha que indica um dia da semana em que deverá ir lá, saber se surgiu algo de novo. Ontem, por exemplo, centenas de trabalhadores desempregados saíram do Sine decepcionados, visto que há mais de dois meses se inscreveram e até agora não encontraram o emprego desejado. São, na maioria, operários da construção civil (carpinteiros, pedreiros e serventes) e motoristas.

QUALQUER TRABALHO
Entre as centenas de operários que se acotovelam a cada dia na porta do Sine, estão pessoas das mais diversas origens. E todas mostram a mesma disposição de trabalho, seja o que for. Milton de Oliveira, por exemplo, foi despedido da Volkswagen — em São Paulo — há seis meses. Há quatro mudou-se para Goiânia. Aluga um

Fraude dos táxis: as multas subirão 300%

A Receita Federal havia arrecadado, até o final da semana, Cr\$ 187 milhões do IPI — imposto sobre Produto Industrializado — e de multas de proprietários de 522 veículos a álcool, que haviam sido adquiridos com isenções como se fossem táxis, mas que estavam sendo utilizados para particulares. O prazo para a regularização, com multa de 30%, mais correção monetária, vai até dia 8 de maio. A partir daí, a multa será de 150 a 300%. A Secretaria da Fazenda, que recolhe ICM, não tem ainda um levantamento do número de pessoas que apareceram para regularizar a situação dos carros, depois de entregue a advertência, pois conta com mais de 200 postos arrecadadores.

A multa para o pagamento do ICM é de 250% sobre o valor do imposto. Segundo o chefe da fiscalização da Receita Federal, Hilton Arruda, foram expedidas 2.155 certidões de veículos a álcool adquiridos para táxis, sendo que apenas 533 desses carros estão realmente na praça de Goiânia e Anápolis, onde não houve fraude. "Todas as certidões fraudulentas foram fornecidas por preletores do interior, embora muitos destes carros estejam circulando em Goiânia", explicou Hilton Acrescentou que ainda faltam cerca de mil pessoas intimadas para comparecer à Receita, o que deve render à instituição aproximadamente Cr\$ 400 milhões.

A maioria dos carros estava emplacada com chapas vermelhas, mas muitos trafegavam sem placas e alguns conseguiram mesmo o emplacamento com chapa amarela. A Receita tomou conhecimento de um carro, adquirido em uma concessionária de Goiânia, com certidão de Ponte Alta do Norte e emplacado em Goituba, com chapa amarela.

LEITE DE ALTA QUALIDADE

sano TIPO 'B'

PURO - NUTRITIVO - SABOROSO

O MELHOR LEITE QUE SE PODE PRODUZIR

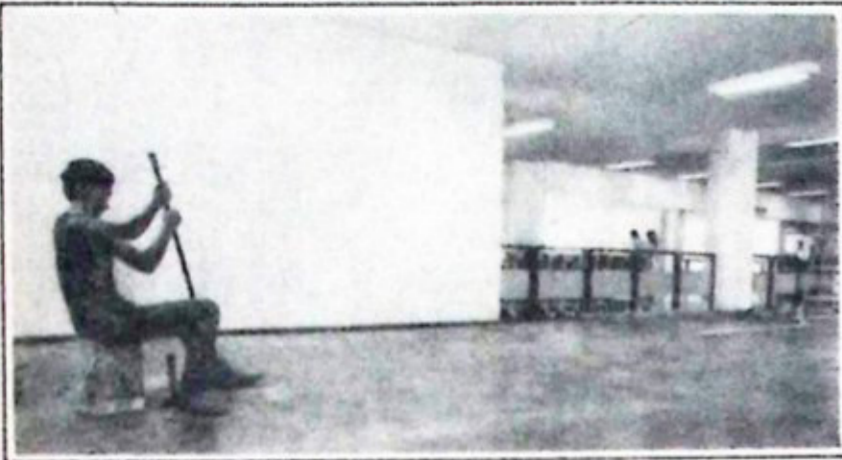
DA GRANJA DIRETO AO CONSUMIDOR

ORDENHADO, PASTEURIZADO
E EMPACOTADO POR APRIMORADAS
E HIGIÊNICAS INSTALAÇÕES

ENTREGA A DOMICÍLIO
RESERVE SUA COTA
PELOS FONES: 261-1007 e 261-5003
COM A SRTA. MAGDA.

CIDADE ABERTA

UM BANCO NO AEROPORTO



O Aeroporto Santa Genevieve contará com uma agência bancária, que tanto poderá ser do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, dependendo ainda de liberação do Banco Central. A agência, um posto médico e uma galeria de artes fazem parte das reformas e ampliações no terminal aéreo, que possui a contar também com uma choperia no terraço, onde há uma ampla visão para a pista, esteira automática para bagagem e outras ampliações. A reforma no terminal ficou em Cr\$ 41 milhões e a da pista (aplicação de lama asfáltica) em Cr\$ 72 milhões, conforme informou ontem a direção do aeroporto. (Foto: Lorisvaldo de Paula)

Adhemar com Langoni

O secretário da Educação, Adhemar Santillo, estará hoje em Brasília para uma audiência com o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, quando tentará obter mais verbas para aplicar na educação, conforme declarações suas, ontem, ao DIÁRIO DA MANHÃ. Ele tentará, ainda, obter informações mais precisas quanto ao desbloqueio das contas do Estado.

2 sugestões para Íris

O presidente do Sindicato dos Empregados em Turismo, Domervil José Teixeira, encaminhou um expediente ao governador Iris Rezende, ontem, reconhecendo a situação de "desacabro" em que este recebeu o Estado e propondo 10 medidas básicas para a superação da crise atual. Entre as sugestões do líder classista constam: 1) deflagração de uma campanha "ouro para o bem de Goiás", destinada a arrecadá-lo em pontos previamente estabelecidos; e 2) uma campanha de "colaboração espontânea dos servidores", pela qual os trabalhadores doariam ao Estado 5%, 7% ou 10% de seus rendimentos, conforme a faixa de salário (vereadores, secretários de Estado e deputados abririam mão de 15% de seus salários).

SERVIDORES PROTESTAM



O envio de dois mil aerogramas a todas as entidades que congregam servidores públicos federais, para que eles sejam subscritos pelos trabalhadores e remetidos para cada membro do Congresso Nacional, solicitando o voto contrário ao decreto-lei 1984. Esta foi a principal medida tomada pelos servidores públicos federais no Dia Nacional de Protesto, comemorado ontem em Goiânia, com entrega de panfletos à população, onde nararam "a situação aflitiva em que se encontram". Houve também um ato público, no saguão da Assembleia Legislativa. Os trabalhadores querem um reajuste de 70% nos salários a partir de 1º de maio e não de 30% que vigoraria em junho, conforme estabelece o decreto-lei. O parlamentar que votar favorável ao decreto será considerado "traidor" pela categoria e terá seu nome enviado a todas as entidades do país, prometem os servidores. (Foto: Luiz Bala)

Inscrições ao vestibular-UCG

As inscrições para o vestibular do mês de julho da Universidade Católica de Goiás começam no próximo dia 2 de maio e terminam no dia 27. O edital do vestibular ainda não foi publicado, nem foi definido o número de vagas oferecido para o próximo semestre. O prazo para o cancelamento das disciplinas termina sexta-feira, e o aluno que desistir agora não corre o risco de reprovação, mas deverá continuar pagando as mensalidades de acordo com a matrícula, apesar do cancelamento. A universidade esclarece que não pode perder dinheiro, porque o aluno tira a possibilidade de outro frequentar a disciplina cancelada.

Ônibus (1) atraso revolta

Uma hora e cinco minutos foi o tempo que um dos ônibus da linha 164 — setor Universitário/Aeroviário — demorou para passar ontem de tarde pelo ponto da rua 29-A, no setor Aeroporto. Os passageiros ficaram revoltados e pediram explicações ao cobrador, que respondeu: "Os ônibus estão atrasando assim porque, em sua maioria, são velhos e estão constantemente quebrados".

Mutirão no interior

Fazer mutirão virou moda que se alastra pelo interior. No último dia 10 foi a vez de o distrito de Aparecida do Rio Doce, no Sudoeste Goiano, receber a equipe de trabalho da Prefeitura Municipal de Jataí, que já prepara um terceiro mutirão, desta vez naquela cidade. Em Aparecida as ruas foram patroladas e cascalhadas, houve fornecimento de remédios e uma limpeza geral. Estiveram lá o prefeito de Jataí, Nelson Antônio da Silva, o deputado estadual (PMDB) Maguito Vilela e o vereador João Justino de Oliveira.

Centro de Micologia

O Departamento de Medicina Tropical da UFG vai instalar um Centro de Pesquisas Micológicas (ciência que trata dos fungos) com o apoio do Finep — Fundo Nacional de Apoio à Pesquisa. O projeto está em fase inicial de implantação e a previsão é de que o novo centro funcionará até o final do ano. O professor William Barbosa, chefe do Departamento de Medicina Tropical da UFG, disse que serão necessários recursos de pelo menos Cr\$ 100 milhões. "A intenção é aproveitar todo o potencial de pesquisa sobre micologia existente na UFG, todos de cunho científico e de boa qualidade", afirmou.

Ônibus (2) sem condições

Os membros da comunidade da Vila Pedrosa resolveram fazer uma pesquisa entre si, para saber qual era o problema mais sério enfrentado no bairro. Resultado: o transporte. Segundo as respostas dos moradores, os ônibus da Viação Jussara, que fazem a linha, não têm as mínimas condições de uso, pois lhes faltam tudo: freios, farol, bancos. E estão superlotados a qualquer momento.

Dicas quentes

Uma dica quente para os vestibulandos/84: os que quiserem fazer uma boa prova de Língua Portuguesa deverão ler Carlos Drummond (Antologia Poética), Ieda Schmaltz (O Peixenauta), Lygia Fagundes Telles (Ciranda de Pedra), Machado de Assis (Quincas Borba), Graciliano Ramos (Vidas Secas), Carmo Bernardes (Regraça) e Autran Dourado (O Risco do Bordado). Estes escritores e suas respectivas obras foram selecionados pela Comissão Especial do Concurso Vestibular da UFG para possível utilização nas provas de Língua Portuguesa (1ª e 2ª etapas).

Demitidos se reúnem hoje com governador

Uma comissão de funcionários públicos estaduais, demitidos após o último dia 15 de março, acompanhada de membros da comissão estadual PROCUT, será recebida hoje, às 9 horas, pelo governador Iris Rezende Machado. Durante o encontro serão cobradas respostas para as reivindicações contidas no documento entregue em palácio no último dia 7. Entre os pedidos estão: a revogação do decreto 2210, a não demissão de mais funcionários e a análise individual das demissões já consumadas.

Ainda, durante o encontro, a comissão entregará ao governador um dossiê de cada repartição pública onde foram processadas as dispensas. Neles estarão registrados "os casos considerados como injustiças", já que, segundo a comissão, foram também demitidos trabalhadores que ganhavam o salário mínimo e até mesmo gestantes. Os demitidos pedirão também ao governador que não demita outros funcionários antes da instituição do concurso público.

Logo após a audiência, a comissão se reunirá com todos os demitidos para informar o resultado do encontro com Iris Rezende. A reunião está marcada para às 16 horas, no Spar — ao lado da Catedral Metropolitana. Ali, os interessados em entrar com uma ação na Justiça do Trabalho poderão contar com a assistência de uma comissão de advogados, que analisará caso por caso e dará as orientações jurídicas necessárias. Os demitidos deverão comparecer à reunião com seus documentos pessoais — carteira de trabalho, identidade e outros.

500 pedidos de readmissão

Cerca de 500 processos de pedidos de readmissão no Estado já deram entrada na Secretaria da Administração, que chegou a montar uma comissão especial para tratar do assunto. As readmissões dizem respeito aos funcionários públicos que foram atingidos pelo decreto e que têm possibilidade de retorno por terem servido ao Estado em outros órgãos, antes de 1º de abril. A comissão, formada a pedido do governador Iris Rezende, é constituída de dois membros da Secretaria da Administração, dois da Secretaria da Educação e mais um procurador do Estado.

Na verdade, os trabalhos da comissão estão divididos em duas instâncias. Uma na Secretaria da Educação, onde, devido à grande incidência de casos de readmissões na pasta, os pedidos estão sendo verificados na Coordenação das Delegações. Outra, na própria Secretaria da Administração, onde estão sendo recebidas as solicitações de todos os outros órgãos públicos. O critério essencial adotado pela comissão para atender as solicitações é o da apresentação, por parte do servidor, do ponto coletivo com o visto do diretor, provando que frequentava o emprego antes do dia 1º de abril.

OSEGO

Ao contrário do que se esperava, a Secretaria da Fazenda liberou ontem o pagamento do 13º salário dos servidores da OSEGO, que estava atrasado. A surpresa foi porque a própria pasta havia anunciado, por intermédio de seu chefe de gabinete, que não iria mais liberar qualquer pagamento antes do dia 25, época em que receberia o repasse do ICM dos bancos.

Dinheiro: servidores acorrem ao Ipasgo

Cerca de cem funcionários públicos amanheceram ontem de manhã em frente ao Ipasgo, rua 2, Centro, para tentar retirar um empréstimo sob consignação de até Cr\$ 80 mil, teto máximo permitido, cujos juros estão em torno de 2,9% ao mês. Muitos chegaram de madrugada, na esperança de ficar entre os 30 primeiros da fila, número estipulado pelo órgão de empréstimos por dia. Como o Ipasgo começa a funcionar somente a partir das 12h30min, algumas pessoas passaram até oito horas na fila. Houve mesmo quem levasse o almoço.

EMPRESTIMOS

Todos foram atendidos. O Ipasgo recebeu 300 pedidos de empréstimos ontem, conforme informou a chefe da seção de empréstimo, mas o pagamento será feito a uma média de 30 por dia. Para evitar novas filas, a direção do Ipasgo decidiu encarregar uma pessoa do departamento pessoal das secretarias ou dos órgãos do Estado, que trará os pedidos de cada setor. Os empréstimos bancários sob consignação funcionam normalmente no Ipasgo, mas estavam suspensos desde dezembro. Foram reabertos na semana passada, mas a notícia só chegou segunda-feira às repartições, causando a correria pelo fato de atenderem apenas 30 por dia.

FILAS

O diretor do Ipasgo, Crepino Antônio de Araújo, além de visitar os órgãos públicos ontem à tarde, enviou uma correspondência às autarquias que funcionam no interior para que os funcionários não precisem vir até Goiânia, recebendo os empréstimos diretamente nas suas cidades de origem. Crepino espera, desta forma, diminuir as filas, "sacrificando menos os servidores". Outra medida tomada pela atual direção foi diminuir o teto de empréstimo de Cr\$ 160 mil para Cr\$ 80 mil: "Assim, atendemos os funcionários mais necessitados". O Ipasgo dispõe, este mês, de Cr\$ 55 milhões para os empréstimos sob consignação a funcionários com mais de 12 meses de contribuição.



Os invasores protestaram veementemente contra a atitude das autoridades

Invasores se unem e evitam despejo no Jardim Botânico

Operários da Prefeitura e policiais voltaram ontem à invasão do Jardim Botânico para continuar o trabalho de demolição dos barracos de alvenaria surgidos ali. Ao contrário do que aconteceu na segunda-feira, quando foram derrubados vários barracos, ontem os invasores se uniram e impediram a ação da Prefeitura, enfrentando até mesmo o grupo de policiais.

Os operários e a polícia chegaram à invasão por volta das 15 horas e encontraram os invasores reunidos. Pela manhã, eles haviam estado com o prefeito Nion Albernaz, e este lhes informou que a polícia não seria mais usada no trabalho de demolição dos barracos. Segundo um dos invasores que estiveram com Nion, Landerjones Januário dos Santos, o prefeito garantiu que a polícia não interviria e que os barracos de tábuas seriam preservados. Na reunião, o prefeito prometeu empregos para todos, na Comurg.

NAO HA ACORDO

No encontro, o prefeito reafirmou que não há qualquer possibilidade de os invasores permanecerem na área do Jardim Botânico. Diante da insistência dos invasores, dizendo que não iriam sair, Nion chegou a afirmar que mesmo se precisando usar a força, eles deixariam o Jardim Botânico e de prazo de uma semana para que a área seja totalmente desocupada. Essa reunião aconteceu por volta das 11 horas de ontem, e às 15 horas, quando os invasores esperavam funcionários da Prefeitura para fazer o cadastro daqueles que têm condições de trabalhar na Comurg, chegou a polícia.

Rapidamente os invasores se reuniram diante de um dos barracos a serem demolidos e, aos gritos de "ninguém vai derrubar mais nada", ali permaneceram durante muito tempo. O presidente da União das Invasões,

Robinho Martins Azevedo, protestou contra "a arbitrariedade praticada pela Prefeitura, passando por cima da palavra do secretário da Ação Urbana, Sebastião Macalé, que já havia entrado em entendimento com os invasores". Robinho dizia-se decepcionado com o ocorrido, lembrando que "este tipo de coisa é muito parecida com o método do governo passado".

Robinho e Maurício Beraldo, outro membro da União das Invasões, convocaram todos os invasores para a passante que será realizada na sexta-feira, às 9 horas, da praça do Trabalhador até à praça Cívica, com a presença de representantes de todas as invasões da capital. Em meio ao impasse surgido com a recusa dos invasores, surgiu a proposta de que Sebastião Macalé fosse ao encontro dos invasores para discutir. O coro de "Macalé, Macalé" persistiu um pouco, mas depois de alguns minutos — às 15h15min. — os operários da Prefeitura e os policiais se retiraram do local.

RECONSTRUÇÃO

No final da tarde, quando o medo de que a polícia voltasse com a tropa de choque desapareceu, alguns invasores se reuniram diante do barraco destruído de Domingos José dos Santos e começaram a reerguê-lo. Domingos justificou a iniciativa, dizendo: "Ontem eles derrubaram o barraco enquanto eu sai para avisar a imprensa do que estava acontecendo. O que aconteceu ontem foi culpa da falta de união entre os invasores. Hoje nós estamos unidos e a prova está aqui, todo o mundo ajudando a levantar o barraco". Perguntado o que faria se o barraco voltasse a ser derrubado, o invasor retrucou: "a gente constrói de novo".

Botânico será preservado

Procurado na tarde de ontem, o secretário da Ação Urbana Sebastião Macalé, garantiu que o problema está em vias de ser resolvido. Segundo ele, "num prazo muito curto a solução será apresentada a todos" e garantiu ainda que "nenhum invasor ficará na área do Jardim Botânico". Ele explicou que "todos os invasores serão retirados, paulatinamente, até que não fique um só".

Depois disso, a Prefeitura irá cercar todo o Jardim Botânico e instalará ali um serviço de policiamento

permanente, "não só para evitar o surgimento de novas invasões, mas também para preservar a mata, que está sendo, aos poucos, depredada". O secretário reconheceu que até hoje o bosque esteve abandonado, chegando a informar que ainda não sabe qual o órgão da Prefeitura que é responsável por ela.

Segundo Macalé, já está sendo providenciada uma cerca de 2.500 metros, a instalação de um galpão da Prefeitura e a manutenção de um policiamento constante no local. "A partir de agora — repetiu — a mata será preservada".

Retirada clandestina de terra no matagal

Enquanto a Prefeitura providenciou a desocupação da invasão do Jardim Botânico, na mata, quase 20 famílias continuam em seus casebres. Ontem, dizem que ainda não haviam sido molestadas. Um dos invasores, José Fernandes de Jesus, explicou que funcionários da Prefeitura estiveram no local, pela manhã, fazendo um levantamento de quantos invasores estão ali.

Reclamando da polêmica criada em torno dos invasores que estão na mata, um deles, Joaquim José da Silva, afirmou que "antes dos invasores estarem aqui, diariamente paravam caminhões, que saíam carregados com madeira. Agora, com os invasores, isso não acontece mais". Esta, por sinal, é uma das maiores queixas de todos os invasores. Segundo eles, a intenção de preservar a mata não é muito correta, uma vez que a depredação do Jardim Botânico acontece há muito tempo.

RETIRANDO TERRA

Um outro invasor, "Vandeir dos Santos, mostrou aos repórteres um lugar onde constantemente "caminhões recolhem terra". O local, entre as duas represas, tem muitos rastros de caminhões. Segundo o invasor, os caminhões vão diariamente apanhar terra e subiro, para serem usados em construções. Vandeir explicou que "a mata está sendo depredada há muito tempo, e agora, quando aconteceu a invasão, a Prefeitura se preocupou em preservá-la".

NA MATA

Os repórteres incursionaram mata a dentro para verificar a depredação e encontraram enormes buracos de onde, percebe-se, é retirada terra preta, do tipo que é utilizado em jardins. Uma construção existente dentro do bosque está totalmente depredada, quase destruída. Mas onde há sinais de depredação recente é mesmo nas proximidades de onde estão os invasores, na mata.

COMURG

NION DÁ EMPREGO AOS INVASORES

O prefeito Nion Albernaz ofereceu ontem emprego a todos os invasores que ocupam a periferia do Jardim Botânico. A proposta foi feita pela manhã, durante um encontro mantido com uma comissão de invasores que compareceu ao Palácio das Campinas para dialogar com o chefe do Executivo Municipal a respeito da remoção dos barracos edificadas na área do bosque.

Na reunião, o prefeito ofereceu emprego na Comurg e prometeu,

ainda, pagar os vencimentos semanalmente, durante um mês, até que cada invasor organize sua situação de moradia. E deixou claro que não negocia a permanência de nenhuma família dentro do bosque, esclarecendo que as construções em alvenaria serão todas desmanchadas. Quanto aos barracos de madeira e lona, estes terão uma semana para providenciar sua mudança para outro local.

DIRETORES

EDUCAÇÃO DEFINE COMO VAI NOMEAR

TRES ETAPAS

Representantes da Secretaria Municipal de Educação e das Universidades Federal e Católica de Goiás reuniram-se ontem para definir os critérios de avaliação dos candidatos indicados nas listas tripartites para a direção das escolas municipais. Apenas um de cada três eleitos pela comunidade será nomeado diretor e, portanto, intenso debate se processa para se definir a melhor maneira de se chegar a esse nome.

A Secretaria de Educação já tem sua proposta que, basicamente, resume-se em escolher candidatos dotados de competência administrativa, ou seja, que tenham condições para avaliar, prever, planejar e organizar, além de comandar e dar assistência à educação, bem como avaliar um plano de ação na área de administração escolar.

Especificamente, a Secretaria da Educação vai sugerir que as provas sejam corrigidas levando-se em conta os seguintes aspectos: adequação à realidade, postura teórica atualizada, clareza de redação e caracterização adequada dos elementos do plano e do respectivo objeto de ação administrativa.

CIDADE

DERMU QUER IMPLANTAR ASFALTO COMUNITÁRIO

A diretoria do Departamento de Estrada de Rodagem do Município — Dermal, órgão que se responsabiliza pela pavimentação da cidade, a partir da extinção da Compav, concluiu estudo para o asfaltamento de uma área de 15 mil metros quadrados nas proximidades do Conjunto Vila Boa, Vila União, Av T-9 e rua 82. Uma equipe do órgão deverá visitar a região para colher as assinaturas de adesão ao projeto de pavimentação comunitária.

A expansão do serviço de pavimentação da cidade irá depender dos recursos que foram alocados, a junto a instituições financeiras, a custo compatível com a natureza do serviço. O engenheiro Carliúcio Barbosa da Silva, diretor-geral do Dermal, informou que um banco paulista está interessado em financiar os projetos de pavimentação comunitária de Goiânia.

Explicou que não existe dinheiro a fundo perdido para a aplicação na pavimentação urbana, sem que os proprietários dos imóveis situados na área beneficiada participem com parcela das despesas. Atualmente, a Prefeitura poderá executar seus projetos de pavimentação de 2 mil e 500 metros quadrados e o beneficiário poderá quitá-lo em até 24 meses, com juros comerciais.

ANISTIA

Os devedores da taxa de asfalto comunitário poderão pagar seus débitos sem multa, juros de mora e correção monetária até o próximo dia 30, inclusive os que foram ajustados para a cobrança judicial. Neste caso, o devedor pagará as custas processuais.

O diretor do Dermal informou que não é grande o número de pessoas em atraso com pagamento do asfalto, "uma vez que a maioria entende que somente com a sua contribuição é que a prefeitura terá condições de continuar a pavimentação da cidade".

Antônio Coimbra afastado do 8º DP

O delegado Antônio da Rocha Coimbra, titular do 8º Distrito, foi afastado anteontem do cargo por ordem do secretário da Segurança, José Freire. Em seu lugar assume o delegado Vanir Alves Alvaranga, que desempenha função adjunta no 4º Distrito. Nada de oficial se comentou sobre o afastamento de Coimbra, mas algumas fontes garantiram que há sindicância contra ele na Corregedoria de Polícia, "por causa de transgressão em serviço".

O delegado-corregedor Getúlio Garcia, que, segundo as fontes, preside a sindicância, não comentou o assunto, ontem. O diretor do Departamento de Polícia Judiciária, Ubiratan Fernandes, seguiu o exemplo do corregedor, revelando apenas que foi "informado pelo secretário da saúde dele" (Antônio Coimbra). Dessa forma, o que o delegado transgrediu em serviço (ou disciplina), ninguém sabe.

Uma coisa, porém, é dada como certa: Antônio Coimbra foi ouvido na sindicância. Deslocado do 2º DP ainda na administração passada (Jesus Lisboa), Antônio da Rocha Coimbra dirigiu o 8º DP, no setor Pedro Ludovico, há mais de três meses.



A exumação afastou a hipótese de traumatismo por queda

Advogado que investiga execuções ameaçado

Brasília (Sucursal) — Antes eram apenas as testemunhas que recebiam ameaças de morte para não falar sobre o Esquadrão da Morte do Distrito Federal. Agora também o advogado Luiz Antônio Pimentel, da Ordem dos Advogados do Brasil — seção DF — está na "mira". Ele recebeu o recado através de pessoas que estão, direta ou indiretamente, ligadas ao processo que investiga a atuação de um suposto grupo de extermínio atuando impune na periferia de Brasília e Luziânia, Goiás.

O processo foi requerido pelo próprio advogado, que recebeu, sem surpresa, a ameaça. É a segunda vez em sua carreira que isto ocorre, como revelou. Desta vez, porém, diante da gravidade dos fatos (uma pessoa já morreu devido a denúncias sobre o Esquadrão), Luiz Antônio Pimentel vai entrar com um pedido, na Secretaria da Segurança Pública, de garantia de vida.

Também ainda esta semana ele deverá reunir o Conselho da Comissão de Direitos Humanos da OAB, da qual faz parte, para discutir o assunto e fazer um relato sobre os últimos acontecimentos na periferia de Brasília, envolvendo abuso de autoridade policial.

"QUEIMA DE ARQUIVO"
Luiz Pimentel foi designado pela OAB para acompanhar o processo de inquirição que está sendo movido no DF e em Goiás em virtude de uma operação policial em que acabaram mortos dois conhecidos marginais da zona leste de Luziânia. Os parentes das vítimas resolveram botar a boca no mundo, alertando ter sido a verdade o crime uma "queima de arquivo", pois os dois sabiam demais sobre os casos de corrupção na polícia. Mesma denúncia fez recentemente um outro marginal — Antônio José de Lima —, numa entrevista ao DIÁRIO DA MANHÃ. Em consequência, foi seqüestrado, torturado e executado a tiros.

"Se estou com medo? Claro que isto me intimida, mas agora não posso recuar", reagiu o advogado. Ele acha que as testemunhas do seqüestro de Antônio José de Lima, assim como a família dos marginais mortos, também correm perigo de vida. Um dos suspeitos do seqüestro de Antônio, o agente Brito, segundo informações dadas por pessoas que não quiseram se identificar, circulara, embriagado, por vários bares da zona da cidade-satélite do Gama, "avisando a todo mundo que era para ficar de bico calado".

"As ameaças prosseguem — acrescentou o advogado —, apesar de todo o escândalo que a cidade inteira está sabendo. Já é hora de se tomar providências", numa clara alusão ao secretário de Segurança do DF, Lauro Rêch, que se recusa a admitir a existência de um esquadrão e já declarou ao seu agente Brito reconhecido por todos os colegas como um homem "eficiente".

Corregedor recebeu informações de Benedito

Não foi propriamente um depoimento o que o delegado Benedito Alves Ferreira, que na sexta-feira matou o comerciante José Raimundo dos Santos, prestou ontem na Corregedoria de Polícia. "Tomei-lhe algumas informações preliminares para explorar na sindicância que vou presidir", disse o delegado-corregedor Getúlio Garcia. Mesmo assim, ele não quis liberar as "informações preliminares" à imprensa, alegando que isto poderia "atrapalhar" na investigação.

Getúlio Garcia concordou em divulgar o que disse o delegado "posteriormente". Benedito, que alegou legítima defesa para o crime (deu quatro tiros em José Raimundo, pelo menos três pelas costas), prestou declarações ontem de manhã e, segundo informações extra-oficiais, manteve a mesma versão que apresentou no 5º Distrito, ao se entregar, logo após o crime, de que não sabia nada do crime. De acordo com Getúlio Garcia, a Corregedoria vai agora se preocupar em ouvir testemunhas. "Ainda, se preciso for".

Cadáver de Joana foi exumado. De que morreu?

Um choque séptico — inflamação generalizada de caráter irreversível — matou Joana Nascimento de Jesus no box de triagem 3, do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, no último dia 8. E o que consta do laudo da necropsia fornecido pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e confirmado ontem pelo médico legista Eduardo Siad, durante a exumação do cadáver de Joana, realizada no Cemitério Parque.

A exumação foi solicitada pelo delegado José Nunes dos Santos Filho, titular do 9º DP, para esclarecer uma dúvida surgida durante os depoimentos de testemunhas no inquérito que apura a omissão de socorro a Joana. Segundo Josemira Guedes dos Santos, Joana teria caído da maca durante a noite de sexta-feira para sábado (7 para 8) e morrido em consequência da queda. A hipótese foi afastada pelo médico legista da SSP. O delegado ouvirá, na próxima sexta-feira, os médicos, enfermeiras, atendentes e vigilantes do Pronto Socorro, com vistas a apurar se Joana foi ou não atendida naquele hospital.

COMEÇOU NO FIGADO
Apesar de ter solicitado a exumação do cadáver de Joana Nascimento de Jesus anteontem, o delegado José Nunes teve que esperar mais de uma hora no Cemitério Parque, até que um médico e dois peritos da Divisão de Medicina Legal chegassem com a autorização da Secretaria de Ação Urbana. Nem mesmo o administrador do cemitério sabia que haveria a exumação de um cadáver na tarde de ontem.

Depois de examinar o corpo de Joana e o médico Eduardo Siad chegou à conclusão de que não houve qualquer fratura na coluna vertebral ou traumatismo craniano que pudesse levar Joana à morte. Ele explicou que "uma queda teria que ser muito violenta para matá-la. E ficariam sinais evidentes das fraturas na coluna ou no crânio. Realmente é de se acreditar que ela tenha sido vítima de uma septicemia aguda (inflamação por todo o corpo) que iria matá-la fosse internada ou não", disse o médico. Ele verificou os exames feitos pela UFG e é favorável à conclusão do médico Maurício Sérgio, do Hospital das Clínicas: "Joana teve uma inflamação no fígado que degenerou, espalhando-se de forma que não poderia mais ser combatida".

ASUSPEITA
Até às 17 horas de ontem, antes de iniciar-se a exumação, o delegado titular do 9º DP estava em dúvida sobre a causa-morta de Joana. Isto porque a costureira Josemira Guedes dos Santos afirmou que "Joana estava caída debaixo da mesinha" e que "um dos seus pés estava pendurado na mesa ali existente".

Josemira disse que, na sexta-feira (7 de abril), estava no Hospital das Clínicas quando chegou Joana, passando muito mal. Seu estado atraiu a atenção de todos. Segundo a costureira, Raimundo Isidoro Leite, companheiro de Joana, pediu insistentemente socorro aos atendentes. Apesar disso, Joana não recebeu qualquer assistência. A vítima gritava desesperadamente por socorro. Raimundo não aguentou ver o sofrimento da companheira e foi até o encarregado da triagem. Este lhe informou que havia um médico na triagem. Joana foi (segundo Josemira) colocada numa das salas (boxes) depois de algum tempo. Josemira foi vê-la e notou que "Joana estava entregue à própria sorte, totalmente abandonada". No dia seguinte, a costureira voltou ao hospital e ficou sabendo que Joana tinha morrido. Ela disse em seu depoimento que observou que o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas está sendo ad-



Doralice ouviu as últimas palavras de Joana

ministrado de maneira infeliz e pouco responsável. As pessoas são tratadas de maneira rude e desumana".
Esse depoimento, prestado no último dia 15, foi corroborado anteontem, quando o delegado José Nunes ouviu-a dizer que "entrou no box para ver a espécie de atendimento dado a Joana e viu que ela estava caída debaixo da mesinha. Gemia fracamente". Josemira procurou um vigia que — segundo ela — retrucou: "Não tem importância, não. Deixa ela lá. Logo chega outro que vai precisar da mesa". Josemira acredita que Joana teria caído da maca, pois um dos pés da paciente havia ficado pendurado na mesa.

FALOU COM A FILHA
Doralice do Nascimento Correia, a filha de Joana que presenciou os seus últimos minutos de vida, contou ao delegado que "ela foi levada às pressas para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, dizendo estar sentindo fortes dores no abdômen e no tórax. Eu não pude acompanhar, porque fiquei cuidando das crianças (os irmãos de Doralice). Fiquei sabendo por Raimundo que mamãe estava passando muito mal, com dores horríveis, e apesar dos gritos e das suplicas, não havia sido atendida".

Doralice contou também que, no sábado, foi bem cedo ao hospital. "Encontrei minha mãe deitada numa mesinha de escritório, queixando-se de fortes dores. Conversei com ela e ela me disse que até aquele momento não havia tomado qualquer remédio. Alguns instantes depois ela me disse: 'Estou morrendo' — e sua cabeça caiu". O pânico de Doralice e Raimundo tomou conta do Pronto Socorro. "Daí apareceram médicos e tentaram reanimá-la, mas já era tarde", concluiu Doralice.

AGORA, A OMISSÃO
"Já chegamos à conclusão que o exame de necropsia feito em Joana levou de fato à definição do que causou sua morte", disse o delegado José Nunes. Ele convocou, através de ofício dirigido ao diretor do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, os médicos, enfermeiras, atendentes e vigias em serviço naquele local para prestarem depoimentos na próxima sexta-feira a partir das 8 horas.

Quero, agora, concluir se houve ou não omissão de socorro. Pelos depoimentos das testemunhas, é de se acreditar que isso tenha acontecido, mas nada posso relatar antes de ouvir o pessoal do HC". José Nunes ouvirá os convocados, certamente procurando saber se a septicemia aguda — que só foi constatada no exame cadavérico — teria feito com que ninguém se importasse em atendê-la. Para os familiares de Joana — principalmente Doralice e Raimundo — nada se justifica. "Como é que eles iam adivinhar que ela ia morrer logo? Muito pelo contrário. Se o caso dela era tão grave assim, mais rapidamente ela teria que ser atendida", concluiu. (Celso Becc)

Eliminou a mulher a socos e pontapés

Embragado, Divino Ramos da Silva matou a mulher com quem conviveu seis anos. Maria de Oliveira Rosa, a socra, pontapés e dentadas. E, cujo de sangue como estava, deixou a chacara onde moravam, em Itapuranga, para ir à delegacia denunciar que haviam matado sua companheira. Diante da fragilidade dos argumentos de Divino, a polícia resolveu detê-lo para interrogatório e em pouco tempo conseguiu que ele confessasse o crime, ocorrido sábado.

Agora, Divino está preso na delegacia de Itapuranga, autuado em flagrante e incurso no artigo 121 do Código Penal. O casal não tinha filhos e, segundo parentes e vizinhos, vivia brigando. Ambos costumavam horas brigando e trocar insultos, horas seguidas; em outras ocasiões, simplesmente se esbofateavam. Desta vez, Divino, que tem várias passagens pela polícia por agressão, começou a espancar Maria, 37 anos, por volta de 23 horas. E só parou quando ela já estava morta.

Acusado vai mostrar como assassinou o pai a tiros

O delegado Juvenal de Oliveira Sobrinho, do 6º DP, determinou a realização da reconstituição do homicídio em que foi vítima Claudimiro Evangelista. O crime ocorreu no dia 26 de fevereiro nas proximidades da delegacia, onde Claudimiro morava com sua mulher Neuzi. Miguel Evangelista, o filho Cláudio e dois netos da vítima. Neuzi confessou a autoria dos disparos contra o marido, mas no dia seguinte Cláudio também foi apontado como a pessoa que teria utilizado a Beretta 6,35 para matar o pai.

Diante das dúvidas que surgiram após os depoimentos de Neuzi e de Cláudio, o delegado resolveu fazer a reconstituição, a fim de relatar o inquérito instaurado a respeito do caso e remetê-lo ao Judiciário. Só num ponto as alegações de esposa e filho da vítima são iguais: Claudimiro foi morto porque estava na iminência de espancar os netos e já havia chutado Neuzi, ameaçando atacá-la com um pedaço de madeira.

PREVENTIVA PARA ALAN
Ainda esta semana o delegado Juvenal de Oliveira Sobrinho enviará ao Judiciário o inquérito que apura a morte do leiteiro José de Oliveira Neca, morto por seu vizinho Alan Kurdec de Souza Lino com um tiro de espingarda no quintal da casa de José, no setor Rio Branco.

Polícia apura golpe de advogado

O 1º Distrito Policial investiga, desde março passado, um golpe de mais de Cr\$ 12 milhões contra o sistema bancário goiano, em que figura como principal suspeito o advogado Bonival Talvane Frazão, sócio da empresa Goiás — Importadora de Artigos de Perfumaria Ltda. Conforme o advogado das vítimas, Maurício Alves Batista Júnior, o acusado se utilizava de vários cheques roubados em outras praças, falsificava as assinaturas dos verdadeiros donos e os depositava nas contas bancárias de sua firma, como se os houvesse recebido em pagamento.

Como gozasse de tratamento especial em alguns bancos, Bonival Frazão conseguia liberar o valor dos cheques, em dinheiro, antes mesmo que fosse feita a cobrança interbancária. O golpe foi aplicado de forma bem-sucedida, durante toda a segunda quinzena do mês de outubro passado, e só foi descoberto depois que vários cheques foram devolvidos com uma observação em vermelho no verso: "documento roubado". Recentemente, o advogado Maurício Junior juntou ao inquérito um laudo da Polícia Técnica, confirmando que os cheques foram falsificados por Bonival Frazão, e sugeriu ao delegado responsável pelas investigações que solicite a prisão preventiva do acusado. Bonival Talvane Frazão foi procurado, ontem, pelo DIÁRIO DA MANHÃ, para que desse a sua própria versão dos fatos, mas não foi localizado.

Mestre-de-obras morto a facadas por um pedreiro

Anápolis (Sucursal) — O mestre de obras João Moisés da Silva (52 anos), que residia na vila Santa Helena, foi morto com vários golpes de faca, pelo pedreiro Anel Rodrigues Borges, que fugiu. O assassinato aconteceu no final da manhã de ontem, na avenida presidente Kennedy, bairro Alexandrina, por motivos relacionados ao trabalho dos dois numa construção no Bairro Maracanã.

Informou-se que a vítima e o agressor estavam juntos e subiam pela avenida discutindo por volta das 11 horas da manhã de ontem. O desentendimento foi em decorrência de problemas na construção. Entretanto, após algum tempo de troca de acusações o pedreiro saca de uma faca e aplica diversos golpes sobre o tórax e o abdome de João Moisés, que morreu no local.

Após cometer o assassinato, Anel Rodrigues fugiu em direção ao centro da cidade. Até o final da tarde de ontem, os agentes do 2º Distrito Policial, que realizavam as diligências, não tinham pistas do paradeiro do homicida.

Passou sabão no corpo e fugiu da Detenção

Foi a primeira fuga do ano na Casa de Detenção. E Mauro Monteiro da Silva encontrou uma maneira bastante original, ontem de madrugada, de deixar a cela 15-A, na ala A do presídio, que dividia com outros quatro presos há quase um ano; passou sabão em todo o corpo e escapuliu por entre as grades. "O resto foi fácil", presume o diretor do presídio, delegado Paulo Edgard de Godoy, "ele ganhou o corredor, entrou em uma guarita desocupada, calculou o impulso e saltou o muro eletrizado". No levantamento feito ontem à tarde, os peritos encontraram restos de sabão nas barras por onde presumivelmente Mauro, alto e magro, passou.

Com várias passagens pela polícia, Mauro, 20 anos, foi recolhido pela primeira vez na Casa de Detenção dia 16 de dezembro de 1981, acusado de roubo. Voltou a ser preso em 15 de junho do ano passado, por roubo e estupro e aguardava julgamento. O fugitivo responde a processos na 3ª e 6ª varas criminais, a cujos juizes responsáveis o diretor Paulo Godoy comunicou o fato. "Entre em contato com a Delegacia de Capturas", disse ontem o diretor, que soube da fuga somente pela manhã, num ofício do chefe da vigilância, tenente PM Vicente Barbosa Elias. O tenente, por sua vez, disse que deu pela falta do preso na chamada matinal que diariamente é feita.

SINDICANCIA
Uma sindicância na área da Polícia Militar, para apurar a fuga do preso, foi admitida ontem pelo major Oswaldo, assessor de relações públicas do comando geral. "É uma praxe da PM instaurar sindicância todas as vezes que ocorre fuga, já que a guarda da Detenção é feita por policiais militares", disse o major. Um dado que a direção do presídio e a chefia de vigilância já dispõem para a sindicância: Mauro fugiu após o toque de silêncio aos presos, que é dado às 22 horas. Outra coisa: não foi constatado qualquer sinal de arrombamento na cela. Segundo Paulo de Godoy, os presos que ocupavam a mesma cela de Mauro "nada quiseram falar; o único que quebrou o silêncio foi evasivo, apenas comentou que dera pela falta do companheiro de madrugada". A guarda de ontem no presídio estava entregue, pela primeira vez, a soldados da Cavalaria.

No domingo, às 8h40min, durante o banho de sol na Casa de Detenção, o detento Cleon Borges quase foi morto por uma estocada de chuva na cabeça, que recebeu de um companheiro de cela, Leárcio Paulino F. de Oliveira. Cleon teve que ser socorrido no Hospital das Clínicas, para onde o levaram policiais militares da RP-063.

Casal furta roupas e jóias de empresário

A doméstica Irani Paulina Pimenta, conhecida como Irene, e seu companheiro José Francisco Ferreira dos Santos, foram presos na última quarta-feira em Mossamedes, acusados pelo furto de jóias, roupas e Cr\$ 5 milhões em dinheiro da residência do empresário José Osvaldo Ribeiro, onde Irene trabalhava. O casal teve que entregar o filho Fabrício ao Juizado de Menores para aguardar a liberdade da mãe no Centro de Recuperação e Triagem da Febem, no setor Pedro Ludovico.

As jóias, segundo José Francisco, foram vendidas a um ourives do distrito de Buriti — município de Mossamedes, pela importância de Cr\$ 105 mil mais um revólver. O casal foi denunciado por um chafariz de Irene que, desentendendo-se com José, ligou para a vítima do furto, comunicando o paradeiro dos ladrões.

trito de Buriti — município de Mossamedes, onde se hospedaram em casa de um chafariz de Irene, conhecido como Divino Pião.

José contou a Divino que tinha algumas jóias furtadas. O chafariz de Irene lhe indicou um ourives no distrito que lhe compraria as peças. José fez negócio, recebendo Cr\$ 10 mil na hora e a promessa de que lhe seria pago o restante e mais um revólver dali a 10 dias. Antes disso, Divino e José Francisco se desentenderam e, sem que o casal ficasse sabendo, o chafariz de Irene telefonou para José Ribeiro, dizendo onde poderia encontrar suas jóias. A delegacia de Mossamedes foi comunicada do fato e na quarta-feira passada o casal foi preso, sendo recambiados para Goiânia no sábado.

DRAMA DOS FILHOS
José Osvaldo Ribeiro, gerente do Ponto Frio "Bonzo", tinha viajado no dia 3 de março para Aruanã com a família, depois de ter sido assaltado por um desconhecido na BR-153. A casa, na rua C-233 — Vila Nova Suíça, ficou aos cuidados de sua doméstica Irene. Esta aproveitou-se da ausência dos patrões para furtar algumas roupas, botões de gás, várias jóias, três relógios e Cr\$ 5 milhões em dinheiro. Havia combinado de fugir com seu companheiro José Francisco. Depois do furto, ambos deixaram o filho mais velho, Joseph, de dois anos e quatro meses, com a mãe de José, Alcândia Rodrigues dos Santos. O filho mais novo — Fabrício, que morava com a mãe na residência de Ribeiro — foi com o casal para o distrito de Buriti.

FILHO NO JUIZADO
Confessando-se arrependidos do que fizeram, José e Irene lamentam principalmente terem que entregar Fabrício para o Juizado de Menores. Devido à sua idade ele foi levado, por determinação do juiz da Vara Privativa de Menores de Goiânia, para o Centro de Recuperação e Triagem da Febem, no setor Pedro Ludovico, até que Irene possa ser libertada. Joseph continua morando com a avó Alcândia.

"Eu queria que isso tudo acabasse logo, para poder cuidar do meu filho. Juntar o pouco que temos e mudar daqui. Ir para bem longe, um lugar onde a gente não tivesse que estar tentando fazer besteira, como fomos obrigados a fazer", disse Irene no 7º Distrito Policial, enquanto esperava o delegado para ser ouvida ontem pela manhã.

EM TEMPO
Anápolis (Sucursal) — Dois homens, não identificados, furtaram Cr\$ 170 mil da agência do Banorte (rua 15 de Dezembro, centro), ontem de manhã. Segundo o gerente do banco, Antônio Abraão Isaac, "enquanto um deles distraía o caixa, o outro retirava o dinheiro da gaveta sem ser notado". Os falsos fregueses, que foram ao banco pedir um "empréstimo", saíram correndo da agência, para estupefação

dos guardas de segurança, que demoraram a sair em perseguição.

O caixa atendeu os dois senhores por volta de 11 horas. Passou a dar esclarecimentos sobre empréstimos a um deles, tendo para isto deixado seu local fixo de trabalho. Sem dificuldades, o segundo freguês retirou o dinheiro e, a um sinal, saíram correndo. O que retirou os Cr\$ 170 mil, na descrição do gerente é alto, magro e de cor clara. Até ontem, a polícia não tinha pistas deles.



CHIII! NÃO SEI O QUE FAZER PARA O ALMOÇO!

ONDE É A MELHOR BETTA?

São Paulo não pode nem mesmo empatar

GRUPOS

Araraquara — Perder para a Ferroviária, hoje, às 21 horas, no estádio da Fonte Luminosa, poderá representar para o São Paulo a eliminação da Taça de Ouro. Com apenas 2 pontos ganhos, superando somente a equipe de Araraquara na tabela do Grupo S, o São Paulo está na situação de desespero, precisando ganhar 5 dos 6 pontos que faltam disputar para não sair. A Ferroviária já está fora.

E o pior de tudo é que o São

Grêmio busca a liderança

Porto Alegre — Embalado pela goleada de 5 a 1 sobre o São Paulo, o Grêmio enfrenta o Sport nesta quarta-feira, às 21 horas, no Olímpico, disposto a tirar a liderança do time pernambucano, que está na frente do Grupo S, com 5 pontos ganhos. O Grêmio tem 4, e uma vitória neste jogo é importante pois precisa definir logo sua classificação para a próxima fase da Taça de Ouro, porque terça-feira volta a competir pela Libertadores, enfrentando o Blooming.

Para o jogo com o Sport, o técnico Valdir Espinosa pretende manter a equipe. Tonho, que era dúvida, está confirmado. Osvaldo já cumpriu a suspensão automática, mas Bonamigo

Atlético/MG pode garantir vaga hoje

GRUPOR

Belo Horizonte — Credenciado por três vitórias consecutivas, o Atlético Mineiro enfrenta o Colorado, hoje às 21 horas, no Mineirão, com amplas possibilidades de garantir sua classificação por antecipação entre os dois primeiros do Grupo R da Taça de Ouro. Com time de chegada, o Atlético consegue, aos poucos, mostrar o futebol que o qualifica como um dos melhores do nosso futebol e forte candidato ao título da Taça de Ouro-83. A arbitragem será do pernambucano Manuel Amaro de Lima. Além de Cerezo, que só voltará

América precisa vencer

Curitiba — Com a necessidade de vencer os três jogos finais, o América enfrenta o Atlético-PR, no Couto Pereira, hoje, às 21 horas, um compromisso decisivo para as pretensões das duas equipes em conseguir a classificação no Grupo R. A vitória sobre o próprio América, no Maracanã, aumenta as possibilidades do Atlético, ainda mais jogando em casa. O paulista Emílio Marques Mesquita será o juiz.

Nei no lugar de Adilson, na zaga, e a volta de Gilson ao ataque são as

Paulo tem vários problemas para armar a equipe. Oscar depende do teste. Paulo dificilmente jogará e Zé Mário está suspenso. A Ferroviária também entrará em campo bastante alterada. O árbitro o será Tito Rodrigues, do Paraná. Times: Ferroviária — Abelha; Marinho, Arouca, Pinheiro e Divino, Sidnei, Douglas Onça e Roberto Faisca, Jorginho, Marcão e Bozo. Técnico: Lapola. **São Paulo** — Valdir Peres; Paulo (Gassen), Oscar (Vilela) Dario Pereira e Nelson, Almir, Renato e Eriberto, Paulo César, Careca e Zé Sérgio. Técnico: José Poy.

deve continuar na posição. No Sport, Givanildo não terá o lateral Antenor, expulso domingo, e Edson, com estiramento na coxa. Deno sai do comando do ataque e substitui Edson, Jorge Campos, que depende de um teste, deixa a ponta e será o centroavante, voltando João Carlos ao time. Ulisses Tavares da Silva será o árbitro.

Times: **GRÊMIO** — Remi; Silmar, Leandro, De Leon e Casemiro; China, Bonamigo e Tita; Renato, Caio e Tonho. Técnico: Valdir Espinosa.

SPORT — País; Betão, Marião, Bianchi e João Luis; Merica, Carrasco e Deno, João Carlos, Jorge Campos (Roberto) e Joãozinho. Técnico: Givanildo.

dentro de 90 dias, de Osmar contundido e Fred, expulso no último jogo, sendo substituído por Salvador, o Atlético ainda tem dúvida na presença de Reinaldo.

O Colorado, sem qualquer problema, vai com a força máxima, disposto a um resultado positivo que possa melhorar sua posição.

Times: **Atlético/MG** — João Leite; Nelinho, Salvador, Luisinho e Valença; Heleno, Renato e Marcelo; Formiga, Reinaldo (Marcus Vinícius) e Eder. **Colorado** — Zico; Chiquito, Caxias, Paulo Marcos e Chico Fraça; Nilton, Freitas e Marinho; Roldão, Jones e Jaiminho.

substituições confirmadas pelo técnico Edu, no América. No Atlético, a dúvida de Geraldo Damasceno é na zaga, entre Mauro ou Oliveira para substituir a Jair Gonçalves, expulso na última partida.

Times: **ATLETICO-PR** — Roberto, Miro, Airton, Mauro (Oliveira) e Sergio Moura; Jorge Luis, Detti e Peú; Capitão, Washington e Assis. **AMERICA-RI** — Gasperin, Jorginho, Nei, Everaldo e Airton; Pires, Gilberto e Moreno; Gilson, Luisinho e Gilcimar.

Escolhidos os 18 jogadores

Rio — O treinador da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, informou aos jornalistas que fazem a cobertura diária da CBF, que já escolheu os 18 jogadores a serem relacionados para o amistoso do dia 23 no Maracanã, contra o Chile. Entretanto, não quis divulgar antecipadamente os nomes, que só serão conhecidos sexta-feira, por ocasião da convocação oficial.

Parreira, disse, também, que está ansioso para iniciar seus trabalhos no campo e garante que chamará os melhores jogadores do momento. Confirmou que o meio-campo é a posição melhor servida, o mesmo não acontecendo na defesa e no ataque, onde algumas posições ainda estão carentes de craques. O treinador assistirá os jogos Vasco x Náutico, amanhã, América x Atlético, sábado, e Vasco x Santos, domingo, todos no Maracanã.

Vasco pode escalar Dudu

Rio — O técnico Antônio Lopes já decidiu praticamente a promover o retorno de Dudu ao meio-campo do Vasco e, embora não tenha ainda anunciado quem lhe dará a vaga, está propenso a barrar Marquinhos. Com isso, Dudu ficaria como apoiador e Geovani voltaria à ponta-esquerda, conforme o esquema tático adotado pelo treinador no jogo contra o Palmeiras, no Maracanã.

Lopes também deverá escalar Oliveira no lugar de Serginho, que cumprirá o seu segundo jogo de suspensão. A preocupação principal do técnico para a partida de amanhã, no Rio, é a velocidade nos contra-ataques do time pernambucano.

Parreira é criticado

Belo Horizonte — O presidente do Atlético Mineiro, Elias Kalil, criticou ontem o critério que o técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira, vem adotando para observar jogadores com chances de serem convocados. Segundo Kalil, Parreira tem assistido apenas jogos de paulistas e cariocas, relegando a um segundo plano equipes de outros Estados e com jogadores que disputaram a Copa da Espanha, como é o caso do Atlético, que cedeu Cerezo, Luisinho e Eder.

Cruzeiro joga em Uberlândia

Belo Horizonte — Desclassificado da Taça de Ouro, o Cruzeiro enfrenta o Uberlândia, no estádio Parque do Sabia, hoje, às 21 horas. No amistoso, o técnico Orlando Fantoni testará o novo esquema de jogo, denominado "pentágono mágico", pois não utiliza pontas especialistas. O time é este: Gomes; Alves, Eugênio, Ailton e Luis Cosme; Douglas, Mauro e Tostão; Eduardo, Edmar e Palhinha.



Botafogo hoje em Brasília

Brasília — O Botafogo estreia hoje, às 21 horas, no estádio Elmo Cerezo, no quadrangular comemorativo do 23º aniversário da capital da República, enfrentando o Taguatinga, na cidade-satélite de mesmo nome. Os outros dois participantes do torneio, Gama e Tiradentes, ambos de Brasília, realizam a preliminar às 19 horas.

A decisão do quadrangular será decidida sábado em dois jogos, também em rodada dupla, entre os vencedores e perdedores de hoje, que disputarão o primeiro e terceiro lugares, respectivamente. Além da presença do time carioca, a grande atração do torneio será o ponteiro tricapote mundial jairzinho, contratado pelo Tiradentes para participar dessas duas partidas.

A despedida de Dino Zoff

Roma — A eventual eliminação da Itália da rodada final da Copa Européia de Nações, depois de perder por 1 x 0 para a Romênia em Bucarest, marcou a despedida da Seleção Azzurra do goleiro Dino Zoff, de 41 anos, que muitos consideram culpado por essa derrota.

"Devemos nos despedir de heróis como Zoff, que se mostrou velho e cansado na capital romana", disse um severo comentário publicado no jornal Tuttosport.

Entre as sugestões feitas pelos leitores, a que mais se repete é a de que o técnico Enzo Bearzot deve dispensar figuras como Zoff para formar a Seleção Italiana que disputará o título mundial em 1986.

"Dentro de três anos Dino terá 44, e nessa idade dificilmente será melhor que aos 41, um nível que, como foi demonstrado em Bucarest, marca um importante declínio", foi a impiedosa conclusão do jornal Il Giorno.

Para evitar que Zoff (111 jogos pela seleção, 58 como capitão, e uma enorme lista de títulos) tenha uma despedida que desmereça uma das mais brilhantes carreiras de todos os tempos, é bem provável que a Federação Italiana organize uma partida, de preferência com outro campeão mundial (Brasil, Argentina ou Alemanha) para sua despedida.

Muitos favoritos no teste 646

Brasília — Com jogos pela penúltima rodada do retorno da 3ª fase da Taça de Ouro, partidas do Campeonato Italiano e um jogo de seleções, pela Copa Européia, motivam bastante o apostador no teste 646 da Loteria Esportiva no final de semana. Em virtude do feriado nacional de 21 de abril, as apostas terminam hoje, às 22 horas, exceto em São Paulo e Brasília (Plano Piloto) onde o prazo vai até às 20 horas.

Três jogos estão marcados para sábado: São Paulo x Grêmio, n.º 03, América x Atlético/MG, n.º 06, e Turquia x Alemanha Ocidental, n.º 13. Entretanto, o América entrou em entendimentos com o Atlético no sentido de jogar no domingo, em São Paulo, no mesmo horário de jogo do Colorado x Atlético/PR, outro jogo do grupo R. Só depende de homologação da CBF. Neste caso, ficarão para sábado os outros dois jogos.

De acordo com levantamentos da Sport Press são as seguintes as últimas dicas para os 13 jogos do teste 646 da Loteria Esportiva:

01 — VASCO X SANTOS — TAÇA DE OURO

Um clássico de difícil prognóstico, ainda mais que poderá definir as classificações do Grupo Q. O Vasco terá a volta de Serginho que cumpriu suspensão. O Santos está cheio de moral e tem um dos goleadores da taça, o atacante Serginho. No último jogo: Santos, 1 a 0.

02 — PALMEIRAS X NAUTICO — TAÇA DE OURO

Depois que perdeu a invencibilidade para o Santos, o Palmeiras começou a mostrar suas deficiências. Amanhã volta a enfrentar o Santos. O Náutico é a surpresa do grupo podendo, inclusive, se classificar.

03 — S. PAULO X GRÊMIO — TAÇA DE OURO

Este jogo representa a chance de forra para o São Paulo que tomou de cinco a um em Porto Alegre, no último jogo. Os resultados de hoje são importantes, pois se o Grêmio vencer o Sport estará classificado.

04 — SPORT X FERROVIÁRIA — TAÇA DE OURO

Se venceu em Araraquara, por 1 a 0, no encontro mais recente, é evidente que o Sport deve confirmar seu favoritismo em Recife. Além do mais, cumpre ótima campanha e pode se classificar por antecipação hoje.

05 — GOIÁS X CORINTIANS — TAÇA DE OURO

O vexame que deu no Maracanã, domingo passado, prejudicou a imagem do Corinthians, muito embora continue com possibilidades de se classificar. O jogo de hoje com o Guarani é importantíssimo.

06 — AMÉRICA/RJ X ATLETICO/MG — TAÇA DE OURO

Enquanto o América sofreu uma queda surpreendente, o Atlético está em ascensão, provando que é um time de chegada. Os resultados de hoje são importantes, principalmente para o América. No encontro mais recente: Atlético, 2 a 0.

07 — COLORADO X ATLETICO/PR — TAÇA DE OURO

08 — INTERNAZIONALE X ROMA — CAMPEONATO ITALIANO

09 — TORINO X VERONA — CAMPEONATO ITALIANO

10 — UDINESE X SAMPDORIA — CAMPEONATO ITALIANO

11 — FIORENTINA X ASCOLI — CAMPEONATO ITALIANO

12 — CATANZARO X JUVENTUS — CAMPEONATO ITALIANO

13 — TURQUIA X ALEMANHA OCIDENTAL — COPA DA EUROPA DE SELEÇÕES

Jogo pelo grupo VI da Copa Européia. Apesar de não atravessar uma boa fase, a Alemanha é favorita absoluta diante da inexpressiva Seleção da Turquia. Mesmo na cidade de Ismir, no estádio Atatürk, a Alemanha deve vencer com facilidade. No último jogo: Alemanha, 2 a 1.

1	Vasco	X	Santos	2
2	Palmeiras	X	Náutico	3
3	S. Paulo	X	Grêmio	4
4	Sport	X	Ferroviária	5
5	América RJ	X	Atlético MG	6
6	Colorado PR	X	Atlético PR	7
7	Internacional	X	Santos	8
8	Internacional	X	Santos	9
9	Internacional	X	Santos	10
10	Internacional	X	Santos	11
11	Internacional	X	Santos	12
12	Internacional	X	Santos	13
13	Internacional	X	Santos	14

Palpites da equipe de esportes do DIÁRIO DA MANHÃ para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal, teste 646.

Clássico paranaense onde existe grande rivalidade. Os dois brigam pela classificação o que dificulta ainda mais um prognóstico. No último jogo: Colorado, 2 a 1.

08 — INTERNAZIONALE X ROMA — CAMPEONATO ITALIANO

Faltam quatro rodadas para terminar o campeonato e o Roma terá um compromisso importante em Milão, diante da Internazionale, quando poderá conquistar o título por antecipação. A Inter está em terceiro lugar e tem o goleador do campeonato, Altobelli. No encontro mais recente: Roma, 2 a 1.

09 — TORINO X VERONA — CAMPEONATO ITALIANO

O Torino é o quinto colocado, ao lado da Fiorentina e tem resenças de terminar em terceiro lugar. O Verona, do brasileiro Dirceu, é o quarto colocado, uma ótima posição para um time que veio da 2ª divisão. No último jogo: Verona, 1 a 0.

10 — UDINESE X SAMPDORIA — CAMPEONATO ITALIANO

A vantagem da Udinese, de brasileiro Edinho, é jogar em casa, quando poderá melhorar sua posição. O Sampdoria, de Gênova, está um ponto atrás da Udinese.

11 — FIORENTINA X ASCOLI — CAMPEONATO ITALIANO

A Fiorentina, que contratou vários reforços no início da temporada, fracassou totalmente, principalmente o argentino Passarella. Está em quinto lugar com 19 pontos. O Ascoli está pior ainda, ameaçado de cair para 2ª divisão. No último jogo: 0 a 0.

12 — CATANZARO X JUVENTUS — CAMPEONATO ITALIANO

Mesmo faltando quatro rodadas, o Catanzaro já está rebaixado. A Juventus, base da seleção campeã do mundo, está quatro pontos atrás do Roma. Suas atenções estão voltadas para a Copa de Clubes Campeões.

13 — TURQUIA X ALEMANHA OCIDENTAL — COPA DA EUROPA DE SELEÇÕES

Jogo pelo grupo VI da Copa Européia. Apesar de não atravessar uma boa fase, a Alemanha é favorita absoluta diante da inexpressiva Seleção da Turquia. Mesmo na cidade de Ismir, no estádio Atatürk, a Alemanha deve vencer com facilidade. No último jogo: Alemanha, 2 a 1.

Laura, um enigma.



RAUL CORTEZ (ALBERTO)



SANDRA BRÉIA (LAURA)



FRANÇOISE FORTON (REBECA)



EVA TODOR (MARTA)



CLÁUDIA ALENCAR (TEREZA)

SABOR DE

Mel

Vinte milhões de cruzeiros para quem desvendar o grande segredo na vida da bela e poderosa Laura. A corrida já começou. Quem ganhará o prêmio? Pedro, Marta, Alberto, Guilherme, Albertina ou Humberto? No vendaval de paixões, os conflitos existenciais de cada um, numa história comovente e humana. Sabor de Mel, uma novela de Jorge Andrade, que vai dar muito que falar.

20:30hs.

BRASIL CENTRAL

Dirig. A. Faria. Roteir. Leon

Decidida fórmula do campeonato/83

O Campeonato Goiano de 83 começa dia 22 de maio com muitos torneios e jogos para complicar o vencedor. Na primeira fase, de um turno, classifica-se um para as finais. Na segunda, com turno e retorno, também um garante a vaga. Na terceira, a mesma coisa. O quarto colocado será por critério técnico durante todas as fases. Se um time ganhar a segunda e terceira fases entra com dois pontos para as finais. Conquistando uma dessas fases, leva um ponto. Se um time ganhar as três fases, os três restantes serão escolhidos por critério técnico. Se o mesmo time vencer também a quarta fase terá direito a um ponto na decisão extra com o vice-campeão. Como se vê, um time pode ganhar quatro fases e perder o campeonato.

Na opinião dos dirigentes de clubes que participaram do Conselho Arbitral de ontem, foi a melhor medida encontrada para que os times joguem até o final do ano. O vencedor da primeira fase conquistará a Taça Leonino Calado. Se na final tiver um time da capital e outro do interior, a primeira partida será fora, ficando a decisão para o Serra Dourada.

Contrato de Adeilton não foi renovado

O lateral esquerdo Adeilton ainda não chegou a um acordo com a diretoria do Goiânia para assinar seu primeiro contrato profissional. Mas, segundo informou o diretor de futebol Arnaldo Rabelo, as duas partes estão bem próximas. Adeilton, que como amador ganha Cr\$ 30 mil mensais, pediu Cr\$ 60 mil de reajuste.

O técnico Arizona se reuniu ontem com a diretoria, e solicitou a contratação de dois ou três jogadores. Quanto ao time para a partida amanhã à noite, contra o Anápolis, Arizona definirá hoje.

O goleiro Itamar foi dispensado, ontem, e com isso, Almir, que está também em testes, ganha sua primeira oportunidade na equipe contra o Anápolis.

O Vila volta a competir no basquete

O Vila Nova vai retornar às competições de basquete com uma equipe que será treinada pelo técnico Roberto Carvalho que deixou o Jaó. O clube vai disputar, este ano, os campeonatos infantil-juvenil, juvenil e de basquete masculino adulto da primeira divisão. Caso fique na posição de campeão ou vice desta categoria, o Vila Nova disputará também o campeonato da divisão especial.

Ontem à noite, Robertinho esteve reunido com o vice-presidente de futebol do Vila Nova, João França e com a diretoria do Jôquei, a fim de buscar também o apoio deste clube.

Robertinho vai contar para a formação da equipe com jogadores que pertencem ao Jaó e outros que estão parados. A idéia do técnico será colocar, inicialmente, na quadra, uma equipe com estes atletas: Marcelo, Eduardo, Sergio Ossada, Marcelo Ossada, Baltazar. E contará também com Fábio e Cidinho. Hoje, às 13h30min, Robertinho, um diretor da FGB e um representante do Vila vão manter uma reunião com diretores da Cével para tentar conseguir um patrocínio para a equipe.

AMADORISMO

DM-Circulação joga à noite

O time de futebol de salão do departamento de circulação do DIÁRIO DA MANHÃ, há nove partidas sem conhecer uma derrota, joga hoje à noite, contra o Camisa 10, na quadra do Tênis Center, às 20h30min. No seu último compromisso, o DM-Circulação venceu a equipe da redação desse jornal por 7 a 3, no mesmo local. Os jogadores do DM convocados para o jogo desta noite são Meure, Wilmar, Sérgio, José Carlos, Jerson, Anatair.

Expresso Maia vence em Guapó

Jogando domingo à tarde, contra o Júnior, em Guapó, o Expresso Maia ganhou de 4 a 2, com gols de Neinha, Elias, Favela e Luiz. Jogou o Expresso Maia com Paulo; Oliveira, Antônio Carlos, Santos e Alicate; Elias, Luiz e Marquinhos; Favela, Neinha e Célio. Foi uma boa partida, de muita movimentação e bom público compareceu.

Balneário e Apolo fazem preliminar

Uma nova preliminar de futebol feminino no estádio Serra Dourada. Só que desta vez jogam Balneário Meia Ponte e Apolo Esportiva. Ambos se enfrentam hoje à noite, na preliminar de Goiás e Flamengo. Pioneira na categoria, já que foi a primeira equipe feminina a ser formada no Estado, o Balneário volta a jogar depois de estar parado desde o ano passado, quando terminou o campeonato da categoria. O árbitro será Valcir Cirino.

O técnico Gonzaga, do Balneário, acredita num resultado positivo, apesar de sua equipe não vir jogando. Ele relacionou as seguintes atletas para o compromisso de logo mais: Vânia, Iracema, Marilá, Nilva, Edna, Zaira, Bã, Cássia, Jaqueline, Angélica, Custódiana, Edires, Alina, Wanilce, Márcia, Badia e Eliza. Pelo lado da Apolo Esportiva, o técnico Almir Macedo convocou as atletas Roseli, Izabel, Elci, Valquíria, Lucimar, Lalde, Deusanira, Célia, Pastoral, Reis, Neide, Rosa, Ivanete, Naide, Luciene e Silvia.

No próximo domingo, o Balneário jogará contra o Ponto Frio Bonzão, fazendo a preliminar de Goiás e Corinthians.

Vila terá feminino

Regulamentado pela FIFA, o futebol feminino vai ganhando espaço nos meios esportivos. E a exemplo de muitas outras, mais uma equipe de futebol feminino vai surgir: o Vila Nova. Essa equipe, segundo informações vindas da Casa do Futebol Amador, será formada com atletas da Apolo Esportiva, que vai ser extinta e que o time será patrocinado pelo próprio Vila Nova.



Luvanor: marcação

Teodoro: coragem

Cacau: vontade

Edison: cautela

Como vencer o Flamengo?

O que o Goiás deve fazer dentro de campo para vencer o Flamengo hoje à noite? Diante desta pergunta, os quatro jogadores alviverdes entrevistados pelo DIÁRIO DA MANHÃ, pensaram bastante para dar uma resposta, alguns até coçaram a cabeça, demonstrando que se encontram realmente, diante de uma dificuldade incrível. Mas todos, eles, Edison, Luvanor, Teodoro e Cacau acreditam na possibilidade de vencer.

Para Edison, jogar aberto é decretar uma goleada sobre o Goiás. Acha que o time tem que jogar com muita precaução e evitar certos erros apresentados no Maracanã, na derrota de 2 a 0 para o mesmo adversário de hoje. "Nossa primeira preocupação deve ser não deixar o Flamengo crescer em cima da gente e isto se consegue com jogo cauteloso e, ao mesmo tempo tentando levá-lo para a frente", acrescentou o goleiro.

PRECAUÇÃO
Num ponto, todos os jogadores en-

trevistados, são da mesma opinião: "Devemos atuar com precaução". Zé Teodoro chama a atenção para o cuidado que se deve ter com as descidas dos laterais flamenguistas, "pois aí está a sua principal jogada e ela é mortal". Mas - continua Teodoro - se mostrarmos muita raça, valentia e coragem poderemos vencer".

Já Luvanor dá uma receita simples para o Goiás chegar a uma vitória: "Basta que repitamos a fórmula adotada contra o Corinthians, acrescentando a maior preocupação em sempre fechar o meio-campo, pois é neste setor que o Flamengo concentra suas principais jogadas, com auxílio de seus dois laterais".

Cacau deu ênfase para o empenho. "O Goiás tem que se superar pela força de vontade e sem se esquecer de que amanhã (hoje) há que ter mais cuidado, pois o Flamengo parece ter recuperado seu verdadeiro futebol e chega depois de uma goleada sobre o Corinthians".

Nem todos eles acharam que deve haver marcação especial. Luvanor pede rigidez na marcação sobre Adílio, Zico e Júnior. Já Teodoro entende que o Goiás deve utilizar da marcação homem a homem, inclinando-se para a atenção com Zico e Adílio. "Lá fora jogamos com cuidado, mas no Serra Dourada, apesar de ser um campo neutro, temos que impor nosso ritmo de jogo, pois temos o apoio da torcida, da imprensa e a obrigação de no mínimo, empatar", lembra Teodoro.

Luvanor concorda nesse ponto com Zé Teodoro, só que pede muito cuidado aos colegas. "Teremos a nosso favor o ambiente, o clima familiar e a força da torcida, mas devemos nos lembrar que temos pela frente um campeão do mundo e ao mesmo tempo um time que ganhou três campeonatos utilizando sempre cinco homens no meio-campo". "E não adianta tampar o sol com a peneira, o que temos que fazer é jogar com cautela e garra, pois tecnicamente nosso time é inferior", finaliza Edison.



O treino foi rápido, mas Carlos Alberto encontrou tempo para orientar os jogadores

Treino e homenagem

O Flamengo realizou um leve treino, ontem à noite, no Serra Dourada, para reconhecimento do gramado. O técnico Carlos Alberto Torres preferiu deixar os jogadores à vontade, no início, e em seguida houve chutes a gol e cobranças de faltas por Zico, Júnior e Gilmar.

Um público de aproximadamente 500 pessoas presenciou o treinamento, que teve

duração de 55 minutos. Antes de os jogadores adentrarem ao gramado, o diretor da Fundação Estadual de Esportes, Vicente Terra, homenageou a delegação do Flamengo com uma placa de prata. Em retribuição, o vice-presidente do clube carioca, Paulo Dantas, o presenteou com a camisa 8 de Adílio, agradecendo também a hospitalidade do povo goiano.

Vila já tem Caçapava e busca mais

Caçapava, ex-Internacional, acertou as bases financeiras para assinar contrato com o Vila Nova até 31 de dezembro, tendo sido conseguido junto ao Corinthians, por empréstimo. O acordo foi feito com José Amado Calazans, que viajou ontem para São Paulo, a fim de trazer quatro reforços para o Vila. Depois de Caçapava, Calazans conseguiu o zagueiro-central Marinho, reserva de Mauro no Corinthians.

Para completar o pedido feito pelo técnico Vail Motta, Calazans tentará, hoje, a contratação de Baroniho, do Palmeiras, e Ralfi, da Portuguesa. O segundo, que chegou a ser titular no passado com o técnico Zé Duarte, jogando no meio-campo ao lado de Danival, está quase certo para vir. Já Baroniho, segundo Calazans, está difícil, pois ganha muito dinheiro no Palmeiras; "per isso eu nem queria citar seu nome, pois pode não dar certo", disse Calazans.

Os quatro reforços (se Baroniho for contratado) chegarão amanhã, na companhia de José Calazans. O voo sai de São Paulo às 16h30min., devendo chegar ao aeroporto Santa Genevieve às 18h. Calazans está convocando a torcida vilanovense a promover uma grande recepção "aqueles que vão nos dar o bicampeonato".

As bases financeiras pelas quais Calazans acertou com Caçapava e Marinho não foram reveladas, e nem o preço do empréstimo junto ao Corinthians. "Só garanto que são jogadores caros, e sou da opinião de que o futebol goiano já pode pagar mais de um milhão de cruzeiros por mês a um craque", finalizou Calazans.

Corinthians joga suas esperanças

O Corinthians realiza, hoje, às 21h, no Morumbi, contra o Guarani, um jogo decisivo às suas pretensões na Taça de Ouro. Ocupando a última colocação do Grupo T, com dois pontos ganhos, ao lado do Goiás, se perder estará praticamente fora da outra fase. Quanto ao Guarani, com um ponto à frente, também necessita da vitória.

Para o Corinthians, ainda há o aspecto moral: a vitória é fundamental para recuperar o seu prestígio após a humilhante goleada de 5 a 1 para o Flamengo, domingo, no Maracanã. O treinador Zé Maria ainda não poderá contar com Casagrande e Biro-Biro, mas terá Paulinho e Ataliba, que não jogaram no Rio, que substituirão, respectivamente, Wagner e Eduardo. O vexame de domingo parece não haver abalado emocionalmente o elenco, que demonstra confiança e acredita que a "democracia corinthiana" tenha ajudado a amortecer o impacto da goleada.

LOCAL: Morumbi. **Horário:** 21 horas. **ÁRBITRO:** Edson Alcântara (MG). **CORINTIANS:** Leão; Alfinete, Mauro, Daniel Gonzalez e Vladimir Paulinho; Zemon e Sócrates; Ataliba, Vidotti e Paulo Egídio. **TÉCNICO:** Zé Maria. **GUARANI:** Sidmar; Chiquinho, Jélio César, Wilson Gotardo e Almeida; Ederson (Toninho), Wilson Tadei e Everton; Lácio, Luiz Müller (Marcelo) e Ernane Banana. **TÉCNICO:** Cláudio Duarte.

No Guarani, o técnico Cláudio Duarte tem dúvidas todas de ordem técnica. Somente hoje anuncia a escalção da equipe. Embora Cláudio tenha gostado do empate contra o Goiás, pode escalar um time mais ofensivo porque uma vitória e um tropeço do Goiás diante do Flamengo praticamente dá a classificação ao Guarani. A torcida do Corinthians exige vitória e os jogadores estão sabendo que somente vencendo é que poderão almejar chegar à outra fase da Taça de Ouro.

CLASSIFICAÇÃO

(pontos ganhos)

Flamengo	5
Guarani	3
GOIÁS e Corinthians	2

NAS BANCAS TEM

Almoço e Jantar

Receitas e dicas para o dia a dia



RECEITAS ECONÔMICAS

Almoço e Jantar mostra para as donas-de-casa como aproveitar de verdade os ingredientes simples e acessíveis, gastando o mínimo nas compras mas fazendo receitas deliciosas. Olha só que prato para você!

PRATOS VARIADOS

Almoço e Jantar explica como variar sempre o prato sem perder tempo na escolha e no preparo. Exponha bem Almoço e Jantar. Você está com a faca e o queijo na mão.

DICAS DE COZINHA

Além das receitas, Almoço e Jantar tem um almanaque cheio de dicas caseiras. E receitas para ocasiões especiais. Deixe Almoço e Jantar à mostra: vai ser sopa!

E MUITOS PRÊMIOS

Almoço e Jantar vai premiar quem mandar as melhores dicas de cozinha juntamente com os selos dos fascículos.

ALMOÇO E JANTAR PARA UM DIA-A-DIA COM MAIS SABOR

LANÇAMENTO 25.4
PREÇO DE CAPA: Cr\$ 250.

Só a vitória interessa ao Goiás

LOCAL: Serra Dourada. **HORÁRIO:** 21 horas. **ARBITRO:** Dukélio Vanderley Boschilia (SP). **GOIÁS:** Edson; Teodoro, Marcelo, Paulo Nelli e Adalberto; Carlos Alberto, Luvanor e Washington; Cacem, Dario e Ney (Brás). **TÉCNICO:** Paulo Gonçalves. **FLAMENGO:** Raul; Leandro, Marinho, Moser e Júnior; Vitor, Elder e Zico; Júlio César, Baltazar e Adílio. **TÉCNICO:** Carlos Alberto Torres.

Somente vencendo o Flamengo, o Goiás continuará com chances de passar à outra fase da Taça de Ouro. E a tarefa é extremamente difícil. O jogo, que começará às 21h, deverá bater o recorde de rendas este ano, pois o Flamengo, além de liderar o Grupo T, vem de uma goleada sobre o Corinthians e é o clube do Rio mais popular no Estado. Os ingressos começaram a ser vendidos às 13h.

Com dois pontos — empates com o Corinthians e Guarani —, o Goiás necessita ganhar hoje para aspirar alguma coisa no torneio. O Flamengo, cinco pontos, mostra Zico, Leandro e Júnior, que disputaram a última Copa do Mundo, além de Adílio, Raul e Marinho, outras atrações, se estendendo até Carlos Alberto Torres, o grande capitão da Seleção Brasileira na conquista do tricampeonato mundial, no México, em 70. Ele assumiu a direção técnica no jogo com o Corinthians e seu trabalho, já na primeira partida, faz o Flamengo ser o grande time que conquistou a Libertadores e o Mundial Interclubes, em 1981.

DÚVIDA

O Goiás, com um bate-bola, ontem pela manhã, no Serra Dourada, concluiu seus treinamentos e o técnico Paulo Gonçalves tem uma dúvida: Ney ou Brás, com maiores possibilidades para o primeiro começar jogando. Quanto ao sistema a ser empregado, salientou que o Goiás jogará com cautela porque seria um suicídio enfrentar o Flamengo de peito aberto. O folclórico Dario garante que marcará pelo menos um gol se reabilitando das últimas atuações.

No Flamengo, Carlos Alberto mantém a mesma equipe que começou o jogo contra o Corinthians. Júlio César e Elder ficam encarregados de dar combate no meio-campo para que Zico e Adílio joguem mais soltos. A delegação do Flamengo chegou, ontem no início da noite, e está no Samambaia Hotel.



Luvanor no centro (sem camisa) é a maior esperança do Goiás para hoje



Como sempre, Zico foi o mais procurado na chegada da delegação

UM NOVO FLAMENGO

O novo Flamengo chegou, ontem à noite, a Goiânia para enfrentar o Goiás logo, mais à noite, no Serra Dourada. Carlos Alberto dividiu as atenções dos fãs com Zico, ofuscando além de Júnior, o goiano Baltazar que é sempre recebido com festas aqui. O treinador atribuiu o sucesso de seu time ao clima de confiança que implantou no elenco, tendo ainda concordado em

falar sobre a "democracia corintiana", condenando-a por entender que é de cunho político-partidário. Sobre o jogo em si, afirmou que não conhece o Goiás, mas sabe que merece respeito, embora seja obrigado a declarar que o Flamengo veio para conseguir sua classificação, já que o objetivo é conquistar o bicampeonato brasileiro.

A importância do técnico

Carlos Alberto revive seus dias de grande ídolo da Seleção Brasileira, mas surpreende com a declaração de que nunca pensou em ser técnico, uma tendência natural do jogador de futebol. Ele afirmou, ontem, que aceitou o convite feito pelo presidente Dunshee de Abranches porque além de gostar de desafios, pôde sentir que o Flamengo, no momento, possui um time de grandes jogadores e é bem-estruturado. "É natural que o fato de vir residir, novamente, no Rio pesou na minha decisão", diz sorrindo.

Insistentemente procurado pela imprensa, para dizer qual o método empregado para readquirir o entusiasmo do elenco flamenguista, Carlos Alberto responde laconicamente: "Não fiz nada mais do que fazer com que os jogadores readquirissem a confiança, transmitindo um clima de inteira confiança entre os craques que o clube tem". Quanto à reintegração de jogadores do nível de Nunes, Tita, Peú e outros, ele justificou: "São todos grandes jogadores, que pretendemos utilizar, futuramente".

E APOLÍTICO

Dizendo-se preocupado com o jogo de hoje, contra o Goiás, Carlos Alberto concordou em falar sobre a "democracia corintiana", mas condenando-a, pois é de opinião que os jogadores do clube paulista estão se envolvendo com a política partidária, coisa que ele acha incompatível com o futebol. "A partir do momento que fui interrogado sobre o assunto, procurei mostrar que sou apolítico e por isso, prefiro desconhecer o assunto". Perguntado o que achava da gozacação feita pela imprensa paulista, dizendo que diferença entre ele e Zé Maria é que este continuava na reserva, Carlos Alberto sorriu, dizendo: "Isso é invenção de vocês da imprensa".

Posteriormente, ele preferiu conversar sobre o jogo, quando afirmou que o Flamengo vem para respeitar o adversário, que ele não conhece, mas precisa vencer, já que é importante assegurar a classificação para partir para a disputa do título de bicampeão brasileiro. "Des-



Carlos Alberto condena a "democracia corintiana"

conheço o Goiás, assim como não tinha a menor idéia do que era o Corinthians. Mas por outro lado, gostaria de frisar que o clima de confiança adquirido pelos jogadores será de fundamental importância. Nesso adversário terá de se preocupar com este detalhe. Disso estou certo".

Preocupado em orientar os jogadores, já no sagão do hotel, Carlos Alberto diz para Zico que "avise para os rapazes que às 19h30min., em ponto sairemos para o Serra Dourada, pois precisamos fazer esse treino para corrigir alguns erros de posicionamentos", concluiu. (Raimundo Filho)

Os novatos

Se a vinda de Carlos Alberto reanimou os jogadores veteranos, desmotivados antes mesmo da queda de Paulo César Carpegiani, também os novatos recém-promovidos para a equipe profissional estão entusiasmados. Conhecedores da filosofia a ser empregada pelo novo técnico, todos são unânimes em depositar sua confiança na política de renovação que a diretoria flamenguista promete adotar, futuramente.

O centroavante Ronaldo, de 21 anos de idade e com passagem pelo futebol goiano, onde jogou, por empréstimo, pelo Atlético, diz, ontem, que agora acredita que será aproveitado na equipe titular. Principalmente, depois do gesto generoso do treinador que pediu sua incorporação à delegação com o único objetivo de entrustá-lo com os companheiros. "Foi uma atitude nobre, que não vai ser esquecida tão cedo. Tenho um bom preparo físico e por isso, lutarei para não decepcionar o Carlos Alberto".

De opinião semelhante é o meio-campista Elder, recentemente promovido à condição de titular. Também com 21 anos de idade, revela que estava estudando o segundo período de Engenharia Elétrica, na Gama Filho, e que vinha ficando preocupado, pois estava difícil conciliar os estudos com o futebol. Entretanto, após conversar com Carlos Alberto, ganhou confiança suficiente para saber que "minha conservação no time depende única e exclusivamente de mim, pois o treinador tem demonstrado, nos poucos dias de convivência, que irá valorizar, ao máximo, os garotos vindos das equipes inferiores", concluiu Elder.

Adalberto, lateral que joga tanto na esquerda



Ronaldo: generoso



Elder: valorizar



Adalberto: esperar



Gilmar: sem pressa

como na direita, tem somente 18 anos de idade, mas também está satisfeito com Carlos Alberto, porque sabe que ele é pela renovação e procura valorizar os jogadores juvenis. Esperança de ser titular, no momento, ele não tem, pois diz que "afinal estaria sendo pretensioso, já que o Flamengo possui os dois melhores laterais do futebol brasileiro. Diante disso, entendo que devo me preocupar apenas com o futuro, já que o mais importante é ficar entrosado com o grupo de jogadores".

Finalmente, ouvi Gilmar, com apenas 19 anos de idade, e Edson, com 23 anos, ambos lançados algumas vezes na equipe

titular. O primeiro, disse que a contratação de Carlos Alberto é importante porque beneficiará tanto os veteranos como os novatos. Afirmou também que não tem pressa, porque ainda é amador e a convivência com Zico, Adílio, Júnior e outros serve de estímulo para os que estão começando. "É verdade, não existem bloqueios. Os mais velhos estão sempre procurando saber nossos problemas e nos dão total apoio". Finalmente, Edson elogia o treinador e afirma que espera ter uma chance agora, pois final de contas, está cansado de ser emprestado. "Vou torcer para adquirir a posição, definitivamente". (Anésio Jr.)

3º TEMPO

Batista Cardoso



Um jogo pra casa cheia

A SIMPLES chegada do Flamengo já é um motivo de festa para o torcedor. Onde chegam Zico e seus companheiros lá está o povão para abraçar seus ídolos, pedir um autógrafo de recordação, pedindo uma camisa, tirando fotos. Enfim só poderia acontecer isso quando chega em qualquer cidade o time mais popular do Brasil. E o torcedor goiano é privilegiado com a presença do Flamengo, que, depois que Carlos Alberto chegou, voltou a ser aquele time de 81, quando conquistou o campeonato mundial. Simplesmente liquidou com o Corinthians no domingo.

O JOGO desta noite é mesmo pra casa cheia e a Fundação Estadual de Esportes já tomou providências colocando à venda ingressos logo a partir das 13 horas. Só não vai quem não quer, porque não haverá câmbio negro. E tem outra coisa: os preços são os mesmos.

SOBRE o jogo não há como desconhecer o favoritismo do Flamengo. Possui melhor time, valores individuais superiores e está motivado com a chegada de Carlos Alberto Torres. Mas o Goiás tem, também, o direito de pensar em ganhar o jogo. E tem condições. Com todo o respeito que o Flamengo é merecedor, se o Goiás também chegou a esta fase da Taça de Ouro não foi por acaso. O seu time titubeou na primeira fase, entretanto se reabilitou depois e conseguiu grandes resultados. No jogo passado com o Flamengo, alguns jogadores tremeram no Maracanã, mas jogando em casa poderão se reabilitar. O Flamengo é favorito, contudo, dentro de campo a coisa é bem diferente e o Goiás poderá crescer, não repetindo os erros do primeiro jogo, quando se acovardou no Maracanã.

DISSE ontem que o torcedor do Goiás não pode cobrar mais nada de seu time em termos de Taça de Ouro. Já chegou no topo e daqui pra frente tudo é lucro. A diretoria acertou nas contratações, mas a torcida exigiu que se classifique numa chave que tem Flamengo, Corinthians e Guarani é muita pretensão. Até agora o time está fazendo bonito e perdeu justamente para o líder. Nada de vaia hoje.

AMANHÃ falo sobre o próximo campeonato regional. Vai ter tantos turnos, torneios e fases que o torcedor demorará muito para saber o que realmente será importante na disputa.

Os da seleção

"Lugar assegurado na seleção? Pergunte isto ao Carlos Alberto Parreira". A resposta é de Zico, em tom irônico e depois de vencer a barreira compacta que os torcedores flamenguistas lhe impuseram no aeroporto Santa Geneveva. Bastante assediados, mas bem menos do que Zico, Leandro, Júnior e Adílio também não quiseram adiantar nada sobre a possibilidade de serem convocados por Carlos Alberto Parreira. O assunto que mais parece ter agradado a Júnior foi a relação que poderia haver entre os novos rumos ditados ao Flamengo pelo técnico Carlos Alberto Torres e a chamada "democracia corintiana". Todos os jogadores flamenguistas anunciam mais liberdade com o novo treinador, será que a democracia vai ser implantada também na Gávea?

"Primeiro eu gostaria de conhecer essa propalada democracia do Corinthians, questioná-la. Se ela for participação dos jogadores na decisão do clube, divisão de responsabilidade com os dirigentes, tomada de posições em grupo, etc., o Flamengo já vive uma democracia há muito tempo. Caso a do Corinthians não seja isto, eu não sei...", disse Júnior.

ALEGRIA
Apesar de a seleção da equipe do Flamengo ter-se repetido no jogo contra o Corinthians (5 a 1), o time é novo em alento, movimentação, vontade de jogar. Ao tentar explicar a mudança verificada, Leandro apenas assegurou que Carlos Alberto Torres devolveu a alegria de jogar ao grupo. "O Flamengo voltou, pelo menos nesta primeira partida sob o novo comando, a utilizar aquilo que o levou às últimas grandes conquistas: o futebol alegre e dinâmico



Zico: confiança



Júnior: participação



Leandro: alegria



Adílio: novidade

que às vezes desconserta o adversário", ressaltou o lateral.

Para Zico, não há muito o que enumerar quanto às mudanças. "O time é o mesmo. Só ganhamos mais confiança, nova força, nova alegria. Quanto ao fato de falarem que estou atuando com mais liberdade, se explica pelo esquema de jogo. É lógico que com dois pontas abertos, os meio-campistas são obrigados a se fecharem mais e reforçar a marcação", disse Zico.

Sobre esquema de jogo, Zico, Júnior, Adílio e Leandro afirmaram que ainda não houve tempo para Carlos Alberto definir, mas já prevêem um Flamengo mais competitivo e mais próximo do nível de

conquistar títulos. E admitem que o primeiro poderá ser a Taça de Ouro, que segundo Júnior, passou a atrair toda a preocupação da equipe desde a derrota para o Blooming, da Bolívia.

Dos quatro, Zico e Júnior são tidos como jogadores que têm lugares reservados na seleção de Parreira e Adílio é visto como uma das novidades na convocação. Só que o ponteiro prefere não adiantar nada, apesar de esperar ser o ponta-esquerda do time. Júnior é tranqüilo neste assunto afirmando que "seleção já não é minha preocupação e acho queerei convocado se estiver bem na época" (Alzira Zarur)

Os goianos

No hall de entrada do aeroporto Santa Geneveva, o centroavante Baltazar, que desembarcou, ontem, com a delegação do Flamengo, tinha duas pessoas importantes, esperando por ele. Ciente do encontro, não deu a mínima confiança aos fãs que o esperavam. O mais importante naquele momento era abraçar sua mãe, Conceição Chaves, e seu pai, Baltazar Maria de Moraes. Do aeroporto, Baltazar foi em companhia de seus familiares para o hotel.

Ali, separado da euforia dos pedidores de autógrafos, Baltazar, que está emprestado ao Flamengo, pelo Grêmio em troca de Tita, até o final do ano, com passe estipulado em Cr\$ 150 milhões, falou do Flamengo e do jogo de hoje, contra o Goiás. "O Goiás é um grande time e é maior ainda quando joga em casa. Mas o Flamengo veio para definir a sua classificação. Com certeza, vai ser uma grande partida", disse Baltazar, que está no Flamengo há três meses e já marcou 12 gols.

O que mudou no time do Flamengo com a entrada de Carlos Alberto Torres? "Mudou muito", respondeu o jogador. "O Carlos Alberto veio para dar liberdade aos jogadores, dar combatividade ao time. Além de técnico, o Carlos Alberto é amigo de todos. Isso já é um ponto positivo". Quanto ao jogo de hoje, disse que não acredita que irá receber uma marcação especial do Goiás.



Baltazar: liberdade



Júlio César: promessa

"Quem vai receber essa marcação especial somos nós jogadores do Flamengo, será o Flamengo".

JULIO CESAR

Com 23 anos de idade, há três no Flamengo, o meio-campista Júlio César disse que já começa a sonhar com a condição de titular. Jogador de qualidades técnicas marcantes, Júlio César começou no juvenil do Atlético Goianiense e foi levado para o Flamengo pelo então presidente Raimar Martins Borges e por Mineiro, hoje, obeiro do próprio Flamengo. Para Júlio César, que joga imprevisto nesta noite, na

ponta-direita, o time dificilmente deixará de sanhar pontos contra o Goiás. "O Flamengo é, hoje, diferente (ressaltou) que nunca deixou de ser goleada sobre o Corinthians. Júlio César disse que não recebeu nenhuma promessa de Carlos Alberto Torres quanto ao seu futuro no time. "Ele apenas disse que dará chances a todos os novos jogadores. E isso me deixa feliz porque, se tiver mais chances do que estou tendo, chegarei a condição de titular". Só lamenta em não jogar pela esquerda, hoje, onde tem mais facilidade. (Norton Luiz).

Mais Goiás e Flamengo na página 13.

Classificados

Diário da Manhã

Goiania, Quarta-feira, 20 de abril de 1983

Classifone 233.8555

Os melhores anúncios do dia

FAZENDA EM PIUM

Vende-se 1.400 alqueires, todo de cerrado sem benfeitoras, com ótima localização, a melhor da região. Por apenas R\$ 4 mil o alqueire. (Pag. 3 Fazendas).

SETOR MAYSA

Vende-se uma magnífica casa com 2 quartos, não perda esta chance é a única do ano. Direto R\$ 490 mil e prestação de R\$ 211,00. (Pag. 1 Casas Vendem-se).

COMERCIAL

Aluga-se sala comercial situada à rua 250 n.º 937, S. Com. Prço de ocasião R\$ 30 mil. (Pag. 2 Salas).

DOGUE ALEMÃO

Vende-se um marquês, filhos nas cores arlequin e boston. A partir de R\$ 30 mil. Negócio urgente. (Pag. 3 Animais e Aves).

RAINHA DAS NOIVAS LTDA

Vende-se com ótima clientela a loja ou o ponto, sito à Av. 24 de Outubro n.º 947, Campinas. Preço R\$ 1.500 mil. (Pag. 4 Oportunidade e Negócios).

TRATOR VALMET

Vende-se um trator Valmet ano 71, com implementos, grade niveladora, plantadeira e arado. Aceitamos propostas. Preço da máquina somente R\$ 1.500 mil. (Pag. 3 Agricultura e Pecuária).

Vendem-se Casas
Vendem-se Apartamentos
Alugam-se Casas
Alugam-se Apartamentos
Alugam-se Salas
Terrenos
Chácaras
Fazendas
Agricultura e Pecuária

Telefones
Oportunidades e Negócios
Comunicados e Mensagens
Serviços Profissionais
Empregos Oferta
Domésticas
Empregos Procura
Veículos e Acessórios
Motos e Bicicletas

Vendem-se Casas

CENTRO AEROPORTO

MANE IMOVELS, CENTRO - C/3 qtos., s/1 suite, sl., coz., copa, área de serv., banh. social, dep. completa de emp., área de serv., Agio C\$ 11 milhões. Total de C\$ 15 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Fich. 3256. Fich. 3256. (CV)

Vendem-se Casas

DUPLEX S. BUENO

Gar., sl., copa-coz., 3 qtos., (um suite), ar. emb., banh. social, dep. completa de emp., área de serv., Agio C\$ 11 milhões. Total de C\$ 15 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Fich. 3256. Fich. 3256. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, J. AMÉRICA

C/4 qtos., s/1 suite, sl., coz., área de serv., 2 banh., piso tacos, jardim, quintal, gar., cobertura francesa. Total de C\$ 5 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Fich. 3256. Fich. 3256. (CV)

Vendem-se Casas

S. MAYSA

Casa c/ 2 quartos, direito C\$ 400 mil. Prest. C\$ 6.211. Fone: 233-9697. C/ Daniel. (CV)

Vendem-se Casas

V. SÃO JOSÉ

Casa c/ 3 qtos., saqueados. Próx. a feira. C\$ 2.500 mil. Fone: 241-1685. C/ Daniel. (CV)

Vendem-se Casas

VENDESE S. DOS FUNCIENARIOS

C/ sl., copa, coz., 4 qtos., (1 suite), dep., emp., gar., etc., TR. NAIN EMP. IMOB., fones: 251-0666 e 251-1864. Creci J-2985. (Pantão aos sábados e domingos). (CV)

Vendem-se Casas

AGUA BRANCA

Vende-se barracão c/ 3 cômodos e área de serv., sito à rua 12, Qd. 111, Lt. 8. Aceita-se carro. Tratar C/ Hélio. Fone: 224-8640. (45/ CV)

Vendem-se Apts.

S. MARCHEL RONDON

Vende-se bonita e confortável residência, c/ gradil, 2 qts., jardim sl., de visita e de estar, cop. 5 qtos., sendo 2 suites, todos c/ ar. emb., banh. soc., entrada de serv., dep. de emp., área de serv., Agio C\$ 12 milhões. Total de C\$ 15 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Fich. 3256. Fich. 3256. (CV)

Vendem-se Apts.

ED. RAINHA JULIANA, S. BUENO

C/ 4 qtos., s/ 2 suites, sl., coz., lavabo, jardim, de visita e de estar, cop. 5 qtos., sendo 2 suites, todos c/ ar. emb., banh. soc., dep. de emp., gar. p/ 3 veículos, salão de festa, playground, central de gás, interfone e sacada. Tratar Frazão Imóveis, 9º Av., 645, V. Nova, fone: 261-1043. (AV)

Vendem-se Apts.

MANE IMOVELS, CAMPINAS, PREDIO

C/ 3 qtos., 9 sis., comerciais embaixo alugadas por 320 mil, em cima as 37 suites ainda por terminar C/ área de 50 m². Cada Total de C\$ 35 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 457. (AV)

Vendem-se Casas

CASA S. AEROPORTO

Rua 16-A, c/ 3 qtos., (2 banh.), 2 st., 2 qts., copa, coz., área grande, mais 3 qtos. e 3 qtos., despojo no gar. externa. Fones: 224-8640 e 224-8640. (CV)

Vendem-se Casas

S. BUENO

Casa c/ mais de 300m² de construção, c/ 4 qtos., suite, dep. emp., gar. 2 carros. C\$ 15 milhões. Tratar Fone: 261-1578. (47/ CV)

Vendem-se Casas

J. AMÉRICA

Gar., sl., 2 qtos., s/ 1 suite, sl., coz., copa, coz., 3 qtos., (um suite), ar. emb., banh. social, dep. completa de emp., área de serv., Agio C\$ 5.500 mil. Prestação C\$ 39 mil. Tratar C/ Mariano, fone: 224-2457. Creci 3269. (CV)

Vendem-se Casas

S. B. VISTA

C/ gar., 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., piso tacos, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

S. P. LUDOVICO

C/ gar., 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., piso tacos, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

S. COIMBRA

Gar., sl., 2 qtos., s/ 1 suite, sl., coz., banh. soc., dep. emp., gar. p/ 2 carros, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

J. GUANABARA

C/ 4 qtos., 2 st., copa, coz., banh. social, gar., total mudada. Somente C\$ 3 milhões. Fones: 225-8321 e 225-8847. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, CRIMEIA LESTE

C/ 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., piso cimento, quintal, total de C\$ 1.800 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 642. (CV)

Vendem-se Casas

ED. MARIA RITA

C/ 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., lavabo, dep. emp., gar. Prestação de C\$ 65 mil. Agio de C\$ 700 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 443. (AV)

Vendem-se Casas

CONDOMÍNIO AZUL, CIDADE SUL

Vende-se um apto c/ 2 qtos., sl., coz., ar. emb., área etc. Prestação C\$ 11 mil. Agio C\$ 400 mil. Tratar C/ Fone: 241-1685. Creci 2767. (AV)

Vendem-se Casas

SOBRADO S. SUL

Lindo barracão c/ abrigo p/ 4 qtos., sl., coz., dep. emp., gar. p/ 2 carros, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

S. OESTE

Ótima, c/ jardim, sl., dep. emp., gar. p/ 2 carros, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, J. AMÉRICA

C/ 3 qtos., sala, coz., área de serv., banh. soc., piso tacos, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

V. LUCI

C/ gar., 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., piso tacos, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

S. RODRIGUARI

C/ 4 qtos., sl., copa, coz., área de serv., gar. nos fundos, forrada, asfalto, água, esgoto, junto do Dergo. Preço de ocasião. Tratar C/ Fone: 241-1685. Creci 2767. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, VILA NOVA

C/ 4 qtos., sl., coz., banh. soc., piso tacos, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

FAMA, PROX. AO LEITE GO

Vende-se um barracão c/ 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., mauro. Preço C\$ 2.500 mil. Tratar A. Marechal Rondon, n.º 228, Fama, fone: 223-6292 - (Creci 3176). (CV)

Vendem-se Casas

V. BRASILIA

Vende-se uma excelente residência c/ 3 qtos., sendo (um suite), sl., copa, coz., abrigos, apto p/ escritório, banh. social, dep. emp., mauro, próximo ao asfalto do Conj. Progresso. AIA - Administradora Imobiliária Assis, rua 7 n.º 709 - S. Oeste. Fone: 224-0101. Creci J-2518. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, PRIVE ATLÂNTICO

C/ 3 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., banh. soc., ar. emb., nos qtos., dep. emp., jardim, quintal, gar. p/ 2 carros. Prestação de C\$ 56 mil. Agio de C\$ 200 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 630. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, CRIMEIA LESTE

C/ 3 qtos., sl., copa, coz., área de serv., banh. soc., piso cimento, quintal, total de C\$ 1.800 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 642. (CV)

Vendem-se Casas

CASA AV. ES

C/ 3 qtos., sl., coz., coz., banh., mais banh., nos fundos. Tratar Fones: 225-8321, 225-8847. (CV)

Vendem-se Casas

S. SUL

Gar., 2 st., copa, coz., 4 qtos., (um suite), ar. emb., lavabo, banh. social, dep. completa de emp., área de serv., Agio C\$ 12 milhões. Total de C\$ 15 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 224-2457. Creci 3269. (CV)

Vendem-se Casas

S. OESTE

Gar., sl., 2 qtos., s/ 1 suite, sl., coz., copa, coz., 3 qtos., (um suite), ar. emb., banh. social, dep. completa de emp., área de serv., Agio C\$ 5.500 mil. Prestação C\$ 39 mil. Tratar C/ Mariano, fone: 224-2457. Creci 3269. (CV)

Vendem-se Casas

CONJ. ARUANÁ III

Casa aumentada, c/ 3 qtos., sl., gradil, área de serv., Prestação C\$ 16 mil. Agio C\$ 70 mil. Tratar ATILA IMOVELS, fones: 223-1300 e 223-2203. Creci J-3902. (CV)

Vendem-se Casas

B. INDEPENDÊNCIA

Vende-se um barracão, c/ 3 cômodos, e área de serv. Aceita-se carro no negócio. Tratar C/ Mariano, fone: 224-2457. Creci 3269. (CV)

Vendem-se Casas

CONJ. ARUANÁ III

Casa aumentada, c/ 3 qtos., sl., gradil, área de serv., Prestação C\$ 16 mil. Agio C\$ 70 mil. Tratar ATILA IMOVELS, fones: 223-1300 e 223-2203. Creci J-3902. (CV)

Vendem-se Casas

MANE IMOVELS, J. AMÉRICA

C/ 3 qtos., sala, coz., área de serv., banh. soc., piso tacos, jardim, quintal, Obs.: c/1 barracão no fundo s/ 2 cômodos grandes, 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., Total de C\$ 3.600 mil. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Fich. 613. (CV)

Vendem-se Casas

ALTO DO S. BUENO

Exc. sobrado c/ gar. p/ 6 carros, muro alto varanda, sis. visita, estar e jantar, lavabo, adega, coz., kitchen, área lazer, piscina, lavanderia, central de gás, banh. e lavabo. Preço: C\$ 12 milhões. Tratar Rua 4 eq. C/23. Fone: 223-0666. Creci 1994. Fich. 1907. (CV)

Vendem-se Casas

ED. IVAN S. BUENO

Gar., sl., copa, coz., 3 qtos., (um suite), ar. emb., banh. social, dep. emp., área de serv., interfone, elevador, salão de festa. Agio C\$ 5.300 mil, mais financiamento. Tratar C/ Mariano, fone: 224-2457. Creci 3269. (AV)

Vendem-se Casas

ED. ERICA

C/ 2 qtos., sl., coz., banh. soc., área de serv., banh. social, Prést. C\$ 53 mil. Agio C\$ 700 mil. Tratar Fone: 261-1043. (AV)

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Vendem-se Aptos.

BAIRROS DIVERSOS

Vendem-se Aptos.

MANE IMOVEIS, ED. FENICIA - C/2 qtos., sl., copa, área de serv. banh. soc., carpetes, gar. Prestação de Cr\$ 83 mil. Agio de Cr\$ 400 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 463 (AV)

Vendem-se Aptos.

S. UNIVERSITARIO - C/3 dorms., sendo 1 suíte todos c/ arm. de cemeira, sls. de estar, TV. e de visita, banh. social ampla, coz. c/ arm. área de serv., dep. p/ emp., gar. Tratar Fênix Imóveis, 9º Av. 465, V. Nova, fone 261-1943. (AV)

Vendem-se Aptos.

MANE IMOVEIS, J. ES-MERALDA, ED. ATENAS - C/2 qtos., sl., coz., área serv. banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 19 mil. Agio de Cr\$ 600 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 434. (AV)

Vendem-se Aptos.

MANE IMOVEIS, VILA UNIAO, ED. QUINTA DA BOA VISTA - C/3 qtos., banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 20.400,00. Agio de Cr\$ 700 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 481. (AV)

Alugam-se Casas

MANE IMOVEIS, J. AMERICA - C/3 qtos., sl., coz., banh. soc., banh. priv., banh. de emp. Área de serv., piscina, jardim, quintal, muro, forro, gar. C/ aluguel de Cr\$ 80 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. (CA)

Alugam-se Casas

CARVALHO IMOVEIS S. SUDESTE - C/3 qtos., sl., coz., copa, banh. social, quintal todo murado. Preço Cr\$ 30 mil. Tratar R. 8 nº 596, Centro, fone 225-8700, Creci 1989. (CA)

Alugam-se Aptos.

S. MARISTA - Av. 85, nº 2308, aptº 305, Ed. Concord. Sendo um aptº c/ gar., sl., 2 qtos., c/ arm., coz., e demais depts. Cr\$ 50 mil. A Exata Imóveis Ltda., rua 7 nº 202, Centro, fone 225-8700, Creci J-2460. (AA)

Alugam-se Aptos.

MANE IMOVEIS, OESTE, ED. GRAMADO - C/3 qtos., sl., coz., banh. soc., banh. de emp. Área serv. gar. qto. de emp. no asfalto, elevador. C/ aluguel de Cr\$ 80 mil. Tratar Rua 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. (AA)

Alugam-se Aptos.

ED. DIPLOMATA - S. DOS AFONSOIS - C/3 qtos., sl., coz., banh. soc., banh. de emp., bar, elevador, AIA - Ed. administradora Imobiliária Assis, rua 7 nº 209, S. Oeste, fone 224-0101, Creci J-2518. (AA)

LOPES Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Fone: 225-7895 Creci J-3885

MANE IMOVEIS, SUDESTE, ED. RESIDENCIAL ANAGUAIA - C/3 qtos., sl., coz., copa, área de serv. lavabo, banh. soc., piso táteis, jardim, quintal, gar. piscina. Obs: Aceita-se trocar em casa. Prestação de Cr\$ 39 mil. Agio de Cr\$ 1.150 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 462. (AV)

ML Imobiliária MARISSOL Ltda

MANE IMOVEIS, CRIMEIA OESTE, ED. UBERABA - C/3 qtos., sl., coz., sls. de estar, sl. de visita, banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 32 mil. Agio de Cr\$ 850 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 475. (AV)

MANE IMOVEIS, CRIMEIA OESTE, ED. UBERABA - C/3 qtos., sl., coz., sls. de estar, sl. de visita, banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 32 mil. Agio de Cr\$ 850 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 475. (AV)

MANE IMOVEIS, S. DOS AFONSOIS, ED. DIPLOMATA - C/2 qtos., sl., coz., banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 32 mil. Agio de Cr\$ 850 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 475. (AV)

MANE IMOVEIS, VILA NOVA, ED. JULIANA - C/3 qtos., sl., coz., banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 58 mil. Agio de Cr\$ 550 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 466. (AV)

BAIRROS DIVERSOS

MANE IMOVEIS, J. GOIAS, ED. CABO CANAVERAL - C/2 qtos., sl., coz., copa, coz., banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 12 mil. Agio de Cr\$ 850 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 474. (AV)

S. UNIVERSITARIO - A rua 237, nº 512, c/3 qtos., arm., emb., sl., coz., banh. soc., área de serv., jardim, abrigo p/ gar. Preço Cr\$ 80 mil. Exigência referências e avaliação. Tratar no local. (74/CA)

CARVALHO IMOVEIS - S. N. Horizonte, c/ gar., p/ 3 autos, 3 qtos., 1 com armários, sl., coz., coz., banh. social, área de serv., área de lazer, quintal todo murado. Preço Cr\$ 45 mil. Tratar R. 8 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - S. Sul, c/ sl, 2 qtos., banh. soc., coz., e área de serv. Preço Cr\$ 15 mil. Tratar NAIN EMP. IMOB. fones: 251-0666 e 251-1864. Creci J-2985. (AA)

ALUGA-SE - V. Nova, c/ sl, 3 qtos., c/ 3 dormitórios, banh. soc., e dep. de emp., c/ ampla área de emp. c/ gar. Tratar NAIN EMP. IMOB. fones: 251-0666 e 251-1864. Creci J-2985. (AA)

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 300,00. Experimente: 233-8555 - "O Classifone do Diário da Manhã".

MANE IMOVEIS, CIDADE JARDIM, ED. ESPANHA - C/2 qtos., sl., coz., área de serv. banh. soc., piso táteis, estacionamento. Prestação de Cr\$ 24.000,00. Agio de Cr\$ 700 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 483. (AV)

VENDE-SE APTO - Um por andar, c/ 40m2 de área construída, c/ gar. p/ 3 carros, salão de festas, 4 dorms. amplos c/ ar. 1 suíte, dep. de emp., sl. soc. c/ 15x5,5m, sl. de TV, lavabo, sl. de jantar, coz., área de serv. e 2 dependências, uma no subsolo. Tratar fones: 223-1721 e 223-5962. (AV)

MANE IMOVEIS, CRIMEIA LESTE, ED. QUINTA DA BOA VISTA - C/2 qtos., sl., p/2 ambs., coz., área serv. banh. soc., piso táteis, ar. m. emb., gar. Obs: aptº está contido. Prestação de Cr\$ 22.500,00. Agio de Cr\$ 1.600 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 466. (AV)

COND. AMARELO - Vende-se um bloco A1, apto 453. Tratar no local ou fone 223-7356, após as 19 horas. (46/AV)

SOBRADO

S. Universitário - Vende-se, na Av. Universitária, c/ 4 suítes, c/ sacada e terraço c/ 4 sls., coz., Kitchens, lavabo, adega, gar. p/ 4 veículos, aptº de emp. completo, lavanderia, piscina, área do terreno 543m2, área construída 420m2. Ótimo preço. Aceita-se proposta.

CENTRO, ED. LAS PALMAS - C/2 dorms., c/ arm., emb., sl. p/2 ambs., copa-coz., dep. comp. p/ emp. e gar. Agio Cr\$ 4.500 mil. + 2.400 UP's. C's. Prestação atual Cr\$ 28 mil. Ficha 317.

CENTRO, ED. MARELA, ED. ATENAS - C/2 qtos., sl., coz., área serv. banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 19 mil. Agio de Cr\$ 600 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 434. (AV)

MANE IMOVEIS, J. GOIAS, ED. CABO CANAVERAL - C/2 qtos., sl., coz., banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 12 mil. Agio de Cr\$ 850 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 474. (AV)

ALUGA-SE - S. Coraj Parque Ateneu Jardim, sl., 2 qtos., banh. soc., área de serv. e coz., e quintal. Preço Cr\$ 18 mil. Tratar NAIN EMP. IMOB. fones: 251-0666 e 251-1864. Creci J-2985. (CA)

LINDA CHACARA

Vende-se esta. Salda p/ Inhamas, linda chácara a 5 km. do Trevo 4, aqueduto de cultura, ótima casa-sede, 5 casas p/ colônias, armazéns, 18 mil sacas 20 mil pês de café em franca produção, ganha e acessórios p/ 25 mil. av. plana, ponto eletrônico, toda cercada com poste de cimento e tela grossa, poço artesiano. Deixamos de relacionar outros detalhes porque são muitos. Contato p/ projetos aprovados e "habite-se". Ver e tratar c/ Alvinio e 251-1864. Creci J-2985. Plantação às sábados e domingos.

CENTRO, ED. IBERIA - C/3 dorms., e demais depts. e gar. Agio Cr\$ 5.500 mil. + 2.400 UP's. C's. Ficha 323.

MANE IMOVEIS, OESTE, ED. KAROL - Vende-se um aptº c/3 dorms., e demais depts. e gar. Agio Cr\$ 7.500 mil. + 3.000 UP's. C's. Ficha 321.

MANE IMOVEIS, VILA UNIAO, ED. QUINTA DA BOA VISTA - C/3 qtos., sl., coz., banh. soc., arma. emb. estacionamento. Prestação de Cr\$ 20.400,00. Agio de Cr\$ 700 mil. Tratar R. 4 eqs. c/23. Fone: 223-0666. Creci J-3356. Ficha 481. (AV)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

SETOR FAMA

Vende-se esta linda casa, perto da Goaribe, c/ abrigo, sls. de visita, jantar, 4 suítes, dep. emp., coz., barraco Cr\$ 12 milhões. Tratar NAIN EMP. IMOB., Av. Portugal, 347, S. Oeste, fone: 251-0666 e 251-1864.

CENTRO, ED. DROGASIL - C/2 dorms., e demais depts. quitado. Preço Cr\$ 7 milhões. Ficha 202. Fone: 225-9622. Creci 1840.

MANE IMOVEIS, OESTE, ED. DAMIANA - Vende-se um aptº c/3 dorms., e demais depts. e gar. Agio Cr\$ 2.100 mil. + 1640 UP's. Prestação atual Cr\$ 37 mil. Ficha 210.

ALUGA-SE - Sobrado a Av. Universitária, 120, Centro. Comércio ou residência. Tratar fone 223-7259 c/ Carlos. (46/CA).

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

LINDO SOBRADO

Vende-se este lindo sobrado, abrigo p/ 4 carros, sls. visita e jantar, copa, cozinha, 4 quartos, sendo 1 suíte, dep. emp., piscina. Ótimo preço, Cr\$ 25 milhões. Ver e tratar NAIN EMP. IMOB. Creci J-1985, fones: 251-0666 e 251-1864. Av. Portugal, 347, S. Oeste.

CENTRO, ED. CO-MODORO - Vende-se um aptº c/2 qtos., e demais depts. e gar. Agio Cr\$ 2.100 mil. + 1640 UP's. Prestação atual Cr\$ 37 mil. Ficha 210.

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

LINDA E CONFORTAVEL

Vende-se esta linda e confortável casa no S. Sudoeste c/ abrigo p/ vários carros, sls. visita, jantar e TV, coz., coz., toda amobada, 4 qtos., 1 suíte, todos c/ arm., de cemeira, banh. soc., ótimo barraco, no asfalto. Tratar NAIN EMP. IMOB. LTDA, fones: 251-0666 e 251-1864. Av. Portugal, 347, S. Oeste, Creci J-2985. (CV)

JARDIM AMERICA

Vende-se um prédio c/ 3 salas comerciais, gar. terreno, 1º pavimento, 4 qtos., sl., coz., sl. de serv., em fase de mbco e mais 3 barracos no mesmo lote, todos c/ projetos aprovados e "habite-se". Ver e tratar c/ Alvinio e Av. C-206, Qd. 31, Lt. 17, nº 76, J. América.

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

ALUGA-SE - Aluga-se uma casa, Rua Uberaba, Qd. 17, Lt. 20, J. América, c/ 5 qtos., e demais depts. Cr\$ 50 mil. Tratar Rua 6 nº 596, Centro, fone 224-0262, Creci 1989. (CA)

HOTEL ARAGUAIA ONDE O CONFORTO CUSTA MENOS

No local mais central de Goiânia, o Hotel Araguaia tem quartos e apartamentos com preços especiais para Prefeitos e representantes comerciais, além de um café da manhã completo e de um atendimento exemplar que faz você sentir saudades. Av. Araguaia, 664 Fones: 224-1830 e 225-3339 Goiânia

PRESTOLAR PLANTÃO FONE: 224-4411

Terrenos
CENTRO AEROPORTO

LOPES empreendimentos imobiliários Ltda. Fone: 225-7895

AEROPORTO - Excelente lote de 600m² a Rua 6...

ÁREA AV. GOIÁS - De excelente...

SETOR SUL MARISTA

MARISTA - Lote residencial...

MARISTA - Próximo à Av. Goiás...

MARISTA - Área de 440m², Al. 13...

VENDE-SE LOTE NO S. SUL

MANE MOVEIS, S. MARISTA

MANE MOVEIS, S. SUL

MARISTA - Vendese lote na Qd 257...

SETOR OESTE BUENO

OESTE - Gabarito 9,30m...

OESTE - Gabarito, área 61m²...

OESTE - Dos lotes juntos...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

OESTE - Excelente lote a Rua 12...

DES ENTUPIMENTO ENCANADORES CALHEIROS ELETRICISTAS PEDREIROS PINTORES

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Terrenos

Classificados

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Chácaras

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

PRESTOLAR PLANTÃO FONE: 224-4411

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

ATENÇÃO CONSTRUTORA

S. BUENO

S. Marista

S. PEDRO LUDOVICO

Tratar

OPORTUNIDADE

CHACARA DE 5.000m2

GRANDE LANÇAMENTO DE CHACARAS SAIDA P/ INHUMAS

CHACARA A PRESTAÇÃO

CHACARA A PRESTAÇÃO

OPORTUNIDADE

CHACARA DE 5.000m2

GRANDE LANÇAMENTO DE CHACARAS SAIDA P/ INHUMAS

CHACARA A PRESTAÇÃO

CHACARA A PRESTAÇÃO

OPORTUNIDADE

CHACARA DE 5.000m2

GRANDE LANÇAMENTO DE CHACARAS SAIDA P/ INHUMAS

CHACARA A PRESTAÇÃO

CHACARA A PRESTAÇÃO

OPORTUNIDADE

CHACARA DE 5.000m2

GRANDE LANÇAMENTO DE CHACARAS SAIDA P/ INHUMAS

CHACARA A PRESTAÇÃO

CHACARA A PRESTAÇÃO

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

steio

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Oportunidades e Negócios. VENDE-SE - Prateleiras p/ pag-pag e futaria, semi-novas. Ver e tratar. A rua G-22, Qd. 46, Lt. 8, J. América. (44/0N)

Oportunidades e Negócios. SUPERMERCADO - Vende-se um em Trindade, a rua S11 Afonso, nº 365, cr um estoque aproximado em C 4 6 mil reais, vende diária de C 4 100 mil, preço próximo. Tratar: Av. Minas Gerais, 445, Campinas. Fone 232-0790. (47/0N)

Oportunidades e Negócios. EXCURSÃO "ASSUNÇÃO/ ARGENTINA" - Foz do Iguaçu, Cataratas e Usina de Itaipu. De 27 a 2/5. C 4 20 mil. Tratar: Av. Maria José, Fone 232-0790. (47/0N)

Oportunidades e Negócios. MICROFONE PROFIS-SONAL - Vende-se um AKG c/ tone em excelente estado, de conservação. Tratar: Rua L. L. 31, S. Sul, Fone 241-1711. (48/0N)

Comunicados e Mensagens. JOSÉ DE ALMEIDA - Declara que perdeu todos os seus documentos pessoais. Quem encontrar favor entregar na Drogaria Carmo, em Campinas, (Fone): (47/CM)

Comunicados e Mensagens. TERCI NAVES CARNEIRO - Declara que perdeu o seu cartão de inscrição estadual nº 10080048. Qd. 19, Lt. 28, Conj. Cachoeira Dourada. (46/CM)

Comunicados e Mensagens. A FIRMA NOGUEIRA E FILHOS LTDA - Estabelecida na rua 144 nº 588, S. Pedro Ludovico - Goiânia, declara que foi extravaviado sua inscrição estadual de nº 10.024.514-5. (47/CM)

Comunicados e Mensagens. A EMPRESA IRMÃOS SAUS LTDA - Convida seus funcionários Demétrio Rodrigues dos Santos e Carlos de Souza, a assumirem suas funções sob pena de serem considerados como atestado de emprego. (47/CM)

Comunicados e Mensagens. PAULO ROBERTO FERREIRA CARDOSO - Declara que perdeu os contratos de compra e venda expedido pela Mirra Imóveis, relativo aos lotes 2 e 3 da Qd. L. S. J. Bela Vista, Goiânia - GO. (46/CM)

Comunicados e Mensagens. WILMAR PEREIRA DE MELO - Declara que perdeu todos os seus documentos pessoais. Quem encontrar favor entregar nos endereços: 261-5507 e 261-2308. Gratiúca. (45/CM)

Oportunidades e Negócios. VENDE-SE - Uma máquina de costura ind. Singer e conj. de som 2 X 1 Philips. Tratar: 224-8895. (47/0N)

Oportunidades e Negócios. FRUTARIA - Vende-se uma, ponto excelente. Tratar à rua Generalista, nº 11, Conjunto Esplanada, S. Aeronáutico. (48/0N)

Oportunidades e Negócios. CANOA, VENDE-SE - C/ Sm, c/ careta e motor de popa, marca Johnson. Preço de ocasião. Tratar à rua S nº 981, Centro, Gaseagem Sandoval c/ Sr. Carlos. (46/0N)

Oportunidades e Negócios. BARATO - Tacos, gredes, vitros, purlins, trilhas, novos ou usados p/ reforma ou construção. Visitem PLDF DEMOLIÇÕES, Av. Independência, 2333, S. Aeronáutico. (48/0N)

Oportunidades e Negócios. MÁQUINAS DE ESCRIVER USADAS - Reformadas com garantia. Elétrica, manual e calculadoras Sharp, Olivetti, IBM, Olympia. Temos também máquinas novas. Rentamos ou alugamos. Rent Máquinas Ltda, rua 3 nº 226, Centro, Fone 225-0130 e 223-3392. (0N)

Oportunidades e Negócios. DECLARAÇÃO - A empresa PNEUS AMERICANA S/A, declara q/ os devidos fins de direito, o desamparamento de 10 (dez) blocos de notas fiscais, em nome de Repagagem Americana Ltda, série E-1, numeração de 001 a 250 não utilizados, autenticação de 24-01-1972. (47/CM)

Oportunidades e Negócios. CONVITE P/ MISSA DE 7º DIA - Danton Vaz de Almeida

Comunicados e Mensagens. MALASCA AGRO-PECUÁRIA S.A. - C.G.C.M.F. 47.677.729/0001-60. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Comunicados e Mensagens. ITAÚNA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - C.G.C.(MF) 44.076.636/0001-92. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Comunicados e Mensagens. ESTÂNCIA THERMAS POUSADA DO RIO QUENTE. C.G.C. - 01.288.778/0001-00. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Oportunidades e Negócios. TÍTULO DO JOQUEI - Vende-se, quitado. Tratar fone 232-6721. (47/0N)

Oportunidades e Negócios. OPORTUNIDADE - Lote a pret. no P. João Brá, Entrada C 4 150 mil. Prest. mensal de C 4 22 mil. Tratar: Av. Minas Gerais, 445, Campinas. Fone 232-0730 ou 233-5699. Creci 2416. (0N)

Oportunidades e Negócios. PEG-PAG - Vende-se um, no S. Gamaella, por preço de ocasião do faz-se tropa. Tratar fone 233-0090. (45/0N)

Oportunidades e Negócios. CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo. Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 300,00. Experimente: 233-8555 - "O Classifone do Diário da Manhã".

Oportunidades e Negócios. CONVITE P/ MISSA DE 7º DIA - Danton Vaz de Almeida

Oportunidades e Negócios. MALASCA AGRO-PECUÁRIA S.A. - C.G.C.M.F. 47.677.729/0001-60. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Oportunidades e Negócios. ITAÚNA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - C.G.C.(MF) 44.076.636/0001-92. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Oportunidades e Negócios. ESTÂNCIA THERMAS POUSADA DO RIO QUENTE. C.G.C. - 01.288.778/0001-00. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Oportunidades e Negócios. ESTADO DE GOIÁS. PODER JUDICIÁRIO. COMARCA DE GOIÂNIA. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS

Oportunidades e Negócios. ESTADO DE GOIÁS. PODER JUDICIÁRIO. COMARCA DE GOIÂNIA. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20(VINTE) DIAS

Ouro e Prata. Compramos: Ouro Velho e usado cautela da Caixa ouro de garimpo. 224-8340. Em frente ao Café Central, Rua 7, nº 394, sl. 701, Ed. Brasília.

COMPRO OURO. Compramos qualquer peça de ouro velho ou usado, cauteles etc. Fazemos avaliações grátis. Sala 1419 Parthenon Center. 223-1962.

Ouro Velho. Indústria e Comércio de Jóias. Compramos Ouro Velho e Antigo, Ouro de Garimpo e Cautelas da C.E.F. Compramos Também à Domicílio. "Fazemos avaliações Gratuitas". Avenida Goiás 606 - 7º Andar - Sala 709, Edifício Minasbank Praça do Bandeirante. Fone: 224-1428, Goiânia - Goiás.

TRANSCOL. Transporte Coletivo Uberlândia Ltda. ITUMBIARA PARA UBERLÂNDIA: 06:00, 07:00, 09:00, 11:00, 14: 45, e 17:00 horas. TUPACIGUARA: 06:00, 07:00, 09:00, 11:00, 14:45 e 17:00 horas. C. DOURADA DE GOIÁS: 06:00, 09:00, 09:30, 12:00, 12:40, 14:15, 14:45, 16:30 e 17:00 horas. SAO SIMÃO: 06:00, 09:30 e 14:15 horas. QUIRINÓPOLIS: 06:00, 09:30, 12:00, 14.15 e 17:00 horas.

VIAJE. VIAÇÃO ESTRELA LTDA. LOCAIS: ALOANDIA, BURITI ALEGRE, CALDAS NOVAS, CAÇU, ITUIUTABA, ITUMBIARA, BRASILIA, CACHOEIRA DOURADA, GOATUBA, MORRINHOS, JOVIANIA, GROMINIA, MARIPOTA, SAO SIMÃO, POUSADA DO RIO QUENTE, ALTO ARAQUAIA, BOM JESUS, CAMPOGRANDE, CASILÂNDIA, TRÊS LAGOAS, COXIM, GUIABA, JATAI, MINEIROS, RIO VERDE DE GOIAS, RIO VERDE DE MATO GROSSO, RONDONOPOLIS, SANTA HELENA DE GOIAS, SANTA RITA DO ARAQUAIA.

TRANSBRASILIANA. ENCOMENDAS E CARGAS EM GERAL. Serviço apoiado por rádio-comunicação. SISTEMA INTEGRADO. Uma empresa integrada por caminhões e ônibus nos serviços de encomendas e cargas.

TRANSBRASILIANA. Encargos e Cargas em Geral. Goiânia-GO Terminal Rodoviário: Fone: 224-4039. São Paulo-SP, Av. Eng. Caetano A. Neves, 1200 - Bairro do Limão - Fone: 266-7955 - Telex (001) 35689. Rio de Janeiro-RJ, Cardoza de Moraes, 3800 - Fone: 260-1088 - Baneurossa Brasília-DF SIA, Q. 01, L. 1101 - Fone: 232-4354. Fone: (061) 505. São Luís-MA, Terminal Rodoviário, Fone: 721-2322 - Telex (088) 1617. Belém-PA, Travessa 1ª do Queziz, Terminal Rodoviário, Fone: 226-9637, 226-6004, 235-3351 - Telex (091), 1513. Teresina-PI, R. Yladimir do Rego Abranches, 1117 Fone: 22-9121 - Telex (088) 2217. Região Transamazônica.

CONVOCAÇÃO. MALASCA AGRO-PECUÁRIA S.A. - C.G.C.M.F. 47.677.729/0001-60. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO. ITAÚNA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - C.G.C.(MF) 44.076.636/0001-92. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO. ESTÂNCIA THERMAS POUSADA DO RIO QUENTE. C.G.C. - 01.288.778/0001-00. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

CONVOCAÇÃO. ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE ANAPOLIS - CARTÓRIO DO 2º OF. CIVEL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10(DEZ) DIAS

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

INDICADOR MÉDICO



UNIDADE GOIANA DE ULTRA-SONOGRAFIA

Dr. Duarte S. Roriz CRM 1441 - GO

Horário das 8:00h. às 12:00h. Das 15:00h às 18:00h.

RUA 1, N° 220 - SETOR OESTE - FONE: 224-8975 GOIÂNIA — GOIÁS

MUITAS VEZES, MESMO A EMBALAGEM MAIS PERFEITA DO MUNDO NECESSITA DE UMA OLHADINHA.

**ANGIOLOGIA**
(Doenças dos Vasos)

Dr. José Augusto Ribeiro
CRM — 1803
Angiologia e Cir. Vascular.
Horário das 16:00 às 20:00 horas
End: Av. B, n° 45, S. Oeste.
Fones 224-0675 e 225-6931.
das 8:00 às 11:00 horas.
Av. T-7, n° 795, Setor Bueno.
Fones 251-1016 e 251-0038

CARDIOLOGIA
(Doença do Coração)

Dr. Jorge Nabuth Jr.
C.R.M. - 3067.
Cardiologia Eletrocardiografia
Cicloergometria — Check-Up.
Horário das 9:00 às 12:00 horas.
Rua 18, n° 183, Centro.
Fone 224-4164
das 16:00 às 20:00 horas.
End: Rua 8, n° 640, Centro.
Fone: 224-8997.

Dr. José Alves Caetano
CRM-1746.

Cardiologia — Eletrocardiografia
Cicloergometria
Horário das 8:00 às 12:00 horas.
Av. Concórdia n° 1,
S. St.ª. Genoveva.
Fone: 261-3077.
Horário das 15:00 às 19:00 horas.
Rua 6, n° 256, S. Oeste.
Fone: 224-0515.

Dr. Abrão Afune Neto

CRM — 2951.

Cardiologia Eletrocardiografia
Cicloergometria
Horário 3ª, 16:00 às 18:00
horas. 5ª e 6ª, 15:00 às 18:00
horas.
End: Rua 18 n° 183, Centro.
Fone 224-4164.

Dr. Romulo Sales de
Andrade

CRM-2901.

Cardiologia — Eletro
Cardiografia Cicloergometria.
Horário de
atendimento de segunda à
quarta das 14:00 às 18:00 horas.
Rua 18 n° 183, Centro.
Fone 224-4164.

Dra. Maria Heloisa Perillo
Daher Albieri

CRM-1374

Cardiologia — Eletrocardiografia
Provas de Esforço
Cicloergometria e Esteira Rolante)
Eletrocardiografia Dinâmica.
Horário de Atendimento:
10:00h. e 16:00h.
Rua 6 n° 256, Setor Oeste.
Fone: 224-0515.

CLINICA GERAL

Dr. Marcondes Neto Ferreira
Leão
CRM-2037
Clínica Geral.
Horário das 13:30 às
16:30 horas.
Av. Araguaia, 295, Centro
Fone 224-0127.

Dr. Subhi Ali Al-Rubaie

CRM-2143

Clínica Cirúrgica
Horário das
16:00 às 19:00 horas.
Av. B, n° 45, S. Oeste.
Fones: 224-0675 e
225-6931.

DERMATOLOGIA
(Doença de Pele)

Dra. Ana Maria da Glória
CRM 2325
Dermatologia e
Cosmetologia.
End: Av. B (Alfredo Castro).
136, S. Oeste
Fone. 224-3163.

ENDOCRINOLOGIA

(Doenças das Glândulas Diabetes Tireóide)

Dr. Marcos Marchiori Macedo
(C.R.M. — 3513)
Endocrinologia
End: Rua 3, n° 540, esquina
com c/ rua 6,
S. Oeste.
Fone 223-0123.

ENDOSCOPIA

(Doença do Estômago)

Dr. Hugo Metran
CRM-2231.
Endoscopia
Horário de atendimento
das 8:00 às 11:30horas,
de 2ª a 6ª feira
End: Av. Paranaíba, 1297.
Fone: 223-3600.

FISIATRIA

(Tratamento de Fisioterapia)

Dr. Edson Nunes Vieira
CRM-3002
Fisiatra
Medicina Física e Reabilitação
End: Rua 3-A, esquina com
Av. Z. n° 80, Setor Aeroporto,
Fone 223-0208.

GERIATRIA

Clínica Geral para Idosos)

Dr. Eudes Meneles Spindola
CRM-692
Geriatra
(Clínica Geral para idosos)
Atende só a domicilio
Rua 4, n° 1.640, S. Aeroporto.
Fones: 223.2715, consult.
225.2495 res.

GINECOLOGIA

(Doenças das Senhoras)

Dr. Carlos Roberto Tavares
CRM-3217.
Ginecologia e
Obstetricia
End: Av. Araguaia, 295,
Centro.
Fone: 224-0063.

GINECOLOGIA

(Doenças das Senhoras)

Dr. Roberto de Moraes Jardim
(C.R.M. — 1996)
Ginecologia Obstetricia
Rua 3, n° 540, esquina com rua 6,
S. Oeste.
Fone: 223-0123.

Dr. David Roberto Barbosa

CRM-1813

Ginecologista — Obstetra.
Horário de atendimento:
das 15:00 às 18:00 horas.
End: Av. T-2, n° 1128.
Fone: 251-1444.

Dr. Jacinto José de Almeida

CRM — 3145

Ginecologia e Obstetricia.
End: Av. Alfredo de Castro
(Antiga Av. B), n° 136,
Setor Oeste.
Fone 223-7342.

Dr. Venácio M. Freitas

CRM-3418

Ginecologista e Obstetra
Av. B. (Alfredo Castro) 136,
S. Oeste.
Fone: 223-7342.

HOMEOPATIA

(Doenças Gerais)

Dr. João Abrão do
Nascimento
CRM-801
Homeopatia — Cirúrgia
Partos.
End: Av. T-8, n° 751,
esquina com Av. T-1. S. Bueno.
Fone: 251-3062.

ODONTOLOGIA

Dra. Vânia Márcia da Silva
CRO-1790
Odontóloga-Clinica Geral.
de 2ª a Sábado, das 8:00 às
12:00 horas.
Rua C n° 28, Qd. 66, Lt. 12,
N. Horizonte
Fone 251-2181.
2ª a 6ª, das 14:00 às 19:00
Rua 3, n° 161, Centro.
Fone: 223-4637.

Dr. Tércio Spinell de Brito

CRO-1081

Odontólogo
Rua 4, n° 744,
esquina com rua 8, Centro.
Goiânia-Go.
Fone 225-7373.

Dr. Luziano B. Maltez

CRO-1281.

RX Nuva Fil
Horário de segunda a sábado,
das 13:00 às 21:00 horas.
Rua Senador
Jaime, 605, esquina com Ceará.
Fone: 233-6537.

ORTOPEDIA

(Fraturas e Traumatismo)

Dr. Ricardo Esperidião
(C.R.M. — 2764)

Ortopedista
Horário de Atendimento
2ª a 6ª feira
14:00 às 18:00 horas
Av. B n° 701, S. Oeste.
Fones: 224.0166,
224.3595 e 224.3433

Dr. José Reinaldo Daher

(C.R.M. — 2713)

Ortopedista
Horário de Atendimento:
2ª, 4ª e 5ª feiras,
das 14:00 às 18 horas
Av. B, n° 701, S. Oeste.
Fones: 224.0166
e 224.3433

Dr. Ronaldo R. Caiado

(C.R.M. — 2820)

Ortopedista
Horário de Atendimento
2ª a 6ª feira
14:00 às 19:00 horas
Av. B, n° 701, S. Oeste
Fones: 224.0166,
224.3595 e 224.3433

OFTALMOLOGIA

(Doenças dos olhos)

Dr. Paulo Ovidius Stival
Veneziano
CRM-3562
Clínica e Cirurgia de Olhos
Adaptação de Lentes de Contato
Pronto Socorro, 24 hs.
de 8 às 11 e 13 às 18 hs.
de 8 às 11 e de 13 às 18 hs.
Av. "Z" n° 606, S. Aeroporto
Goiânia-Go.
Fone: 223.3420.

Dr. Rubens S. Assad David

CRM — 3663

Oftalmologia — Clínica e
Cirúrgia de Olhos.
Lentes de Contato.
Av. B, n° 45, Setor Oeste.
Fones
224-0675 — 225-6931

OTORRINOLARINGOLOGIA

(Doença do Nariz, Garganta e Ouvido)

Dr. Antônio Ricardo
Toledo Piza
CRM-2265
Otorrinolaringologista
Horário
das 13:00 às 17:00 horas.
End: Av. L, n° 200,
S. Aeroporto.
Fones: 225-9493 - 223-3638
225-0722.

PEDIATRIA

(Doença de Crianças)

Dra. Marilu Celeste
Carvalho Moreira
C.R.M. - 2507
Pediatra
Horário: das 13:00 às
16:00 horas.
Rua 9, n° 186, S. Oeste.
Fone: 223-6313.

Dr. Domingos Batista
Cordeiro Filho
CRM-1516

Pediatra — Neomatologista
Horário das 16:00 às 19:00
horas, 2ª a 6ª feira.
Fones 224-0675 e 225-6931.

Dra. Maria Teresinha
dos Anjos Carrijo
CRM-2312

Pediatra — Neonatologia
Horário das 8:00 às 11:00 horas.
Rua 2, n° 725, Setor Oeste.
Fone: 224-4909.
Das 13:30 às 16:30 horas.
Av. Flamboyant, Qd. 17, Lt. 27,
Parque das Laranjeiras
Fone: 249-1490.

PSIQUIATRIA

(Doenças mentais e nervosas)

Dr. José Bernadino Carneiro
CRM-1101
Psiquiatra
End: Rua 9-A, 330,
S. Aeroporto.
Fone: 225-5320.

Dr. Sidnei Santos

C.R.M. - 1270

Doenças Nervosas
Rua 9-A, n° 330 — Setor
Aeroporto
Fones:
225-5320 e 225-0636.

UROLOGIA

(Doenças das Vias Urinárias e Rins)

Dr. Honor Cravinel de
Oliveira
C.R.M. — 2249
Urologia
Horário: 2ª a 6ª,
13:00 às 15:00.
Rua 70, n° 44,
Centro
Fone: 224-8366

Dr. Reginaldo Antônio
Fernandes
CRM-2562

Urologia — Sexologia e
Venerologia
2ª a 6ª feira.
Horário das 14:00 às 17:30 h
End: Rua 9-A, n° 145,
S. Aeroporto.
Fone: 224-2387.

**SODONTO**

RUA 3, N° 205 - CENTRO - FONE: 223-3451 e 224-4205

Assistência Médica e Odontológica Ltda.

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555



Comunicados e Mensagens

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PENHORA
O DOUTOR MANOEL ALVES RODRIGUES, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível de Goiânia...

FAZ SABER, aos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por este meio CITA A PROCURADORA...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

ESTADO DE GOIÁS
COMARCA DE ANAPÓLIS
CANTORIO DOS FEITOS DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE TRINTA DIAS
O DR. WALTER SILVA REIS, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca de Anápolis...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

PODER JUDICIARIO
ESTADO DE GOIÁS
CANTORIO DO 4º OFICIO CIVIL
JUZO DE DIREITO DA 4ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE TRINTA DIAS
O DOUTOR NOE GONCALVES FERREIRA, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível...

FAZ SABER, por este meio CITA os Srs. CLEOMAR RIZZO ESSELME e s/m...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...



Comunicados e Mensagens

COMARCA DE ANAPÓLIS
CANTORIO DO 1º OFICIO CIVIL
EDITAL DE PRAÇA - prazo de vinte dias

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CANTORIO DE FAMILIA, SUCESSOES DE MENORES E 1º DO CIVIL
LUIZ RODRIGUES PIRES - TITULAR
PALMEIRAS DE GOIÁS - GOIÁS

EDITAL DE PROTESTO E NOTIFICAÇÃO
O DR. ALLAN ELI AFONSO, JARDIM, Juiz de Direito da Comarca de Palmeiras de Goiás...

FAZ SABER a todos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

PODER JUDICIARIO
ESTADO DE GOIÁS
CANTORIO DO 4º OFICIO CIVIL
JUZO DE DIREITO DA 4ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE TRINTA DIAS
O DOUTOR NOE GONCALVES FERREIRA, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível...

FAZ SABER, por este meio CITA os Srs. CLEOMAR RIZZO ESSELME e s/m...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...



Comunicados e Mensagens

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANÓPOLIS
CONCORRÊNCIA PUBLICA
"AVISO"

O MUNICIPIO DE SERRANÓPOLIS, Estado de Goiás, através do atual Prefeito Municipal...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

GOIÁS FERTILIZANTES S/A - GOIÁS-FERTIL
C.G.C. (MF) - 02 476.028/0001-36

ATA DA 140ª REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA GOIÁS FERTILIZANTES S/A...

APROVAÇÃO E ASSINATURA: Esta ata foi lida e aprovada e assinada pelos presentes.

CELÊNIA RIBEIRO DE SOUSA
SECRETARIA DO CONSELHO

ODETE MARIA PEIXOTO
SECRETARIA GERAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas, De acordo com dispositivos legais, estamos apresentando o Balanço Patrimonial...

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas, De acordo com dispositivos legais, estamos apresentando o Balanço Patrimonial...

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas, De acordo com dispositivos legais, estamos apresentando o Balanço Patrimonial...

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas, De acordo com dispositivos legais, estamos apresentando o Balanço Patrimonial...



Comunicados e Mensagens

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DE ANAPÓLIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da legislação vigente, ficamos convocados todos os filiados a este Sindicato...

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DE ANAPÓLIS
JOAQUIM JOSÉ BRANDÃO
Presidente

CANTORIO DO OITAVO OFICIO CIVIL
EDITAL DE PRAÇA
PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DR. ELCY SANTOS DE MELO, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...



Comunicados e Mensagens

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE ANAPÓLIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da legislação vigente, ficamos convocados todos os filiados a este Sindicato...

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE ANAPÓLIS
SILVIO CONSTATE
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE TRINTA DIAS)
O DOUTOR JOSÉ FERREIRA DE SOUSA, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões...

FAZ SABER aos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem...

DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do presente Edital no "Placard" do Fórum local...

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Comunicados e Mensagens

Del. Miron Marcos Ramon, Oficial Substituto do Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Anápolis...

Anápolis, 15 de abril de 1983.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ANAPOLIS-GO

AVISO DE TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

AVISO aos interessados nos autos nº 5299/82, de Execução Hipotecária...

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

Empregos

MECANICO P/ MOTO YAMAHA - Precisa-se, sexo masculino, acima de 18 anos...

FORNEIRO - Precisa-se, sexo masculino, acima de 18 anos...

OPERADORES DE CAIXA - Precisa-se, sexo feminino, solteiras, acima de 18 anos...

DATILOGRAFAS - Precisa-se, sexo feminino, solteiras, c/ prática em máquinas...

VENDEDOR PRACISTA - Precisa-se, sexo masculino, de 20 a 35 anos...

CHEFE DE CARTERA DE COBRANCA - Precisa-se, sexo masculino, acima de 21 anos...

BALCONISTA - Precisa-se, sexo feminino, maior de 18 anos...

COSTUREIRAS - Precisa-se, sexo feminino, c/ prática em máquinas simples e industriais...

MONTADOR DE MÓVEIS - Precisa-se, sexo masculino, de 20 a 30 anos...

GERENTE DE PRODUÇÃO - Precisa-se, sexo feminino, de 25 a 40 anos...

MARCELEIRO - Precisa-se, sexo masculino, acima de 20 anos...

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO - Precisa-se, que durma no emprego...

SERVENTES - Precisa-se p/ trabalhar na Central Engenheira...

SECRETARIA - Precisa-se, solteira, boa aparência, maior de 18 anos...

VENDEDORAS DE MÓVEIS - Precisa-se, que tenha experiência em vendas...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

VENDEDORAS (AS) - Estamos admitindo para atendimento de novos empreendimentos...

Empregos

FUNDIDOR DE METAIS - Precisa-se, sexo masculino, c/ prática, maiores de 18 anos...

INSTALADOR DE CARPETES - Precisa-se, sexo masculino, maiores de idade, c/ prática em instalar carpetes...

SOLDADOS P/ POLICIA MILITAR - Precisa-se, sexo masculino, de 18 a 30 anos...

MOTORISTAS P/ POLICIA MILITAR - Precisa-se, sexo masculino, maiores de 18 a 30 anos...

PROFESSOR DE NATACAO - Precisa-se, de uma sóteira, com idade acima de 18 anos...

RECEPCIONISTA - Precisa-se, c/ prática em lavanderias e m/q, que seja desembaraçada...

MOÇAS - Precisa-se, p/ referências públicas, maiores de 18 anos...

SENHORES APOSENTADOS - Precisa-se, p/ serv. externos, maior de 20 anos...

ARRUMADEIRA - Precisa-se, c/ refs, que arreme passe...

CASEIRO P/ CHACARA - Precisa-se, que de refs, c/ filhos...

EMPREGO COM SALARIO - Acima de Cr\$ 30.000,00...

EMPREGO - Se você deseja habilitar-se a vagas em serviços públicos e comerciais...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

BABA - Precisa-se, de uma c/ refs, que durma no emprego...

Empregos

COZINHEIRA - Precisa-se que arreme, exige-se que durma no emprego...

SRAS DONAS DE CASA - Ag - "Só Doméstica", sem convênio...

CURSO DE TELEFONISTA - Sendo PBX, GTE, Relações Humanas...

CURSO PRÁTICO DE TELEFONISTA - A. Góssel oferece o curso em aparelhos PBX, PABX, K5...

EMPREGO - Se você deseja habilitar-se a vagas em serviços públicos e comerciais...

COZINHEIRA - De uma c/ refs, que durma no emprego...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

DOMESTICA - Precisa-se, p/ serv. gerais, c/ refs, tratar à rua Quintino Bocayuva...

Empregos

AUX. DE MECANICO - João Batista, c/ experiência comprovada em carteira...

SEBENHISTA - Ivo Divino Ramos, c/ experiência comprovada, muita prática...

SERVENTE/ TRABALHADOR BRACAL/AJUDANTE DE CAMINHÃO...

FAZENDA - Joaquim Domingos de Almeida, c/ 5 anos de prática...

PASSADEIRA - Eunice Cardoso de Santana, c/ experiência e muita prática...

ELETRICISTA EM B.T. - José Marques, c/ experiência em montagem e reparo...

BALCONISTA - Nair Maria Alves, c/ experiência comprovada de 3 anos...

COPIERA OU RECEPCIONISTA - Divina Rosa de Jesus, c/ experiência comprovada...

POSTO DE GASOLINA - José Pires Ferreira, 24 anos, c/ experiência em qualquer serviço...

VIGILANTE NOTURNO - Antônio Júlio Veloso, 20 anos, c/ experiência, c/ referências...

MOTORISTA E OPERADOR DE MÁQUINAS - José Augusto Trindade, c/ experiência comprovada em carteira...

EMPRESA PROCURA - Rapaz c/ 27 anos, 2º grau completo, c/ experiência em todos os serviços de escritório...

DIGITADOR/ MOTORISTA - Benedito Dias de Andrade, c/ experiência de 2 anos em digitação e motorista p/ 8 anos...

FAZENDA OU CHACARA - Maria das Graças Braga, solteira, 2 filhos menores, 34 anos...

AUX. DE FARMACIA - Carlos Nascimento, c/ 23 anos cursando 2º grau, c/ experiência em aplicar injeção...

BALCONISTA - Zildimar de Oliveira, c/ 23 anos, c/ experiência, cursando 2º grau...

PROFESSOR - Umberto Junior procura alunos particulares de Francês e Inglês...

OTACILIO FERREIRA DE PAIVA - Prefeito Municipal

ESTADO DE GOIAS COMARCA DE ANAPOLIS CARTORIO DO 2º OF. CIVEL

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

Serviços Profissionais SAPIENS

CURSO DE DETETIVE

ENSINA-SE - Corte e costura e modelagem industrial

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

AVISO de transferência de praça

PLANTÃO GOIANO - Rapidez e garantia 24 horas por dia

Serviços elétricos de baixa e alta tensão

Serviços Hidráulicos - Desentupimento

Pinturas - Goteiras - Reformas de casas e apartamentos em geral.

ALMOXARIFE

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA

"SÓ DOMÉSTICA"

AG. "SÓ DOMÉSTICA"

LAVADEIRA

COMPRADOR

GOVERNANTA

SENHORAS E SENHORITAS

CHACAREIRO

SINEPE - O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Goiás...

RÁDIOTÁXI

RÁDIO TÁXI BANDEIRANTES
A tranquilidade que você pode chamar a qualquer hora, sem pagar o deslocamento do veículo. Disque: 224-3745 ou 224-5138.

Classificados

Entregamos qualquer encomenda na sua casa e levamos seu filho na escola, sem taxa adicional. Disque: 224-5139 ou 225-7374. RÁDIO TÁXI BANDEIRANTES

RÁDIOTÁXI

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

TODO VEÍCULO TEM SUA CHAVE

O DM tem a chave do melhor negócio.

Muita gente já está sabendo. Na venda, troca, aluguel ou compra de veículos, o Diário da Manhã tem a chave do seu melhor negócio.

VANTAGENS BELCAR

Carência de até 64 dias e você escolhe o dia do vencimento da sua prestação.



Belcar logo and address: Av. República do Líbano, esq. com 16-A S. Aeroporto, Fone: 225-0670, Goiânia - Goiás.

Table with columns for car models and prices. Includes models like Corcel II Alc, Passat LS Gás, etc.

Table with columns for car models and prices. Includes models like Monza SLE alc, Monza SL, etc.

Table with columns for car models and prices. Includes models like Belina LDO 1.6, Opala, etc.

MOTOBRAZ advertisement featuring images of motorcycles and text: 'A MOTOBRAZ DA A LARGADA PARA A GRANDE CORRIDA CB-400 E XL 250 R'.

Table with columns for car models and prices. Includes models like C-10, F-1000, etc.

Table with columns for car models and prices. Includes models like F-400, F-1000, etc.

BRASILIA DIESEL S/A VEÍCULOS USADOS advertisement with contact info: 233-3022, Av. Anhangüera, nº 5698, Campinas.

FINACAR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LTDA. advertisement with contact info: 223-0028, Goiânia - Go.

DINIZ AUTOMÓVEIS advertisement with contact info: 233-8251, Av. 24 de Outubro, 1239, Campinas.

MOTORAÇO advertisement with contact info: 233-0632, Av. Anhangüera, 6955 - Campinas.

NAVESA Veículos usados MATRIZ and FILIAL advertisement with contact info: 224-4555, Av. X, 656 S. Aeroporto - Fone: 224-4555.

Autopallas advertisement with contact info: 3029, Goiânia.

TECAR comércio e assistência técnica de veículos Ltda advertisement with contact info: 261-2400, Goiânia-Go.

SEU CARRO PODE SER ROUBADO

Pense nisso antes que seja tarde. Para sua tranquilidade e segurança, oferecemos o Alarma Eletrônico KEEPER, o anti-furto para qualquer tipo de veículo.

e seu consumo de energia é menor do que a auto descarga de uma bateria. Prático e de fácil instalação, KEEPER protege o veículo e seus acessórios com a máxima eficiência.

Veículos a Diesel com corte de alimentação para o motor. Em sistema exclusivo de alarme.



Acessórios à Rua 84 nº 328 Setor Sul fone: 224-6217 ALARME ELETRÔNICO PARA VEÍCULOS

SA VEÍCULOS advertisement with contact info: 233-2065, Avenida 24 de Outubro nº 1564, Campinas.

AR CONDICIONADO BRYZAR - Ar Condicionado Ltda advertisement with contact info: 225-0058, Av. Independência, 5.867 - St. Aeroporto.

TRANCA NOLETO para qualquer carro advertisement with contact info: 224-3705, Rua 3, nº 1.188, Centro.

VILA RICA Automóveis advertisement with contact info: 225-7461, Av. República do Líbano nº 7095, Setor Aeroporto.

FIQUE DE OLHO advertisement with contact info: 233-8555, Rua 7 nº 653 - Centro.

SANDAL SANTOS DUMONT AUTOMÓVEIS LTDA advertisement with contact info: 225-0832, Goiânia-Goiás.

Rádio Riviera advertisement with contact info: 225-6447, Sintonize a Rádio Riviera e a divulgação dos anúncios de empregos publicados neste jornal.

Veículos e Acessórios VOLKSWAGEN advertisement with contact info: 225-1162, FUSCA 75.

FORD advertisement with contact info: 225-9187, PASSAT V.8.

CHEVROLET advertisement with contact info: 233-5997, CHEVETTE SL/79.

A. D. M. Auto Peças advertisement with contact info: 233-9622, Avenida Anhangüera nº 6.234.

JOCAR BATERIAS advertisement with contact info: 233-5521, Rua P-33 nº 251 - Setor dos Funcionários.

MOTOCICLETAS

A morte anda sobre duas rodas

No último fim de semana, dois estudantes morreram em Goiânia, vítimas de um acidente com moto. Um levantamento na Delegacia de Acidentes de Trânsito e em clínicas ortopédicas revela que o índice de acidentes com motocicletas, na verdade, vem aumentando assustadoramente. As causas, segundo especialistas, são imprudência, imperícia e o aumento desses pequenos veículos em circulação. Mas os acidentes podem ser evitados, bastando que os condutores sigam conselhos práticos nesse sentido. E o Detran promete melhorar a segurança dos motoqueiros nas ruas de Goiânia.

Maurílio Lemes

Um levantamento na Delegacia de Crimes de Acidentes de Trânsito de Goiânia indicou que, de um total de 2.032 ocorrências com veículos, registrado durante o ano passado e de janeiro a 16 de março deste ano, 463 envolveram motocicletas. Número que não inclui as dezenas de casos de vítimas atendidas diretamente em clínicas particulares e que geralmente não chegam ao conhecimento da polícia. No Hospital Ortopédico de Goiânia, por exemplo, o médico Flávio Dorcilo Rabelo consultou 100 fichas de atendimento dessa natureza e 44 delas eram de pessoas acidentadas com motos.

Esses registros revelam que os acidentes com motocicletas em Goiânia começam a atingir índices preocupantes. E quais seriam as causas disso? "A imprudência", responde o ortopedista Flávio Rabelo e a educadora de Trânsito do Detran de Goiás, Maria Teresa Ramos. Mas o piloto goiano Edmar Ferreira acrescenta mais: "E o aumento do número de motos em circulação e a imperícia de seus condutores. O usuário compra a moto, senta em cima e começa a rodar sem um mínimo de treinamento numa escola especializada".

MORTES

O certo é que o quadro não é nada alentador quanto à segurança dos condutores desses veículos de duas rodas. A maioria dos acidentes envolve motos com carros maiores, mas dos 463 registrados pela Delegacia, oito foram choques entre motos. O órgão não dispunha do número de vítimas fatais.

Nas 44 fichas de acidentados com motos atendidos no Ortopédico de Goiânia, o médico Flávio Rabelo constatou os seguintes dados: 77% das vítimas tinham idade entre dez e 30 anos; 90% do sexo masculino; dos 10% de mulheres socorridas a metade foi por atropelamento de motocicletas; o horário dos atendimentos coincidiu com os

momentos de maior movimentação de veículos — cedo e à noite; e as lesões mais frequentes foram fraturas nos membros inferiores do corpo, vindo, depois, os superiores.

CRÂNIO

O ortopedista lembra que foram constatadas também lesões no crânio, e que isso poderia ser evitado com o uso do capacete. Porém, alguns motociclistas acusam esse equipamento como causa de acidentes, alegando que atrapalha a percepção do condutor da moto. O assessor de imprensa do Detran Anibal Silva acha, contudo, que essa proteção é necessária, e que o órgão deixou de agir com rigor na sua exigência pelo simples fato de que muitas pessoas não tinham condições de adquiri-lo, quando suas motos eram apreendidas.

O piloto Edmar Ferreira, dono de uma escola especializada em treinamentos de motociclistas, lembra ainda que 44% dos acidentes com motos são contra automóveis, 34% sozinho e 12% com ciclistas. E também que 39% dos motoristas afirmam não ter evitado o acidente porque não perceberam a moto e outros 37% só quando "já iam bater". Ele transmite esses dados aos seus alunos como instrução, por meio de slides.

Em Goiânia, a insegurança do motociclista ainda é motivada por deficiências no trânsito, como lembra a supervisora de Educação do Trânsito, Maria Teresa Ramos. Por isso, o Detran já planeja introduzir algumas modificações nas ruas e avenidas da cidade, entre elas a adoção de ciclofaixas e do tráfego partilhado — sinalização de advertências a condutores e pedestres. O projeto está pronto, faltando a aprovação do superintendente do órgão, Francisco de Assis Brandão.

Amor, a fórmula para dirigir o Teatro Goiânia

O diretor do Teatro Goiânia, ator e teatrólogo João Bennio, afirma que só existe uma fórmula para se administrar bem um estabelecimento dessa natureza: "Um pouco de dinheiro e muito amor". É assim que vai proceder na direção daquela tradicional casa de espetáculos, sobretudo para recuperá-la do precário estado de conservação em que a encontrou. "E sem precisar de dinheiro do governo".

Maurílio Lemes

"Com um pouco de dinheiro e com muito amor". Esta é a simples receita com a qual o ator, teatrólogo e escritor João Bennio pretende dirigir o Teatro Goiânia, a mais tradicional casa de espetáculos da cidade. E mais: com essa mesma fórmula, Bennio garante em pouco tempo recuperar o estabelecimento do lastimável estado de conservação em que o encontrou.

O novo diretor comenta que o Teatro ainda pode ser considerado um "verdadeiro palácio", tanto pela sua estrutura arquitetônica como pelos espaços e equipamentos no seu interior. Mas lamenta que tudo isso não tenha merecido um pouco mais de carinho de administrações anteriores. "Além dos estragos, outra mazela que herdamos da diretoria anterior foi o calendário de 1983, totalmente preenchido, até o último dia do ano. E pior: tem até cinco shows programados para um dia só".

OS ESTRAGOS
Quanto ao que foi estragado, Bennio começa indicando, a um canto da parte do palco, um amontoado de 17 restos de cadeiras, quebradas durante um show de Rock realizado ali dia 15 do mês passado. Por causa disso, o novo diretor já adverte que uma de suas primeiras medidas será evitar que novos espetáculos dessa natureza seja feitos no Teatro. "Finalmente cada uma das cadeiras custou Cr\$ 4 mil e hoje vale mais de Cr\$ 8 mil".

Mais acima, penduradas no teto, uma cortina e outra peça importada chamada ciclorama mostram os rasgos que so-

feram, por obra de um grupo de bailarinos que fizeram uma apresentação há dois anos. Nos camarins, uma das luxuosas pias de dois metros e meio foi espatifada, não há lâmpadas nos espelhos de maquiagem, as divisórias estão caindo e faltam chaves nas portas.

Também a sala de ensaio para grupos de balé, no pavimento superior, não tem mais os 20 metros de espelho, totalmente destruído, no teto, sobre as cadeiras detinadas ao público, 50 lâmpadas estão queimadas; o ar condicionado está estragado há um ano e meio; na casa de força, faltam reparos no sistema elétrico, com perigo de um curto-circuito a qualquer momento; a mesa de som não funciona; e o motor-generador está há mais de um ano sem utilidade por falta de baterias e óleo diesel: "Se acabar a energia, pára o espetáculo".

OTIMISTA

Apesar desse caótico quadro, João Bennio ainda se mostra tranqüilo. Promete que, dentro de no máximo seis meses, o Teatro estará em perfeito funcionamento, com todos esses problemas sanados. E com uma façanha: sem pedir nenhum auxílio financeiro do governo estadual, mas com a própria renda auferida pela casa, atualmente girando em torno de Cr\$ 1 milhão e 100 mil por ano, segundo estimativas suas.

Para reforçar as afirmações, Bennio comenta que, juntamente com técnicos do Teatro, conseguiu repor as cadeiras quebradas e a tarefa "quase impossível" de recuperar a aparelhagem de som, que não funcionava há dois anos. "Foi um exemplo de abnegação e de amor ao

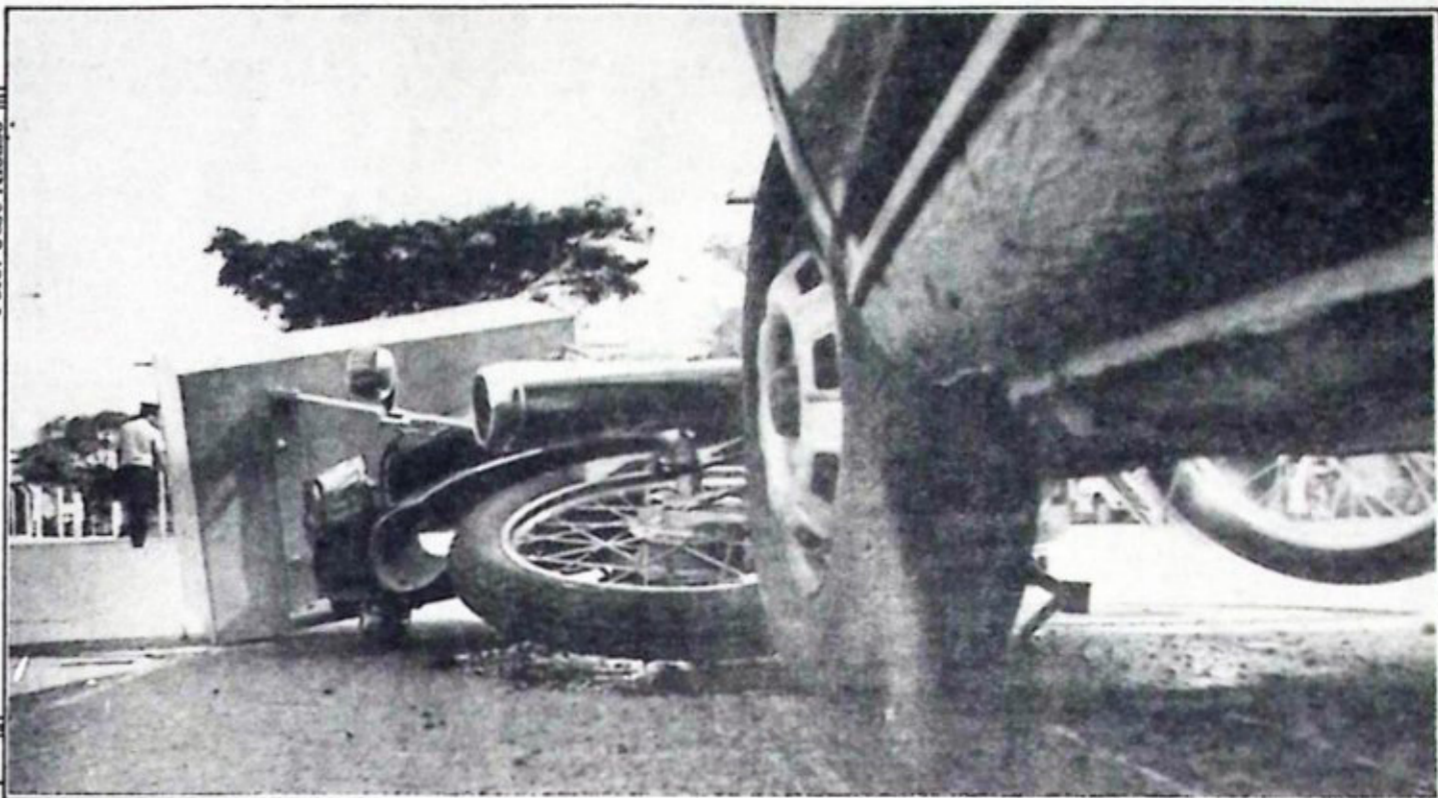


Foto: José Afonso

A imagem da onda de acidentes com motos em Goiânia, alguns fatais



Foto: José Afonso

Para Edmar Ferreira, os motociclistas que se aventuram no trânsito sem melhor treinamento acabam por se envolver em acidentes



A imprudência dos motociclistas é a maior causa dos acidentes. Quase ninguém usa os equipamentos de segurança

Siga os conselhos. Não morra de moto

O piloto Edmar Ferreira lembra que a primeira coisa que um motociclista deve ter em mente é que seu veículo é bem menor que os carros comuns. A seguir, uma série de recomendações do piloto e também da Supervisão de Educação de Trânsito do Detran de Goiás, sobre como dirigir uma moto com segurança:

- Primeiro, ter pelo menos um mínimo de treinamento especializado, para obter melhor domínio da moto e melhores condições de superar os obstáculos inesperados do trânsito;
- O capacete é um equipamento indispensável à sua segurança, pois 70% dos acidentes fatais com motocicletas decorrem de ferimentos na cabeça. A utilização do capacete torna esta parte do corpo menos vulnerável em caso de acidentes;
- As pernas e os pés normalmente sofrem escoriações em casos de acidentes. Nesse caso, recomenda-se a utilização de botas resistentes que possam oferecer firme proteção aos tornozelos. Para proteger as mãos, utilize luvas;
- Verifique sempre a pressão e o estado dos pneus. Eles devem estar sempre calibrados conforme as recomendações do fabricante e sem ranhuras, gastos ou irregularidades;

- Fique de olho nos retrovisores. Limpe e ajuste os espelhos, mas com a motocicleta parada. Não faça ajustes em movimento;
- Quando utilizar uma moto emprestada ou nova, mesmo que tenha o mesmo modelo ou marca que a sua, familiarize-se com ela antes de circular no trânsito;
- Chuva, vento, insetos, estilhaços, poeira etc., podem afetar a visão quando os olhos não estão devidamente protegidos. Evite esses problemas, usando óculos ou viseira;
- O farol é um dos mais importantes equipamentos da motocicleta. Verifique, sistematicamente, se ele está bem regulado. A falta ou excesso de luminosidade pode provocar acidentes;
- Proteja-se de escoriações usando roupas resistentes. Prefira roupas claras, se possível com material refletivo, para se tornar mais visível com elas. Nesse sentido, mesmo durante o dia, mantenha o farol baixo aceso;
- Um cuidado especial deve ser tomado em relação ao veículo à sua frente. Para se ter uma idéia, com o carro parado o ângulo

- de visibilidade de um motorista é de 200°. A 70 km/h este ângulo cai para 40°. Com o carro em movimento, a atenção do motorista se concentra à frente. Mesmo com o uso dos espelhos retrovisores, sempre haverá ângulos que podem encobrir uma motocicleta, como aqueles encobertos pelas colunas laterais e traseiras do veículo. Portanto, é importante conhecer e evitar estas áreas que impedem a percepção;
- Um animal na rodovia ou rua, por menor que seja, é capaz de causar grave acidente, no caso de motocicleta. Por fim, observe e obedeça as regras e sinalização do trânsito;
- Não dirija embriagado. O álcool é depressivo e induz ao sono, reduzindo a capacidade mental e física;
- Mesmo durante as refeições, nunca beba mais de duas latas de cerveja, caso tenha que dirigir logo em seguida. Não há remédio para cortar o efeito do álcool, a não ser o próprio tempo;
- Mais de 90% do álcool são absorvidos pelo organismo em apenas uma hora. A eliminação, contudo, só acontece de seis a oito horas.

A história do teatro

O Teatro Goiânia foi inaugurado em 1942, por ocasião do batismo cultural da Capital. Destinava-se às platéias de cinema e teatro, mas seu palco acabou por muito tempo sendo pouco utilizado, porque a casa fora arrendada a uma companhia exibidora de filmes. Essa situação só terminou em 1978, quando o prédio foi totalmente reformado e passou a servir somente como teatro.

O investimento com as obras de restauração e com os sofisticados equipamentos, feito na época, alcançaria, em moedas atuais, a razoável soma de Cr\$ 1 bilhão, conforme calcula o novo diretor do estabelecimento, João Bennio. Depois da reformulação, a capacidade total do teatro, incluindo as platéias inferiores e superiores, além dos camarotes, ficou sendo para 704 espectadores.

O prédio foi dotado de espaços para almoxarifado e central de ar condicionado com cinco aparelhos; uma cabine de alta tensão com dois transformadores e um gerador de emergência com partida automática; como equipamentos de iluminação cênica, foram adquiridos 98 projetores de diferentes potências, quatro unidades de controle remoto e uma mesa de controle com cinco armários de 90 dimmers.

Para o sistema de som foram comprados os seguintes equipamentos: 14 sonofletores de várias capacidades; 16 colunas de som para o teto; e uma mesa completa de controle. Equipamento cênico, constituído de uma estrutura metálica armazém e um ciclorama. Muitos desses equipamentos foram importados.



João Bennio: mais amor do que dinheiro, a receita para administrar

Teatro. Nós conseguimos isso porque, agora, os funcionários e técnicos encontram na direção um homem de teatro, e não um tecnoburocrata".

Acrescenta que além dos problemas com equipamentos, "muita coisa foi furtada dentro do Teatro". E volta lembrar o abacaxi que terá de descascar com a questão dos vários shows marcados para as mesmas datas. Nos dias 28, 29 e 30 deste mês, por exemplo, o Teatro Goiânia deveria ser palco, ao mesmo tempo, de apresentações com os cantores João Caetano, Herton Macedo e Francisco de Assis; da Escola Movimento de balé e ainda do Quinteto Violado. Mas já encontrou a solução baixando uma portaria cancelando os espetáculos marcados para depois de 1º de maio a fim de colocar a casa em ordem.



A marca da depreciação do Teatro: 17 cadeiras quebradas num show



Jantar leonístico

Os componentes do Lions Centre se reuniram na noite de anteontem na majestosa mansão do casal Aparecido-Oto Nascimento, para a elaboração do programa que marcará, no próximo mês, os 25 anos de fundação da entidade, que é presidida por Luzian e Afonso Honorato da Silva e Souza.

A reunião constou do protocolo leonístico, iniciado pelo empresário Odilon Walter Santos, como mestre de cerimônia, enquanto que a saudação aos visitantes e aos futuros presidentes, Nicinha e Aginaldo Olinto de Almeida, (biênio 83/84) coube ao advogado Rivadávia Xavier Nunes.

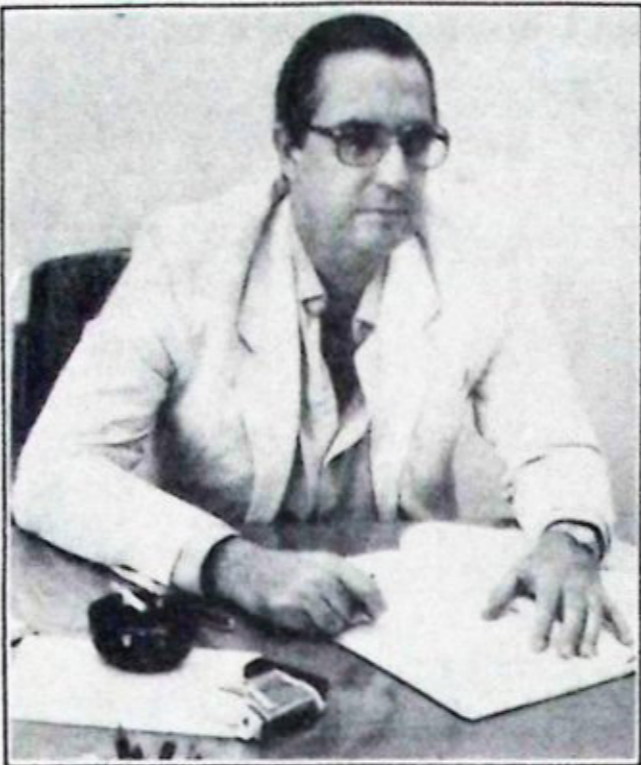
Aos presentes foi servido um coquetel seguido de jantar à base de pratos da cozinha chinesa, arrematados à sobremesa por frutas cristalizadas.

Entre os presentes estavam Celina-Orlando Machado, Damaris-João Teixeira, Zilah-Degental Xavier Teixeira, Marina Xavier Nunes (chamando atenção para sua elegância), Marilda-Carlos Alberto Ferreira Coelho, Solange Lôbo Santos, Edila-Joviano Jardim, Lais-Nicanor Brasil Gordo, Angela-Oto Nascimento Júnior, Lita-Athenodorino Borges dos Santos, Lila-Paulo Porto, Aparecida-Anibal Crosara, Moema-Jodel Camilo, Ninfa-José Sêneca Lôbo, Josepha-Tristão Fonseca, Márcia Nascimento, Manoel dos Reis e Silva, sem Antonieta que se encontra em Belo Horizonte revedendo familiares, Romeu da Silva Neiva com o filho Jôior, Felisberto Jácóme e José Siqueira.

Seminário em Anápolis

O Projeto Rondon e a Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, de Anápolis, vão promover, no período de 28 a 30 deste mês, no auditório daquela Faculdade, um seminário de estudo integrado sobre economia e momento político.

A promoção tem a finalidade de proporcionar a atualização dos conhecimentos político/econômicos entre alunos e professores, além de promover o estudo, debate e discussão de assuntos específicos da área, despertando para um engajamento político e incentivando os universitários quanto à necessidade da prática de atividades extracurriculares.



Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas, do Flamboyant Shopping Center, foi eleito segundo vice-presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers, em assembleia geral ordinária realizada recentemente no Rio de Janeiro. A Associação congrega todos os proprietários de shopping centers do país, sendo esta eleição bastante disputada.

Leitura Dinâmica

● O executivo Nestor Passos de Melo Filho ingressou na Justiça com uma das maiores causas trabalhistas de Goiás, reclamando a indenização de 59 milhões de cruzeiros contra a Vecor-Em Empreendimentos Imobiliários.

● O ministro Aquino Porto foi convidado pelo Itamaraty para integrar a comitiva do presidente João Figueiredo em sua viagem ao México, no período de 26 a 29 deste mês.

● Médico José Martins Arruda e Marilda foram os anfitriões da noite de antebem, quando reuniram, em seu apartamento do Edifício Aquarius, um grupo de amigos para a comemoração do aniversário de sua filha Beatriz. E neste sábado o casal volta a receber em sua casa, para jantar, desta vez comemorando o aniversário do filho Marcos.

● Miriam e Mauro estão de casamento marcado para o próximo dia 7 de maio, às 17 horas, no sítio São Benedito, unindo as famílias dos casais Maria José-Benedito da Silva Aranha e Idalva-José Crispim Borges.

● O empresário Reginaldo Bufaçal está ultimando os detalhes para a inauguração do restaurante da Number One, devendo ainda este mês concluir a decoração da boate, que continua um dos locais mais movimentados nos finais de semana.

Descuidados...

Por descuido, idade, falta de manutenção ou sabe-se lá o quê, os elevadores do Centro Administrativo vão de mal a pior. Não há dia em que pelo menos dois deles não estejam parados, o que complica a situação e provoca tumultos no saguão térreo do local. Vale lembrar que nos horários do rush — entrada e saída — a questão piora e corre-se o risco, com a sobrecarga dos elevadores, de ocorrer um acidente de grandes proporções. Que os administradores do edifício verifiquem o problema, que pode estar ocorrendo por simples falta de cuidado de uns ou de manutenção por parte de especialistas.

Salários

Dentro de alguns dias serão iniciados os pagamentos referentes ao mês de fevereiro do funcionalismo público. Com o pagamento de janeiro o comércio sofreu pequena reação, mas persistem os problemas dos servidores e seus familiares, em função dos imensos atrasos, cobranças de juros, etc...

Mas o mais importante é que existem servidores que estavam à disposição de outros órgãos, que até o momento, apesar de autorizados, não receberam os vencimentos relativos a janeiro. Já com a situação regularizada perante os órgãos de origem, os funcionários não aceitam as distinções no tratamento e reclamam pela igualdade de direitos.

Classe e Bom Gosto

O Hotel Meridien Bahia está se destacando em matéria de atendimento, serviço e bom gosto. O Meridien valoriza cada vez mais seu serviço de Relações Públicas, voltado para o atendimento e a valorização dos hóspedes.

Categoria cinco estrelas, o Meridien Bahia está entre os primeiros da América do Sul, vez que não permite erros em sua estrutura funcional.

A VOZ DO POVO

A prefeitura acabou com a invasão do Jardim Botânico. O que você achou da medida?



Benício de Paula, 29 anos, Comerciante, Jardim Ana Lúcia



Jerônimo Joaquim dos Santos, 22 anos, Despachante, Setor Urias Magalhães

Muito errada... Quem invade terrenos são pessoas pobres que não têm onde morar. A situação de milhares de famílias é tão crítica que estou cansado de ver crianças comendo lixo... Por que a Prefeitura não cede terras, a preços populares, a essas pessoas? O que fizeram foi uma agressão.

Teria sido uma medida correta se a Prefeitura cedesse outra área para aquelas famílias. Na minha opinião, o que fizeram foi absurdo. Essas pessoas não têm alternativa que não as invasões. De maneira geral, sou contra as invasões, mas acredito que todos temos direito a um teto...



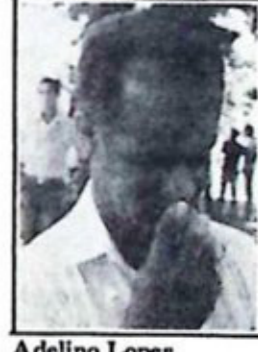
Alvaro Catelan, 35 anos, Presidente da Fundação Cultural de Goiás, Bairro Feliz



Francisco de Assis, 29 anos, Músico/presidente da Associação dos Deficientes Visuais, Vila Redenção

O problema habitacional é sério e difícil de ser contornado de imediato, mesmo porque, segundo os próprios jornais, existem elementos que estão se servindo das invasões como forma de comércio. Mas, cabe a nós, homens do poder, encontrar soluções sólidas para o problema, para que a cidade passe a crescer com infra-estrutura e não a inchar, como nos últimos anos.

Acho que para retirá-los dali a Prefeitura deveria oferecer-lhes uma outra área e não, simplesmente, abandoná-los a sua própria sorte. Acho acertada a decisão de preservar o Jardim Botânico. A conservação do nosso patrimônio é um direito e um dever da Prefeitura. Mas os invasores não deveriam ser apenas retirados do local.



Adelino Lopes, 43 anos, Motorista particular, Jardim América



Degmar Augusta da Fonseca, 29 anos, Funcionária pública, Setor Sul

O Jardim Botânico e as demais áreas verdes da cidade devem ser preservadas. E preciso evitar sua ocupação e a destruição da mata. Existem outras áreas que poderiam e deveriam ser cedidas à população, a preços baixos, para evitar as invasões. O prefeito está certo, tentando conservar aquela área.

Não acho certo. Esse pessoal não tem onde morar... A área do Jardim Botânico deve ser preservada, mas não adianta tirar os invasores dali. Eles procurarão outros locais... Antes de retirá-los a Prefeitura deveria lhes dar condições de trabalho, para que eles pudessem, pelo menos, pagar um aluguel.

ESPAÇO RESERVADO PARA VENDER TODO SEU ESTOQUE

O DM valoriza o seu anúncio colocando o endereço e as novidades da sua Boutique ao alcance de pessoas de alto poder aquisitivo e sempre em dia com a moda. Não deixe este espaço em branco. Disque 233-6733. Nós redigimos e publicamos o seu anúncio.



Sapato anabela bege com couro cru, encontrado também na cor preto e branco.

Compre à vista desconto de 20% BOOTEE CALÇADOS E BOLSAS

Modelos práticos e confortáveis da Moda Infantil e Recém Nascido



BOUTIQUE FUTURA MAMÃE GESTANTE E LINGERIE



Graciosa sandália em couro natural. O detalhe fica nas tiras e ilhoses.

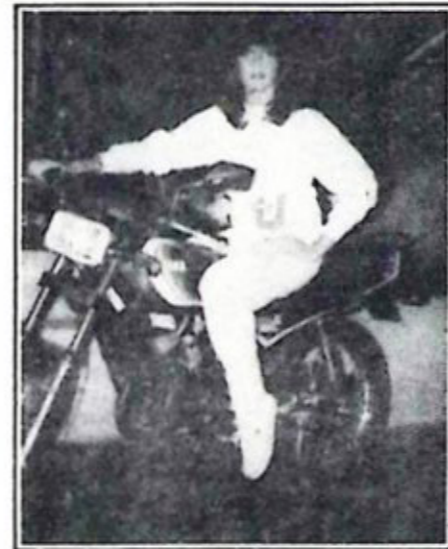
PASSO A PASSO Rua 7 nº 902 - Loja 5 - Setor Oeste (Próximo à rua Tamandaré)

INAUGURADO

Você que tem o privilégio de usar mamequins grandes, tem agora um lugar certo com os últimos lançamentos.

Manequim 46 a 60 Av. Tocantins, 470, sl. 15. (Galeria Tocantins)

Calvira Boutique LANGERIE, GESTANTE E MODA JOVEM



Rua 105-A nº 81 - S. Sul Fone: 241-6170 Flamboyant - Loja P-47 T - 1 FONE: 241-3927



A ITALIA AO SEU ALCANCE Cris Boutique ATACADO E VAREJO Endereço: Rua 20, 172, Fone: 225-7895 - Centro.

LUA-DE-MEL ECONÔMICA



PROMOÇÃO PARGOS CLUB Passe sua LUA-DE-MEL em Ubatuba, Cabo Frio, Rio das Ostras, ou Nova Friburgo, pagando apenas Cr\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil cruzeiros) por 7 dias de hospedagem, recebendo ainda um crédito RESTAURANTE no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para usar em suas refeições. PROCURE AINDA HOJE OS ESCRITÓRIOS DA PARGOS CLUB, A RUA 7, ESQUINA C/ 4, ED. PARTHENON CENTER, SALA 1706 179 ANDAR, OU PEÇA A PRESENÇA DE UM RELACIONADO PÚBLICO. INFORMAÇÕES FONE: 225.7858.

Classificados Classifone 233-8555 Diário da Manhã O jornal do leitor inteligente

Para o seu Filho, Médicos de Plantão 24 horas por dia.

-Dr. Humberto Barbosa -Dr. José Eduardo Parreira -Dr. Domicílio de M. Menezes -Dr. Alvim de Souza -Dr. Euler Balochi Clemente -Dr. Gerardo de Souza -Dr. Lucídio Gomes Avelino -Dr. Manoel da Silva Garrote

TEMOS AS SEGUINTES VACINAS: -B.C.G. -Sabin -Dupla Difteria e Tétano -Triplíce Difteria, Tétano e Coqueluche -M.M.R. Rubela, Caxumba e Sarampo -Meningite

HOSPITAL DA CRIANÇA Rua 86, 3.211 Tel. PBX 241-6011 Setor Sul Goiania - Goiás

A homenagem dos artistas a Tiradentes

A Assessoria Cultural do Município abre amanhã a partir das 17 horas, uma exposição de artistas plásticos e de poemas-cartazes na Praça do Cruzeiro, na rua 84 do setor Sul, em homenagem a Tiradentes. A Banda de Música da Prefeitura também vai se apresentar.

Às 20 horas, será apresentado o texto Um Dia Certo Para 21, original de Leonardo Carmo, dirigido por Odilon Camargo, com a interpretação dos alunos do Curso Livre de Teatro, do Centro Municipal de Cultura.

Essa é a segunda vez que Odilon Camargo dirige um texto de Leonardo Carmo. Eles trabalharam juntos há exatamente um ano atrás, com o recital Uma Chance Para a Paz, apresentado com êxito no Teatro Goiano.

Leonardo Carmo prestou o seguinte esclarecimento ao DM Revista: "Este é o meu primeiro texto teatral e tem a duração de 20 minutos. A estrutura é simples: três personagens discutem a importância da figura histórica de Tiradentes e ao mesmo tempo o total desconhecimento que existe com relação à confidência Mineira. O texto me foi encomendado pelo Odilon Camargo e procuramos familiarizar o público com a temática do colonialismo de uma maneira simples, bem-humorada e substancial. A direção está ótima e esperamos que a apresentação suscite bastante perguntas na cabeça do público".

Participam da montagem os atores Mônica, Beatriz, Beth, Afonso, Edmilson, Raulino, Odilon Camargo e Leonardo Carmo.



Os clubes ainda não honraram o novo estádio

Torcedores apaixonados, de vários clubes, depois de mais um insucesso do futebol goiano, enquanto curtiam sua mágoa com uma cerveja bem gelada, foram unânimes em concluir que o advento do Serra Dourada, ao contrário do que se esperava, ainda não surtiu benefícios técnicos para o nosso futebol.

Acham eles que os nossos times estão jogando abaixo da crítica e a empolgação não é a mesma do início dos anos 70, quando o acanhado Estádio Olímpico era palco de emocionantes exibições de craques como Lincoln, Paghetti, Raimundinho, Guilherme e outros grandes ídolos do passado.

"Hoje, queimam ou não", desabafou um deles, "somos obrigados a conviver com esta realidade: os nossos clubes, quase que sem exceção, estão desonrando o maravilhoso Serra Dourada. Temos jogadores apenas regulares e qualquer equipe do Rio ou de São Paulo que aqui vem só perde por acidente".

Torçamos, pois, para que o Fla sofra um acidente.

Está muito fácil ser artista

Há algum tempo, nos classificados de um jornal diário, circula um anúncio dizendo que "precisamos de muitas pessoas de ambos os sexos para participar de um filme que vamos rodar em Goiânia" e que "também damos o curso de arte dramática para você que deseja ser ator ou atriz de televisão, cinema e teatro e após o curso encaminhamos você para S. Paulo ou Rio de Janeiro".

No final do texto, o endereço, sem mencionar nome da pessoa ou entidade responsável pela interessante oferta. Seria bom, portanto, que fosse feito um esclarecimento a respeito da empresa ou pessoa, porque, da forma como está, o convite enseja deduções contraditórias.

Fundador da AGT não gostou

O fundador da Associação Goiana de Teatro, Otaviano Arantes, naturalmente contrariado, comentava: "O Teatro Inacabado vem tentando, a todo custo, interpor-se às intempéries, nelas incluindo-se o desvio dos bons espetáculos que lhe são destinados, com as facilidades que carreamos que é bom para o Teatro Goiânia. Ora, gente", explodiu, "deixemos a AGT continuar trabalhando pela difusão do bom teatro entre nós".

A contrariedade de Otaviano partiu da repentina transferência da peça Poleiro dos Anjos, antes marcada para o Inacabado, para o Teatro Goiânia. Em tempo: a peça Todo Mundo Nu estreia amanhã no Inacabado, ficando até domingo.

A justiça sem a força é importante; a força sem a justiça é tirânica. É preciso, pois, que se ponha em harmonia a justiça e a força, para ser justo o que é forte e ser forte o que é justo.

GENTE

O O desembargador Moacir Ribeiro de Freitas esteve na última sexta-feira em São Paulo para receber a Medalha do Mérito Jurídico, que lhe foi conferida pela Associação dos Magistrados Brasileiros, com sede no Rio de Janeiro. Todo o mundo político, administrativo e social, além das maiores expressões da magistratura nacional, presenciou o ato.

O Tetê Medina estudando a possibilidade de trazer a Goiânia, no mês que vem, a peça "A Eterna Luta entre o Homem e a Mulher", de Millôr Fernandes. Vale dizer que a encenação desse espetáculo já está confirmada para o mesmo mês em Brasília.

O O jornalista Eduardo Jordão, com o seu show, será uma das atrações de hoje no Monjolo Chopp, por ocasião da abertura do V Concurso de Poesia Falada. A festa começa às 21 horas

O Chico Caruso, humorista, cartunista, showman e que integra o quadro do Jornal do Brasil, vai expor os seus trabalhos em Porto Alegre, a partir do próximo dia 10 de maio.

O Encontrou natural repercussão em nossos meios a notícia de que Jacqueline Marie de Oliveira seria candidata ao título de Miss Goiás, como representante do Clube Jaó. Os seus pais, Eugênia e Mário Evaristo de Oliveira, não haviam dado o sinal verde até ontem. Por outro lado, vale ressaltar que Jacqueline Marie é, sem favor nenhum, uma das moças mais bonitas e elegantes de Goiânia. O que quer dizer: ela já tem meio caminho andado para fazer bonito na passarela.



Eugênia e Mário Evaristo de Oliveira. Pais de Jacqueline Marie, eles, de comum acordo com ela, decidiram ontem à noite a sua entrada ou não no concurso Miss Goiás. (Leo/ Camera Um Studio).



O conservadorismo e a autocritica

É provável que a estrutura da mente humana seja muito mais conservadora do que costumamos reconhecer. Renovar-se, reformular suas idéias, modificar seus valores, é uma operação dolorosa e arriscada. Quem é obrigado a mudar as bases de seu pensamento, geralmente, se angustia. Os neuróticos sofrem, mas se agarram à neurose que os faz sofrer, porque têm medo de um sofrimento que pode ser ainda maior.

Nossas sociedades divididas em classes, em grupos, em nações, dificultam à nossa consciência enxergar as coisas de um ângulo verdadeiramente universal, quer dizer, comum à humanidade como um todo. A humanidade está muito dilacerada, é difícil para o indivíduo tornar-se uma encarnação dela. Por isso, frequentemente, os indivíduos se conformam em ser facciosos, unilaterais, e abandonam a preocupação com a universalidade.

Sofremos todos a pressão decorrente desse quadro, dessas condições. Os princípios, para serem autênticos princípios, precisam ser universais. Como, porém, se elevar ao nível da universalidade, num mundo dominado pela competição mais exasperada? Como não ser envolvido pelas leis do mercado, que jogam uns contra os outros, em busca de maiores lucros, na disputa por um lugar de trabalho melhor remunerado? Como não ser dominado pelo espírito hipercompetitivo, por aquilo que a escritora Doris Lessing chama de "mentalidade de cavalo de corrida"?

O conservadorismo não é mera consequência da ignorância (embora às vezes se alimente dela). Também não decorre apenas do medo (embora o medo possa estimulá-lo). O conservadorismo se baseia na confusão do particular com o universal. E essa confusão, por sua vez, tem muito a ver com poderosos interesses cristalizados, que movem grupos, classes, nações ou indivíduos.

Marx e Freud descobriram aspectos decisivos da ação desses interesses e mostraram como, sob uma capa de "racionalidade", eles determinam os horizontes da consciência. Esquemas explicativos preconceituosos são elaborados com a finalidade inequívoca de nos proporcionar "boa consciência", com o objetivo de apaziguar nossas dúvidas, e atenuar nossas inquietações.

Os autoritários se apresentam como "energéticos", os oportunistas, como "prudentes" ou "realistas"; os covardes, como "sensatos"; os irresponsáveis, como "valentes". Os liberais conservadores demonizam o comunismo, atribuem-lhe todos os males. Os direitistas reacionários culpam a "anarquia" e a "baderna", pregam a violência repressiva contra o socialismo. Do lado dos socialistas e comunistas, convém reconhecermos, o panorama também é perturbador: a ética, muitas vezes, cede lugar ao mais descarado pragmatismo, e a responsabilidade por tudo que é inumano acaba sendo atribuída — a priori — ao capitalismo.

Creio que não há nenhuma posição política ou filosófica que, seja, por princípio, imune à infiltração do conservadorismo. A história dá inúmeros exemplos de homens de esquerda que, em determinados momentos, adotam uma postura inequivocamente conservadora. A direita, então, se alimenta entusiasticamente do conservadorismo (o que não quer dizer que homens de direita não possam, em determinados momentos, assumir posições corajosamente anticonservadoras).

Somos todos divididos, contraditórios. Por isso mesmo, precisamos promover constantemente discussões, e empreender reflexões críticas e autocríticas, examinando e reexaminando o uso social das concepções que estamos defendendo. Se não dedicarmos atenção à questão do conservadorismo, se não lhe reconhecermos a gravidade, se não a analisarmos tanto na área dos nossos adversários (ou interlocutores) como na nossa própria área, isso já poderá ser um sintoma de que estamos instalados num quadro eminentemente conservador.

O inglês George Bernard Shaw disse uma vez que o erudito criticava os outros, ao passo que o sábio se criticava a si mesmo. A autocritica, por conseguinte, é o teste mais difícil que a sabedoria precisa enfrentar. E o teste da superação do conservadorismo.

Um conservador pode fazer autocritica; mas, se a autocritica for feita mesmo pra valer, ele seguramente não estará sendo conservador no momento em que a fizer.

A ideologia dominante — que, segundo Marx, é sempre a ideologia das classes dominantes — admite perfeitamente o desenvolvimento do espírito crítico, desde que ele respeite certas limitações que lhe são, discreta mas eficazmente, impostas. Uma das limitações se acha, seguramente no delicado terreno da autocritica: um crítico que se desmistifica, que se submete a um questionamento radical, é um fenômeno perturbador, perigosamente inquietante.

O conservadorismo, solidamente instalado na consciência das pessoas, suporta a rebeldia, suporta a irreverência, suporta até cutucões provocadores; o que ele não suporta é que alguém, abrindo as janelas de sua própria alma "pra que entrem todos os insetos" (Caetano Veloso), contribua para destruir, momentaneamente, a base de todas as certezas.

Horácio Gonzalez observou, na Folha de São Paulo (11 de julho de 1982), que o crítico José Guilherme Merquior — o mais talentoso representante do racionalismo crítico entre nós — apesar do seu "severo programa de atritos", apesar de sua veemência como polemista — não perturbava a consciência conservadora, no nosso país. E concluiu: "provavelmente seu maior pecado é também seu maior atrativo: insistir em conservar o exercício da crítica, tendo, ao mesmo tempo, a alma em repouso".

Escola quer popularizar a arte

Que o mundo está precisando de novos Picassos, Pavlovas, Beet hovens e Da Vincis, ninguém discorda. No Brasil, principalmente nas regiões mais pobres, as escolas de arte em geral têm-se constituído em cultura de elite. Isto porque quase sempre são iniciativas particulares, isoladas e não recebem incentivos governamentais — e no final custam caro.

Decisivamente, esse fator tem colaborado em larga escala para que deixem de surgir novos e notáveis valores nos setores da música, dança, ginástica, pintura, escultura e atividades afins. Por outro lado, um velho axioma diz que a cultura — e aí a arte é fator preponderante — é o reflexo do estágio evolutivo de um povo.

Por isso ainda hoje se estudam e admiram os povos helênicos. Por isso se diz "a Espanha de Cervantes", "a Inglaterra de Shakespeare" ou ainda "a Alemanha de Goethe". Um provérbio milenar diz ainda que a arte torna o espírito mais sensível, menos embrutecido.

EXERCITAR A ARTE

Veja por outra, no correr dos anos, alguém compreende tudo isso. Procura então esboçar alguma reação, difundir e exercitar a arte. Aí se aperfeiçoam, assimilam e reciclam conhecimentos, para em seguida tentar passá-los a outros. E quando então escrevem livros, tratados ou fundam escolas.

Em Goiânia, principalmente nos últimos anos, têm aparecido algumas pessoas com essa visão. Desconhecendo as reverses, procuraram montar laboratórios que fomentem e façam crescer a arte. Uma dessas últimas raridades que por aqui apareceram é a professora de educação artística Gisleine Lucarechi.

Recém-chegada de São Paulo, há menos de um mês ela assumiu a coordenação geral do Criação — Centro de Estudos (rua 10, n° 77, Setor Oeste, fone: 225-1249), onde já estão sendo ministrados cursos de orientação artística, englobando várias atividades.

DESPERTAR A CIDADE

O entusiasmo e a garra de Gisleine são visíveis. Para notá-los, basta observar a perseverança com que percorre as redações de jornais, e órgãos de comunicação, na tentativa de despertar a cidade para a sua proposta.

Que proposta? Ela responde: "Fazer o máximo para aproximar o povo, e não apenas a elite, da arte em sua parte prática, oferecendo preços compatíveis com a atual situação econômica do Estado e ho-

rários acessíveis aos que precisam trabalhar fora".

Em outras palavras: por preços que variam de Cr\$ 3 a Cr\$ 7 mil ao mês, dispendo de algumas horas no intervalo do almoço, já bem cedo (a partir das 6 horas), ou mesmo à noite, a pessoa poderá se dedicar a uma destas modalidades: piano, flauta, violão, jazz, teatro, ginástica (inclusive laboratório), sapateado, expressão corporal, criatividade, capoeira, relações interpessoais, inglês e cerâmica.

PARA CRIANÇAS

Importante também, explica Gisleine, é que o aluno não precisará comprar nenhum dos instrumentos com os quais terá de trabalhar — a escola já os tem e os colocará à disposição dos interessados. E para quem quiser pesquisar e aprender mais sobre sua atividade, a Criação mantém uma biblioteca com farto material sobre cada modalidade.

Gisleine explica ainda que haverá cursos e horários também para crianças. No entanto alerta que a princípio

o aluno poderá estranhar um pouco: "E que eles próprios irão preparar seu material de trabalho e viver suas experiências juntamente com o professor".

Isto porque pretende que haja total integração entre alunos e professores. Aliás, quer também uma interação entre alunos e professores de diferentes áreas. Exemplo: de repente alguém que pratica ginástica pode partir para um recital de piano. E vice-versa.

ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA

O plano já faz parte de uma das metas fundamentais do Criação: descobrir em cada pessoa suas potencialidades artísticas, ver com qual modalidade mais se afina. A propósito, Gisleine informa que para isso a escola possui um quadro de orientadores pedagógicos e psicólogos formados e com especialização no exterior, aptos a observar as tendências de cada criança e aproveitá-las da melhor forma.

Saindo para o campo da prática, o Criação marcou já para julho o

Flamengo sobre o Corinthians, domingo no Maracanã, a renda do jogo de logo mais, no Serra Dourada, entre Goiás e Fla, poderá bater um recorde de renda da Taça Brasil nesta capital.

Até amanhã, leitor, com os meus votos de que o Goiás vença. Desejo de um flamenguista.

Coroado de pleno êxito o encontro do governador Iris Rezende Machado com o presidente João Figueredo, anteontem, em Brasília. Agora, vencida essa etapa, que tanta especulação rendeu, o novo governo de Goiás vai poder deslanchar mais tranquilamente.

Com a vitória espetacular do

Odilon: "O teatro merece respeito"



Odilon Camargo: "Estão com medo de criar"

Muita coisa errada. O teatrólogo Odilon Camargo, que no próximo dia 26 coordenará um curso de iniciação e aperfeiçoamento, o Oficina de Teatro, acha que "a ciência teatral está sendo desprezada em Goiânia". Explica porque:

— Estão esquecendo um ponto básico no teatro: a criação. As pessoas estão com medo de criar, de arriscar, e acabam errando mais, pois copiam muito fórmulas antigas, que nem São Paulo e Rio (que importam isso) não usam mais. Assim, de forma geral, o teatro em Goiânia está envelhecendo.

Outras falhas que ele percebeu: "Nosso teatro não tem a marca do local, da nossa realidade. Em geral pegam textos europeus, de anos atrás, e tentam ser fiéis a esses textos. Pensam que estão fazendo teatro, mas acabam imitando muito, macaquando". E ironiza:

— "Atenção: agora entra o garçom e faz isto e aquilo", eles repetem. Não criam estilo próprio, como tem feito o grupo Oficina, o Asdrúbal, alguns do Rio e de Recife, que já estão criando uma linguagem nova.

ALGUMAS DIVISÕES

Irrita Odilon também o gesto mecânico e passivo da plateia ao final de cada apresentação: "Ai eles ficam de pé e aplaudem, tenha sido boa ou não a peça. Ora, isso é atestado de massificação".

crítica, seja o melhor orador, abra seu canal de sensibilidade".

"Será muito um trabalho de conscientização", ele repete. "Um trabalho de análise do que está acontecendo dentro da ótica do teatro, de aumentar a percepção das pessoas".

PESSOAS NA RUA

Isso não quer dizer que Odilon se esqueceu do teatro em si. "Não, vamos trabalhar intensamente nos palcos. Vamos criar todo o espetáculo, desde o texto até o figurino. A proposta é começar da estaca zero, apenas as pessoas reunidas dentro de um espaço. Será um trabalho 70% prático e 30% teórico (entra aí a história do teatro)".

Inclui em seus planos "trabalhar com jornais, teatralizando parte deles; colher depoimentos de pessoas na rua e respeito de tudo o que está acontecendo, realizar um trabalho reunindo experiências pessoais das pessoas". E, ao final de um mês de trabalhos internos, quer sair para creches, abrigos de velhos, asilos...

Pensa também em aproveitar o tablado móvel da Fundação Cultural e, montados na carroceria do caminhão, mostrar os trabalhos dos alunos no interior. Quer uma equipe trabalhando externamente num prazo de quatro meses. E quanto mais gente, diz, melhor. (J.R.A.)

É Outra Classe

Quando você entra na Belcar, percebe logo o atendimento e os serviços são de tanta categoria que você nunca mais vai querer mudar. Experimente.

Independência, 3694 - Centro - Fone: 225-3444

CARTAZ



TELEVISÃO

CANAL 2

- 06:30 Telecurso 2º Grau
- 06:45 Telecurso 1º Grau
- 07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
- 07:30 Bom Dia Goiás - Jornalismo
- 08:00 TV Mulher - Variedades
- 11:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
- 11:30 Balão Mágico - Desenhos
- 12:00 Sítio do Picapau Amarelo - Robinson Crusoe
- 12:30 Dois na Bola - Local
- 12:45 Globo Esporte - Nacional
- 13:00 Jornal Hoje - Nacional e Local
- 13:30 Plumas e Paetês - Novela. Reprise
- 14:40 Sessão Aventura - O Barco do Amor
- 17:30 Caso Verdade - Feliz Coincidência
- 18:00 Hora do Angelus - Oração
- 18:05 Pão Pão, Beijo Beijo - Novela
- 19:00 Final Feliz - Novela
- 19:50 Jornal Anhangüera - Local
- 20:00 Jornal Nacional - Edição Nacional
- 20:30 Louco Amor - Novela
- 21:30 Quarta Nobre - O Esquadrão da Vida
- 23:30 Jornal da Globo - Nacional
- 00:00 Coruja Colorida - Um Certo Capitão Lockhart

CANAL 4

- 10:15 TV Educativa - Ginástica
- 10:30 Carrusel - Reprise
- 12:00 Goiânia Urgente - Jornalismo
- 15:00 Super Tarde - Desenhos e telefilmes
- 17:30 Carrusel - Infantil
- 19:00 Noticentro - Jornalismo
- 19:30 Desprezo - Novela
- 20:00 A Ponte do Amor - Novela
- 20:40 Acorrentada - Novela
- 21:10 Reapertura - Humorístico
- 23:00 Super Ação - Conexão Hong Kong

CANAL 7

- 06:30 Telecurso 2º Grau
- 06:45 Telecurso 1º Grau

- 07:00 Bom Dia Brasil - Jornalismo
- 07:30 Bom Dia Goiás - Jornalismo
- 08:00 TV Mulher - Variedades
- 11:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
- 11:30 Balão Mágico - Desenhos
- 12:00 Sítio do Picapau Amarelo - Robinson Crusoe
- 12:30 Esporte no Sete - Local
- 12:45 Globo Esporte - Nacional
- 13:00 Jornal Hoje - Nacional e Local
- 13:30 Plumas e Paetês - Novela. Reprise
- 14:40 Sessão Aventura - O Barco do Amor
- 17:30 Caso Verdade - Feliz Coincidência
- 18:00 Meditação - Religioso
- 18:05 Pão Pão, Beijo Beijo - Novela
- 19:00 Final Feliz - Novela
- 19:50 Jornal Tocantins - Local
- 20:00 Jornal Nacional - Edição Nacional
- 20:30 Louco Amor - Novela
- 21:30 Quarta Nobre - O Esquadrão da Vida
- 23:30 Jornal da Globo - Nacional e Local
- 00:00 Coruja Colorida - Um Certo Capitão Lockhart

CANAL 13

- 08:00 TV Educativa - Ginástica
- 08:30 O Despertar da Fé - Religioso
- 09:00 Festival de Desenhos
- 10:00 Terra de Gigantes - Telefilme
- 11:00 Rin Tin Tin - Telefilme
- 11:30 O Gordo e o Magro - Filme
- 12:00 No Campo do Treze - Local
- 12:15 O Reporter - Jornalismo
- 12:30 Agente 86 - Telefilme
- 13:00 Quem é Você? - Variedades
- 13:15 Boa Tarde Goiás - Variedades
- 15:00 Festival Hanna Barbera - Desenhos
- 16:00 Jornada nas Estrelas - Telefilme
- 17:00 A Sorte é Sua - Prêmios
- 18:50 Campeão - Novela
- 19:50 Edição Local - Jornalismo
- 20:00 Jornal Bandeirantes - Nacional
- 20:30 Sabor de Mel - Novela
- 21:15 Boa Noite Brasil - Flávio Cavalcanti
- 23:00 Jornal da Noite - Nacional

TV/GUIA



Rosamaria Murtinho em Esquadrão da Vida, Quarta Nobre. 21h30min

Esquadrão da Vida, os limites da loucura

Escrito por Leopoldo Serran, com adaptação de Alvaro Ramos, *Esquadrão da Vida* é o episódio de hoje de *Quarta Nobre*, às 21h30min, na Globo. O telefilme conta a história de Ana Luisa, uma esquizofrênica que desarticula a estrutura de sua tão bem montada família. A trama, contudo, se centraliza nos problemas pessoais vividos por um grupo de jovens auxiliares psiquiátricos, comandado por um médico mais experimental.

Como explica Leopoldo Serran, um dos mais ativos roteiristas de cinema do país (Donna Flor e Seus Dois Maridos, Gabriela), a intenção do telefilme é mostrar através dos conflitos dos jovens psiquiatras, a importância da profissão, que exige enorme capacidade de compreensão por lidar com pessoas consideradas como loucas pela sociedade. "São eles, que, mesmo vivendo seus dramas e dificuldades particulares, terão que res-

gatar Ana Luisa, a menina fronteiriça, para o lado da sociedade considerado normal. Mas será que vale a pena?"

O diretor Luis Antonio Pia, porém, procurou tratar o tema com suavidade. E o mundo interior de uma pessoa é muito delicado e particular, então buscamos tratá-lo com suavidade. Cada surto de Ana Luisa foi tratado e dirigido com esta intenção. Assim que, através da música, da luz, da cenografia, a realidade íntima da moça é transmitida ao público. Optou-se pelos tons pastéis, com os móveis sendo apresentados sem arestas, enquanto, em contrapartida, a maquiagem e os figurinos receberam tratamento adequado a fim de refletir os momentos de "normalidade" de Ana Luisa.

Esquadrão da Vida é protagonizado por Rosamaria Murtinho, Narjara Turetta, Louise Carados, Gilda Guilhon e Stepan Nercessian, entre outros.



CINEMA

BANANA JOE (Banana Joe), Itália/Alemanha. Direção: Steno. Com Bud Spencer, Marina Langner, Mario Scarpitta, Gianfranco Barra, Enzo Garinei, Gunther Philipp. Censura livre. Comédia. Simples e analfabeto comerciante de bananas de uma pequena aldeia sul-americana enfrenta chefes da Máfia resolve entrar no ramo. A partir daí começa sua trajetória em busca de uma licença que lhe dará direitos de continuar no negócio. Cine Frida. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.2775. (★★)

GANDHI (Gandhi), Inglaterra/Índia. Direção: Richard Attenborough. Com Ben Kingsley, Candice Bergen, Edward Fox, John Gielgud, Trevor Howard, John Mills, Martin Sheen. Censura: 14 anos. Biografia do líder e filósofo indiano Mahatma Gandhi, que libertou a Índia do Império Britânico. O filme mostra 56 dos 79 anos da vida dele, desde sua chegada à África do Sul, em 1893, até sua morte em janeiro de 1948, por um de seus seguidores. Oscars de melhor filme, melhor direção, melhor ator entre outros. Cine Capri. Sessões: 14, 17h30 e 21 horas. Fone: 224.4874. Cine I. Sessões 15 e 20h30. Fone 241.3363. (★★★★)

E.T. - O EXTRATERRESTRE EM SUA AVENTURA NA TERRA (E.T. - The Extra-terrestrial in His Adventure of Earth), EUA. Direção: Steven Spielberg. Com Dee Wallace, Henry Thomas, Peter Coyote, Robert McNaughton, Drew Barrymore, Sean Frey.



Viagens Alucinantes, de Ken Russell, últimas apresentações no Presidente

VIAGENS ALUCINANTES (Altered States), EUA. Direção: Ken Russell. Com William Hurt, Blair Brown, Bob Balaban, Charles Hall, Thano Penchilis, Miguel Godreau. Censura: 18 anos. Professor de Medicina em Harvard, durante estudos sobre a natureza da esquizofrenia, faz uso em si próprio de psicotrópicos. Através dos estados alterados de sua mente, vê o nascimento do mundo e da alma, penetrando nessas profundezas como parte integrante delas. Cine Presidente. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224.4696. (★★★★)

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS (Last Tango in Paris), Itália/França. Direção: Bernardo Bertolucci. Com Marlon Brando, Maria Schneider, Maria Michi, Giovanna Galletti, Jean Pierre L ud. Censura: 18 anos. Após o suicídio da mulher, um norte-americano de meia-idade que vive em Paris encontra uma jovem e bela francesa. Desiludido da vida e amargurado com o mundo e as pessoas, o homem passa a ter com a moça um relacionamento estritamente carnal que, posteriormente, transforma-se numa angustiante paixão. Cine Presidente. Sessões únicas às 18 horas. Fone: 224.4696. (★★★★)

O QUE VEM POR AI

Ney Matogrosso, no Rio Vermelho

O Show Mato Grosso, de um dos maiores destaques da MPB, Ney Matogrosso, vai acontecer, neste sábado, a partir das 21 horas, no Ginásio Rio Vermelho. Os ingressos, ao preço de Cr\$ 2 mil cada um, estão sendo vendidos nas lojas da Discatel e RCA.

O espetáculo está sendo apresentado nas principais cidades do país, desde o Centro de Conven es de Recife, com capacidade para duas mil pessoas, até o campo do Morumbi, em São Paulo, para uma plat ea de mais de 80 mil. Trata-se de um trabalho diretamente ligado ao disco, embora bastante ampliado, onde as pessoas riem, se divertem e saem muito alegres, segundo o cantor.

Com 42 anos, natural de Bela Vista, cidade situada na divisa de Mato Grosso com o Paraguai, Ney passou parte de sua infância no Rio e a adolescência em Campo Grande. Aos 17 anos, viveu em Brasília, onde lidou com loucos e crianças, no Hospital Distrital. A partir de 73, integrou os Sees e Molhados. Atualmente,   um cantor independente, badalado aqui e na Europa, principalmente.

Dentre seus maiores sucessos estão *Rosa de Hiroxima*, *Vira-Vira*, *Debaixo dos Panos*, *Viajante*, *Homem com H* e *Johnny Pirou* (proibido pela censura). Filho de um militar rígido e prepotente, disse em recente entrevista a *Manchete*, que resultou numa pessoa exatamente o oposto do que seu pai desejaria. Em compensa o, muito mais feliz do que se fosse como o modelo dele.



Ney Matogrosso: "Eu nunca me coloquei simplesmente como um cantor diante do público, mas sempre como um ator. Eu tenho, realmente, fascínio pelo palco"

"Meu comportamento e posicionamento diante da vida - esclareceu -   político, porque contesto tudo o que me   imposto. Meu espírito   livre. A op o que fiz para me manifestar em rela o às pessoas foi um risco muito grande para mim. Assim como poderia ser aceito por todos, poderia ter sido marginalizado". Acrescentou ainda que a voz em falsete, a continua cria o de novos personagens e mais a coreografia  rica são os principais atributos para o sucesso de seus shows. (S sana Faria)

s nico controlado por pensamento. Cinema I. Sessões: 14, 16 e 20h30. Fone: 223.1258. (★)

NICOLLI, PARANOICA DO SEXO (Nacional). Dire o: Alexandre Sandrini e Flávio Phorto. Com Danielle Ferriti, Flávio Phorto, Tânia Gomide, Ruy Leal e Simone Carapia. Pornodrama convencional. Mulher  vida de sexo mant m inúmeros carnavais com diversos homens e mulheres. Cine Cabalanza. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223.3390. (★)

A ESCRAVA DO DESEJO. Censura: 18 anos. Cine Santa Maria. Sess es: 20 e 22 horas. Fone: 223-1597. (★)

OUSADIA. Censura: 18 anos. Cine Eldorado. Sess es: 20 e 22 horas. Fone: 233-0154. (★)

ANÁPOLIS

RECRUTAS DA PESADA. Censura: 14 anos. Cine Vera Cruz Sess es: 14h30 e 20h30 (durante a semana), 14h30, 19h30 e 21h30 (sábado) e 10, 14, 16, 19 e 21h30 (domingo). Fone: 324.2950. (★★)

PIRANHAS II. ASSASSINAS VOADORAS Censura: 14 anos. Cine Roxy. Sessões: 14h30 e 20h30 (durante a semana), 14h30, 19h30 e 21h30 (sábado) e 14, 16, 19h30 e 21h30 (domingo). Fone: 324.4564. (★)

A REENCARNA O DO SEXO. Censura: 18 anos. Cine Santana. Sessões: 14h30 e 20h30. (durante a semana) e 14h30, 19h30 e 21h30 (sábado e domingo).

COTA O

Péssimo	★
Fraco	★★
Regular	★★★
Bom	★★★★
�timo	★★★★★

OS FILMES DA TV



Bing Crosby em Dize Que   Amor, na Sessão da Tarde

Comédia de Edwards e western de Anthony Mann

Uma comédia amena encabeada por Bing Crosby, com a marca de Blake Edwards, e um western dramático com James Stewart mais uma vez sob a dire o de Anthony Mann   o que de melhor as emissoras programaram para esta quarta-feira.

CANALS 2 E 7

14h40 - DIZEM QUE   AMOR (High Time), EUA, 1960. Dire o: Blake Edwards. Com Bing Crosby, Nicole Mauray, Fabian, Tuesday Weld, Richard Beymer, Patrick Adiarte. Industrial v vio, pai de dois filhos, aos 51 anos de idade resolve ingressar na Universidade. Baseada no conceito de que os jovens desperdiçam sua mocidade e que a juventude   uma questão de espírito e não de idade, sua resolu o não deixa de causar escândalo, principalmente quando inicia um caso com a professora de literatura. Comédia bem humorada e c nica, com o veterano Crosby, já em fim de carreira, em bom desempenho.   bom ver o diretor Edwards dando os primeiros passos no caminho que mais

tarde se consagraria, com filmes como *A Pantera Cor de Rosa*, *S.O.B.*, e *Vitor ou Vitória?*

00h00 - UM CERTO CAPITÃO LOCKHART (The Man From Laramie), EUA, 1955. Dire o: Anthony Mann. Com James Stewart, Arthur Kennedy, Donald Crispim, Wallace Ford, Cathy O'Donnell, Alex Nicol e Aline McMahon.

Em busca do homem que assassinou seu irmão, o capitão Lockhart acaba desobrigado de um assassino faz parte de um grupo que vende armas ilegalmente para os  ndios. Um dos melhores westerns dirigidos por Anthony Mann, com James Stewart num de seus mais marcantes desempenhos. Discipulo declarado de John Ford, Mann sempre se preocupou com a psicologia de seus personagens, dosando adequadamente seus dramas com paisagens e cenários naturais, sem muito uso de est dios. Na década de 50, dirigiu uma série de cinco westerns, todos estrelados por Stewart: *Vinchester 73*, *E o Sangue Serapou a Terra*, *Região do ódio* e este que ora se apresenta. (L.S.)

ROTEIRO

Poesia

O V Concurso de Poesia Falada, promovido pelo jornalista Eduardo Jordão, começa logo mais, às 21 horas, no Monjillo Chopp, na praça do Cruzeiro, setor Sul. O público poderá também apreciar shows musicais com cantores goianos, acompanhados do grupo *Brisa* e muitas novidades em termos de teatro.

Palestra

A arquitetura e geógrafa Christine S. Schulger, técnica da Companhia do Vale do Rio Doce/RJ, fará uma conferência hoje, às 20 horas, sobre *O Planejamento Ambiental*, destinada a estudantes e profissionais de Agronomia e Geografia e outros interessados nas questões ambientais. A promo o   do Instituto de Arquitetos do Brasil e será realizada no auditório Gilson Alves de Souza, na Av. Tocantins, próximo   Av. Anhanguera, no Centro.

Artes

O Galeria Picasso - Os artistas Vilson Cardoso, Dek, Sancier, Baltazar e Alfredo Faria estão com uma coletiva de artes plásticas, (foto) instalada na Galeria e Pizzaria Picasso, situada na Av. Tocantins, entre a rua 1 e 2, Centro. A mostra pode ser apreciada, diariamente, até dia 15 de maio.

O Palácio da Cultura - Cerca de 60 desenhos produzidos por crianças de cinco até 13 anos de idade, da Aldeia Dom Bosco, de Mato Grosso, e da Missão Indígena de Sangradouro estão expostos no antigo Chafariz, na praça Universitária. A mostra cont m ainda flechas, arcos, bordunas, cestos, cer mia, colares e objetos pertencentes às na es xavantes, Karajá, Kra  e Boror .

O Clube Ju  - As crianças do Educandário Yam estão com trabalhos expostos no salão do Jo zinho. Estas pinturas e desenhos relativos

Cavalhadas

O Show das Seis e Meia, da choparia Cavalhadas, prossegue hoje, das 18h30min às 19h30min, com o cantor Itamar Correia e os músicos Marquinho e Júlio Pimentel. A casa fica na rua 22, esquina com Av. Portugal, setor Oeste.

Feiras livres

Setor Ferroviário - Rua 44, Qd. 162.
Parque Amazonas - Praça Senador Moraes Filho.
Jardim Novo Mundo - Rua Est dio Californ a.
Setor Sul - Av. B, esquina com rua 115.

Choparias

- Bowling Center - Av. D, setor Oeste. A casa conta com uma choparia e vasta área com cinco pistas para jogos de boliche.
- Dom Quixote - Praça Tamandaré, setor Oeste.
- Bar do Narc sio - Rua 68, esquina com 75, Centro.
- Roda Viva - Rua 90, esquina com 236, praça Kalil Gibran, setor Sul.



ao Dia do  ndio podem ser vistas até domingo.

O Instituto de Ensino Especial Peter Pan - Rua 5, n  923, setor Oeste. L  podem ser apreciadas mostras de arte indígena e trabalhos confeccionados pelos alunos.

HORÓSCOPO

STELLA WILDEN

ARIES

(21 de março a 19 de abril) - Preocupe-se com a competitividade de seu produto. Estude o mercado e observe o público.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio) - Invista em seu próprio futuro. Procure se ilustrar mais em todos os sentidos. Observe os outros.

GEMEOS

(21 de maio a 20 de junho) - Novas metas são recomendáveis mas não precisam ser necessariamente práticas. D  aten o ao ambiente do lar.

CANCER

(21 de junho a 22 de julho) - Seus argumentos hoje poderão apenas servir para manter o carvão no fogo. O melhor   fazer e ficar em silêncio.

LEAO

(23 de julho a 22 de agosto) - Não reclame do vento inconstante. As coisas poderão mudar mais cedo do que imagina.

VIRGEN

(23 de agosto a 22 de setembro) - Não olhe para um pequeno erro passado como se fosse uma tragédia. Analise a situa o, faça corre oes e come e tudo novamente.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro) - Momentos inesquecíveis e divertidos na parte da tarde. O bom-humor acaba com qualquer estado depressivo.

ESCORPIAO

(23 de outubro a 21 de novembro) - Você poderá ter hoje mais que um ponto a seu favor. Tome a iniciativa nos seus negócios.

SAGITARIO

(22 de novembro a 21 de dezembro) - Não confunda um pequeno objetivo com uma grande meta. Bons momentos no final do dia.

CAPRIC RNO

(22 de dezembro a 19 de janeiro) - Procure espairecer, passear, manter um pouco de contato com a Natureza. Será altamente rejuvenecedor para você.

AQUARIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Faça uma análise atualizada dos acontecimentos ocorridos em sua casa. Recuse-se a viver do passado.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março) - A aceita o pura e simples do que acontecer hoje será a chave do seu sucesso. No amor ou nos negócios.

O show de Bosísio e Laís

Um bom público compareceu ao recital de piano e violino de Laís Figueiró e Paulo Bosísio, realizado antontem à noite, no Musika — Centro de Estudos, na rua 18 nº 128, setor Oeste. A atividade, patrocinada pela Funarte, visou comemorar o 10º aniversário daquela escola. Outros programas semelhantes — franqueados ao público — deverão acontecer ali, até o final do ano.



Laís Figueiró e Paulo Bosísio, durante o recital no Musika

Diante de uma platéia concentrada, silenciosa, manifestando-se apenas com aplausos, os artistas executaram a Sonata em Sol Maior, KV 293 (301), de Mozart; Sonata Primavera, Opus 24, de Beethoven, com quatro movimentos, dentro de uma elaboração rítmica, como se o piano estivesse perseguindo o violino e vice-versa; Sonata nº 4, de Cláudio Santoro; duas peças de Heitor Villa-Lobos e danças folclóricas romenas de Bela Bartók.

O carioca Paulo Bosísio tem se apresentado como recitalista, solista de orquestra ou camerista no Brasil, na Alemanha, Suíça, Inglaterra, Escócia, Itália, França, Iugoslávia e Grécia. Em Goiânia também mostrou seu trabalho por diversas vezes, já que muitos artistas goianos estudaram com ele na Europa, e mantém nesta capital inúmeros amigos.

A seu ver, interpretar Beethoven, um dos maiores gênios da música clássica de todos os tempos, é sentir, por dentro, todos os dramas do compositor. "Quando executo suas sinfonias — explicou —

vejo seus momentos de ternura, de maus humores, enfim, sentimentos que expressam uma música humana, viva". Bosísio acha que há muito interesse do povo em aprender a tocar violino. Entretanto, para que esta arte seja mais aberta, propõe a subvenção de fontes governamentais para aumentar o campo de trabalho dos artistas, criando-se assim, novas orquestras sinfônicas, novos conjuntos e cadeiras de professores de música. O que resultaria, segundo ele, em mais oportunidades para o conhecimento da música clássica.

A pianista gaúcha Laís Figueiró, que substituiu Lillian Barreto, durante o recital no Musika, disse que ficou impressionada com as escolas de piano, de um modo geral, em Goiânia. A seu ver, as técnicas ensinadas aqui são modernas, atualizadas e de alto nível. (Susan Faria)



Cassar o presidente para salvar a casa

Estou lendo nos jornais da cidade que um grupo de sócios do Balneário Meia Ponte entrou na Justiça, pedindo a destituição do presidente Osvaldo de Souza. Entre tantas acusações, eles citam com maior ênfase, uma dívida de Cr\$ 84 milhões com o IAPAS e o BNH, além de 13 ações de execução em seu

desfavor. Os sócios requerentes consideram ainda irrisória a importância em que o Meia Ponte foi avaliado para efeito de execução (Cr\$ 150 milhões), porque o seu patrimônio vale quatro vezes mais. E lamentável que um dos melhores clubes da cidade chegue a um ponto tão caótico.

Etc...e tal

- Já virou baderna e está precisando de uma fredda essa loucura que a juventude goianense está promovendo, todos os domingos, na praça Tamandaré. O que antigamente era folclórico, interessante e uma maneira diferente para se divertir, acabou se transformando em arruaças, agressões e vem, de semana para semana, apresentando resultados mais negativos para a segurança e tranquilidade da população.
- O mês de maio vai ser quente em matéria de promoções artísticas. Além de Erasmo e Roberto Carlos, já confirmados para os dias 5 e 14, Gilberto Gil e o conjunto A Cor do Som estão garantidos para a segunda quinzena.
- Wilson Coutinho Jr., poeta e psicólogo, vai lançar dia 29, na Sala de Exposições do Palácio da Cultura, na praça Universitária, o seu livro Jogo de Palavras.
- A delegação do Flamengo ocupa um andar do Sambaíba Hotel. Antes de viajar, seus dirigentes ligaram dez vezes para Goiânia, querendo saber tudo sobre o hotel, inclusive sobre a segurança para manter a tranquilidade dos atletas.
- Quem chega sexta-feira, pela manhã, é a chacrete Rita Cadillac. Vai ficar até sábado, a convite de uma casa noturna da cidade, onde apresentará dois shows.
- Siron Franco interrompe este final de semana os trabalhos de decoração do bar e boate do hotel Bardeirantes, porque vai a Belo Horizonte participar da exposição sobre Tiradentes, no Palácio das Artes.
- A programação artística do Botteko, ao lado da praça Tamandaré, ganhou mais dois nomes: Anete Teixeira e Bororó.

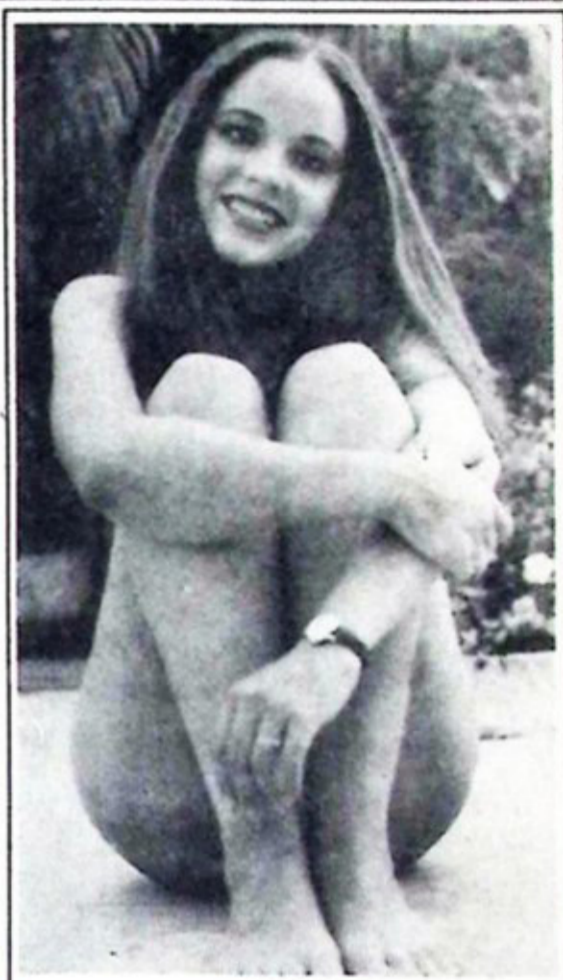
Quem responde pelo futuro?

No próximo sábado será a vez de Ney Matogrosso. O melhor e mais completo show man da música popular brasileira. O Rio Vermelho deve repetir as mesmas emoções da semana passada, quando recebeu Rita Lee e Roberto de Carvalho. E como na semana passada, certamente haverá corre-corre, invasão da quadra de basquetebol, dificuldades para comprar ingressos, ex-

ploração na venda de refrigerantes, cervejas e outros produtos que o público consome, a falta de policiamento nas entradas e nas arquibancadas. A insistência com que abordamos o assunto reflete a insegurança de toda uma coletividade. É preciso pôr freios na desordem do Rio Vermelho, antes que um mal maior aconteça, e muitas famílias tenham que chorar a ausência de um ente querido.

VENDO E OUVINDO

- A Fundação Estadual de Esportes prometeu colocar à venda, a partir das duas da tarde, os ingressos para o jogo Goiás x Flamengo, nas bilheterias do Serra Dourada e Rio Vermelho. Quem acreditar e não quiser sofrer os atropelos de última hora, é bom conferir.
- O jornalista Luiz Jayme foi contratado e já assumiu a direção do rádio-jornalismo da Brasil Central. Com grande experiência, poderá dar ao setor um novo ritmo, introduzindo, inclusive, uma nova dinâmica nos informativos da emissora.
- Contratado pela TV-Goyá e dando assistência dois dias por semana à TV-Brasília, o publicitário Paulo Grampola saiu da sociedade no Pub Bar.
- A cantora Fafá, que ultimamente vem alegrando as noites no Cavalhadas, já está providenciando o passaporte para uma viagem de estudos aos Estados Unidos. Quer ficar por lá durante um ano.
- A música Araguaia 1, de Rinaldo Barra, foi incluída, domingo passado, na programação especial do Projeto Minerva, e levada ao ar em todo Brasil, em comemoração ao seu décimo aniversário. O locutor anunciou que foi um dos melhores trabalhos dos últimos tempos, em disco independente.



O Rio descobre Jô

Ela embarcou semana passada para o Rio de Janeiro. Foi contratada pela DeMillus e será uma de suas manecas exclusivas. Dentro de pouco tempo estará em todas revistas importantes do país. Josely Meireles Nascimento, ou simplesmente Jô, uma goiana genuína, que tem tudo para fazer sucesso, ganha a sua oportunidade. E vai vencer.

Um curso de meditação transcendental

Uma palestra sobre Meditação Transcendental será proferida logo mais, às 20 horas, no Hotel Presidente, na Av. Anhangüera, Centro, com entrada franca. Para isso, já estão em Goiânia os instrutores Farouk Anklesaria (indiano), Eliceu Máximo (brasileiro) e Carlos Torres (espanhol), da Universidade Europeia de Pesquisas Maharishi, da Suíça.



Carlos Torres, um dos instrutores do curso em Goiânia

Eles vão ministrar, em seguida, um curso da área, destinado a todos os interessados em experimentar um profundo relaxamento mental e físico, independente da idade, religião, filosofia de vida ou do nível cultural.

Segundo Carlos Torres, as técnicas a serem utilizadas durante o curso resultam em liberação de tensões, fadiga e de conflitos interiores, além de mudanças de caráter fisiológicas, metabólicas, e bioquímicas. Os participantes vão aprender — diz ele — como produzir estes fenômenos de integração e harmonização do corpo e da mente, eliminando por completo seus bloqueios e tensões.

Acrescenta, ainda, que quando uma comunidade pratica meditação transcendental, observa-se uma diminuição de suas tendências negativas, da taxa de cri-

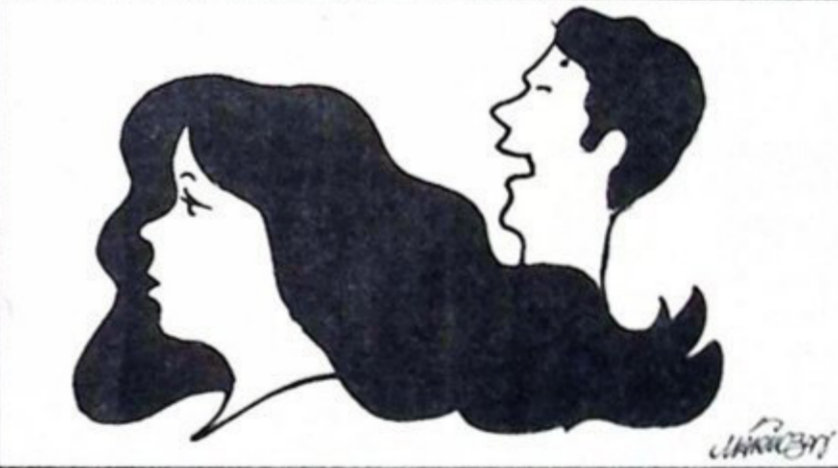
minalidade, entradas em hospitais, etc. Por outro lado, comenta, crescem as tendências positivas, há melhoras na economia, maior ordem social e equilíbrio ecológico.

Finaliza dizendo que, através das técnicas de Maharishi Mahesh Yogi, as pessoas experimentam, conscientemente, o campo unificado de todas as leis da Natureza, que tem um poder organizador infinito, cuja formulação está sendo estudada pela teoria da supergravidade da física quântica.

O curso de Meditação Transcendental será realizado nos dias 21, 22, 23 e 24 deste mês, no período noturno, no Hotel Presidente. (Susan Faria)

PÁGINA ABERTA COISAS DE MULHER

Aida Felix de Souza



O Estado conseguiu juntar uma bolada e o Governo mandou que se pagasse um mês dos atrasados. Para os inativos, também. E fui ao Centro Administrativo na busca do meu quinhão. Lá, pelos corredores, encontrei-me com Oscar Sabino Júnior, um bom amigo, e batemos um papo. Ele me explicou as razões pelas quais ainda não se tornou um imortal da Academia Goiana de Letras. E de conversa em conversa surgiu uma referência à AFLAG, e foi aí que me pareceu estar o Oscar Sabino meio por fora da época e da realidade: à referência feita à Academia Feminina, ele esboçou um gesto de menosprezo: "Ah, isso é coisa de mulheres". E me deixou boiando ao se afastar. Boiei porque o amigo não me esclareceu, com boas ilustrações, o que no seu conceito significa — coisa de mulheres.

Entre na longa fila, visando pegar meu cheque, e ali perto de mim um grupo de quatro homens comentava a eleição de Juruna para a Câmara Federal. Um mais baixo, de cabeça redonda e pescoço curto, mostrava-se bastante encabulado pelo fato dos muitos votos do xavante não terem sido baseados em valores econômicos ou sociais. Juruna foi eleito, como? O mais alto, esbelto e portador de rico bigode afirma, como que achando engraçado o fato — "Isso é coisa de mulheres!". Outra vez a mesma expressão, e sem elucidações.

Fila comprida e cansativa mas que leva a gente a motivações diversas e até divertidas. Pensar em missão de mulher. Finalmente,

o que significa essa missão senão obter da vida, mediante arte e amor, o que ela encerra de mais fino, mais delicado, mais puro e mais subtil?

Quando ao homem, este deve possuir a sensibilidade necessária na sua época e no seu ambiente, ora essa! Ele pode até fingir ignorar, no entanto deve sentir — pois é o sentimento que eleva a alma, tornando-a grande e enriquecida. A sociedade é uma coisa bonita até demais, mas isso só quando uns se interessam pelos interesses dos outros. As mulheres se ajudam, sim, e juntas ajudam uma causa justa que para elas seja considerada como uma causa justa.

Foram as mulheres que fundaram, e são elas que mantêm a

AFLAG. E daqui mesmo de Goiás nomes de mulheres estão, em artes e literatura, se projetando para fora com brilho real, assumindo na vida o seu papel de imortal.

Foram mulheres que fundaram o CEVAM, esta instituição válida e que a sociedade feminina patrocina e mantém de pé, para surpresa e agrado dos goianenses.

Quando as mulheres se unem elas formam uma força, e força grande, sim. A simpatia por uma causa estabelece essa comunhão entre os sentimentos de todas. Elas nem precisam gritar, esperar, brigar, para conseguir bons resultados para as causas que se propõem ajudar. Vencem com a

simpatia, a palavra mansa e a força maior de um sorriso.

Quando à eleição do Senhor Deputado Juruna, bom cidadão xavante, não estou por dentro do assunto, mas acho até possível que as mulheres tenham dado a sua mãozinha, como o seu dedinho de prosa. Realmente, Juruna foi eleito não com força militar ou comercial. Houve um impulso no setor político, isto sim. E é aí que devem ter chegado as "coisas de mulheres". Elas terão olhado para o ideal que impulsionava o xavante, e não para as suas maneiras xavantinas, ou para a sua pronúncia incorreta do português. Dai acredito que a força do voto feminino tenha influenciado a eleição do Cacique. E agora aguardamos que a mesma ajude o homem índio nos propósitos de defesa do seu povo contra a ganância do branco dito civilizado.

Olhemos para Juruna. As suas palavras como as suas ações devem ser encaradas por nós como um elo unindo as suas bonitas intenções, porque são as intenções que dão os adjetivos às ações.

Nesta semana do índio o mundo feminino deve se unir outra vez para ajudá-lo, Juruna na medida do possível. Na defesa de suas reservas, tradições, linguagem, e de tudo o mais que a ele interessar quando se tratar da conservação dos bens e da cultura de seu povo.

Quando as mulheres se dão as mãos o mundo ri, graça, faz blague. Mas uma coisa é certa — "as coisas de mulher" sempre se impõem, se sobressaem, mesmo que para alguns homens sobressair ainda seja importunar.



O DM TEM A SOLUÇÃO.

Quem quer alugar, empregar, divulgar e lucrar, anuncia nas páginas do DIÁRIO DA MANHÃ. É fácil, rápido e barato. Disque 233-8555 ou procure um dos nossos postos espalhados pela cidade.

Pequenos anúncios do **Diário da Manhã** Sua grande oportunidade Flamboyant, Centro e Campinas.

Beleza, Charme e Elegância

Algumas mulheres tem vários motivos para preferir a Luti Boutique. Afinal, é lá que elas encontram a beleza, o charme e a elegância da moda que transforma os homens e faz morrer de inveja as outras mulheres.

Luti BOUTIQUE
Rua 82, nº 35 — Setor Sul — Goiânia
CLS 309 — Bl. C — Loja 27 — Brasília.





PAULO GONÇALVES

Ontem foi o Dia do Índio, mas as comemorações foram dos caras-pálidas...

PÁRACHOQUE

O Iris pagou o mês de dezembro e já iniciou o do mês de janeiro. Mas governo bom de fato, foi o do Ary: até hoje o funcionalismo está recebendo o dinheiro daquele tempo.

Quando a gente vê o preço contido numa tabela de açougue, a impressão que temos é que a vaca que está sendo vendida é do rebanho da fazenda do Delfim Netto.

O Vila Nova contratou um jogador superado e que há muito tempo deixou de caçar: é um tal de Caçapava.

Amanhã se comemora o Dia de Tiradentes. O Conselho de Odontologia vai se reunir em questão para discutir se esse membro foi condenado por conspirar contra Portugal, autuado pela Sunab ou apanhado pela operação pente-fino da Receita Federal.

Com a contratação de Caçapava para marcar o Dario, o juiz da partida vai ter muito trabalho... no livro das leis do futebol não há nenhum capítulo sobre briga de bengalas...

Depois de vários anos juntos Roberto Carlos e Mirian Rios resolveram se casar para tentar sacar o PIS...

RESULTADO DA ÚLTIMA ENQUETE DO IBOPE

O que os jovens pensam de Getúlio Vargas?
 30 pessoas responderam: CHOCANTE
 18 responderam: UM BARATO
 10 disseram: GENIO
 9 falaram: UM CARA MUITO LOUCO
 5 acham que ele era: MUITO XAROPE
 O que as mulheres adultas acham de Getúlio Vargas?
 100 mulheres responderam que NÃO SÃO DAQUELE TEMPO.
 O que os homens adultos acham do Getúlio?
 Quase todos os entrevistados foram seus amigos particulares.

A idéia de colocar o Jô Soares no Ministério do Planejamento, e o Delfim Netto na televisão, pode até não ser bem PLANEJADA, mas que é ENGRAÇADA, isso é!

•••

O preço do tratamento dentário na verdade é uma revanche da classe contra os delatores de Tiradentes...

MARIOZAN

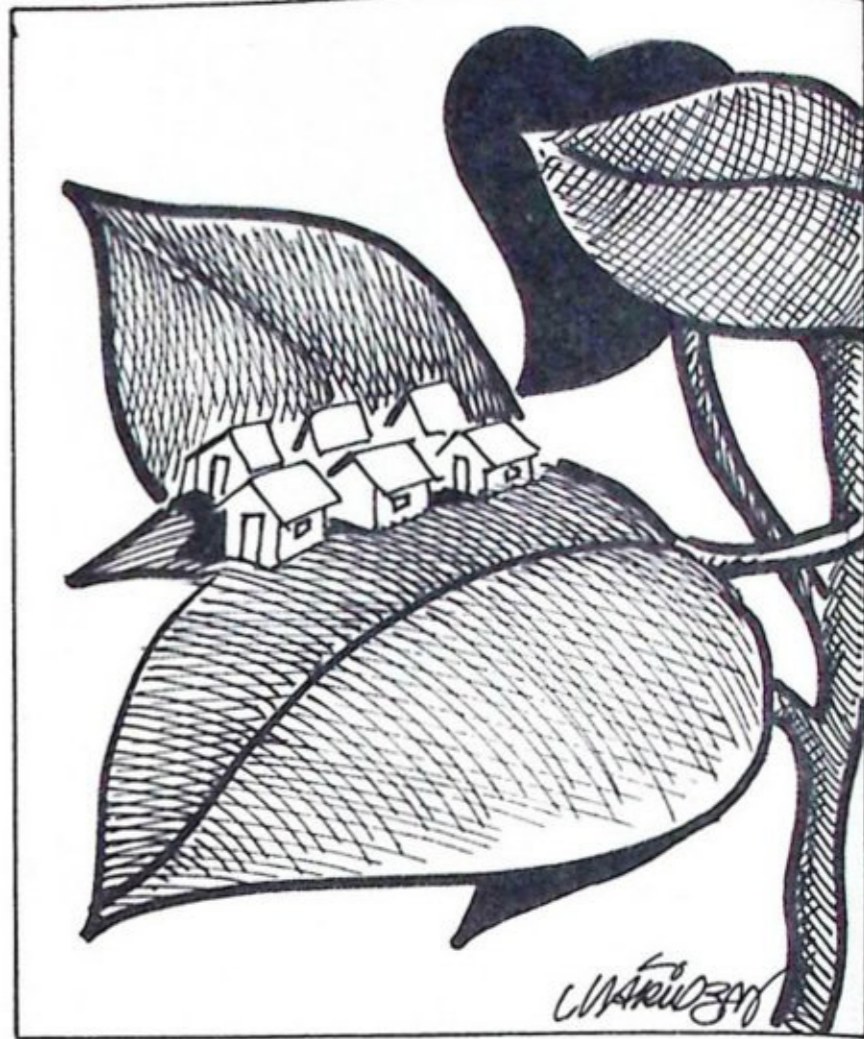


BADIÃO

JORGE BRAGA



CARMO BERNARDES



UMAS E OUTRAS

Podia ser feita Vila Rural perto das cidades, no interior. Em Goiânia mesmo. Cada lote com duas hectares. O Estado vender em prestações módicas, e na escritura exarar uma cláusula, assim, que quando o dono tiver de dispor e sair, a preferência de compra ser do Estado. Cláusula de retrovenda, no dizer jurídico, assim como por uma lei não escrita e confrontante não vende sua terra sem primeiro oferecê-la ao vizinho.

Duas hectares

Em dias atrás foi dito isso, mas nesse caso repisar não é demais. Quarta e meia de chão, que não chegam a ser duas hectares, numa cultura boa, dão em mantimento o que cinco famílias não gastam no correr de um ano.

O terreno sendo de primeira, nos anos antes de espraquejar muito e a terra cansar, o talhãozinho de roça de quarta e meia dá, com toda folga, 2 carros de milho, 30 sacas de arroz e 10 alqueires de feijão, que de regra é plantado no meio do milho depois de granado. Isso assim, não falando na miudeza que a gente colhe, plantando engrazado com o arroz e o milho.

que o tamãezinho do lote compete é com fartura. No tempo do milho verde, ninguém vê de longe os barracos do Aterro do Lixão: está tudo sumido, atolado no milaral. Descendo do Alto do Cruzeiro pra cá, na extensão que a vista alcança, quase que não se vê as casas aqui do nosso Setor, encobertas que estão pelas fruteiras que nossas mulheres plantaram no começo disto aqui.

Nada de mexer com o fazendeiro

Não tem nada de tomar terra de fazendeiro! Nem pensar! Dá febre nos homens: eles empolam o corpo todo e tornam a fazer vaca para mandar aviãozinho à Norteamérica buscar armas para defender seus latifúndios. Nada também de falar em terras devolutas. Quem fala nisso não está procedendo bem, engana o povo, ludibria. Terra que presta o Estado não possui mais, em parte nenhuma. Os que eles chamam de "apaniguados" já açambarcaram tudo. O que ainda resta ou é cascalho leitoso, de croa-de-frade, gravatá desse de espinho prala-e-pracá, canela d'ema, um seguidão que não serve nem para criar seriema, e no fim do mundo — ou é como o Cantão, entre Coco e Javaé, no município de Pium, que todo ano fica debaixo de duas braças de água, de fora a fora.

Para a terra não cansar

Sendo uma espécie de Vila, esses lotes não de ser cercados com uma mureta e arame farpado esticado por cima. Tirado o mantimento que seja, em cada safra, soltar as galinhas e a cabra de leite no meio da soqueira, para o proveito do que esperdiça e catar as pragas. No preço do lote já entram os custos das obras muretinhas na feitura dos canteiros. A rocinha há de ser toda repartida em canteiros para a enxurrada, nas águas, não lavar. Dos fins de maio, quando colher, até setembro, o começo do plantio, a terra fica em alqueive, descansando que é para arejar, insolar, criar vida de novo.

Economia doméstica

Pode até ser menor cada lote. De junto das cidades maiores, onde os adultos passam arrumar emprego noutros serviços, de operários em construção, principalmente. Plantar, tratar e colher os mantimentos é serviço que pode ser tocado pelos que ficam em casa e feito também nas horas vagas.

Pode reparar que o povo tem influência com plantação, as mulheres no principal. Nos bairros dos riquinhos, sofredores de infarto, só se vê e os quintais alisados, no cimento e na grama e plantação de nada, a não ser o enfeite de folhagens e ramos estranhos, sem serventia de tudo. Vai ver nas vilas da pobreza, como é que é diferente. Na Vila Finsocial, começada não faz um ano, já os habitantes de lá nem nunca que dão conta de construir os mandiocais que eles já plantaram. Hortinha de couve, jirau de cheiro verde, o pé de jiló, os remedinhos caseiros — tudo o

E isso não. As terras em que eles bem podiam fazer as Vilas Rurais, estão dando bola por aí mesmo. Tem as do Senador Canedo, com a Hortigranjeira fracassada, botadas a perder pelos tecnocratas fazedores de agricultura nas folhas do mapas; tem as dos antigos Campos Experimentais, do Ministério, que estão às lagartixas, que são muitas glebas por toda banda no Estado e sempre próximas das cidades; a Igreja como em Damolândia, também possui terrenos, e quando é fe o bispo não vai fazer questão de colaborar; a Universidade também tem as dela e pode entrar nessa.

Só para dar um exemplo: em Uruaçu (garantido que eles não são sabedores), bem encostadinho na cidade, terras de primerríssima, situadas no pontal do Passatêres com o Maranhão toda em mato virgem, o Estado possui um talhão maciço de 500 hectares, 103 alqueires e meio.

O momento histórico agora é do operário rural, apelidado por "bóia-fria". O camponês propriamente dito, o agregado-de-fazenda, não existe mais, e não tem nada que faça a História engatar de marcha-a-ré.

Oscar Dias - 3ª e 6ª feira
 Carmo Bernardes - 4ª feira e sábado
 João Bennio - 5ª feira e domingo